

O ESTADO DE SÃO PAULO-17-4-74

asta 17000

Parque do Ibirapuera, o parque dos fracassos, tem novo plano

Três prefeitos já tentaram — e não conseguiram — melhorar as condições paisagísticas e recreativas do Ibirapuera, transformando-o num verdadeiro parque. Não obstante os insucessos de Faria Lima, Paulo Maluf e Figueiredo Ferraz, o prefeito Miguel Colasuonno vai gastar nove milhões de cruzeiros para restaurar o Ibirapuera. Ele recebeu ontem do arquiteto Burle Marx um anteprojecto de restauração paisagística do Ibirapuera que prometeu implantar imediatamente, para que o parque readquire a característica perdida de centro de lazer e cultura.

O plano de Burle Marx parte do princípio de que o Ibirapuera deve ser devolvido aos pedestres. Assim, ele sugere a construção e ampliação de três estacionamentos, para 4.500 automóveis, fora da área do parque. Dentro, o arquiteto pretende incentivar o lazer com a construção de sete quadras de esporte para uso múltiplo, três grandes campos de futebol cercados por áreas verdes desocupadas e um campo de treinamento da avenida República do Líbano. Os outros dois estacionamentos ficarão na avenida 4.º Centenário e ao lado do prédio da Bienal.

O prefeito promete tudo isto para logo. Segundo ele, uma equipe será destacada ainda esta semana para coordenar o

pes e a União Internacional Protetora dos Animais, serão transformados em áreas verdes. O plano de Burle Marx aponta a mesma solução para os locais onde estão o pavilhão do setor de Ocupação do Solo e um antigo galpão da Bienal. O mato sujo que ali cresce e afasta os curiosos, vai ser substituído por grama e plantas especiais para o lazer, segundo o paisagista.

Poluição e barcos

Até "pedalinhos" (pequenos barcos movidos por pedais), o projecto prevê para os lagos do Ibirapuera. Mas, estranhamente, o plano esquece de um detalhe importante: para os pe-

dalinhos circularem com prazer para seus ocupantes, as ligações de esgoto que poluem e fazem borbulhar as águas dos lagos terão de ser desviadas para outros lugares. Agora, a Prefeitura vai ser obrigada a tomar conhecimento das ligações clandestinas que trazem esgoto das ruas Manoel da Nobrega e Brigadeiro Luís Antônio para os lagos do parque.

Para restituir ao paulista "o espaço de recreação e lazer que é negado pelo asfalto e concreto", Burle Marx traz barcos e tira os automóveis do Ibirapuera. "De escravo — explica o arquiteto — o automóvel passou a senhor, com exigências cada vez maiores e inadiáveis". Quando o remane-

para a circulação interna no Ibirapuera.

O verde, renovado

A vegetação existente no Ibirapuera não pode ser ignorada, diz Burle Marx. Por isto, as velhas e frondosas árvores do parque serão aproveitadas em conjunto com novas plantas no novo projecto "de tal forma que as florações se alternem e se sucedam durante quase todo o ano", explica o paisagista. Segundo ele, insistir no tema da carencia de áreas verdes de São Paulo e classificar novamente a cidade de "selva de concreto", além de ser uma solução vazia, é perigoso: "Precisamos tomar atitudes — explica — e não ficar repetindo que São Paulo é uma ci-

dade desumana, para que isso não seja considerado como "uma coisa natural" com o passar do tempo".

Para Burle Marx, seu projecto paisagístico do Ibirapuera é uma forma concreta de humanizar a cidade: "O povo, diz, se aperta em viagens desconfortáveis e longas em busca da sombra das árvores. E o contato dessas pessoas com a natureza que dá vida e significado aos espaços públicos, como as praças e jardins. Por toda esta gente que não a abandona, mas ao contrario, procura viver a cidade, temos a responsabilidade de ampliá-la no sentido humano até que São Paulo reencontre seus espaços e se reabilite em função do viver".

17000

SP(cid.) - Parque Ibirapuera

Ibirapuera volta a ser parque

Desde ontem à noite é permitido pisar na grama do Parque do Ibirapuera. A Prefeitura de São Paulo, que fechou o parque ao trânsito de veículos e contratou uma empresa particular de vigilância para cuidar do local, não fará nenhuma restrição para que as crianças brinquem à vontade, onde quiserem.

O fechamento do Ibirapuera aos carros ocorreu no fim da tarde e não às 7 horas de ontem, como estava prometido. De qualquer forma, por lá, agora, só podem transitar os veículos de pessoas que forem vi-

sitar o parque. Esses carros deverão entrar pelo portão que dá para a avenida Pedro Álvares Cabral e sair pela rua que circunda o lago e dá acesso à Praça Armando de Salles Oliveira, junto à estátua dos Bandeirantes. Nesse local, até que seja instalado um semáforo, o DSV manterá um guarda.

Também a partir de hoje o Ibirapuera passa a ter 12 postos de vigilância funcionando o dia inteiro, com guardas de uma empresa contratada pela Coordenação das Administrações Regionais por mais de 717 mil cruzeiros. O contrato tem validade de 12 meses, mas poderá ser prorrogado. Em cada setor do parque haverá um supervisor e uma viatura com policiais, percorrendo-o constante-

mente, garantirá a tranquilidade dos visitantes do Ibirapuera.

Pasta 17000

S. A. O ESTADO DO ESTADO DE S. PAULO - 26-6-1974

SÃO PAULO (CID) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Novo Ibirapuera, três vezes mais caro

Os gastos com as obras de reurbanização do Parque Ibirapuera deverão ser quase o triplo do previsto há alguns meses pelo prefeito Miguel Colasuonno — nove milhões de cruzeiros — quando o paisagista Burle Marx apresentou o plano à imprensa. Ontem, o Diário Oficial do Município publicou o primeiro decreto no qual é aberto um crédito adicional de 13 milhões de cruzeiros para arborização e limpeza das galerias do córrego do Ibirapuera. E o restante da verba, pelo menos até o final da atual administração, será deslocado para a construção de novos prédios municipais no lugar apenas dos que estão instalados atualmente no antigo Viveiro Manequinho Lopes.

O principal problema, no entanto, é a limpeza e saneamento dos dois grandes lagos do Ibirapuera que deverão custar 10 milhões de cruzeiros num trabalho que será desenvolvido numa área de 100 mil metros quadrados. Os córregos de Casquinha e Boa Vista que desem-

bocam num dos lagos de frente à Assembleia Legislativa serão bloqueados e tratados imediatamente para que dentro de três a quatro meses tudo possa estar completamente saneado. Ambos, segundo um estudo apresentado ao prefeito Colasuonno, descarregam um índice de 95% de poluição nos lagos, o suficiente "para matar até mosca".

Até sexta-feira, o projeto do traçado básico de canalização dos dois córregos estará pronto e logo em seguida os lagos serão secos na tentativa de solucionar um problema que se prolonga a mais de duas décadas. A canalização vai permitir que as águas dos córregos que chegam ao lago sejam distribuídas por um efluente existente, em direção ao rio Pinheiros. E o córrego do Sapateiro precisará também ter suas obras de canalização completadas junto com todas "as possíveis implicações resultantes da execução dos trabalhos".

Em 1970, segundo um relato-

rio preparado especialmente para ser entregue ao prefeito, a Cetesb elaborou um estudo das condições sanitárias dos lagos do Ibirapuera e "foi constatada a sua precária situação". Apesar dos trabalhos executados pela Prefeitura — acrescenta — ficou "evidenciada a impossibilidade da utilização dos lagos para fins recreativos".

Naquela época já era muito difícil reduzir a carga poluidora causada pelos esgotos sanitários e industriais lançados nos córregos. Para confirmar então os prognósticos, a Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico executou três anos depois outro estudo da qualidade das águas dos lagos e concluiu que eles "se apresentavam semelhantes a uma lagoa de tratamento de esgotos sanitários".

As graves consequências do excesso de esgotos nos lagos, originários de diversos bairros da Capital, contudo, não impediram a continuação dos pla-

nos de reurbanização do parque. Assim, a liberação da área ocupada hoje pelo Viveiro Manequinho Lopes deverá ser incorporada ao Ibirapuera para o lazer da população enquanto inúmeros órgãos se deslocarão para novos prédios. E o caso de oficinas, parte do setor de administração dos cemitérios e de garagens, e o batalhão de trânsito da Polícia Militar. Todos eles, custarão ao Município um total de 12 milhões de cruzeiros.

Essas mudanças dos órgãos instalados no Ibirapuera obedecem a um plano traçado, segundo o prefeito Miguel Colasuonno, de acordo com a criação do futuro Centro Administrativo Municipal na área do Projeto Leste. Quase simultaneamente, estarão sendo feitas a reforma do Museu da Aeronáutica, do pavilhão "Casa Antártica" para a instalação do Movimento Mario de Andrade, a arborização das avenidas centrais do Ibirapuera em substituição às árvores mortas e inúmeras outras obras.

sta 17000
ESTADO DE S. PAULO

"O ESTADO DE S. PAULO" 9/7/1974

SÃO PAULO (CID.) - PARQUE IBIRAPUERA

Prefeitura pode abandonar projeto do novo Ibirapuera

O projeto de reforma do Parque do Ibirapuera, elaborado pelo paisagista Roberto Burle Marx, poderá ser abandonado pela Prefeitura. Tudo indica que as maiores obras sugeridas pelo paisagista — as pistas de patinação no gelo, por exemplo — estão sendo consideradas inexecutáveis e deverão ser, no mínimo, adiadas por muito tempo. Alguns técnicos da Prefeitura acham que as propostas de Burle Marx são faraônicas — muito dispendiosas, excessivamente sofisticadas e distanciadas das necessidades de lazer do paulistano.

Burle Marx previu que a execução de seu projeto custaria cerca de 9 milhões de cruzeiros, mas as estimativas atuais, mesmo excluindo as obras mais caras, já atingem a Cr\$ 25 milhões. Desse total, Cr\$ 10 milhões serão destinados à cons-

trução de galerias pluviais para controle da poluição do parque e Cr\$ 12 milhões a prédios pré-moldáveis, para transferência dos departamentos da Prefeitura que funcionam no Ibirapuera. As reformas do parque restarão, apenas, três milhões de cruzeiros.

Isso leva os técnicos que defendem o arquivamento do projeto a proporem, antes de tudo, uma avaliação da escala de prioridade da Prefeitura, além da definição da necessidade real de uma pista de patinação no gelo em São Paulo, cuja manutenção custaria muito dinheiro. Os mesmos técnicos também apontam uma certa semelhança entre as propostas de Burle Marx e um play-center: "O paulistano precisa mais de uma área de lazer tranquila e não de um centro de diversões onde exista pouco-silêncio e mui-

to concreto". Os erros do projeto, continuam os técnicos, começaram pela ausência de levantamento topográfico, de modo que "os três estacionamentos previstos por Burle Marx foram parar, talvez por esse motivo, em terrenos particulares".

Os primeiros indícios

Ocupados com as primeiras obras de reforma do parque, o administrador Anísio Ribeiro Lima Filho não comenta a possibilidade de arquivamento do projeto, argumentando que esta é uma decisão do prefeito. Mas, em seu relato sobre o que vai ser executado até o final do ano, há indícios de que, efetivamente, o projeto será abandonado: não está incluída nenhuma grande obra em termos de diversões e, mesmo sem estas, fica esgotado o orçamento de Cr\$ 3 milhões de cruzeiros.

Pasta 17000
S.A. O ESTADO DE S. PAULO

685
51
O ESTADO DE S. PAULO-8-8-1974

SÃO PAULO (CID)-PARQUE IBIRAPUERA

Há jacarés no lago do Ibirapuera

Os jacarés do lago do Ibirapuera existem mesmo. Os biólogos da Fundação Parque Zoológico comprovaram a presença dos animais que, para uns, era apenas boato, para outros, pedras que se pareciam com bichos. Na lama que cobre o fundo dos lagos vazios os especialistas encontram, bem nítidos, os rastros dos saúres.

Não devem ser jacarés grandes, é a opinião dos biólogos. Podem ter um metro de comprimento, talvez um pouco mais. Provavelmente serão jacaretingas que não nasceram no Ibirapuera nem nas proximidades, mas que, como já sucedeu no passado, foram trazidos do Mato Grosso ou do Paraná por algum "caçador" que acabou se aborrecendo com os bichos em casa e os soltou no lago, com pena de matá-los.

Pouco perigo

Para um dos técnicos do Zoológico, os jacarés do Ibirapuera devem ter apenas o tamanho suficiente para dar um bom susto em quem os vir e para levar um susto ainda maior, porque, embora agressivo, se acuado, o jacaré é naturalmente um animal tímido que, ao primeiro sinal de perigo, foge e procura a proteção da água. O Zoológico se limitou a comprovar que os bichos existem e que é praticamente impossível capturá-los vivos, pois a lama do fundo dos lagos tem mais de um metro de profundidade, impedindo que se ande pela área, em busca do refúgio dos animais. Assim, para pegá-los, há duas soluções: o anzol iscado com carne, sistema muito cruel, pois encolando a

tempo para que se tornem verdadeiramente perigosos. Há, porém, o risco de que, com os lagos secos, os animais saiam em busca de alimento e um jacaré solto no gramado onde ficam os nomeados nas tardes de domingo — diz o diretor do Zoológico — é problema certo. De qualquer maneira, a decisão é da Prefeitura.

Pouco visíveis

Nos dois lagos mais próximos ao gabinete do prefeito, a água é pouca. Apenas um riacho poluído corta o centro do leito de lama e uma ou outra poça serve de esconderijo para os jacarés, que se misturam a lates de cerveja, a restos de caixotes, a todos os tipos de poluição que prosperam na área.

Mas a não ser quando os jacarés sobem nas pedras para se esquentar ao sol, o que é raro, eles são muito pouco visíveis. O mimetismo natural do jacaré faz com que ele seja confundido facilmente com um tronco, quando em terra, e na água o corpo fica inteiramente submerso. O jacaré só mantém à mostra a pequena ponta do nariz e as duas protuberâncias sobre os olhos, que lembram sobrancelhas. A distância, parecem três pedacinhos de madeira bolando, só que se colocam em tal posição que sempre formam um triângulo igual da mesma forma.

Agressivo

O jacaré, explicam os zoólogos, é animal arredio, mas bastante agressivo se acuado. Tem uma força imensa nas mandíbulas, tanto que ao contrário do homem, cujos dentes apenas encostam uns nos outros, suas presas superiores tem um correspondente encaixe na mandíbula inferior, destinadas que são a se fecharem por completo após uma mordida, triturando ossos ou o que quer que esteja entre elas.

Como armas, o jacaré tem os dentes e a cauda, com a qual, explica o diretor do Zoológico,

Niemeyer retorna para recuperar o Parque Ibirapuera

Áreas verdes

Oscar Niemeyer, que há 21 anos elaborou o projeto de construção do Parque Ibirapuera, deverá ser contratado pela Prefeitura para, desta vez, realizar novo trabalho: recuperar a área que ele projetou em 1954, hoje completamente desvirtuada de suas reais finalidades, conforme assinalou o arquiteto no seu encontro de ontem com o prefeito Miguel Colasuonno. Niemeyer já se revelou contrário ao fechamento do parque com gradis, serviço iniciado na administração passada e que dentro do novo projeto serão suprimidos.

Para o arquiteto, "o Ibirapuera se resume hoje numa série de lotes cortados por circulação de veículos; os prédios estão adulterados; a marquise completamente ocupada; a finalidade da área acabou se desvirtuando, o que é lamentável. O Ibirapuera é atualmente um recanto da cidade com circulação de veículos por todos os lados, quando a idéia era justamente o contrário, ou seja, a implantação de um grande jardim".

Equipe

Após o seu encontro com o prefeito, realizado a portas fechadas, Oscar Niemeyer foi apresentado à imprensa, a quem falou do convite recebido e dos seus planos de recuperação, destacando inicialmente que "eu e meus colegas — porque meu trabalho é feito por uma equipe — temos interesse em ajudar na reconstituição do Parque Ibirapuera, que tanto interessa à nossa arquitetura e muito mais ao povo de São Paulo. Nosso interesse é realmente fazer voltar a área verde que ele constituía e que se foi desvirtuando com o correr dos tempos".

Quando ao tempo em que deverá ser recuperado o Ibirapuera, Niemeyer destacou que "isso depende das medidas burocráticas, ou seja, da retirada das repartições da Prefeitura que aqui estão instaladas. Não havia razão da vinda delas para cá. O parque se destinava a um grande centro de cultura, com salas para conferências e exposições. Porém, de nossa parte, será fácil fazer um relatório explicando o que deve ser feito e, inclusive, refazer o projeto para a construção do auditorio". O arquiteto assinalou que São Paulo se está transformando numa verdadeira selva de concreto, pois a especulação imobiliária é a maior responsável pela destruição das poucas áreas verdes aqui existentes.

Oscar Niemeyer também se revelou contrário ao fechamento, com gradis, do Parque Ibirapuera. Ao ser indagado por que condenava a medida, declarou: Sou contra tudo aquilo que diz respeito à limitação. Acho que o povo deve entrar onde puder. E ele geralmente não pode entrar, mas pelo menos num parque isso lhe deve ser permitido". Disse, ainda, que uma de suas primeiras providências seria determinar

Miguel Colasuonno, ao apresentar Oscar Niemeyer aos jornalistas, disse que ele viera a São Paulo a seu convite, "em razão da preocupação que tenho de ampliar, em alguns milhões de metros quadrados, a área verde existente na Capital e que visa a melhoria da qualidade de vida urbana. Com isso, vamos dar o exemplo, devolvendo o Parque Ibirapuera à população e transferindo a sede do Executivo municipal para a Vila Guilherme".

Destacou que o convite a Niemeyer para que viesse a São Paulo foi feito há aproximadamente 60 dias. "Portanto, Niemeyer, que foi o idealizador do primeiro grande parque de São Paulo, cuja finalidade era dar lazer e cultura ao paulistano, há mais de 20 anos, retorna, a meu convite, para visitar o local da origem de sua concepção e, obviamente, vai verificar as distorções que ocorreram no intervalo entre a implantação do parque e agora. Irá orientar-nos e dar cobertura profissional quanto à devolução total do Ibirapuera ao povo, como símbolo da humanização da cidade de São Paulo".

53 687
SUC

Ibirapuera (Parque)

SA. O ESTADO DE S. PAULO

05/11/1975

Ameaçados os atletas da cidade Os motoristas voltaram

Para alegria dos vendedores ambulantes e preocupação dos atletas menos madrugadores, os carros voltaram a entrar no Ibirapuera.

Agora, pelos três portões. Portões estes que foram comprados exatamente para deter os carros

Se não fosse o ruído constante dos automóveis na 23 de Maio, mesmo pouco antes das seis horas, os ruídos do parque Ibirapuera seriam quase exclusivamente por conta dos bem-te-vis.

Além do canto dos bem-te-vis, alguns passos acelerados e distantes — que se aproximam.

As luzes de mercúrio provocam sombras, ainda. (O tempo de ontem ia ser bom, apesar da temperatura de 13 graus que o rádio andara anunciando).

E lá vem Favero, de gorrinho de lã e agasalho de esportista, no seu passo acelerado. Isto, de correr como Favero corre, é um santo remédio para quem vive cheio de ansiedade, como Favero vivia.

Favero passa bufando e suando, carregando com facilidade seus 40 anos. O condicionamento físico que ele conseguiu por ser sempre o primeiro da turma a chegar lhe deu tanta facilidade.

E lá vai Ovídio Favero, está que corre

numa perua e, o Collie no banco de tras, irão embora. Outros farão exatamente o contrário: chegarão mais tarde e começarão a correr de roupa e tudo.

Faz frio e, com a manhã, já é possível ver lá adiante o Favero completando meia volta e perceber que a grama do parque está muito úmida para as crianças.

Depois aparece Fadiga, correndo cansado para tentar vencer 5.600 metros. Depois dos 5.600 metros, um banho, o café e o banco onde Francisco Martins Fadiga, de 42 anos, trabalha a partir das nove.

Sem nenhuma pressa, um trabalhador — possivelmente funcionário municipal — atravessa a pista de asfalto e o grande gramado ao lado da pista, carregando as costas uma sacola de plástico. Até desaparecer entre as árvores, agora que já é dia.

Das seis às seis e meia, o ruído que vem da 23 de Maio vai crescendo. Mas os bem-te-vis não param de cantar. Agora os aviões começam a pousar e decolar em Congonhas.

Constar isto é um motivo de satisfação para Favero, que já terminou sua última volta e precisa ir logo para casa, pois não convém ficar suado num frio destes.

Como o caso de Cláudio — ainda meio gordo, 36 anos — que trouxe Carlos — magro de 31 anos —, que trouxe João Elisio, — gordo de 30 anos —, de maneira que eles e mais outros corredores que eles trouxeram para o parque formam hoje a "turma do Banco do Estado". Turma que está para crescer ainda mais, pois pelo menos Cláudio, pretende trazer a sogra e a esposa, e mais tarde, embora os horários não ajudem, os filhos — para que os filhos sejam educados de uma maneira sadia desde pequenos, ainda mais que correr por ali é a "melhor terapia que existe, cura insônia, dá apetite; psicologicamente é ótimo".

Das seis às seis e meia, quase não há trânsito pelas avenidas do parque, a não ser os carros dos corredores. Não há ninguém no parque a não ser eles, e nesse clima de tranquilidade que os corredores gostam de

que vêm treinar aqui vivem soltos e a gente fica com medo. Se a gente corre, então, dá mais medo. Os carros e os cachorros são um perigo para nós e para as crianças. — queixa-se Favero.

Inimigos dos corredores, mesmo, são os carros: alguns chegam devagar e bem pertinho e buzina alto — só para assustar; e as piadinhas de sempre: "Vai correr na São Silvestre, velhinho?"

— O pior de tudo é o monóxido de carbono que a gente acaba respirando. Como acontece aos sábados e aos domingos, quando os carros chegam ao parque mais cedo e nós chegamos mais tarde — queixa-se Fadiga.

Inimigo que está sendo vencido é, de 20 dias para cá, um dos lagos do parque, justamente aquele que os corredores contornam na corrida. O cheiro era insuportável — um cano de esgoto rompeu-se, ali e só o aerador cor-de-laranja, parece, podia acabar com o problema. E o aerador está ali, funcionando, fazendo bolhas de ar na água que vai sendo oxigenada.

Com o dia avançando, há mais carros correndo pelo parque e, enquanto os efeitos da aeração não forem definitivos, o sol quente torna o mau cheiro do lago mais evidente.

Quando a bandeira branca do município acaba de ser hasteada ao lado da brasileira e da paulista, às oito horas, num dos gramados próximos à Prefeitura, muitos daqueles corre-

dores que são incentivados por Aptidão Física em Qualquer Idade, de Kenneth Cooper, e querem até lançar o nome de Kenneth Cooper como candidato ao Prêmio Nobel de Medicina do ano, já foram embora, para casa, para o trabalho. Restam os que não correm e só fazem ginástica e poucos corredores.

O sol forte já secou a grama do parque, e os play-grounds, que até agora pertenceram aos bem-te-vis, recebem as primeiras crianças, as primeiras mães, as primeiras babas, as bolas e os primeiros brinquedos do dia. Casais namoram no parque.

O resto do Ibirapuera é quase todo de funcionários municipais que chegam ao trabalho ou já estão trabalhando, e gente que vai a Prefeitura. As quadras estão vazias, menos uma onde alguns garotos jogam basquete. Menos o pavilhão da Bienal, onde uma garotada de 55 escolas varre o chão, carrega tábuas, prega tecidos e plásticos nas madeiras que compõem os stands da Feira de Ciências e Cultura da Cidade de São Paulo. As meninas, fazendo trabalho mais leve, pregam cartazes que convidam o visitante para seus stands: o visitante poderá aprender como tem início uma colônia de formigas, poderá finalmente saber o que é o Arco Voltaico, conhecer o princípio de Arquimedes ou as várias espécies de peixes, os átomos de Hélio, Berílio, Lítio. E tantas outras coisas, na Feira que foi inaugurada hoje, às nove da manhã.

Ricardo Vespucci

As críticas

"Por que compraram os portões?"

O parque Ibirapuera está aberto, novamente, aos carros que nele podem circular, de dia e de noite. Para as contínuas entradas e saídas dos carros, há três portões: o da avenida Pedro Álvares Cabral (quase em frente ao prédio da Assembléia Legislativa), o da avenida República do Líbano e o da avenida IV Centenário.

Ontem à tarde, enquanto esperava um encontro com o coordenador das Administrações Regionais, Celso Hahne, o engenheiro Fábio Pereira Bueno novo administrador do parque Ibirapuera — explicava o principal motivo da reabertura dos portões aos carros:

— O parque Ibirapuera é uma via pública, que, por isto, não pode ser fechada à circulação de veículos.

Bueno não acredita que a abertura dos portões represente algum risco de dano às instalações do parque.

— O Ibirapuera é uma área de lazer da população da cidade. Logo, seus portões ficarão abertos aos frequentadores a qualquer hora do dia ou da noite.

Mas as declarações do administrador Pereira Bueno provocaram muitos comentários e críticas na sala de imprensa, onde trabalham os jornalistas credenciados no gabinete do prefeito. Um dos comentários:

— Para a proteção do parque Ibirapuera, o ex-prefeito Miguel Colasuonno o havia cercado de grades e ordenara o fechamento de seus portões aos carros.

Os frequentadores

“O parque precisa de policiamento”

Caminhando sem rumo definido pelos jardins do Ibirapuera, Valdomiro Severino da Silva, nordestino de 55 anos, retoma o trabalho que faz diariamente no parque há mais de oito anos:

— Olha o salgadinho! Olha o biscoito! Um é três, dois é cinco.

O automóvel pára junto à calçada, o motorista alto e louro desce, pede dois saquinhos de polvilho, paga e sai em arrancada. Sorriso estampado no rosto, Valdomiro não consegue esconder sua satisfação pela abertura dos portões do Ibirapuera:

— Esse negócio de abrir os portões do parque foi uma maravilha. Agora tem muito mais movimento, mais gente — vamos vender mais.

— Aperta o capote rasgado para se agasalhar contra o vento penetrante que sopra no Ibirapuera, apesar do sol, e, perambulando, insiste na sua mensagem: “Olha o salgadinho, olha o biscoito”.

Perto dali, sentado na grama ao lado do lago, Ronaldo Schutz, estudante de Psicologia, parece não se preocupar também com o aumento do trânsito no Ibirapuera causado pela abertura dos portões:

— Olha, eu frequento o parque muito pouco, mas acho que a abertura dos portões não alterou em nada o ambiente. Pelo contrário, há pouco barulho, está tudo tranquilo. Se existe um portão, não vejo necessidade de conservá-lo fechado. Se existe um problema, uma necessi-

dade de moralizar a vida social do Ibirapuera, por causa do problema da prostituição, que certamente vai aumentar com o aumento de tráfego, a solução não está na restrição do tráfego de automóveis, e sim num policiamento mais eficiente.

Lentamente, a tarde vai caindo sobre um Ibirapuera deserto de pessoas e repleto de carros e motos. Essas concentram-se em grande número em frente do “Café Concerto”, onde há uma pista de treinos exclusiva para motos. Ali é o ponto de encontro dos jovens e motoqueiros.

Luís Camargo é um desses motoqueiros, que há dois meses vem diariamente ao parque, assim que acaba sua sessão de fisioterapia na Av. Paulista, para passear e “re-aver os amigos”. Enquanto toma um cafezinho no “Café Concerto”, ele justifica e aprova a abertura de portões do parque:

— Antigamente, quando havia apenas uma entrada para o Ibirapuera, muita gente desistia de entrar no parque, porque não encontrava a entrada. Era um absurdo: um parque tão amplo ter apenas uma opção de acesso. Aborrecimento para quem vem procurar lazer aqui? Não acredito, porque a área é enorme, e a movimentação e o trânsito que surgiram de repente se restringem às ruas. Eu mesmo esqueço da moto às vezes, e faço boas caminhadas, como fiz hoje, entre os jardins.

Alexandre Branco, especial para o JT.

Pasta 17.000

S.A. O ESTADO DE S. PAULO

S. Paulo (10) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Ibirapuera terá sua nova reforma só a longo prazo

O prefeito Olavo Setubal praticamente colocou de lado a aplicação imediata do plano paisagístico de Burle Marx para o Parque Ibirapuera. O projeto foi entregue há um ano e meio, a um custo final de 323 mil cruzeiros, mas somente ontem o prefeito disse que "uma reformulação física e de uso do Parque, nas tentes propostas, é trabalho para muitos anos, em vista das dificuldades a superar e das verbas exigidas".

Estimado em 9 milhões de cruzeiros, quando foi entregue por Burle Marx à administração anterior, o custo global para aplicação no projeto, atualmente, já é da ordem de 37 milhões de cruzeiros. Em termos imediatos, a Prefeitura deverá decidir se aceita ou não as premissas básicas em que se estrutura o projeto,

apresentar suas conclusões ao prefeito, possivelmente na próxima semana.

O secretário Aurélio Araujo deve tratar do assunto com Setubal na próxima terça-feira. E acrescentou: "Em diversas ocasiões, o prefeito frisou sua intenção de ampliar e melhorar as áreas verdes da cidade. E aí se inclui o Ibirapuera. Se a parte dos equipamentos de lazer não deverá entrar em consideração, por enquanto, pelo alto custo, nada impede que as recomendações referentes à ampliação da vegetação do Parque sejam colocadas em prática".

A transferência da administração do Ibirapuera para o Departamento de Parques e Jardins da SSO, por decreto de 23 de julho, cria as condições para que os itens do projeto de Burle Marx, referentes às áreas verdes, sejam tratados

sta 17,000
O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo (cid) - Parque do Ibirapuera

Segurança no Parque Ibirapuera

O prefeito Olavo Setubal permaneceu no Parque Ibirapuera durante a semana inteira. Servindo-se de instalações precárias, que estão longe da suntuosidade das dependências da Câmara Municipal, ou do majestoso futuro Tribunal de Contas do Município, procura o burgomestre dar conta de seu difícil recado. Enquanto ali se encontra, há um certo respeito. Pelo menos, os abusos não são exagerados.

Nos fins-de-semana, porém, o parque sofre radical transformação. O burgomestre vira as costas. Em função de sua ausência, surge uma série de revoltantes provocações, que ficam sem respostas, pelo motivo de que não admitem revides.

Não vamos repetir aqui a denúncia contra dez, doze ou quinze "motoqueiros" que, entre centenas, constituem casos de polícia. Os moleques mais moleques que infestavam a rua Augusta foram convidados pela Prefeitura para agir no Ibirapuera. Quem vai agora tirá-los de lá, se são hóspedes oficiais da Municipalidade?

A segunda vítima, hoje, é

Está aberto o Ibirapuera também para ciclistas, os quais não têm criado problemas para quem quer que seja. E permanece franqueado sobretudo ao povo, que aflue em massa, com centenas e centenas de crianças, uma vez que o parque tem instalações apropriadas para esse tipo de acolhimento.

Ora, há dois domingos, no parque tem sido permitido o tráfego de automóveis. Uns alegam que se trata de ordem do prefeito, outros sustentam que o sr. Olavo Setubal não tem conhecimento do caso. A divergência é de somenos. Grande é a consequência de que a todo instante, sempre ameaçador, está presente o "automóvel", em tão elevado número que alguns motoristas, à falta de espaço, chegam a estacionar sobre os jardins.

Virando as costas, aos domingos, nem por isso o sr. Olavo Setubal deixa de ser o prefeito da cidade. Sem sair de casa, pode disciplinar o assunto. Basta uma portaria que estabeleça que aos domingos, tanto de manhã como à tarde, nenhum carro deve entrar no Parque Ibirapuera. Com isso, embora restem os motoqueiros, alguns dos quais são caso de Polícia, as crianças e

17000
ESTAD. DE S. PAULO

São Paulo (eia) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Ibirapuera, o problema do prefeito.

abrir ou não a entrada de carros no parque do Ibirapuera nos fins de semana? É um dilema que o prefeito Olavo Setúbal está tendo que enfrentar desde o passado. Nesse dia, pensando esboçando o grande desejo da maioria frequentadores dominicais do parque, a administração do Ibirapuera estendeu a proibição de entrada de carros em seu interior para o dia todo (antes, eles não podiam entrar só até às 14 horas). Mas, pelo acordo com as primeiras reações resultados foram decepcionantes. Isto porque o número de frequentadores do Ibirapuera caiu significativamente segundo afirmaram assessores do prefeito.

Não sabem dizer ao certo quanto, mas crêem que as 15 mil pessoas que costumam ir ao parque no domingo, não vão nesse. É, uma segunda coisa, o prefeito foi importunado em sua residência por um grupo que está contra o fechamento do parque.

Este grupo é pequeno: são, segundo estimativas, umas 500 pessoas. Mas, ao que se sabe, o grupo tem uma força política grande. Tão grande que, depois de se reunir em sua casa, no domingo à tarde, com os seus líderes — o resto ficou, com algumas, do lado de fora, esperando o prefeito prometer estudar bem a questão e lhe dar uma resposta hoje. Eles são motoqueiros. Foram pedir ao prefeito que o sistema anterior voltasse, isto é, que o parque ficasse fechado para os veículos em geral só até às 14 horas, e depois liberado para todos: pedestres, automobilistas, os motoqueiros.

Para encontrar uma solução para o problema, o prefeito vai se reunir com o secretário de Obras e Serviços Municipais, o engenheiro Aurélio Araújo, com os responsáveis pelo parque e alguns outros interessados. Até ontem parecia que o prefeito não tinha ainda nenhuma posição definitiva sobre o assunto, uma vez que se falava em uma reunião a respeito.

culos venham a se unir e também fazer pressão. Era o que se começava a sentir ontem, talvez ainda um pouco lentamente porque, ao contrário dos motoqueiros, essas pessoas não têm "corporificação", nada que as una mas com sinais evidentes de progresso. Essas pessoas, por exemplo, contam com o apoio de alguns órgãos de imprensa. E, a partir de ontem à noite, de uma entidade ecológica: a Sociedade Brasileira de Paisagismo. Seu presidente, o engenheiro-agrônomo Rodolfo Geiser, disse aos jornais:

— Se nesse fim de semana o número de frequentadores do parque caiu, como dizem, o frio deve ter influenciado muito. E também não é com um fim de semana apenas que se mede se uma experiência como essa foi boa ou não. Não se mede de uma vez: é preciso dar tempo ao tempo. Outra coisa: segundo cálculos que eu tenho, o total de motoqueiros está em torno de 500 (as estimativas oficiais falam de um número menor). Então, que tenhamos, para cada moto, duas pessoas: no total, são 1000 beneficiados. E, do outro lado, temos o público em geral. E esse que deve ser atendido, não uma minoria.

Talvez a divisão dos interessados não seja somente entre motoqueiros e não motoqueiros, como coloca o presidente da Sociedade Brasileira de Paisagismo. A observação é de uma pessoa da Prefeitura, que conhece bem o parque, e vê três grupos interessados nele, nos fins de semana:

1) O público interessado no lazer única e exclusivamente. São os esportistas, que vão usar os equipamentos de esportes do Ibirapuera, e, principalmente, as crianças, que vão brincar nas alamedas, rolar nos gramados e usar os poucos brinquedos existentes dentro do parque. Para esse público, aparentemente, a proibição dos carros é melhor. Pelo menos essas pessoas eram os maiores frequentadores do Ibirapuera neste fim de semana, nos domingos.

com o sistema anterior. Porque pela manhã não é hábito eles se reunirem; à tarde, sim, os encontros são comuns.

3) O público que quer passear no parque, mas desde que possa entrar com o carro nele. São as pessoas que vão descansar debaixo das árvores do Ibirapuera, levar seus filhos para brincar, mas que não gostam de dar grandes caminhadas; querem descer do carro e, ali mesmo, sentar no grama, ou fazer uma espécie de piquenique. São comodistas, e são bastante numerosos, segundo assessores do prefeito. Para eles, então, o melhor é que o Ibirapuera seja aberto aos carros o dia inteiro, mesmo aos domingos.

A questão colocada nesses termos vira então uma questão de uso. Que uso fazer do Ibirapuera? Local de lazer? Local de encontros? Local de passeios? Duas dessas soluções são a favor do carro, uma contra. Isto pode pesar muito hoje, na reunião do prefeito com seus assessores, para decidir a questão. Mas seria a melhor solução para a cidade? Esta é a pergunta que Olavo Setúbal deve estar se fazendo agora para poder tomar uma decisão que atenda os interesses daqueles que se manifestaram, mas que não se choque com a filosofia de sua administração, que é dar ao Ibirapuera uma finalidade recreativa e cultural.

E, qualquer que seja a decisão que surja hoje, pode ser que a questão ainda retorne muitas vezes às páginas dos jornais — não é a primeira vez que entra em debate — até que a Prefeitura cumpra o que prometeu saia do parque definitivamente. Ai, sim, dizem muitas pessoas, o Ibirapuera poderá voltar a ser um parque. Só isso. E, quem sabe, alguém se lembrará também

Reclamações no parque

verde, fins de 0 anos, Um dos

avam o is e do- la decl- as prol- ciclistas remana, duas da os mo- rgir pe- artil do ermina- ra bater é, tratar m é um ais". So- o atima- melhor á pasca- imos de i, claro.

parque. Para eles, todos devem se entrosar. Já outros propõem como solução dividir o parque: uma parte para os motoqueiros, uma para os ciclistas, e para as crianças o play-ground, que é vigiado por um guarda municipal. Citam o Morumbi como exemplo: se lá existem áreas para cada um, área para ciclistas, por que no Ibirapuera não pode haver uma para motoqueiros?

Os motoqueiros reclamam: "Deixar a moto (ou o carro, no caso dos automobilistas) lá fora, não dá. O estacionamento da Prefeitura custa 10 cruzeiros por hora e é muito longe. As pessoas vão acabar usando apenas a periferia do parque para não se cansar. Sobre tudo os velhos". Os ciclistas apóiam os motoqueiros, só se opõem mesmo aos carros. Cássio Camarero e Ravel Brotero, ciclistas, 14 anos, frequentadores diários do parque, afirmam: "Antes não dava nem pra andar, de tanto carro. Agora pedemos dar voltas o dia inteiro sem preocupação. Mas as motos nunca atrapalharam a gente".

Já os pais acham que essa medida já devia ter sido tomada há muito tempo. Guido Guidicini, pai de Tatiane, uma garotinha de um ano e meio, acha que as motos atrapalham tanto quanto os carros e que o parque é lugar de pedestres. Nancy Alencar, 28 anos, achou o parque ótimo no domingo: "Tinha muita gente mas parecia que estava vazio; a gente pôde andar pelo meio da rua. Os motoqueiros não gostam, ficam sem a paquera, mas devem deixar o parque para quem quer descansar".

E para os funcionários da administração do parque, a proibição foi maravilhosa. Eles dizem que os frequentadores motorizados do parque, especialmente os motoqueiros, são uns doidos; e que dá medo trabalhar pois se tem a impressão de que um carro ou uma moto vão entrar pelo escriptorio a qualquer momento, tal é a velocidade com que fazem a curva. Açam também que o Ibirapuera é um parque para a população e por isso não deve mesmo ter trânsito.

1976 17000
O ESTADO DE S. PAULO

Símbolo (do) Parque do Ibirapuera

Ibirapuera: o prefeito não sabe o que fazer.

O prefeito se confessa perplexo: como expulsar os carros do Ibirapuera se a própria população está acostumada a contemplar as áreas verdes de longe, do interior de seus automóveis?

— O problema chega a ser hermético, do tipo do enigma "Decifra-me ou te Devoro". Afinal, devo satisfazer os desejos da população ou aprimorar o nível desses anseios, educando-a? — desabafa Olavo Setúbal preocupado com a "legitimidade" do fechamento do parque ao trânsito durante os fins de semana de um ano eleitoral:

— É legítimo deixar o parque Ibirapuera ser ponto de encontro de uma parcela motorizada da população? É legítimo agir assim numa cidade onde 44 por cento das residências possuem carros particulares? Discutir isso é a mesma coisa que discutir se a TV deve levar ao ar o que o público quer ou se a sua programação deveria oferecer um melhor nível cultural — questiona o prefeito.

A diretoria do Departamento de Parques e Jardins que deverá apresentar uma solução sobre o parque ao prefeito e ao secretário de Serviços e Obras, Aurélio Araújo, não esconde sua posição: "O parque deve ser interditado ao trânsito," comentava um paisagista da Prefeitura ontem à noite, depois de uma reunião com a diretoria da Associação Paulista de Motociclistas. Nessa reunião, ficou praticamente acertado que o Ibirapuera deverá ser reaberto ao trânsito durante o próximo fim de semana, talvez simultaneamente à realização do I Passeio a Pé da cidade — que será feito no sábado, com a presença do prefeito e de seu secretário de Esportes, no mesmo percurso da Corrida de São Silvestre.

Olavo Setúbal destaca a importância do parque para os veículos: "Eles foram 11 mil durante o último fim de semana livre, ou seja, trouxeram cerca de 30 mil pessoas ao parque". E se mostra chocado com a "profunda ironia" da lembrança de que isso acontece em uma cidade com 1,6 milhão de veículos e oito milhões de habitantes. E se confessa desalentado ao admitir que não poderá cumprir a promessa que fez há um ano, durante um passeio a pé pelas alamedas do Ibirapuera: expulsar os carros e os prédios da Prefeitura do parque — decisão que tomou ao terminar uma caminhada de dois quilômetros de extensão, em que pôde verificar que o lixo se acumulava nas águas, jardins, gramados e pequenos bosques; que as margens do lago estavam maltratadas e que os prédios públicos tinham

na construção desses prédios fossem empilhados, a altura equivaleria a seis vezes o tamanho do pico Everest.

"E o ferro ali utilizado tinha um peso proporcional a 60 locomotivas. O que era motivo de orgulho na época, hoje nos causa vergonha, pois o parque é uma das únicas áreas verdes da cidade e não é justo que seja disputado pelo concreto, pelos carros e motocicletas, afugentando os pedestres" — comenta um assessor do Departamento de Parques e Jardins, desanimado com o fracasso dos cinco planos já elaborados para transformar o Ibirapuera em um parque mais amplo, limpo, florido e bonito. O último desses planos foi elaborado por Oscar Niemeyer, durante a administração de Miguel Colasuonno, que assegurava a "devolução total do Ibirapuera ao povo, aos pedestres, como símbolo da humanização da cidade".

Setúbal, que tem como principal meta de governo essa mesma humanização da cidade, revela que a simples manutenção do parque como está "exige esforços enormes por parte do prefeito, submetido a intensa campanha de grupos que querem armar quermesses, festas, exposições e outras promoções dentro do Ibirapuera".

A última pressão a que ele foi submetido foi sonora, confessa, lembrando-se do barulho provocado pela reunião de centenas de motociclistas na frente de sua casa, no domingo passado, em sinal de protesto contra o fechamento do parque aos veículos em geral. Representando esses motociclistas, Wilson Abdala foi falar com o prefeito ontem. Foi recebido pelo chefe da Assistência Militar do Gabinete de Olavo Setúbal e pelo assessor parlamentar Luís Felipe Soares Batista.

Abdala fez um pedido: cancelar a atual proibição de entrada de carros antes das 14 horas dos sábados e domin-

Esta Foto
O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo (cid) Parque Ibirapuera

Ao mesmo tempo em que começam as obras de demolição de 15 prédios do Ibirapuera, para que o parque volte a adquirir suas funções originais de lazer, o prefeito Olavo Setubal anunciou que o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, garantiu uma verba de 250 milhões de cruzeiros, no orçamento da Caixa Econômica Federal, em 1977, para conclusão das obras do Hotel Parque Anhembi que nos próximos dois anos será transformado em Paço Municipal.

O início da demolição do prédio em que funcionava o antigo Departamento de Ensino da Prefeitura, e que em 1974 passou a ser ocupado pelo setor de Edificações, da Secretaria de Serviços e Obras, demonstra que a saída da Prefeitura do Ibirapuera começa a ocorrer. Para que essas obras de valorização do Parque Ibirapuera fossem colocadas em prática porém, Olavo Setubal e seu antecessor, Miguel Colasuonno, elaboraram planos e fizeram várias promessas que não foram cumpridas.

Ontem, Setubal voltou a assegurar que o parque "ganhará" mais 170 mil metros quadrados, que representam 13% do total de área verde existente, com a demolição de prédios, oficinas

Prodam, serão transferidas para a sede do futuro Paço Municipal, a Prefeitura já fixou até um cronograma. Um plano de quatro etapas, que vai até o final da administração de Setubal, prevê que o Ibirapuera mantenha instalações para uso exclusivo de atividades culturais e artísticas. Assim, a Prodam cederá seu prédio, provavelmente, para um museu enquanto a antiga marquise, projetada por Niemeyer voltará a ter uma função de integração e circulação de pedestres.

O restaurante e o local de reuniões da Prefeitura, que foram construídos sob a marquise e deturpam sua função original, também serão demolidos, segundo o prefeito. E no lugar do asfalto que é utilizado para a circulação de veículos municipais e particulares, além do estacionamento irregular de ônibus, a Prefeitura colocará plantas de diversas espécies. Em outras palavras, Setubal pretende impedir a circulação de veículos, de duas e quatro rodas, no Parque embora recentemente ele tenha aceitado o argumento dos "motoqueiros" que não quiseram deixar o local.

Para provar que desta vez não voltará atrás, o prefeito plantou, ontem, pela manhã, três mudas de ipê ama-

ção dos três lagos do Parque em qualquer atividade ligada ao lazer: a água de córregos, como o Sapateiro, ameaça inundar as avenidas próximas nas temporadas de chuva. Os lagos estão interligados por canalizações subterrâneas que são consideradas insuficientes para transportar todos os detritos em direção ao rio Pinheiros.

Nas ex-instalações do Deptº de Ensino, o prefeito assistiu à demolição de grossas paredes mas pediu para manter uma chaminé, erguida há 50 anos, pelos próprios funcionários municipais. No local, serão construídos pequenos bosques, ajardinados, rodeados por árvores centenárias. "Quando o terreno ficar totalmente limpo — disse Setubal — as árvores servirão de ponto de atração à população".

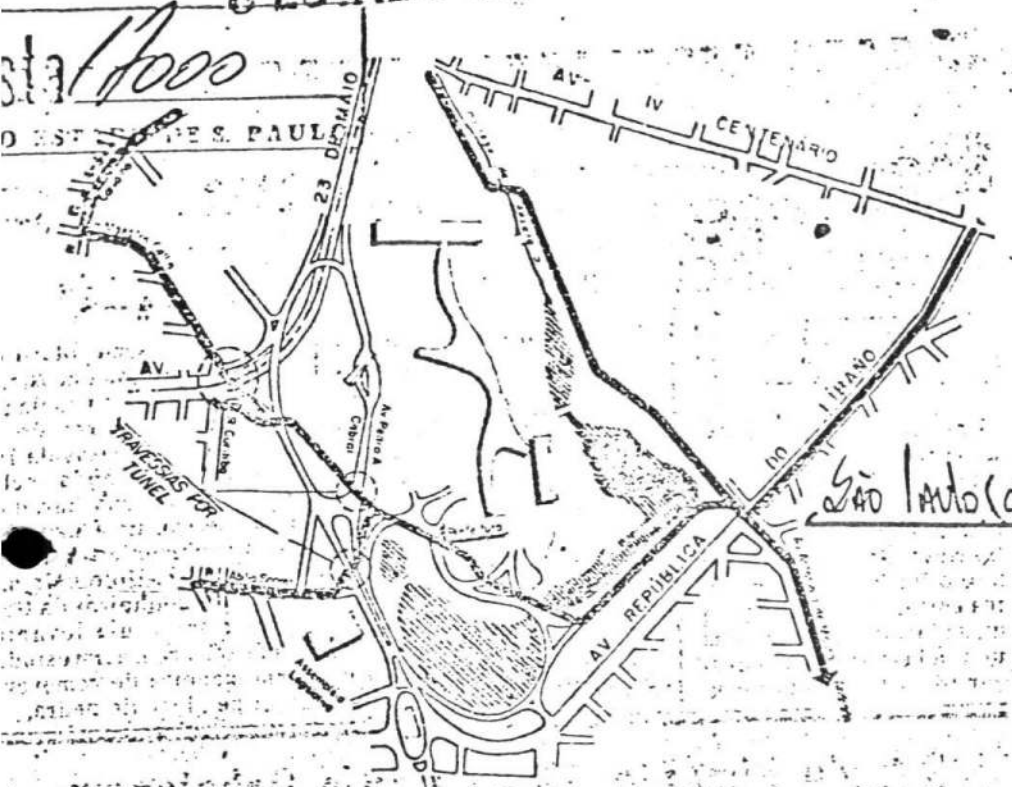
Mais adiante, ele visitou a casa em que morava o administrador do Parque Ibirapuera que também foi demolida neste fim de semana, enquanto era inaugurada a Fazenda do Carmo. A demolição de mais essa casa permitiu que Setubal pudesse conhecer maciços de palmeiras, plantadas na década de 30, quando a Prefeitura espalhou diversas mudas pela cidade. O novo Plano Diretor do Parque seguirá a mesma filosofia da

o anuncia verba de 250
para conclusão de hotel

696

62

O ESTADO DE S. PAULO 28 DE ABRIL DE 1977



SÃO PAULO (C.D.) - PARQUE DO IBIRAPUERA

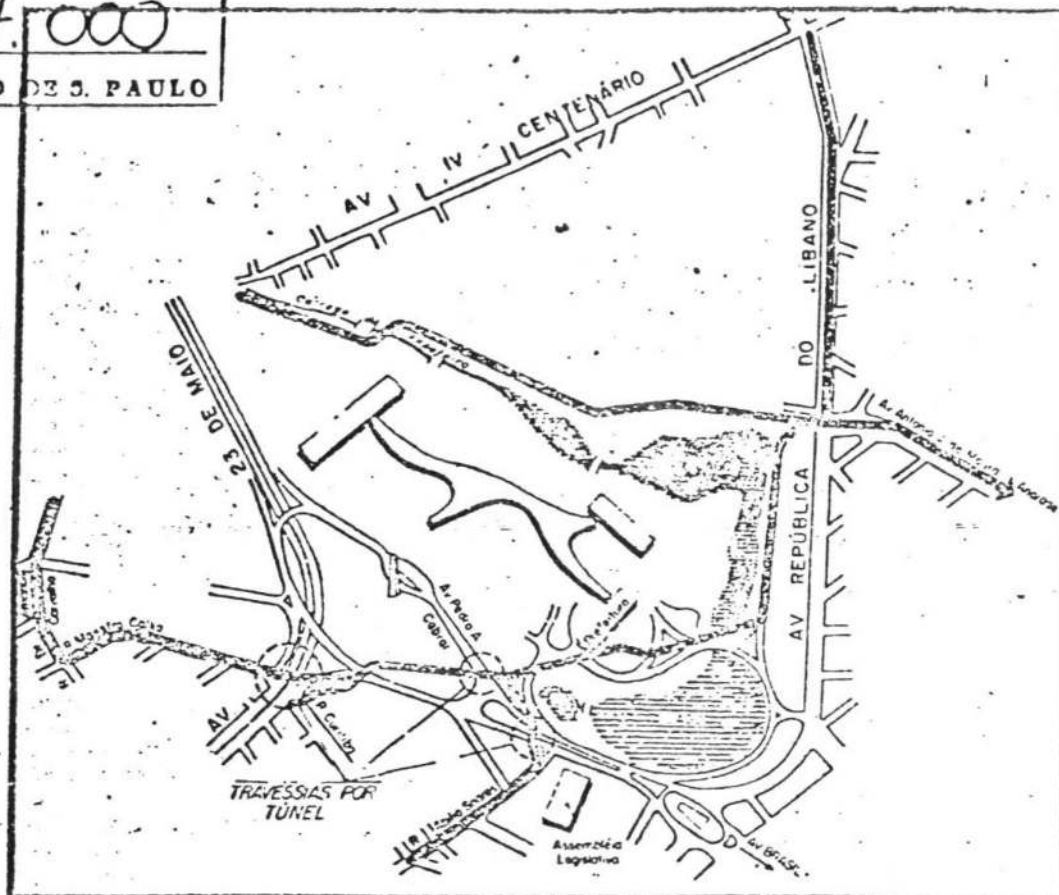
Um projeto para salvar os lagos do Ibirapuera

Finalmente, até o final deste ano, três lagos do Parque Ibirapuera deixarão de ser poluídos. A Sabesp já iniciou a construção de um coletor-tronco de seis quilômetros de extensão que permitirá a canalização dos esgotos que atualmente são

A obra executada pela Sabesp terá cinco ramificações que passarão ao longo do córrego Sapateiro, avenida República do Líbano, Parque Ibirapuera, 23 de Maio, Maestro Callia e Abílio Soares. Segundo o superintendente de Obras da Sa-

O minitúnel passará por locais congestionados como a avenida Brasil, Pedro Álvares Cabral e 23 de Maio abrindo túneis de um a 1,3 metro de diâmetro sem causar danos na pavimentação. Quando o novo coletor estiver em funcionamento, os esgotos da região do Ibirapuera serão levados até o interceptor marginal do rio Pinheiros e, em seguida, à estação de tratamento da Sabesp, em Pinheiros. Hoje, os esgotos são transferidos dos córregos Caguaçu e Bela Vista para o rio Pinheiros e, no caminho, atravessam o lago, poluindo as águas. De acordo com o diretor de Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal de São Paulo,

a 17.000
ESTADO DE S. PAULO



O coletor captará as águas poluídas do córrego do Sapateiro

Coletor eliminará poluição nos lagos do Ibirapuera

SÃO PAULO (Cid.) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Até fevereiro, estará concluído o coletor-tronco de esgotos que a Sabesp construiu no Ibirapuera, para receber as águas poluídas que chegam ao córrego do Sapateiro. Com isso, estará definitivamente solucionado o problema de poluição dos lagos do Ibirapuera, frequentado por 30 mil pessoas, em média, nos fins de semana.

Ao inspecionar, ontem de manhã, as obras do coletor-tronco, Renato de Barros, o presidente da Sabesp, mostrou ao prefeito Olavo Setúbal que já estão construídos dois quilômetros do coletor, dos seis previstos no projeto, orçado em 100 milhões de cruzeiros.

A visita começou com um incidente: o secretário de Obras, Aurélio Araújo, convidou o prefeito e sua comitiva a parar perto do lago, num trecho em

superfície, procurando amenizar o problema".

O coletor-tronco terá, quando pronto, 6.055 metros de extensão, e diâmetros de 0,60 e 1,20 metro. Foi projetado para receber todos os esgotos dos bairros do Ibirapuera, Itaim, Jardim Paulista, Vila Mariana e Vila Clementino. Encaminhará, em seguida, esses esgotos, ao interceptor da marginal do rio Pinheiros, através do qual chegarão à estação de tratamento da Sabesp, em Pinheiros.

RECREAÇÃO

Os lagos do Ibirapuera foram construídos, inicialmente, como elementos de recreação e embelezamento da paisagem do parque, ao mesmo tempo em que funcionavam como reguladores de vazão do Córrego do Sapateiro. Os esgotos lança-

S. Paulo (Cid.) - PARQUE DO IBIRAPUERA

698
64

Pasta 17.000
S. A. O ESTADO DE S. PAULO

Specialidade deste vender o Ibirapuera.

CRIMINALIDADE - SÃO PAULO

A verdade, apurada mais tarde pelo delegado Expedito Marques Pereira, que o prendeu em 1972 (e ganhou por isso o título de policial do ano), é que Donato comprou a área de Elvira Magro, através de um procurador.

Só que os papéis eram todos falsos. A verdadeira Elvira Magro tinha trocado 300 mil metros quadrados no Ibirapuera por outras terras, na década de 20. Mas mesmo este negócio era falso: na época, a Prefeitura pediu abertura de inquérito e Elvira e o marido, João Glória, foram processados.

Em 1972, Donato vendeu a área a uma companhia hoteleira, foi preso, mas absolvido: as promissórias não tinham vencido e o negócio foi simplesmente desfeito. Mas ele estava condenado por outros golpes, e ficou preso até novembro passado. Uma das condenações foi por bigamia; mas depois de três casamentos e processos nos quais Donato até juntou uma certidão falsa, acabou solteiro.

Paralbano de Campina Grande, tendo apenas o primário incompleto, Donato — que em outros tempos fazia os repórteres rirem, com suas confissões — ontem estava reservado. Falava apenas dos golpes "tentados mas não consumados".

A verdade, diz o delegado Expedito, é que os negócios feitos com promissórias (como a compra do frigorífico) acabam sendo desfeitos. Mas quando isso acontece, o Deputado "já dilapidou a firma". E o pior, diz Expedito, é que até hoje a escritura da área e o registro no cartório de imóveis não foram anulados: "Quando for solto novamente, Donato vai voltar a vender o Ibirapuera".

Casou três vezes, de papel passado, mas continua solteiro.

O pior de tudo é que ele tem escritura definitiva da área, com registro no cartório de imóveis. Salu da cadeia em novembro do ano passado e quando isso aconteceu já tinha, mais uma vez, vendido o Ibirapuera.

Só que a compradora, por acaso chamada Céu, nada tem de santa. Céu Schuler Alexandrino da Silva assinou um compromisso particular de compra e venda e 24 promissórias de Cr\$ 4.330.000,00, perfazendo os pouco mais de 103 milhões do negócio. Vencimento, a partir de agosto deste ano.

O negócio foi fechado no Instituto de Recuperação e Tratamento, na cidade de Tremembé. Céu declararia mais tarde, no inquérito aberto pela 5ª Delegacia, que "obteria lucros na venda de terrenos para incautos", e então pagaria Donato.

Donato foi preso há dias, à porta do escritório de seu advogado, Silvestre Alves da Silva, na avenida Liberdade. Então, ele próprio já tinha negociado uma das promissórias, desmembrada em valores menores. Dera uma promissória de um milhão, com vencimento em agosto, na compra do frigorífico de Jayme de Lima Novacs, na estrada de Vila Ema. A promissória era endossada por Antonio dos Santos Artibeiro e Darel Mendonça, que, diz Donato, "não sabiam que estavam entrando nessa".

O "Deputado", como alguns o chamam, por seu traçar perfeito, diz que começou a negociar as terras em 1959, na Casa de Detenção, com um comerciante amigo de um preso.

policial legacia: lo aqui? na vez. lo, não? três bi. o entré- de Arad- vender o ide, mas onversa
Inclufa o não? i mais à ide estão bnação de bunal de cer onde sig, dado greja de Já nego- rados de ou-o por us e até ue envol- r. de seu els vezes. a charne

jornal da tarde, 9 de abril de 1979.

sta 17.000
O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO (cid) - Parque Ibirapuera

No Ibirapuera, duas toneladas de peixes mortos.

Os paulistanos que costumam frequentar o parque Ibirapuera, procurando principalmente descansar às margens dos seus lagos, ou à sombra das árvores que existem ao redor, não tiveram uma surpresa muito agradável neste fim de semana. Em toda a volta do chamado "grande lago" podiam ser vistos milhares de peixes mortos, boiando.

Da água saía um cheiro que chegava a ser insuportável, mistura de odor dos peixes em decomposição com o óleo que cobria toda a superfície do lago.

Os peixes — carás, tilápias e lambaris — apareceram mortos na tarde de sábado, no lago em frente ao pavilhão Cicclio Matarazzo, onde funciona a Prodam. Ontem, por volta das 14 horas, funcionários da Prefeitura e bombeiros do 2º Grupamento de Salvamento faziam a coleta dos peixes, recolhendo — segundo os cálculos do administrador do parque, José Joaquim de Calazans — "mais de duas toneladas".

construção do coletor de esgotos pela Sabesp (atendendo aos bairros do Ibirapuera, Itaim, Jardim Paulista, Vila Mariana e Vila Clementino) ajudou na recuperação das águas.

Utilizando pás, cestos de lixo e redes, os bombeiros puxavam os peixes para a margem do lago e os colocavam em um caminhão de coleta de lixo da Prefeitura. Além da grande quantidade de peixes, o que mais espantou os funcionários municipais e os bombeiros foi a camada de óleo que cobria toda a superfície do lago.

— Nem no rio Pinheiros, que vive cheio de óleo, aparece tanto peixe morto. Dá até para pensar que esse óleo foi jogado aí de propósito.

Os funcionários da administração regional de Vila Mariana também ficaram intrigados com o grande número de caixas vazias de Xylocaína (um anestésico odontológico) localizadas nas margens do lago.

— Acho que só uma análise das águas é

asta 17.000
A. O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE S. PAULO, 7 de julho de 1979

SÃO PAULO (cidade) - Parque do Ibirapuera

SÃO PAULO (cidade) - PARQUE DO IBIRAPUERA *Uma área proibida para adultos*



Mas a criança terá prioridade

O público infantil será o maior beneficiado com o plano de reestruturação da área verde do parque do Ibirapuera, destinada ao lazer: em setembro próximo estará pronto um espaço destinado exclusivamente a crianças menores de 10 anos, com jogos de botão, de amarelinha, pistas de velocípedes e um campo de futebol. Para as obras, que começaram este mês, a Prefeitura destinou verba no valor de dois milhões de cruzeiros e os 5.100 metros quadrados da área serão cercados e asfaltados.

Para o diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes da Prefeitura, Nilson Gouvêa, a construção dessa nova área de lazer infantil tem por objetivo não só destinar uma área exclusiva para a criança, mas também oferecer total segurança, o que não ocorre nas outras sete quadras do Parque, geralmente ocupadas por adultos ou jovens para futebol de salão e outros esportes.

A criação dessa área de lazer só foi possível após a demolição do Pavilhão Verde, onde funcionava o arquivo geral da Prefeitura. Inaugurado em 1954, o Pavilhão Verde foi construído especialmente para abrigar locomotivas e máquinas pesadas da Exposição do IV Centenário da fundação da cidade. Depois, continuou sendo utilizado para feiras até que, em 1962, passou a ser ocupado pelo Arquivo Geral da Prefeitura.

A demolição do Pavilhão Verde faz

parte de um projeto mais amplo da Prefeitura destinado a devolver ao Parque do Ibirapuera sua real função de área exclusiva para recreação, cultura e lazer da população. Nos últimos quatro anos, a Prefeitura demoliu o prédio onde funcionava o Café Concerto, duas coberturas construídas para os festejos do IV Centenário da fundação da cidade, além da sede da Secretaria de Serviços e Obras. Em breve deverá derrubar também o prédio do Departamento de Parques e Áreas Verdes, totalizando assim 120 mil metros quadrados, o que amplia a área verde do parque.

O projeto incluiu ainda a reforma do Pavilhão da Bienal, do Museu da Aeronáutica e do Folclore, da Escola de Astrofísica, do Museu do Presépio e do Mausoléu do Soldado Constitucionalista de 1932. Já foram duplicados os play-grounds, as quadras esportivas e o número de bancos. Ao parque foi acrescentada uma pista de Cooper e proibida a circulação de veículos em toda a área, nos fins de semana. A Prefeitura plantou árvores frutíferas em toda a extensão do parque, a fim de atrair os pássaros. Dessa forma, o público adulto é quem conta com o maior número de alternativas para se divertir e visitar, considerando-se também o Museu de Arte Moderna e o Planetário, recentemente reformado e ampliado. Atualmente as crianças dispõem, além dos extensos play-grounds, de áreas para patinação, kart e skate.

Pasta 17.000

S.A. O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde 18 de junho de 1980

São Paulo (cid) - Parque do Ibirapuera

Cidade São Paulo (cid) - Parque do

Sugestão: mais ^{Ibirapuera} - RA vigilantes e menos carros no Ibirapuera.

Policiamento mais rigoroso e proibição para a entrada de automóveis e motocicletas no parque Ibirapuera foram duas das sugestões apresentadas na reunião de ontem do Grupo de Assessoria e Participação da Prefeitura. O secretário de Serviços e Obras, Paulo Gomes Machado, a quem estão subordinados todos os parques da cidade, já determinou ao diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes que contrate uma firma de vigilância para aumentar o policiamento no Ibirapuera. Esse parque, de acordo com a justificativa para a decisão do secretário, está sendo frequentado por traficantes de tóxicos, marginais e prostitutas.

Mas o secretário não é favorável ao fechamento do parque para veículos, porque ali estão sediadas diversas repartições da Prefeitura, cujos funcionários precisam do local para estacionar seus carros. Além disso, o secretário espera que uma maior vigilância possa impedir o excesso de velocidade por parte dos motoristas.

Paulo Gomes Machado também anunciou que em breve será aberta licitação para construção de vestiários com chuveiro no parque Ibirapuera, e que já autorizou conta-

702
68

Pasta 17.000

S.A. O ESTADO DE S. PAULO

VIDA NA CIDADE

Correndo no Parque

SÃO PAULO (Cid.) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Até a segunda quinzena de agosto, os frequentadores da pista de Cooper do parque Ibirapuera poderão exercitar o corpo e a mente ao mesmo tempo. Além dos exercícios físicos, será preciso um bom esforço de imaginação para adivinhar a finalidade daqueles estranhos troncos e pedaços de madeira, dos mais variados formatos instalados ao longo do Circuito de Treinamento.

O estudante de direito Hugo olha intrigado para aquelas madeiras unidas entre si, formando um caminho assimétrico ao lado da pista, com mais ou menos trinta centímetros de altura, e prefere continuar a corrida que experimentar o aparelho:

— Não sei o que é. Parece uma daquelas cercas de separar gado.

A "cerca", na verdade, é uma trave de madeira, para que as pessoas caminhem sobre ela exercitando o sistema nervoso central. Embora pareça simples demais, quem estiver muito tenso ou fora de forma conseguirá equilibrar-se.

Mais tarde, o advogado Orley dos Santos observa que aquele pedaço de madeira inclinado, apoiado por três estacas, certamente deve ser "para flexões dos membros superiores". Novo engano. Trata-se de uma trave inclinada, e o ginasta deve apoiar nela uma das mãos e passar o corpo de um lado para outro, por cima da trave.

Estes misteriosos aparelhos, na realidade de simples utilização, semelhantes existentes em qualquer pista de Cooper da Europa e Estados Unidos. E quando a Secretaria Municipal de Esportes, no final do mês de agosto, concluir a remodelação do circuito do Ibirapuera, haverá placas explicativas dos exercícios a serem feitos em cada aparelho, com especificação de idade, condição física e quantidade de vezes que cada pessoa deverá utilizá-lo.

Roberto Roth acha que os vestiários são muito importantes, porque grande parte dos adeptos do Cooper trabalha fora e precisa acordar muito cedo para ir ao Ibirapuera fazer o teste e voltar para casa para tomar banho e trocar de roupa. "Se isso puder ser feito aqui, as pessoas ganharão tempo, e poderão vir nos intervalos do trabalho, na hora do almoço, ou direto depois do expediente."

Eles serão construídos junto à pista, provavelmente no local onde hoje fica a área de adestramento de cães, ou num espaço dentro do circuito onde não existem árvores de grande porte. Deverá ser uma construção discreta, "para não destoar do ambiente do parque", e o projeto está sendo elaborado, por esse motivo, sob supervisão do Depave (Departamento de Parques e Áreas Verdes).

De acordo com o secretário Roberto Roth, o novo projeto do circuito de treinamento foi feito aliando-se critérios técnicos e científicos, "porque não basta colocar aparelhos para que as pessoas façam exercícios aleatoriamente. Por isso, nós procuramos caracterizar exercícios que ajudem de fato o condicionamento físico".

Assim, foi estudada a distribuição dos novos aparelhos — que custaram 400 mil cruzeiros — ao longo do percurso, que totaliza 1.500 metros. Eles serão instalados a cada 100 ou 200 metros, formando 11 estações, onde o atleta deve parar, seguir as instruções das placas indicativas e depois continuar o percurso. Ao todo, a pista terá 14 estações: 11 com instrumentos, e mais três para exercícios livres.

Após a entrega da obra ao público, a Prefeitura manterá no local uma unidade médica móvel da Secretaria de Higiene e Saúde, para que os esportistas possam fazer um controle mais rigoroso dos efeitos do teste de Cooper sobre sua condição física. Serão distribuídos cerca de 30 mil folhetos

ACROBACIAS E TROMBADAS

A turma do Tim, entretanto, não está sentindo falta de professores ou placas explicativas. Para Omar, Walter, Marcelo, Marco Antonio, garotos entre nove e dez anos de idade — liderados pelo alto e esguio Antonio Martin, capaz das mais incríveis acrobacias — não existe nada mais divertido "do que esses troncos todos". Eles vão à trave inclinada ao pórtico, das escadas à barras fixas, sempre inventando travessuras.

— As argolas? A gente usa assim, ó — revela o ágil Tim, que apolando as mãos nos dois aros de metal fica suspenso no ar, a cabeça para baixo, diante dos olhares admirados da turma.

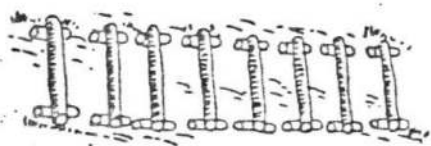
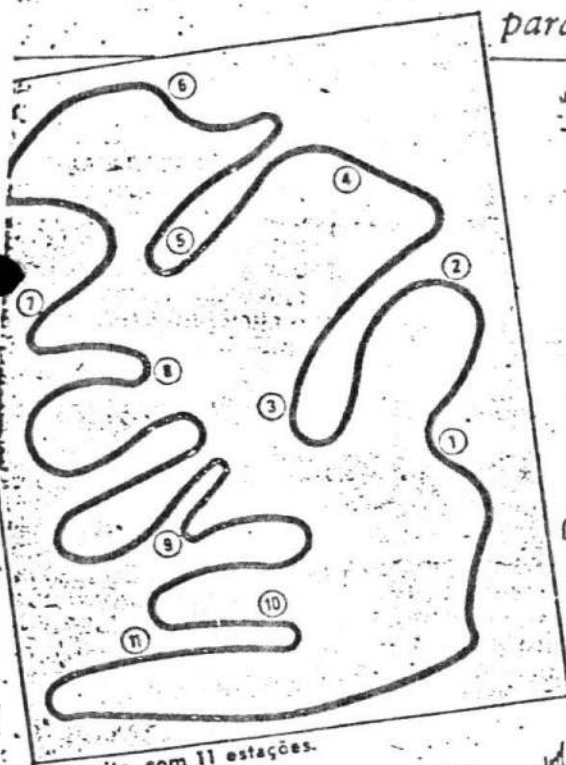
Ao lado da alegria dos meninos, está preocupação dos atletas com dois problemas graves que estão prejudicando a utilização do Circuito de Treinamento: a invasão dos ciclistas, que especialmente durante a tarde ocupam toda a pista de Cooper, ameaçando os corredores com a alta velocidade das bicicletas.

O segundo problema é um caso de polícia. Fingindo-se de atletas, vários trombadões andam correndo pela pista e nas suas imediações, esperando uma oportunidade para apanhar algum atleta distraído e levá-lo à carteira ou a sacola. Eles passam tão rápido, e disparam pelo parque, que é praticamente impossível persegui-los.

— É impressionante — comenta o advogado Orley dos Santos. — Todo dia tem gente assaltada por aqui. E não se vê nenhum policial, nem guardas do parque. Ué, absurdo.

Rachel Melam

Uma novidade para os adeptos do Cooper no Parque do Ibirapuera: um circuito com uma série de aparelhos para exercício. Vamos, corra!



3 — Escada

São troncos alinhados no chão para serem pulados um a um. Exercício mais para crianças, desenvolvendo equilíbrio e habilidade.



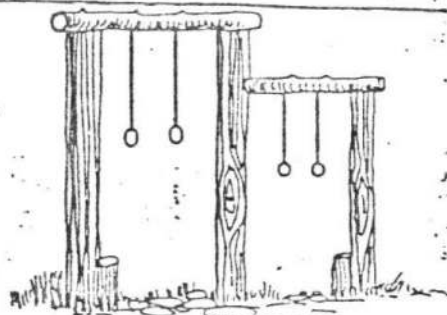
4 — Escada Horizontal

Deixe o corpo suspenso e avance. Desenvolve braços e tórax.



5- Blocos Assimétricos

Salte de um bloco para outro, alternando as pernas. Desenvolve a musculatura das pernas e desenvolve a coordenação motora.



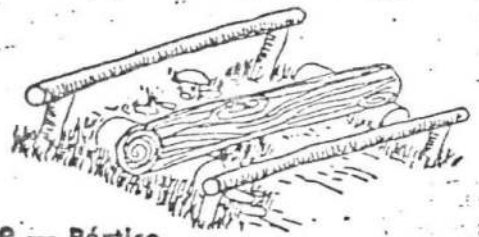
7- Argolas

Segure-se firmemente nas argolas e, com os pés no chão, torça o tronco de um lado para outro, depois relaxe. É um exercício de compensação, no meio do percurso.



8 — Barras de Apoio

Deite-se de barriga para baixo, apoie a ponta dos pés no chão e, com as mãos na barra, flexione os braços erguendo o corpo.



9 — Pórtico

Sente-se no tronco, passe os pés por baixo da trave, jogue o corpo para trás e volte à posição inicial. Exercício para o abdômem.



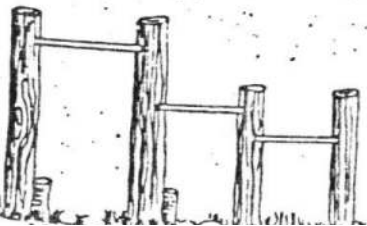
10 — Trave

Pule de um lado para outro, com os pés juntos. O exercício desenvolve a noção de colocação e até



1 — Trave Inclinada

Apóie uma das mãos e passe o corpo de um lado para o outro. Vá aumentando a altura gradativamente. Você ganha agilidade e destreza.



70

Esta 17.000
O ESTADO DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA — 29 DE AGOSTO DE 1980

Trânsito no parque podará ser limitado

SÃO PAULO Cid. PARQUE IBIRAPUERA

O DSV está estudando a possibilidade de limitar o trânsito dentro do Parque Ibirapuera a dois bolsões, um dos quais ficaria junto à pista de Cooper e outro próximo do gabinete do prefeito Reynaldo de Barros. A informação foi divulgada pelo secretário municipal de Serviços e Obras, Paulo Gomes Machado, explicando que pediu um estudo a respeito depois que o Estado publicou um editorial criticando a constante presença de veículos na área do parque, que se transformou ultimamente no maior centro de lazer da Grande São Paulo, frequentado aos sábados e domingos por cerca de cem mil pessoas.

Esse é apenas um dos muitos problemas do Parque Ibirapuera que preocupam Gomes Machado. Somente ontem de manhã, por exemplo, os funcionários de sua Secretaria conseguiram tirar os óculos, barbas e bigodes dos bandeirantes e índios do Monumento às Bandeiras, de Victor Brecheret, que estavam desenhados com tinta spray. Temendo prejudicar a obra de arte, o secretário consultou vários especialistas, até que um escultor, Morronei, apresentou um solvente especial que apagou a tinta sem afetar a pedra.

A próxima providência nesse monumento será a sua limpeza completa com jato de areia, enquanto já está sendo remodelado o ajardinamento em torno da estátua, para replantar os arbustos roubados frequentemente dos cantos.

Apesar de todos os cuidados que o parque exige, o secretário de Serviços e Obras acha que a evolu-

PROBLEMAS

Na opinião de Gomes Machado, o maior problema passou a existir quando a moda do Cooper transformou o Ibirapuera num logradouro muito procurado e apareceram as prostitutas. Entretanto, com a fiscalização constante elas acabaram deixando a área e se concentrando nas avenidas próximas. Segundo ele, restou apenas um ponto onde continua esse tipo de abuso: a área sob a passarela do Detran, usada como se fosse um motel — observou o secretário, que por isso mesmo pediu à Light que providencie com urgência uma ampla iluminação para o local, "o que basta para afastá-las".

Quanto aos motociclistas, o secretário confia que eles deixarão de provocar problemas depois de implantados os bolsões para os automóveis. "O ideal — ponderou Paulo Gomes Machado — é que o público use livremente o parque, sem restrições muito rígidas, acostumando-se cada um a respeitar o lazer alheio".

A Prefeitura pretende ampliar cada vez mais o uso do Ibirapuera e, para isso, vem promovendo alguns melhoramentos, como a instalação de três aeradores de superfície no lago principal, que neste inverno já evitaram a mortandade dos peixes por asfixia.

705

71

Pasta 17.000
S.A. O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo (ad.). Parque do Ibirapuera

Sem poluição, as aves São Paulo (ad.) - PARQUE DO IBIRAPUERA repovoam o Ibirapuera

LUIZ ROBERTO DE SOUZA QUEIROZ

Nas primeiras horas depois do amanhecer, nos dias de céu limpo e que prometem sol forte, os lagos do Ibirapuera têm recebido a visita de algumas garças brancas que ficam estáticas, na paciente espreita de tilápias e lambaris, e de meia dúzia de marrequinhos selvagens, os Irerês, que chegam atraídos pelos caramujos e pelos minúsculos guaru-guarus que passaram a se reproduzir em massa depois que a Sabesp canalizou os esgotos do bairro, desviando-os dos lagos.

Quando o movimento da cidade vai aumentando, porém, e o Ibirapuera deixa de ser freqüentado apenas pelos coopermaníacos e pelos ciclistas, as garças se assustam e vão embora, regressando às lagoas do Botânico e do Zoológico, onde têm sua morada. Os Irerês, entretanto, mais confiantes, limitam-se a deixar a margem mais freqüentada pelos sorveteiros, pipoqueiros e funcionários da Prefeitura que chegam para o serviço e ficam ao largo, nadando aos pares. E cada manhã que eles retornam ao Ibirapuera, aumenta um pouco a esperança dos ornitólogos do Zoológico, para quem a presença das aves é prova de que finalmente a mentalidade ecológica está surgindo na população e de que a natureza ainda pode ser recuperada em São Paulo, respondendo logo cada vez que se melhora um pouco a situação ambiental.

A volta das aves silvestres, diz um especialista do Zoo, é função de dois fatores. Elas estão voltando porque os lagos estão menos poluídos, contendo novamente pequenos crustáceos e peixes e também porque não são mais perseguidas pelos seres humanos. O mesmo povo que há alguns anos atraía redes, perseguia e tentava capturar

chegaram a provocar o pouso de aves selvagens. Para isso, capturaram com redes alguns dos Irerês que vivem no Zoo, operaram um pequeno nervo que existe nas asas, sem o qual as aves são capazes de voar a pequena altura, mas não de fazer os grandes vôos de migração. Essas aves, que obrigatoriamente ficam vivendo no lago do parque, acabaram atraindo outros Irerês, selvagens, mas sempre por pouco tempo.

AS MIGRAÇÕES

Para os ornitólogos, é normal que os primeiros sinais de recuperação ecológica seja a presença de garças e Irerês, porque essas aves são migratórias e assim todos os anos passam voando sobre São Paulo. Tão logo localizam uma área adequada para descanso e alimentação descem e se instalam.

A maior prova disso é que há quinze anos consecutivos um bando que chega a 2.500 Irerês passa o inverno no Zoológico de São Paulo. As aves chegam nos primeiros dias de frio, ingerem grande quantidade de alimento, o que afeta o orçamento da instituição, fazem seus ninhos entre os papiros e outras plantas aquáticas e todo dia, de manhãzinha e ao por do sol fazem uma grande revoada, sendo provável que durante esses vôos é que detectaram as novas condições dos lagos do Ibirapuera.

No começo de novembro os marrecos vão embora e por isso é provável que só apareçam no Ibirapuera durante mais alguns dias, mas certamente voltarão no ano que vem.

Para conhecer mais sobre os hábitos dos Irerês, o Zoo costuma capturar muitos deles com uma grande rede, prendendo anilhas de identificação em

Pasta 17-000
S. A. O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde

14 de julho de 1981

São Paulo (cid) - Parque Ibirapuera

de Ibirapuera São Paulo (cid) - Parque Ibirapuera vai ganhar um vestiário

A falta de tempo para praticar o Cooper, ir para casa tomar um banho e correr para o trabalho deixará de ser problema para os adeptos de uma boa corrida diária: já neste mês de agosto o Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave) pretende inaugurar o novo conjunto de vestiários e banheiros do parque do Ibirapuera.

O prédio está pronto. São 200 metros quadrados de área construída em forma circular, em um local bem próximo da pista de Cooper e das quadras de futebol de salão. Ali ficarão os dois vestiários, feminino e masculino, e uma lanchonete, como explicou o diretor do Depave, Carlos Alberto Teixeira Bataglini.

— Pretendemos permitir que as pessoas possam vir de longe para correr no parque, podendo deixar a roupa no vestiário, tomar um banho depois do exercício, fazer um lanche e ir trabalhar.

Exploração particular

A construção é simples, feita em tijolos aparentes, mas com um acabamento cuidadoso: local para a colocação de armários,

a concessão, ficará também responsável pela manutenção do conjunto e pela exploração da lanchonete.

Uma taxa

O uso dos vestiários e dos chuveiros não será gratuito. Os esportistas terão que pagar uma taxa que, na opinião de Carlos Alberto Bataglini, "manterá um padrão de atendimento no conjunto".

— É claro que se uma pessoa vai pagar uma taxa para usar alguma coisa, ela irá exigir um serviço melhor: um lugar limpo, sanitários onde não falem toalhas de papel e papel higiênico e uma série de outros benefícios.

De quanto será essa taxa, que serviços deverão ser prestados (o diretor do Depave não descarta a idéia de se fornecer toalhas, roupões e sabonetes aos frequentadores, "tudo muito limpo") e quanto a Prefeitura irá receber pela concessão são pontos que o Depave ainda está estudando, antes de abrir a licitação. Por enquanto, funcionários da Prefeitura tratam da limpeza das instalações, fazem os últimos acertos nos

Pasta 17.000

S. A. O ESTADO DE S. PAULO

FOLHA DE S. PAULO, 31 de agosto de 1987

SÃO PAULO (CIDADE) - PARQUE DO IBIRAPUEIRA Ibirapuera pode ser tombado

vo é garantir a preservação de uma das maiores áreas verdes de São Paulo

LELIA CHACON
Da Agência Folhas

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), órgão subordinado à Secretaria da Cultura do Estado, concluirá, nesta semana, um estudo sobre o tombamento do parque Ibirapuera, visando à preservação de uma das maiores áreas verdes da cidade, com 1,5 milhão de metros quadrados, frequentado nos fins de semana por mais de 100 mil paulistanos.

O estudo foi iniciado há cerca de um mês pelo presidente do Condephaat, arquiteto Rul Otake, que prefere não divulgar maiores detalhes sobre o trabalho, "enquanto a pesquisa que vem sendo desenvolvida sobre o parque não estiver totalmente concluída". Entretanto, o arquiteto adiantou que o projeto de tombamento, além do parque Ibirapuera englobará outras praças e áreas verdes localizadas na periferia da cidade, atendendo à nova filosofia defendida pelo Condephaat de preservação de bens culturais, turísticos ou arquitetônicos contemporâneos, objetivo que levou ao tombamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de

conhecido por "Invernada dos Bombeiros", costumavam soltar os animais utilizados para puxar seus carros. Seis anos depois, essa mesma área era cedida ao Regimento de Cavalaria e, nesse ano, o então prefeito de São Paulo, Fábio Prado, determinava a criação do parque e a urbanização da área, projeto que foi suspenso, em 1937.

Após esse período a área foi alvo de constante disputa, entre entidades particulares ou públicas, até 1950, quando Estado e Prefeitura passaram a ser donos do terreno e fizeram um convênio para a criação do parque que seria finalmente inaugurado, em 1954, com as festividades do 4.º centenário de fundação de São Paulo.

ABANDONO

Para as comemorações do 4.º Centenário da cidade, uma comissão foi criada para idealizar um grande

projeto de um centro de cultura e de ciência, que deveria representar todo o progresso e desenvolvimento de São Paulo nesses 400 anos. A execução do projeto, que nunca chegou a ser completada, ficou a cargo dos arquitetos Oscar Niemeyer, Carlos

que ocasionou o princípio de seu abandono, por intermináveis polêmicas sobre a responsabilidade de quem deveria administrá-lo e o habitual problema de falta de recursos.

FUNDAÇÃO

Surgiu a Idéla, em 1955, da criação de uma Fundação Ibirapuera, que se responsabilizaria pela manutenção do parque como um centro cultural e científico. A Câmara Municipal aprovou a sugestão, que acabou sendo recusada pela Prefeitura. Os intelectuais da época realizaram um congresso em defesa do parque, que, até 1965, ganha todos os anos as manchetes dos jornais, com promessas oficiais de reformas, limpeza, novas construções e remodelações, sem providências concretas.

Em 1967, organiza-se a Comissão Especial do Parque Ibirapuera, que entrega ao prefeito Faria Lima, um plano de remodelação da área, que teria cinemas, teatros, concha acústica, viveiros de pássaros, jardim botânico, e um pequeno zoológico, com animais e plantas, somente das espécies brasileiras. O então prefeito exigiu que as obras se iniciassem imediatamente, dando prazo de 14 meses

asta 17.000

A. O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO (cidade), PARQUE IBIRAPUERA
**Estas saudáveis
pessoas estão
correndo perigo de
vida. (Elas
estão no Ibirapuera.)**

Ontem mesmo um rapaz que fazia cooper foi assaltado e levou um tiro na perna

Mesmo misturado entre as pessoas preocupadas com a manutenção da forma física que vão ao parque do Ibirapuera toda manhã, o corretor financeiro Odemar Ivan Censoni se destacava ontem dos demais corredores. Ou melhor, o que se destacava era o grosso cordão de ouro com um medalhão que usava ao pescoço, encoberto sob o agasalho mas visível num ou outro movimento mais brusco. Havia ainda o relógio dourado no pulso. Havia... até que surgiram dois rapazes numa moto, armados, e fugiram carregando parte de sua fortuna. Não sem antes disparar um tiro que atingiu sua perna esquerda, fraturando a tíbia e o perônio.

Um tiro inexplicável, a não ser pela inexperiência dos dois ladrões, a julgar pelo nervosismo que demonstravam. Tinham acaba-

João Carlos Mendes não chegou a presenciar a cena. Estava correndo em direção contrária a Ivan, a algumas dezenas de metros. Ouviu nitidamente um tiro e um grito. Vinha passando por ele um casal de velhos que chamou sua atenção: "Cuidado, moço, tem um homem sendo assaltado aí na frente".

A linguagem de João Carlos, cheia de gíria, combina com sua idade: um garotão. Em vez de fazer meia volta, após a advertência, ele foi em frente, tomando o cuidado de se esconder atrás de uma árvore. Conseguiu ver os dois assaltantes saindo numa moto Yamaha preta, 125 cilindradas, sem chapas, logo após o tiro. Andaram alguns metros, arrependeram-se e resolveram voltar. Só aí é que roubaram Ivan: a corrente avaliada em Cr\$

tando socorro a Ivan, transportado depois em uma perua da Prefeitura até o Hospital dos Servidores Públicos Municipais.

Ali, o médico José Viana extraiu a bala da sua perna, que penetrou a uns quatro dedos acima do tornozelo esquerdo. Mas o problema era mais complicado: no impacto, que provocou a fratura da tíbia e do perônio, o projétil fragmentou-se e dois estilhaços desviaram, ficando alojados acima do calcâneo. Por isso, seus familiares resolveram transferi-lo para o Hospital 9 de Julho, onde submeteu-se a uma cirurgia durante a tarde.

Os médicos que supervisionaram o atendimento tranquilizaram o irmão de Ivan, Clóvis, pois inicialmente se pensava que tinha havido uma fratura exposta:

— Foi uma fratura helicoidal, não exposta. Pegou num ponto

75 - 309

17.000

O ESTADO DE S. PAULO

Prefeitura aprova idéia de geriatria

O prefeito Antonio Salm Curiali prometeu ontem estudar a proposta apresentada pelo médico Tufic Mattar, presidente da Associação Paulista de Geriatria e Gerontologia, de criação de uma área de lazer e recuperação de idosos num terreno de 10 mil metros quadrados, no próprio parque Ibirapuera. A iniciativa que deverá custar aos cofres públicos entre Cr\$ 40 e 50 milhões. Segundo Tufic Mattar, o geroparque, como está sendo chamado, poderá ser equipado com pistas de exercícios antiderrapantes, ginásio coberto para ser utilizado em dias de chuva, posto médico de emergência, restaurante popular, piscina e playground para os netos dos frequentadores.

Além de ceder a área, próxima a avenida República do Líbano, e reunir os recursos para execução das obras, a Prefeitura forneceria ainda, de acordo com sugestão de Tufic Mattar, funcionários municipais de diversos setores, como médicos, assistentes sociais, professores de Educação Física e enfermeiras, entre outros. Tufic acredita que o geroparque receberia uma média de cinco mil frequentadores por dia e poderia tornar-se, inclusive, uma atração turística, pois seria a primeira iniciativa do gênero no Brasil.

A idéia, segundo ele, surgiu ao visitar um hospital geriátrico em Milão e uma praça de lazer para idosos, em Londres. Ontem, Tufic acompanhado de seu filho, arquiteto e autor do projeto do Geroparque, deu informações sobre o empreendimento explicando, por exemplo, que a pista de exercícios terá barras para auxiliar na locomoção e, de 50 em 50 metros, sanitário, bica de água e um posto com telefone e maca, para ser utilizado em caso de necessida-

710

76

17.000
S.A. O ESTADO DE SÃO PAULO

jornal da tarde

14 DE JULHO DE 1982

Pescaria. Breve, a nova atração no Ibirapuera.

Esta cena promete ser comum, já no próximo ano, no Parque Ibirapuera: o frequentador coloca isca num anzol, mergulha a linha da sua vara de pesca nas águas do grande lago e, depois de exercitar sua paciência durante algum tempo, recolhe orgulhoso o belo tucunaré fígado — e sem ter que se preocupar com uma possível advertência dos guardas do parque.

Os tucunarés e outras espécies de peixes já estão sendo jogados no lago principal do Ibirapuera para procriação. Nos lagos menores já existem milhares de tilápias e carás. Só falta a autorização para a pesca para tornar possível aquela cena. Mas isso não será problema, garantiu ontem o secretário de Serviços e Obras, Paulo Gomes Machado, já que uma portaria nesse sentido deverá ser assinada por ele brevemente.

Só será possível oferecer essa nova possibilidade de lazer, afirmou o secretário, graças ao trabalho de despoluição do lago realizado pela Prefeitura e pela Sabesp.

Mas, antes da liberação do lago para pesca, serão adotadas medidas para garantir a segurança dos pescadores. A fiscalização irá evitar que os mais afoitos venham a entrar na água, "pois não queremos que ninguém morra afogado", explicou Paulo Gomes Machado.

Além disso, o parque ganhará uma nova atração já nesta primavera. E que será realizada ali, na semana que inclui o dia 22, quando se comemora o início dessa estação do ano, a II Festa da Primavera. Haverá uma exposição reunindo grande número de produtores de plantas e de flores ornamentais, que poderão ser compradas pelos visitantes.

Até 17.000

A. O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO (cidade) PARQUE IBIRAPUERA

Estas saudáveis pessoas estão correndo perigo de vida. (Elas estão no Ibirapuera.)

Ontem mesmo um rapaz que fazia cooper foi assaltado e levou
um tiro na perna

Mesmo misturado entre as pessoas preocupadas com a manutenção da forma física que vão ao parque do Ibirapuera toda manhã, o corretor financeiro Odemar Ivan Censoni se destacava ontem dos demais corredores. Ou melhor, o que se destacava era o grosso cordão de ouro com um medalhão que usava ao pescoço, encoberto sob o agasalho mas visível num ou outro movimento mais brusco. Havia ainda o relógio dourado no pulso. Havia... até que surgiram dois rapazes numa moto, armados, e fugiram carregando parte de sua fortuna. Não sem antes disparar um tiro que atingiu sua perna esquerda, fraturando a tibia e o perônio.

Um tiro inexplicável, a não ser pela inexperiência dos dois ladrões, a julgar pelo nervosismo que demonstravam. Tinham acabado de abordar Ivan, avisando que

João Carlos Mendes não chegou a presenciar a cena. Estava correndo em direção contrária a Ivan, a algumas dezenas de metros. Ouviu nitidamente um tiro e um grito. Vinha passando por ele um casal de velhos que chamou sua atenção: "Cuidado, moço, tem um homem sendo assaltado aí na frente".

A linguagem de João Carlos, cheia de glória, combina com sua idade: um garotão. Em vez de fazer meia volta, após a advertência, ele foi em frente, tomando o cuidado de se esconder atrás de uma árvore. Conseguiu ver os dois assaltantes saindo numa moto Yamaha preta, 125 cilindradas, sem chapas, logo após o tiro. Andaram alguns metros, arrependeram-se e resolveram voltar. Só aí é que roubaram Ivan: a corrente avaliada em Cr\$ 1,5 milhão, um relógio Baume &

tando socorro a Ivan, transportado depois em uma perua da Prefeitura até o Hospital dos Servidores Públicos Municipais.

Ali, o médico José Viana extraiu a bala da sua perna, que penetrou a uns quatro dedos acima do tornozelo esquerdo. Mas o problema era mais complicado: no impacto, que provocou a fratura da tibia e do perônio, o projétil fragmentou-se e dois estilhaços desviaram, ficando alojados acima do calcanhar. Por isso, seus familiares resolveram transferi-lo para o Hospital 9 de Julho, onde submeteu-se a uma cirurgia durante a tarde.

Os médicos que supervisionaram o atendimento tranquilizaram o irmão de Ivan, Clóvis, pois inicialmente se pensava que tinha havido uma fratura exposta:

— Foi uma fratura helicoidal, mas não exposta. Pegou num ponto muito delicado, mas não é grave. É

pra de cachorro-quente Maria An-
 nia Reis. Há uns três meses, o
 número de assaltos diminuiu com a
 melhoria do policiamento — o fun-
 cionário da Prefeitura confirma.
 Antes disso, entre seis e oito horas
 no final da tarde, os trombadi-
 bas infernicavam a vida das mães
 das crianças, seus alvos predile-
 tos — contam os dois. Al apareceu
 um novo tipo de policiamento que
 está sendo testado em São Paulo, o
 Rocam — Rondas Ostensivas com
 auxílio de Motos —, que começou a

prender uma média de seis a oito
 assaltantes por dia.
 Só que ontem não havia nada
 disso. Os freqüentadores do par-
 que se sentiam inseguros. Um
 exemplo: no começo da tarde, um
 grupo de professores e pais de alu-
 nos do Colégio Anglo-Brasileiro,
 que programaram ontem uma
 "olimpíada" entre as crianças no
 parque, foi ao gabinete do prefeito
 pedir policiamento. A professora
 Cristina Bacha explicou o motivo:
 ao saberem do assalto da manhã,

eles preferiram prevenir-se. O po-
 licamento apareceu e deu cobertu-
 ra ao grupo, mas só por algum
 tempo, e depois sumiu.
 Antes disso, um dos policiais
 comentava a questão da segurança
 no parque:
 — O problema é que isto aqui é
 muito grande. Mas há uma vigilân-
 cia bem feita, normalmente. A coi-
 sa só não funcionou nesta manhã
 porque estava havendo uma soleni-
 dade no gabinete do prefeito e
 todo policiamento estava lá.

o prefeito já fala em fechar o parque

E possível que o parque do
 Ibirapuera venha a ser fechado
 para automóveis e motocicletas,
 que a partir de então somente
 os funcionários municipais pos-
 sam entrar ali motorizados.
 Quem deu a informação, ontem,
 foi o próprio prefeito Antônio
 Curiati, ao anunciar que
 um grupo de técnicos da Secreta-
 ria de Serviços e Obras e do
 Departamento de Parques e
 Áreas Verdes estudará o assun-
 to. "Se eles decidirem pelo fe-
 chamento, a medida será acata-
 da" — avisou o prefeito.
 Ele mostrou-se muito irrita-
 do com o assalto ocorrido ontem,
 bem perto do seu gabinete, quan-
 do dois rapazes, usando uma mo-
 to, acabaram baleando Odemar
 van Censoni na perna depois de
 lhe roubarem uma corrente de
 ouro e um relógio (veja reporta-
 gem na página 11).



Curiati explicou que
 se preocupa mui-
 to com a segu-
 rança dos
 freqüentado-
 res do parque,
 inclusive por-
 que esta não é a
 primeira vez
 que acontecem
 assaltos ali.
 "Tanto que o
 governador Jo-
 sé Maria Ma-
 rin mandou, de-
 pois dos nossos
 pedidos, esses po-
 liciais para reforçar
 o patrulhamento."
Disciplina
 Sobre o fechamento
 total do parque para auto-
 móveis e motos, ele explicou
 que, antes de tomar uma deci-
 são, quer ouvir a comissão que
 irá criar especialmente para

disciplinar a utilização do Ibi-
 rapuera, e respeitará a suges-
 tão dos técnicos. No caso, a segu-
 rança dos freqüentadores seria
 um fator a ser considerado com
 muita atenção, mas não o único:
 a própria manutenção do parque
 teria que ser revista e discutida
 em detalhes.
 O prefeito explicou que há 90
 dias havia determinado que fos-
 se implantado um sistema de so-
 norização no parque, para dar
 maior conforto aos freqüentado-
 res, principalmente no caso de
 crianças que se perdem dos

O prefeito irritou-se princi-
 palmente com o fato de
 que, no momento do
 assalto, não havia
 policiamento no
 parque: os 20 po-
 liciais destacados
 pelo governador
 José Maria Ma-
 rin para fazer o
 patrulhamento,
 usando motos e
 uma viatura, par-
 ticipavam de uma
 solenidade no pré-

713
79

O Ibirapuera sem carros? O secretário concorda.

Logo depois de um encontro com o prefeito Salim Curiati, de quem recebeu a incumbência de formar a comissão especial que disciplinará a utilização do parque Ibirapuera, o secretário de Serviços e Obras, Paulo Gomes Machado, explicava que já no início de sua gestão, há três anos e meio, manifestou-se a favor de uma limitação na entrada de veículos no parque. Ele lembrou, inclusive, que o Ibirapuera é o único parque municipal que, desde a sua implantação, em 1954, permite o trânsito livre de automóveis e motos em seu interior, e que a sua manutenção se torna ainda mais difícil com a permissão para a realização de feiras, exposições, shows, etc. Na sua opinião, apenas os eventos municipais deveriam ser permitidos — como a Festa do Verde ou a Festa da Primavera. Com relação ao assunto de ontem, ele explicou que o patrulhamento é atribuição da Assistência Militar do

Gabinete do Prefeito, e lamentou que o fato tivesse ocorrido justamente quando os policiais militares que trabalham no parque estavam participando de uma comemoração. Em todo caso, disse, já havia entrado em contato com o pessoal da Assistência Militar para discutir o problema da segurança do parque. "Estou certo de que o coronel Homero Gaia (chefe da Assistência Militar) irá tomar todas as providências para que o fato não se repita" — comentou. O secretário acrescentou, no entanto, que mesmo com 20 PMs fazendo a patrulha do parque, o serviço ainda não é o ideal, e que por isso tem analisado mais detalhadamente a possibilidade do fechamento do parque aos veículos motorizados que não sejam os dos funcionários municipais. "Vale dizer que, se os assaltos prosseguirem mesmo com os policiais usando motos, teremos de chegar ao fechamento total do parque."

asta 17.000

SÃO PAULO (Cidade) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Os perigos do Ibirapuera

Como fazia há 20 dias, o corretor financeiro Odemar Ivan Censoni acabou de fazer ginástica e iniciava uma corrida em torno dos lagos do Parque Ibirapuera. Eram 8 horas quando dois rapazes desceram de uma moto, gritando: "É um assalto". Odemar não reagiu, mas mesmo assim levou um tiro. Os rapazes tiraram-lhe uma corrente e o relógio, e saíram tranquilamente, deixando-o deitado no chão, com a perna esquerda sangrando.

No Hospital dos Servidores Municipais, extraíram-lhe fragmentos de uma bala de grosso calibre que, segundo o médico José Viana, provocou fratura da tibia e do perônio "uns quatro dedos acima do tornozelo". Horas depois, Odemar Censoni foi submetido a uma cirurgia no Hospital 9 de Julho, devendo ficar imobilizado durante três meses. Quando era transferido, perguntou ao repórter: "Essa é a segurança que a polícia dá aos paulistanos"?

O que aconteceu ontem já se tornou uma rotina dentro dos limites do Parque Ibirapuera, a poucos metros do Gabinete do Prefeito. Diariamente, crianças e adultos ficam sem suas bicicletas, abrigos, tênis, relógios e pulseiras, principalmente no período das 6 e 8 horas, quando não há qualquer tipo de policiamento.

Ontem, das 9 às 12 horas, não foi possível encontrar policiais no parque, com exceção de um na entrada do Gabinete do Prefeito. José Calazans, administrador do Parque, recusou-se a comentar o assunto, preferindo transferir o problema: "O policiamento é com a Assistência Militar do prefeito". Lá, informaram apenas que o policiamento é feito todos os dias a partir das 8h30, por cavaleiros e motociclistas.

Para os assíduos frequentadores do parque, no entanto, "há muito que os cavaleiros sumiram do Ibirapuera", enquanto os policiais em motos "só trabalharam até se elei-

Há um mês, um jornalista do Gabinete do Prefeito foi atacado por três homens, quando andava de bicicleta. Naquele dia, ele resolveu sair pelo portão da rua Pedro Álvares Cabral, mas estava fechado. Na calçada, três homens o observavam, até que "o menor deles" resolveu pedir dinheiro. O jornalista conseguiu escapar desferindo-lhe um violento pontapé no estômago, mas "o mais alto, com mais de 1m80", tentou cercá-lo. Não conseguiu porque o jorna-

lista atirou a bicicleta contra ele, mas mesmo assim quase foi agarrado pelo braço.

Um outro jornalista da Assessoria de Imprensa da Prefeitura comentou que "a falta de segurança é tão grande que, quando oficiais do Exército vêm fazer ginástica aqui, soldados da PE ficam policiando a área". Lembrou ainda que há poucos dias um funcionário do Bradesco, ao entrar no carro, foi agredido porque não tinha dinheiro para dar aos ladrões. Atirado ao chão, bateu com o rosto na guia, quebrando o maxilar.

Carros e motos podem ser proibidos no parque

O prefeito Salim Curiati ficou bastante irritado ao saber do assalto e informou que o parque poderá ser fechado definitivamente para automóveis e motocicletas. Basta que a medida seja recomendada pelo grupo de técnicos que pretende constituir, com funcionários da Secretaria de Serviços e Obras e do Departamento de Parques e Áreas Verdes, para examiná-la em todas as suas implicações.

Também o secretário Paulo Gomes Machado, de Serviços e Obras, se manifestou favorável ao fechamento do parque aos automóveis e motocicletas — idéia contra a qual vinha relutando, segundo comentários, por temer as pressões que viriam a seguir —, colocando-se, inclusive, contrário à realização de exposições e promoções no local, além das Festas do Verde e da Primavera. Ele anunciou que vai propor essas medidas ao prefeito, ao alegar que a segurança do parque não é atribuição da sua

em outros parques da Prefeitura. O capitão, por sua vez, informou ao prefeito que no momento do assalto havia uma comemoração na Polícia Militar, razão pela qual os policiais que fazem a ronda do parque não estavam na região. "Enquanto eles faziam a festa lá, os bandidos faziam a sua aqui", ironizou um dos repórteres provocando surpresa no prefeito Salim Curiati que, dirigindo-se ao capitão, disse: "isto não pode acontecer. Alguém deveria ter ficado tomando conta".

Ao ser informado pelos repórteres de que não há mesmo nenhum policiamento no parque há alguns dias, o capitão Santos negou o fato. Outro repórter também confirmou a inexistência de policiamento, mas o capitão, irritado, limitou-se a responder: "Isto é problema seu".

Salim Curiati queixou-se da burocracia municipal, explicando que há 90 dias determinou a instalação de um sistema de som do Parque, para reclamação de algumas perdas. "Porém, a má-

Pasta 17.000

A. O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO (Cid.) - PARQUE DO IBIRAPUERA

Tarefa desse grupo: levantar os principais problemas do Ibirapuera.

Há muitas áreas verdes e quadras de esporte. Mas falta água, as motos não respeitam ninguém...

rianças, cães, adeptos do cooper, ciclistas e motoqueiros. Como criar uma convivência pacífica entre eles em um mesmo local, o parque do Ibirapuera? Esta é a questão que os membros do grupo de trabalho nomeado pelo prefeito Antonio Sampaio Curiati para orientar e disciplinar o parque, com o objetivo de dar o melhor aproveitamento às suas instalações e equipamentos, começarão a discutir amanhã, às 14 horas, na Prefeitura de São Paulo.

Paulo Gomes Machado, secretário de Serviços e Obras, acha importante a atuação desse grupo de trabalho, do qual participam, além dele, o diretor do Departamento de Parques e Áreas Verdes, Carlos Alberto Teixeira Batalini; o administrador do parque Ibirapuera, José Joaquim Calazans; um assessor do prefeito, o jornalista Luiz Duarte, do *Jornal da Tarde*, e três frequentadores assíduos do Ibirapuera, um deles uma senhora, "que repre-

sentarão a população, opinando sobre o uso do parque e sobre o modo como ele vem sendo administrado pela Prefeitura".

— Todos vão dizer o que acham certo e o que acham errado. Mas se percebe que há uma voz em uníssono criticando contra o abuso dos motociclistas, que invadem áreas destinadas aos pedestres. Eles devem ser contidos. Nos sábados e domingos, a área entre os lagos e a avenida República do Líbano fica isenta de veículos. Os por-

sido feita anos atrás. Eles têm um local próprio para os cães, mas muitos passam o sinal e vão para outras áreas. O cão escapa, fica solto, assusta crianças, morde pessoas, cria um clima de desassossego que precisa ser eliminado.

Também será discutido, pelo grupo de trabalho, o sistema de sonorização do parque Ibirapuera, que está sendo instalado (até agora, com quatro colunas com alto-falantes) por reco-

mendação do prefeito Curiati. Este sistema — que permitirá tanto a apresentação de músicas como de avisos aos frequentadores — já recebeu algumas críticas, como disse o secretário de Serviços e Obras.

— Por isso, vamos ver os prós e contras. Nossa intenção é a abertura total do diálogo.

Novas árvores e nova pista

Independente das modificações que poderão acontecer no parque, depois da reunião (ou reuniões) do grupo de trabalho, o Ibirapuera já receberá algumas alterações, boas, na opinião do secretário de Serviços e Obras.

— Estamos plantando mais árvores, bem brasileiras, no parque. Uma de pequeno porte, perto do Mausoléu, para não atrapalhar a visão do monumento e outras maiores dentro do Ibirapuera. Além disso, num prazo curto, deverá ser construída uma nova pista de Cooper, junto do portão da avenida

República do Líbano, que fica de frente para a avenida Antônio Joaquim Moura Andrade. Como há muita frequência na pista que existe no parque e antes de criar um congestionamento de corredores, vamos abrir uma outra pista. No lado oposto.

Paulo Gomes Machado não concorda com as críticas feitas, por alguns frequentadores, em relação à limpeza do Ibirapuera, argumentando que "há custos de lixo para todos os lados".

— Lixos existem. Mas nem sempre eles são usados. Todas as segundas-feiras, depois do fim de semana quando o Ibirapuera recebe perto de cem mil pessoas, das 7 às 15 horas, o lixo varrido e algumas dezenas de caminhões saem do parque levando o entulho. Um lixo leve, formado de papéis, objetos pequenos. Mesmo assim, acho que a população deveria colaborar conosco, também indicando as falhas visíveis nos parques da cidade. Procuramos sempre fazer o melhor possível

Alegria e violência, poluição e lazer. As duas faces desse parque.

O prefeito quer saber onde começar uma reforma nos serviços oferecidos

Aos domingos a cidade de São Paulo tem dois parques do Ibirapuera. Um parque é alegria, lazer, onde as crianças transformam a parte de cima em plataforma de lançamento "papagaios" ou o teto curvo do que abriga os museus de folclore e música em escorregador. O outro parque é poluição, barulho e até violência, os gramados podem transformar-se em pista de "trail" para motociclismo, sendo difícil atravessar uma alameda de láto uma rua do Centro, e um grande estacionamento acaba tomando conta de

No parque mais freqüentado da cidade em mil pessoas aos domingos, segundo a estatística — onde se pratica desde patinação, basquete, uma das coisas mais difíceis de fazer um pouco de água. Os bebedouros são poucos, e as filas por um pouco de água para beber — são grandes.

Água fresca e abundante é um dos principais pedidos dos adeptos do método de lazer, que representam a maior porcentagem de freqüentadores assíduos do parque.

Deles, Antonio Abate, afirma que o melhor é usado mais próximo da pista de corrida "é usado até para lavar cachorro". Ele diz que a atual pista é muito boa, "e pode ser mantida assim se a Prefeitura sempre fizer o trabalho para não formar lama ou sujeira de água". Além disso, lembra que o parque é muito grande, "há espaço de sobra para correr", e, por isso mesmo, faz uma sugestão ao prefeito, apoiado por alguns amigos:

— Acho que todos os corredores trocam essa nova pista que o prefeito está pensando em construir por um bom sanitário, com chuveiros e boa água.

jogasse lixo no chão. Paulo tem razão em colocar as latas antes das multas: os cestos para lixo são tão ou mais raros que os bebedouros.

Já o soldado Antonio Carlos, do Corpo de Bombeiros, aproveitou sua folga na sexta-feira para comprar uma peça para o carrinho duplo de seus filhos gêmeos e acabou esticando seu passeio ao parque Ibirapuera, onde esteve pela primeira vez. Enquanto acompanhava o esforço de sua mulher para perseguir o filho mais velho, que corria pelo gramado do play-ground, Antonio Carlos comentava que o parque funcionaria melhor se fosse como o metrô:

— O que eu senti quando cheguei aqui foi muita falta de informação. Acho que uma equipe de vigias como a do metrô funcionaria bem para orientar os freqüentadores, não permitir que se jogue lixo no

chão, evitar os assaltos e os abusos dos carros e motos, porque tem gente que passa em alta velocidade em áreas reservadas para crianças. No metrô anda todo tipo de gente, mas eles respeitam.

Se os pais de crianças pequenas vêm com reservas a circulação de carros no interior do parque, esse é mais um problema para o prefeito resolver, se realmente estiver disposto a acabar com os problemas do Ibirapuera: o estacionamento. Enquanto Antonio Carlos afirma não saber onde deixar seu carro, caso não pudesse entrar no parque, o publicitário Celso Braga, que levou a mulher e o filho de dois anos para passear, acredita que seria muito sacrificado se tivesse de deixar o carro fora e caminhar.

Para conseguir uma vaga de estacionamento, o projetista mecânico Raul Aguilera costuma chegar bem antes das 10 horas do domingo. O que ele jamais consegue é uma vaga numa das quadras de futebol de salão ou basquete, mas se contenta em bater uma bola com os amigos no gramado mesmo, ostentando a camisa vermelha da seleção de seu país de origem, o Chile:

— Para jogar nas quadras temos de chegar antes das seis, então a gente fica por aqui mesmo. Os guardas permitem jogar na grama até mais ou menos uma hora, depois mandam sair, porque senão também estragaria a grama. De qualquer maneira, eu só fico aqui pela manhã.

Raul, que mora e trabalha no centro, diz gostar demais do parque, para onde vai todas as manhãs de domingo com a mulher, para mudar um

LÁ, as leis de bom senso ou do código de trânsito são, na linguagem local, sinônimo de "carioca": sem capacete, camisa ou calçado, adolescentes imberbes misturam-se aos marmanjos montados em possantes motos num jogo semi-suicida de ficar dando voltas em alta velocidade pelo velódromo improvisado. Na "platéia", os próprios motociclistas, mocinhas ávidas pelo convite para um passeio na garupa e ciclistas ado-

lescentes. Os momentos de maior emoção no jogo são os tombos, quando a grande prova de força é erguer a moto e continuar a "brincadeira".

Há muito tempo os motoqueiros romperam as fronteiras de sua área para invadir boa parte do parque, chegando a tornar a travessia das ruas em alguns locais difícil e perigosa, como acontece atrás do Planetário ou do prédio da Secretaria de Finanças. Os gramados também não ficam livres, principalmente nos finais de tarde de domingo, quando os carros congestionam todas as ruas; e os motoqueiros não hesitam em invadir as áreas até então ocupadas pelos jogos infantis.

Para combater os abusos que o prefeito fala agora em coibir, trabalham à tarde, no parque Ibirapuera, apenas cinco funcionários municipais. Um deles explica por que é difícil cumprir a ordem de impedir o acesso das motos nos locais reservados a ciclistas e pedestres, justificando ao mesmo tempo o pedido para omitir o seu nome:

— Não adianta falar, alguns chegam aqui na barreira e se a gente não sai da frente eles passam por cima. Eu tenho ordem de anotar a chapa e depois entregar no gabinete, mas se eu faço isso depois eles se vingam. Um dia eu fui barrar um motoqueiro e ele puxou o revólver no meu rosto, me fez ameaças. Acho que tem de fechar o parque de vez para eles ou então liberar tudo de uma vez. Somos pouca gente para muito serviço, apesar de que a PM de motos tem dado uma ajuda.

Se os funcionários não obtêm grande sucesso em reprimir os abusos dos motoqueiros, a situação não é melhor em relação aos cães soltos: "Nós vamos chamar a atenção, mas ninguém liga, respondem que o cachorro é manso, que não morde e ainda acabam xingando a gente".

717

Pasta 17.000
S. A. O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo (cid) - Brasil do Ibirapuera

No Ibirapuera, as obras do Geroparque. Em ritmo acelerado.

Dentro de 60 dias o prefeito Salim Curiati pretende ver pronto e em funcionamento o Geroparque, uma área de cinco mil metros quadrados, dentro do Parque do Ibirapuera, onde já estão sendo construídos equipamentos esportivos para o lazer de pessoas idosas.

O projeto, que está sendo executado pela Emurb, prevê a implantação de duas pistas: a primeira com 500 metros de extensão, asfaltada, e com corrimão nos dois lados, para servir de apoio às pessoas com dificuldades de locomoção; a segunda pista será para corridas de bicicletas, com 1.500 metros. As bicicletas possuirão pesos e trações nas rodas para exercitar as pernas dos idosos.

O presidente da Emurb, Otávio Speranzini, explica que o Geroparque partiu de uma idéia original do médico geriatra Tufik Matar e diz:

— Tenho ouvido críticas ao projeto, que temem que aconteça uma discriminação aos idosos. Mas acontece exatamente o contrário: o parque pretende integrar o idoso à comunidade, combatendo qualquer sentimento de rejeição ao velho, oferecendo-lhe opções de lazer com assistência de especialistas.

Salim Curiati também não concorda que o Geroparque provoque uma forma de dis-

GRUPPO EDITORIALE - PARQUE DO IBIRAPUERA



O trabalho no parque

está construindo um prédio com 900 metros quadrados de área, onde haverá uma sala de atendimento médico, uma farmácia, uma sala de repouso e também um salão de ginástica, um setor de fisioterapia e hidroterapia. O projeto prevê uma lanchonete, diferente das habituais, porque seus balcões serão mais baixos, evitando que o idoso faça algum esforço para sentar-se ou ser servido.

Com as fundações já prontas, o prédio ocupará uma área onde havia um antigo posto de gasolina e uma plataforma de embarque de cargas, pertencentes à Secretaria de Serviços e Obras. Estas construções foram demolidas pela Emurb para ceder espaço ao prédio plano, com três blocos modulares, do Geroparque.

Emurb evitará a coloca-

718
84

pistas serão removidas e transplantadas para outros locais dentro do parque.

— O Geroparque não vai subtrair área alguma ao Ibirapuera. Ele vai ocupar uma área onde antes havia obras de serviço interno da Prefeitura, comenta Speranzini. "Substituímos uma área de estacionamento de caminhões pelo parque dos idosos."

Duas outras áreas do parque: uma quadra poli-esportiva e um campo de bocha. Haverá também uma área para que os idosos possam tomar sol e colocar suas cadeiras à sombra para descansar.

Explicação de Speranzini para o campo de bocha: "É uma nas atividades que mais desperta interesse dos idosos. Basta reparar no interior do Estado a quantidade destes campos frequentados por idosos".

As instalações, que custarão à Prefeitura 160 milhões de cruzeiros, segundo o presidente da Emurb, comportarão a utilização simultânea de 500 idosos.

85 - 7/19

esta 17.000
O ESTADO DE S. PAULO

Disciplina do uso do parque

SÃO PAULO Cuid. PARQUE DO IBIRAPUERA

O Parque Ibirapuera tem recebido maior atenção dos poderes públicos. Isso, evidentemente, é o resultado dos muitos reclamos dos usuários e da vigilância que a imprensa exerce sobre as condições de funcionamento daquele que é o parque mais conhecido da cidade, não porque é lá que está instalado o gabinete do prefeito, mas especialmente porque foi ele o sítio no qual se realizaram os festejos comemorativos do IV Centenário da fundação de São Paulo.

Os paulistanos têm pelo Ibirapuera uma atração toda especial. E, mesmo quando alguma coisa fora da rotina é ali feita para satisfação de parte da população, como foi, por exemplo, o show São Paulo Canta, que começou na noite de segunda-feira e terminou na madrugada de terça-feira, dia do aniversário da cidade, ainda assim os paulistanos protestam pelos estragos que essa espécie de festa popular provoca, inevitavelmente, no seu parque preferido.

O prefeito nomeou grupo de trabalho para estudar mudanças a serem feitas no Parque Ibirapuera, com o objetivo de solucionar muitos dos problemas que apresenta e, certamente, para evitar estragos que o danifiquem. Em uma reunião desse grupo de trabalho foi decidido aplicar uma certa disciplina que contribuirá para o correto uso do parque.

Essa disciplina do uso do Parque Ibirapuera deverá voltar-se, também, para delimitação das áreas, que serão destinadas a fins diferentes. Haverá áreas para esportes como para diversões. Dessa forma será possível impedir que todo o parque seja usado ao mesmo tempo para tudo, o que provocaria não só estragos e danos como também poria em risco a segurança dos usuários.

E, por falar em segurança, esta parece que está sendo melhor cuidada, sobretudo depois que se verificaram casos de assaltos que deixaram à mostra a fragilidade da segurança destinada a proteger o cidadão dentro do parque. Os abusos são cometidos dentro e fora dele, nos seus arredores. Indivíduos que não costumam respeitar os direitos alheios param seus carros de modo a obstruir a via rebitada e indicativa de que por ali passam pessoas portadoras de defeitos físicos. Providências contra isso também já estão sendo adotadas pelo grupo de trabalho, presidido pelo secretário de Serviços e Obras, Magnus Maia.

O Parque Ibirapuera, como todo parque público, é área de lazer. Ao Poder Público compete mantê-lo sempre nas melhores condições de uso pela população, como é dever da população colaborar para que aquele local não sofra estragos pelos quais pagarão todos os munícipes, sejam ou não contribuintes. Zelar pelo bem público é dever de todos.

720

86

17.000
ESTADO DE S. PAULO

As novas propostas para o parque Ibirapuera

Proposta do grupo de trabalho formado na Prefeitura para discutir melhoramentos para o parque Ibirapuera: essa área verde só deve ser usada para eventos oficiais da Prefeitura, ou seja, a Festa do Verde e a Festa da Primavera, realizadas anualmente em janeiro e setembro, respectivamente.

Essa proposta será encaminhada ao prefeito Salim Curiati, mas não significa o banimento de atividades como shows musicais, por exemplo: o próprio grupo de trabalho acrescentou à proposta a possibilidade de partes do parque serem cedidas para programações não oficiais, desde que estas respeitem as finalidades do parque, que são recreação e lazer.

A reunião de ontem do grupo de trabalho contou com a participação do diretor da Divisão de Controle de Zoonoses da Prefeitura, veterinário Arnaldo Vilanova, que expôs um plano contra pessoas que deixam seus cães soltos no parque. O plano entrará em vigor já neste fim de semana, e consiste em alertar os proprietários de cães soltos para o fato de que sua infração pode ser punida com multa de Cr\$ 2 mil e apreensão do animal. Essa advertência será feita por equipes de veterinários e outros funcionários da Divisão de Controle de Zoonoses, que exigirão do dono do cão a assinatura

em um documento que registrará o fato. Assim, se houver reincidência, o proprietário será punido.

Um veículo da Divisão de Controle de Zoonoses ficará todos os dias estacionado no parque.

Atendendo a uma sugestão do grupo de trabalho, a Divisão também fará a desratização do parque, principalmente perto de onde corre o córrego do Sapateiro.

Outra sugestão do grupo de trabalho, já aprovada: o Departamento de Parques e Áreas Verdes da Prefeitura vai estudar os preços cobrados no bar e restaurante instalado sob a marquise, contra os quais tem havido muitas reclamações. A cessão do local aos proprietários do estabelecimento termina no próximo dia 24 de junho.

Será feita ainda uma pesquisa entre os frequentadores do parque, para saber que melhoramentos eles desejam na área. Os frequentadores serão informados das providências que já estão sendo tomadas ou que estão em estudos, e que são as seguintes: instalação de uma cerca em torno da área de treinamento de cães; mais policiamento; instalação de mais orelhões; iluminação da pista de Cooper, assim como de todo o parque; sistema de sonorização; recapeamento e serviço de tapa-buracos nas alamedas.

72
87

Assia 17.000
A. O ESTADO DE S. PAULO

Uso do parque em exame

SÃO PAULO (U.S.) - PARQUE DO IBIRAPUERA

O grupo de trabalho constituído para disciplinar o uso do parque Ibirapuera concluiu que a área não é própria para shows ao ar livre e que sua utilização deve ser limitada aos eventos oficiais e festas anuais da Prefeitura, como a do Verde em janeiro e a da Primavera em setembro. Assim, qualquer pedido para a cessão do parque deverá ser bem estudado antes de ser atendido, sempre considerando que a sua principal finalidade é a recreação e o lazer da população. A decisão final sobre o uso do Ibirapuera, no entanto, será do prefeito Antônio Salim Curiati, que já recebeu essas sugestões.

Durante a reunião de ontem do grupo de trabalho, seu presidente, o secretário de Serviços e Obras, informou que o Departamento de Parques e Áreas Verdes — Depave — já começou a recuperar a praça da Paz, no Ibirapuera, onde foi promovido um show no dia 24. Segundo ele, no lugar de cada árvore danificada foram plantadas

duas outras, e estão praticamente tampados e recapeados todos os buracos abertos nas vias internas do parque, que foi uma das primeiras medidas decididas pelo grupo.

Ainda na reunião de ontem ficou decidido que no fim de semana deverá começar a ser aplicado um plano para que as pessoas deixem de levar seus cães soltos ao Ibirapuera. Segundo o plano, apresentado pelo médico-veterinário Arnaldo Vilanova, diretor da Divisão de Controle de Zoonoses, órgão da Secretaria de Higiene e Saúde do Município, equipes de veterinários e outros servidores dessa divisão no início alertarão as pessoas explicando que manter cães soltos infringe a legislação municipal, sob pena de multas de Cr\$ 2 mil e apreensão do animal. Cada infrator receberá um folheto informando sobre a proibição e deverá assinar um documento para que, na próxima infração, seja punido.

sta 17.000
O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO (CIDADE) - PARQUE DO IBIRAPUERA população começa a discutir seu Ibirapuera

O Ibirapuera pode retomar sua função de espaço cultural e de lazer como quando de sua inauguração, em 1954? Há quem garanta que a obra já pôs mãos à obra para que a grande área verde do maior parque urbano do País recupere o sentido de sua razão de ser. As discussões começaram no gramado do próprio parque, informalmente, com a participação das pessoas que frequentam o espaço, estimuladas por integrantes do grupo Pró-Museu, Núcleo de Desenho Industrial da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Museu de Arte de São Paulo, o arquiteto Sérgio Prado, o museólogo Enlene Nollra e o paisagista Rodolfo Geiser, que apresentaram um plano "para servir de

Sérgio Prado elaborou um projeto para o uso do parque, tendo a colaboração de vários segmentos culturais. Agora, com a perspectiva de uma maior participação democrática nos destinos da cidade e do Estado, o assunto é retomado, uma vez que entre as questões centrais figura a da localização do gabinete do prefeito e da Produm, exatamente no espaço que deveria estar preservado de qualquer rotina administrativa e burocrática.

O arquiteto Nico Cunhal, outro entusiasta do movimento, explica que o "Pró Gesto Ibirapuera (e não projeto) não é e nem foi comissionado por nenhum órgão público, como também não faz parte de nenhuma articulação com fins político-eleitorais. Mas nasce de simples e legíti-

ma exigência de tornar conscientes os habitantes desta metrópole a respeito dos fenômenos mais representativos das transformações às quais estão sujeitos". Na realidade, o Parque Ibirapuera já contou com uma área de três milhões de metros quadrados, duas vezes a que tem hoje.

Sérgio Prado, por sua vez, defende que a proposta de um Parque Ibirapuera voltado à criatividade ampliará, em São Paulo, o mercado de trabalho para os que já se dedicam profissionalmente às atividades artísticas, oferecerá mais empregos na área do lazer — tarefas características da Sociedade pós-industrial — e poderá ser um centro gerador de obras de arte, como já aconteceu no passado.

to de partida para que a população reconquiste o que é seu". A proposta de fazer do Ibirapuera um verdadeiro centro de lazer e cultura já desencadeou várias iniciativas, como a de um abaixo-assinado assinado por artistas, escritores e população em geral) a ser encaminhado ao futuro prefeito de São Paulo, bem como a realização de algumas atividades no próprio parque. Para o mês de abril está marcada uma série de debates "A cidade revela sua Imagem", no qual participam convidados o escritor Fernando Gabeira, a professora de Filosofia da USP, Marilena de Moraes, a escritora Lygia Fagundes Telles e Rodolfo Geiser, além de vários outros intelectuais. Todo esse movimento tem origem em 1977, quando o arquiteto

87
723

asta 17.000
S. A. O ESTADO DE S. PAULO

Cr\$ 15 milhões, o prejuízo no parque

S. PAULO (cidade) PARQUE DO IBIRAPUERA
desemprego-BRASIL

MARCIA GLOCOWSKI

O acampamento do PT é o arre-mate do uso indevido do parque-sím-bolo da cidade de São Paulo, o Par-que do Ibirapuera, com um prejuízo que já chega a Cr\$ 15 milhões. Essa quantia precisaria ser gasta para replantar a grama destruída nos cerca de cinco mil metros quadrados ocu-pados pelos desempregados se o tra-balho fosse feito em condições técni-cas adequadas, o que não é a prática usual da prefeitura.

Essa é a conclusão do paisagista e engenheiro agrônomo Rodolfo Gei-ser, que ontem visitou o local, aler-tando para o risco de deterioração que corre o Parque do Ibirapuera, em consequência de falta de manuten-ção (ou da manutenção inadequada) e do desvirtuamento do seu uso.

Geiser destacou que o parque, em seu 1,2 milhão de metros quadra-dos, já perdeu mais da metade de sua área, pois inicialmente tinha três mi-lhões de metros quadrados, que nas últimas décadas foram sendo grada-tivamente ocupados pelo Exército, Assembléia Legislativa, Detran, Ins-tituto Biológico, etc. Temendo que o Parque venha a ser ainda mais redu-

dendo a remoção da prefeitura e ou-tras instituições localizadas no Ibra-puera, que desvirtuam a concepção original do parque.

Afinal, diz ele, o Ibirapuera foi concebido como uma área verde de lazer e centro cultural e como uma fundação independente da Prefeitu-ra, numa lei revogada por Adhemar de Barros. Apesar do uso indevido, da manutenção inadequada e da re-dução dos eventos culturais, o Ibra-puera é ainda o parque-símbolo da cidade por sua localização próxima ao Centro, pela sua dimensão e pelos museus que ainda funcionam no local.

Somatização

"Mas os acampantes têm sua ra-zão. Só que é inadmissível ajudar a deteriorar o parque, pois isso acaba voltando-se contra os próprios acam-pantes. Eles deviam acampar de pre-ferência na frente da casa do minis-tro Delfim Netto", diz Geiser. E ele considera que, na verdade, o que essas pessoas estão fazendo é a "so-matização" de todos os problemas não resolvidos do Brasil, que levan-tam a um total descrédito no gover-

teóricos do psicanalista Carl Jung, com uma transferência mútua das insatisfações do indivíduo e da co-munidade, os desempregados foram instalar-se no símbolo sagrado do que resta da natureza em São Paulo. "Não é só pelo fato de a Assembléia estar lá, mas porque a Assembléia já estava ocupando uma parte do par-que", diz Geiser.

O gesto dos desempregados não só afeta todo o parque como chama a atenção para o mau estado em que está, já que a manutenção é feita da forma que dá menos trabalho e mais rendimentos políticos. Em vez de se plantar grama em placas ou se trans-plantar árvores que já vêm com suas raízes machucadas e nunca vivem muito, é preciso, garante Geiser, fa-zer o que terá de ser feito quando o acampamento acabar: cavocar o so-lo, plantar mudas, adubar e ir cui-dando do gramado.

Outro problema, diz ele, é do grande número de pessoas que visi-tam o Ibirapuera e pisam na grama. O gramado teria de ser constante-mente revigorado, com áreas cerca-das periodicamente para que a gra-ma possa ser mantida em bom esta-do. E isso, ele conclui, não sairia tão

724

90

E chega a lameira, com desânimo

Covas prevê: até 2ª, terminam os protestos

As fortes chuvas de ontem, que trouxeram ainda mais lama e umidade ao acampamento dos desempregados no Parque Ibirapuera, serviram para desestimular aqueles que estão no local com suas famílias e amigos, tendo algumas horas em casa. O sistema de revezamento lá adotado. Embora os responsáveis pelo cadastramento do pessoal agrupado no parque insistam em divulgar que há 350 pessoas no acampamento, aparentemente esse número tende a ser bem menor, mesmo sendo considerada a quantidade de barracas. O tempo frio e chuvoso tem afetado alguns acampados, mas, por outro lado, continuam chegando ao local pessoas para aderir ao movimento e à procura de emprego. Sobre ontem, 12 desempregados das regiões Leste e Sul da Capital apareceram-se e foram cadastrados. Alguns dos acampados, entretanto, já estão sendo deslocados para preencher vagas que têm sido oferecidas, entre elas, duas para funileiros, duas para pintores de automóveis, uma de costureira e três de domésticas. Além disso, duas famílias foram trabalhadas como caseiras. Na próxima semana-feira, porém, é que se saberá o número exato de acampados já em movimento. Quando for divulgado um número que está sendo elaborado pelos responsáveis do cadastramento.

Os dirigentes do acampamento afirmam agora que vão também buscar o apoio nos sindicatos de trabalhadores e de São Paulo, assim como pretendem manter um representante da CUT — Central Única dos Trabalhadores — no Ibirapuera. Eles començam ainda a pressionar os deputados que os acompanham no movimento, no sentido de que consigam falar ao governador Fraco Montoro, para a alteração das passagens para a cidade de sete representantes do movimento a Brasília, onde tentarão discutir o problema dos desempregados a nível federal.

O prefeito Mário Covas voltou a repetir, ontem, que não usará força policial para evacuar a área que foi transformada em acampamento de desempregados, no Ibirapuera, adiantando, porém, que, pelos entendimentos ocorridos pela manhã, acredita que esse acampamento desapareça do parque até segunda-feira.

“Os entendimentos relativos ao acampamento, que continua no Ibirapuera, tiveram curso numa reunião que se fez hoje, de manhã, realizada sob o comando do secretário do Trabalho”, explicou o prefeito Mário Covas. “Esses entendimentos tiveram prosseguimento na linha tomada pela comissão constituída na semana passada e que continuam a se processar”.

Explicou ainda que, embora ele próprio não tenha participado do encontro, dele tomaram parte seu secretário de Governo e seu assessor especial “e a minha expectativa agora é a de que, sobretudo a partir dessa reunião, a desativação se dê num período bastante curto — imagino que até o começo da semana que vem”.

Em relação à hipótese de um impeachment, que seria votado na Câmara Municipal, com fundamento na delimitação da área ocupada, feita pela Prefeitura, através de uma cerca de arame, o que

segundo alguns juristas ratifica a ocupação da área, o prefeito respondeu: “Na verdade não delimitarei a área dos acampados — simplesmente impedi que uma expansão se processasse. Depois, a área não está cercada”, acrescentou. “O acesso ou a saída da área é perfeitamente livre. Isso não cria nenhum tipo de direito, nem legitima nenhum tipo de posse”.

Ainda comentando um possível envolvimento seu, Mário Covas afirmou: “Com o que me informaram aqueles que são estudiosos do Direito, administrativamente há três formas pelas quais se legitima o uso — pela permissão, concessão, ou pela autorização de uso”. Segundo ele, a área ocupada no Parque Ibirapuera não se enquadra em nenhuma dessas hipóteses, “não tendo, portanto, ocorrido legitimação de posse, nem se criou nenhum tipo de direito”.

Diante da insistência dos jornalistas, acrescentou que, “quanto às demais informações de possibilidade de impeachment, elas escapam à minha análise”. Em seguida, um repórter perguntou se Covas havia notado, em algumas áreas, desejo de que a Prefeitura usasse a força para acabar com o acampamento. O prefeito respondeu não saber se podia “interpretar determinadas manifestações como tal”.

“Um país civilizado”

A permanência dos acampados no Ibirapuera pode ser a demonstração de que o Brasil é um país civilizado, no entender do secretário da Justiça, José Carlos Dias, que ontem definiu: “Esses movimentos de resistência pacífica existem em todos os países civilizados do mundo”.

não praticar ato de violência contra as pessoas acampadas, já que elas não estão colocando em risco a segurança e a ordem públicas. Trata-se de um protesto contra a política econômica do governo federal, num jardim público”.

Pouco antes de embarcar para o Rio de Janeiro, José Carlos Dias

725
91

Montoro volta a defender seu modo de agir

O governador Franco Montoro, mais preocupado em criticar o governo federal que em resolver os problemas do Estado onde foi eleito, voltou a minimizar, ontem, a situação criada com o acampamento do Ibirapuera.

Sempre que abordado sobre esse problema, o governador demonstra apenas sua preocupação com "o grande acampamento de 4,5 milhões de desempregados de todo o Brasil", dos quais um milhão se encontram no Estado de São Paulo. Dessa forma, Montoro deixa de lado a questão do acampamento, a destruição do parque, os protestos de deputados e ecologistas.

Ontem, ao ser perguntado sobre as declarações de cinco ex-prefeitos da capital, que criticaram a atuação de Mário Covas nesse episódio, Montoro deixou claro que, ao contrário desses homens, sua preocupação é com os problemas do Brasil: "Eu já tenho afirmado que o que nos preocupa é o grande acampamento de desempregados, representado por 4,5 milhões de desempregados em todo o Brasil".

Mas, perguntar a Montoro de que forma ele pretende resolver a questão desse acampamento no Ibirapuera só o "engrandece", já que pode "anunciar" as providências que tem tomado: "Estamos procurando atender as reivindicações que nos chegam. Constituímos inclusive uma comissão, a pedido dos desempregados do Ibirapuera".

Ao contrário dos ex-prefeitos, que afirmaram que não permitiriam a instalação da primeira barraca no Ibirapuera, mesmo que fosse preciso usar a polícia, Montoro disse: "Eu acho que democracia é manter a ordem, não a violência".

Montoro informou, porém, que a Secretaria da Segurança Pública já providenciou um esquema especial para tentar evitar que outros supermercados sejam saqueados. O esquema entrou em vigor ontem, como consequência dos dois saques ocorridos durante a semana em Itaim Paulista.

Secretário mostra os planos aos acampados

O secretário estadual do Trabalho, Almir Pazzianoto, recebeu ontem uma comissão dos acampados do Ibirapuera para discutir, juntamente com representantes da Igreja, da Prefeitura e do governo do Estado, o encaminhamento do problema do desemprego e, de forma especial, a situação do acampamento.

Todos os partidos, à exceção do PDS, mandaram também representantes ao encontro, que começou em clima tenso graças exatamente à participação dos políticos, que tentavam monopolizar a discussão.

Apesar disto, dando seqüência aos entendimentos que já haviam sido feitos na semana passada com o secretário, foi proposta a formação de um plenário, que terá reuniões todas as quintas-feiras na própria Secretaria do Trabalho. Essa comissão será desdobrada em cinco grupos de trabalho, cada um com uma

anunciou que vai admitir um dos acampados, que coordenará junto ao órgão todo o trabalho de cadastramento e colocação dos demais junto às empresas com vagas disponíveis. Breda acredita que, com esta providência, será possível arrumar empregos para todos os cerca de 500 acampados do Ibirapuera num prazo relativamente curto, mas assinala que será necessária uma dose maior de boa vontade dos interessados: "O que se nota muitas vezes", diz Breda, "é que o trabalhador brasileiro tem pouca flexibilidade. Se o sujeito é, por exemplo, torneiro-mecânico, não aceita outro tipo de trabalho que não este".

Antônio de Paula, o coordenador do acampamento, entretanto, descartou a possibilidade de desmontar rapidamente as barracas, mesmo que todos os acampados arrumem

726
92

Passa 17:00

MUDANÇAS NO PARQUE

São Paulo (cid) Parque Ibirapuera

Novos cantos, "paredões" para
tenistas, mais cantos, mais policiamento.
São melhoramentos no parque Ibirapuera
que chega a receber 300 mil pessoas num fim de semana.
Reportagem de Júlia Moreno

H algum tempo, uma parede externa do prédio do MAM, sob a marquise do Ibirapuera, passou a ser usada por tenistas para bater bola. Na reforma do museu, ora em andamento, esse fato não passou despercebido. Longe de ser proibido, como poderia ter ocorrido em tempos passados, o novo uso do local acabou institucionalizado, inclusive com um reforço especial do "paredão".

Essa medida possivelmente nada significará para muita gente, mas para o secretário de Serviços e Obras da Prefeitura, José Portela, é um exemplo concreto de uma nova brisa que sopra pelos lados do parque: a participação comunitária. A paralização das obras do Geroparque, a breve criação de um grupo de monitores do Ibirapuera e a recuperação da vocação cultural do parque são alguns outros exemplos que ele cita.

Logo depois que assumiu o cargo, em março, Portela fez uma pesquisa para conhecer os frequentadores do Ibirapuera e o tipo dos problemas de nosso principal parque. Pouco tempo depois, o grupo de trabalho criado na administração passada para discutir esses problemas foi reformulado e acabou dando origem ao Conselho de Usuários do Parque do Ibirapuera. Esse conselho, de caráter consultivo, será o órgão que reunirá representantes de todos os segmentos de usuários do parque.

que é o horário de fechamento de seus portões. A criação de um posto policial dentro do parque está em estudos junto com a Secretaria de Segurança Pública. E a sinalização local será melhorada.

Igualmente para auxiliar os frequentadores do Ibirapuera nos casos de emergência, bem como fornecer orientações, em 1984 será criado um grupo de monitores do parque, constituído por estudantes universitários e de 2º grau. Portela:

— Hoje, num fim de semana de tempo bom, temos de 250 a 300 mil pessoas no Ibirapuera. Se uma criança se perde ali, nem sempre os pais contam com ajuda por perto. Também é comum as pessoas ficarem desorientadas na presença de cachorros soltos pelo parque. Os monitores terão treinamento especial para saber como agir nessas situações, contando inclusive com rádios e um veículo com alto-falante que, nos casos mais urgentes, percorrerá o parque emitindo avisos.

Outro desejo dos usuários do Ibirapuera é que ele recupere o sentido de sua criação, isto é, seja um misto de área verde e centro cultural. Portela apóia essa idéia e, hoje, é um dos que mais insistem na Prefeitura na retirada de todas as repartições públicas municipais ali instaladas, a começar do gabinete do prefeito. Caso isso ocorra, seus prédios seriam aproveitados para atividades culturais a serem estabelecidas pelo Conselho de Usuários. E, eventualmente, até mesmo para atividades esportivas, se

No campo cultural, de imediato já foram intensificados os eventos de fins de semana no parque, junto com a Paulistur, a Secretaria de Cultura e as entidades culturais ali sediadas. E o caso dos programas "Leitura no Parque", "Troca-troca de Brinquedos" e "Vinde ao MAM as criancinhas". No futuro, poderão ser promovidos também espetáculos de danças e balé, se der certo o plano para a construção de um palco flutuante num lago. Mas essa é uma idéia da qual o secretário não quer falar muito agora, pois o plano ainda está na fase inicial.

Problemas pendentes, que ainda vão ser temas para discussões no Conselho de Usuários, são aqueles referentes à circulação de veículos e motos no parque. Hoje a área disponível para essa circulação é mais restrita do que há alguns anos, mas mesmo assim os conflitos com os pedestres permanecem existindo. Muitos deles dizem que as motos tiram a tranquilidade do parque, por exemplo — queixa que alguns já fazem também contra o helicóptero que realiza o programa "Volta por cima", da Secretaria de Turismo do Estado.

Há ainda uma outra grande preocupação: os cachorros. Há queixas tanto dos cachorros soltos, levados pelos próprios frequentadores, quanto à existência dentro do parque de uma área fechada para adstramento de cães pastores, cedida a uma associação particular.

— Estamos convocando os diretores dessa entidade para uma conversa a respeito

programações. De fato, além da beira dos lagos, não havia lugar sossegado, nesse domingo.

Ontem foi o primeiro dia da feira de troca de brinquedos, que se realizará no parque Ibirapuera todo primeiro domingo do mês. Outras opções para a gurizada, além das tradicionais, foram um show da turma da Mônica, um teatrinho de fantoches e a pintura dos tapumes do MAM.

Numa área encostada ao MAM, alheios àqueles murais e também à natureza em volta, os motoqueiros gozam de ampla liberdade para suas exhibições. Já no outro lado do parque, os aficionados do vôlei pedem maior atenção. Cada vez em número maior, eles se queixam da falta de espaços apropriados para jogar, pois têm de improvisar suas "quadras" sobre o canteiro, fazendo das árvores suportes para as redes e demarcando as linhas com barbantes, cordas ou fitas de plástico. Maria Helena Poloni, que faz parte de um grupo da Consolação que todo domingo vai jogar vôlei no Ibirapuera, acha que a prefeitura deveria instalar pelo menos alguns suportes de ferro para as redes.

728

95

17 000
O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde

7 de outubro de 1983

SÃO PAULO (cidade) - PARQUE DO IBIRAPUERA

VAI ACABAR

O acampamento dos desempregados no Ibirapuera acaba no domingo. Mas o movimento não termina, diz um dos líderes.

OSZUMPRZGO - BR

2
São Paulo (cid.) - Par
que do Ibirapuera

Finalmente o acampamento dos desempregados, no Parque do Ibirapuera, vai acabar. A desativação está marcada para o próximo domingo, e foi decidida em uma reunião que não durou mais de meia hora. Todos, tanto os membros do governo como os representantes dos desempregados, envolvidos na negociação, respiraram aliviados depois da decisão. E tentaram atribuir a vitória a seus grupos.

O deputado Wanderley Macris (PMDB) dizia, mais tarde, na Assembleia Legislativa, que ficou provado que o diálogo é construtivo, "é eficaz e é uma forma de um governo democrático encarar um problema, encaminhando pacificamente problemas emergenciais que a crise social vem gerando". O deputado Paulo Diniz (PT) explicou, por seu lado, que, desde o primeiro momento em que os acampados chegaram ao Ibirapuera, havia a disposição ao diálogo. Ficou provada a boa vontade dos desempregados, "o que prevaleceu foi o bom senso da parte dos acampados, apesar de algumas pessoas não terem entendido".

Também na Assembleia, um pouco antes de entrar numa reu-

— Toda a pessoa que tenha o mínimo de visão política sabe que o movimento vitorioso tem possibilidades de se repetir.

Na verdade, em termos reais, os empregados só saíram ganhando no número de vagas para os desempregados, que aumentou em relação à proposta inicial. As outras decisões continuaram as mesmas, iguais às que foram feitas

pelo assessor especial de Montoro, Roberto Muylaert: a ida a Brasília para conversar com o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, não tem data marcada; a continuidade dos grupos de trabalho para estudar alternativas para o desemprego já estava praticamente acertada; o fornecimento das cestas de alimentos e de passes durante um mês para todos os 411 cadastrados, empregados ou não, será feita através de cotas, que ainda não foram definidas; também a nota oficial, que seria publicada na imprensa, relatando as propostas do movimento dos desempregados, ficou para ser decidida; e o marco que deveria ser construído no Parque do Ibirapuera, para destacar a atuação dos desempregados, virou um livro. Um livro com depoimentos, cujas despesas correrão por conta da Cú-

presas. Outro problema apontado por Breda: as empresas criam problemas quando ficam sabendo que o operário encaminhado pelo Sine faz parte do acampamento.

A decisão de acabar com o acampamento foi aprovada por aclamação. Dos 16 comitês que compõem o grupo de acampados, só o de Santo Amaro não aprovou a proposta. Desde sábado não acontecem mais assembleias gerais no acampamento e a decisão de desativar o acampamento também teve de ser tirada através dos comitês, ontem.

As pessoas que passaram o mês todo nas 54 barracas montadas no Ibirapuera receberam bem a notícia da desativação. Ontem o humor no acampamento era outro, apesar do frio do final da tarde. Alguns batiam bola, as mulheres lavavam roupa, outros liam livros sobre política.

Até o cheiro de comida, misturado com o cheiro de roupa molhada e de lama, foi atenuado, principalmente dentro do circo. E que alguém teve a idéia de levantar a lona, o que melhorou a ventilação. O barro também praticamente desapareceu, depois que pararam as chuvas. Agora o acampamento é de terra batida e em alguns lugares

sobre a misteriosa e bonita loura que frequenta o acampamento há três semanas. Uma inglesa que se recusa a dizer seu nome, porque, segundo ela, a sua situação no País é ilegal. A loura ajuda as mulheres e as crianças no serviço doméstico. "Ela está aí porque até agora não tem atrapalhado", diz um coordenador do movimento.

Mas a festa mesmo aconteceu com a chegada de Hildebrando Gomes da Silva, que faz parte da ala gay do acampamento. Evoluindo com grande desenvoltura entre as barracas, ele cumprimentava a todos, sorria para as gracinhas e gostava muito quando lhe chamavam de "Terezinha", o seu apelido preferido. Hildebrando diz que não faz parte do acampamento, que tem trabalho fixo, mas no final da tarde passa por lá para ajudar a lavar a louça e fazer a comida.

No domingo a desativação do acampamento será feita conjuntamente com um ato público. Mas até ontem ainda não havia um programa estabelecido.

Fernando José Dias da Silva

730
97

ASIA 17.000
O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO CUIDA PARQUE DO IBIRAPUERA
As pistas de Cooper do Ibirapuera serão melhoradas e pintadas

Pistas coloridas de Cooper, a azul com dois mil metros, a vermelha com quatro mil, a verde seis mil e a amarela com oito mil metros, além de nova iluminação na pista tradicional, de 1.500 metros, são as novidades que o Departamento de Áreas Verdes (Depave) da Secretaria de Obras vai definir até sexta-feira, para atender ao pedido dos representantes dos 50 mil "coopermaníacos" que semanalmente correm pelo parque Ibirapuera.

A informação é do próprio diretor do Depave, Gilberto Massaredi, que, em uma reunião com o chamado Grupo Ibirapuera, foi surpreendido pela posição dos corredores contra a construção de uma nova pista e a mudança prevista no sistema de iluminação. Eles pediram apenas que a iluminação seja melhorada na parte mais interna do percurso, onde o espaço entre as luminárias faz com que corram praticamente no escuro.

E como os atletas pediram a marcação de percursos alternativos, com identificação mais visível, surgiu a idéia de demarcar, ao longo do próprio parque, per-

mesmo no Trianon e no parque da Aclimação. Mas continua alto o nível de insegurança nos parques periféricos, em especial no parque do Carmo, e, por isso, todo o policiamento será reestudado com a Secretaria da Segurança Pública.

Evolução do Cooper

Os "coopermaníacos", que hoje chegam a 50 mil apenas no Ibirapuera, são os herdeiros de um grupo de 20 corredores que, no início da década de 70, usavam uma pista de 350 metros bem no centro do parque, junto ao playground. Um dos veteranos da época lembra da inveja que tinha de um grande atleta, que conseguia dar até cinco voltas na pequena pista, totalizando quase 1.800 metros de corrida. Hoje, milhares de frequentadores do parque correm mais de dez quilômetros por dia e os que treinam para maratonas chegam a fazer quarenta quilômetros duas ou três vezes por semana.

A corrida entrou na moda em 1975, quando Kenneth Cooper veio ao Brasil e orientou a construção de uma pista de 1.400

melhorando seu piso, que hoje se mantém sem poças de água mesmo em dias de chuva.

Apesar dessa melhoria, porém, muitos corredores continuam em busca de percursos mais longos e hoje, seja por iniciativa própria, seja através da Associação dos Corredores, — A Corpore —, o Ibirapuera tem várias marcações de pistas, que invadem o asfalto e mesmo os gramados. O mais difícil dos percursos alternativos inclui as rampas de subida de automóvel atrás do prédio da Bienal, integradas num circuito de um quilômetro, que leva o corredor a quatro andares de altura. Ele é feito rapidamente e repetido seis vezes pelos que treinam para percursos de rua do tipo São Silvestre.

Pasta 17.000
S. A. O ESTADO DE S. PAULO



São Paulo (cidade) - Parque do Ibirapuera
NOSSO parque

O nascimento do Ibirapuera, a prefeitura intrusa, os esquecidos projetos culturais. Um retrato do parque na reportagem de Maria Inês de Camargo.

Em setembro de 1952, um jornal da cidade, o extinto "O Dia", publicava uma reportagem sobre o "Que Será o Ibirapuera". Afinal, há muitos anos existia a disposição de aproveitar aquelas terras para um "campo de lazer e cultura" para a população. Mas ainda era um lugar pouco recomendável, que provocava desconfianças: "Sem qualquer iluminação ou proteção policial, o famoso Parque do Ibirapuera, enquanto sempre houvesse planos para urbanizá-lo, nunca passou de um lugar próprio aos desatinos de casaizinhos amorosos ou ponto ideal para a ação dos amigos do alheio".

Mais tarde, outro cronista do antigo "Diário de São Paulo", dizia que "neste parque mora o desentanto". Suspeitava-se, na época, década dos 50, que aquela planície vazia jamais seria um parque e nem receberia os 300 mil paulistanos que seus entusiasmados defensores apregoavam. Aquele parque parecia destinado a receber apenas as garças selvagens, que iam descansar nos seus lagos: "A garça, ave selvagem, de plumagem alvíssima, ama a serenidade e a solidão que reconheceu no Ibirapuera".

As árvores do parque eram os "estúpidos eucaliptos". O cronista reclamava: por que não haviam sido plantados os ipês, "girândolas amarelas" ou então as vazes do Ibirapuera pareciam que jamais se-

altura equivalente a seis vezes o Pico do Everest, a montanha mais alta do mundo. O ferro empregado correspondeu ao peso de 60 locomotivas. Sua área construída poderia comportar cerca de 2 300 casas; e a área apenas pavimentada, se estendida, seria transformada em quase dez quilômetros de ruas com dez metros de largura.

Logo no início de 1955, o recém-fundado parque começou a provocar a cobiça da prefeitura,

que pretendia instalar-se ali, com seus prédios burocráticos. (O que, de fato, acabou acontecendo, desviando as finalidades iniciais do projeto do Parque. E o atual prefeito, Mário Covas, diz que não há verbas para se pensar em mudança.)

Em agosto daquele ano, o escritor Paulo Duarte escrevia uma carta ao jornal O Estado de S. Paulo, relatando suas preocupações "com os rumores insistentes de

que o governo municipal está empenhado em instalar suas repartições no parque". E justificou: "A utilização do parque para receber repartições acarretaria a mutilação de um conjunto arquitetônico planejado exatamente para servir, após os festejos do IV Centenário, a um centro cultural, como foi sugerido aos poderes estaduais. A desfiguração dessa obra importaria em despesas enormes e seria considerada no Exterior um ato de

vandalismo sem justificativa da parte daqueles aos quais incumbe

Cultural e também as sedes dos principais institutos culturais da Cidade. Mas, pouco a pouco, os prédios oficiais foram sendo instalados no Ibirapuera até que o prefeito Lino de Matos resolveu transferir seu gabinete para lá. E a finalidade cultural foi sendo, também aos poucos, esquecida ou pouco considerada.

Bem mais tarde, já em 1978, o parque quase foi "vendido". José Donato de Araújo, conhecido também como José Severino dos Santos, preso no 5º Distrito, explicava aos investigadores que havia "vendido" o parque do Ibirapuera por 103 bilhões de cruzeiros (moeda da época). A venda havia sido pela área total, mas Donato também costumava "lotear" o parque, vendendo somente alguns trechos, como o lago ou os bosques.

No ano passado, o Ibirapuera correu o sério risco de receber mais uma construção: era o "Gero-parque", um projeto do médico Tufik Mattar, destinando uma área de cinco mil metros quadrados para construir dependências esportivas para o lazer de pessoas idosas. Haveria pistas para bicicletas, quadras poliesportivas, campo de bocha e um prédio operacional para o descanso dos idosos. Este projeto acabou sendo desativado pelo prefeito Mario Covas.

O PARQUE DE CADA UM

Arme, e Ibirapuera tem lugar para todo mundo. Veja o que fazem alguns de seus frequentadores — e por que eles gostam tanto de lá.

Auton e Joelma e conhecem. Na grama à beira do lago.

Auton Antonio de Oliveira, sentado à beira do lago principal do parque, acabou de conhecer Joelma da Silva Menezes. Ele, cearense, há seis anos em São Paulo. Ela, baiana, há um ano em São Paulo. Ele, eletricitista em uma pequena firma, mora em uma pensão na Vila Mariana. Ela trabalha apenas "em casa" e mora perto da avenida Faria Lima.

Eles são frequentadores assíduos do parque, "o melhor lugar para descansar, e até bater uma bola", diz ele. Ou então, um bom local para, "às vezes, ouvir um show de música, como a do Gilberto Gil", diz ela. Só temem os assaltantes: "Aqui não pode dar bobeira. É só marcar e ficar entusiasmado com a namoradinha, que aparece um cara e leva tudo que você deixar espalhado na grama", diz o experiente Auton. Joelma, calada, não conhece nenhum caso de assalto: "Este povo fala muito", diz, enquanto olha carinhosamente para Auton.

"É um ambiente democrático", diz Lima Verde.

Sentado no banco, esperando sua vez de jogar, Medeiros Lima Verde — redator do antigo Jornal Falado Tupi, do radialista Corifeu de Azevedo Marques — é



suas próprias redes para as traves e "muitas vezes nós mesmos fazemos a pintura das quadras". Os jogadores criticam a falta de conservação das quadras, algumas já esburacadas há algum tempo e sem manutenção. As tabelas e cestas para o jogo de basquete, assim como as garras das traves, estão quebradas, dizem eles.

"Outro sufoco aqui é beber água: as torneiras e os bebedouros são constantemente depredados", afirma Medeiros, lembrando que o futebol no parque ainda é um gesto de liberdade. "Aqui estamos livres de regras e uniformes. É um ambiente democrático, que dá lugar aos novos que queiram incorporar-se ao jogo."

João, o fotógrafo dos namorados.

Quando a "maré está para peixe", ou seja, quando faz um domingo de sol, João Gonçalves de Almeida chega a tirar até 50 fotos de frequentadores do Ibirapuera. O fundo preferido para as fotos pouco varia: a região próxima ao lago do parque ou então o gramado com suas flores e plantas.

Quem está disposto a pagar os 1.500 cruzeiros por "cartão postal", a foto colorida tamanho 9x12 de Almeida? Os casais de namorados e as crianças pequenas são os melhores fregueses deste fotógrafo, que há dois anos não perde a oportunidade semanal de registrar os flagrantes dos frequentadores do parque. As fotos estilo "cartão postal" são as preferidas: "Hoje ninguém pede mais fotos binóculos, feitas com slides, diz ele. Junto com outros seis colegas, Almeida costuma ficar logo à entrada do parque, levando a tiracolo duas câmeras automáticas: uma para fotos a cor e outra para posters.

na ele precisa usar bastante energia para evitar perturbações aos frequentadores do parque. Após nove anos de serviço como guarda do parque, Gregório passou a conhecer os mais assíduos: "Quem mais procura o parque são as crianças que moram em prédios de apartamentos. Elas não querem perder um minuto e ficam correndo sem parar pelos gramados. Já pensou que desastre se os carros resolvessem entrar no parque?"

A qualquer descuido do guarda, os garotos aproveitam para mergulhar nos lagos do Ibirapuera. No ano passado, Gregório apanhou um "tomador de banho" e levou-o, todo molhado, com as roupas na mão, para o prédio da Administração. Ali, o garoto teve de encher duas folhas de papel com a frase "é proibido tomar banho no lago".

Um bom local para o exercício dos deficientes

Steven Dubner (foto) é professor de Educação Física e há anos vem-se especializando em adaptar a prática de esportes aos deficientes visuais e físicos. No último domingo, Steven levou uma turma de alunos do Grupo "Integração" de deficientes visuais para jogar futebol nas quadras do Ibirapuera.

Uma experiência que deverá ser repetida em outros fins de semana,

abrangendo também o basquete para deficientes.

Com uma pequena bola amarrada com chocalhos, os deficientes puderam divertir-se e até marcar alguns gols. O professor Steven acredita que o esporte é um complemento na reabilitação de deficientes, ajudando em sua integração (João, do Grupo "Integração", possui um telefone para contato de 579-5875).

dos; existem alguns quebrados e o pior, adolescentes de 15, 16 anos usam as balanças e gangorras. "Eles ocupam os brinquedos das crianças e ainda por cima, por serem pesados, estragam tudo", comenta o pai.

Ele reclama também da falta de melhor distribuição para cestas de lixo. Isto facilitaria para jogar o palito do sorvete, papel de chocolate ou saco de biscoitos das crianças, que, de outro modo, permanecem nos gramados. "No mais, não há o que reclamar: é um parque central, ótimo, com tanto espaço", diz Ivanir.

O repórter corre. E vai trabalhar na prefeitura.

O jornalista Ricardo de Oliveira, de O Estado de S. Paulo, costuma correr no Ibirapuera diariamente antes de seguir para o serviço como repórter credenciado no gabinete do prefeito. Com a marca de doze mil metros percorridos por dia, Ricardo explica que existe um "grupo social" formado pelos corredores veteranos, que se encontram ali para orientações recíprocas sobre o esporte.

"Na verdade, faz muita falta a presença de instrutores de educação física e de médicos", diz ele, "para que pudesse ser feita uma avaliação da condição física dos corredores". Isto possibilitaria controlar informações sobre batimento cardíaco e a pressão antes e depois da corrida, além de dar uma assistência aos que pretendam iniciar-se no esporte.

A ambulância que faz plantão no parque é ocupada apenas por paramédicos, afirma o jornalista, quando o recomendável seria mesmo a presença de médicos.

Jorge, vendendo

mil cruzelros. Durante a semana, ele não abandona o parque. Munido de carteira de identificação (cada firma de sorvetes pode distribuir 15 carrinhos pelo parque, depois de cadastrar-se na Administração) ele muda seu ponto de vendas: sai dos eucaliptos do parque e muda-se para a proximidade dos prédios da prefeitura. "Aqui já tenho freguesia e não preciso ficar rodando. E aproveito para descansar um pouco na sombra das árvores."

Cláudio: sem carros e motos seria melhor.

Cláudio Celso Coletto, de 19 anos, lembra de um outro parque do Ibirapuera, diferente do atual, repleto de carros estacionados e motos correndo. Era o parque de sua infância, quando ia com os pais até o playground ou, então, jogar um futebol com os colegas. "Naquele tempo havia até um trenzinho, circulando pelas alamedas, levando as crianças para um passeio".

Hoje, continua ele, se o trenzinho voltasse seria atingido por carros ou motos. Aliás, Cláudio conta que já viu um motoqueiro quebrar o braço nas corridas de racha de motos junto à Marquise do parque. "E ninguém parecia incomodar-se. Parece que ficam à espera de acidentes", diz.

Com sua bicicleta, ele gosta de percorrer o parque, "para descansar a cabeça". As vezes, para fazer cooper ou para olhar as novas exposições nos museus do parque. "As motos deveriam ser proibidas de entrar no parque assim como os automóveis." Outra falha do parque, segundo ele, é a insuficiência de bebedouros.

"Rockfeller Mão

hora na estrada e que até já deixou para trás um "Puma GTB".

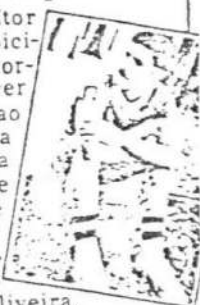
Sobre o Ibirapuera, ele diz: "Isto aqui é uma cortiça excelente. Um lugar onde só vem gente decente", e aponta para os demais motoqueiros, discutindo detalhes mecânicos de suas máquinas. Ai, sai para tomar uma cerveja na lanchonete do parque.

Roubaram a bicicleta de Vitor. Ele vai a pé.

Cuidadoso, Vitor amarrou a sua bicicleta com uma corrente, sem esquecer de dar uma volta ao redor do tronco da árvore. E saiu para enfrentar a pista de cooper no parque do Ibirapuera. Na volta, suado e cansado, Vitor Manuel Cabral de Oliveira, de 18 anos, não encontrou mais corrente, nem cadeado nem bicicleta. "Devem ter serrado a corrente para soltar a bicicleta às 10h da manhã de um domingo em maio passado."

Vitor passou a vencer a pé a distância entre a sua casa, no Paraíso, e o Ibirapuera, mas não deixou de ir ao parque, durante os fins de semana. Preocupado com os roubos, ele acredita que deveria haver um policiamento mais ostensivo pelo parque.

Mesmo assim, Vitor, aluno do primeiro ano de Biologia — onde pretende especializar-se em engenharia genética —, não tem muitas queixas a fazer: "Esta pista de cooper é muito boa, plana e com árvores para diminuir o calor do sol", diz ele, que se está preparando para aumentar sua performance de quatro mil para cinco mil metros sem descanso.



17.000
ESTADO DE S. PAULO

Parque do Ibirapuera pode ter zoneamento

Preocupada com o uso desordenado da área, a Prefeitura quer disciplinar as atividades

ANA MARIA LEOPOLDO E SILVA

Da nossa equipe de reportagem

Nos fins de semana ensolarados, cerca de 300 mil pessoas se apossam dos gramados, bosques, quadras e da marquise do Parque Ibirapuera para praticar esportes e passear. Crianças brincam e andam de bicicleta entre motos e carros, turmas de vôlei e de futebol se misturam na grama estragada pelas partidas, paredes de tênis são improvisados na parte externa do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), cães correm soltos, há filas nas gangorras e balanços, os adeptos do cooper desviam-se dos piqueniques.

Essa alegre e barulhenta confusão pode acabar no Ibirapuera, que no próximo dia 25, aniversário da cidade, completa 30 anos. Preocupada com os usos conflitantes e a saturação nos fins de semana do que virou a nossa maior "praça de esportes e lazer", a Prefeitura está estudando a idéia de implantar uma espécie de zoneamento na área de 1,5 milhão de metros quadrados do parque. Pela tese que vem ganhando corpo no Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave), órgão responsável pelos 16 parques da cidade, o Ibirapuera poderia ser dividido em setores onde seriam concentrados determinados equipamentos e práticas esportivas, disciplinando as atividades dos frequentadores. Dessa forma, seriam regulamentadas áreas para vôlei, futebol, patins, lazer mais passivo e assim por diante.

O diretor do Depave, Gilberto Massarente, garante que nada será decidido sem uma consulta prévia à comunidade e ao conselho dos usuários do Ibirapuera, que completa seis meses de gestão. Mas, segundo o engenheiro, a Prefeitura

dominam metade do parque. Aos sábados e domingos, ficam confinados em uma área que, apesar de bem menor, continua oferecendo perigo e tomando espaço dos pedestres. O administrador há sete anos do parque, José Joaquim de Calazans, calcula em dois mil os carros que conseguem estacionar nas avenidas internas, além de mais de 400 motos que ficam circulando nas proximidades do MAM.

Apesar de ser considerado prioritário e urgente, o fechamento dos portões do Ibirapuera aos carros e motos não deverá ser implantado brevemente. "Estamos fazendo um estudo sério e cuidadoso junto ao DSV para compatibilizar os interesses e necessidades de todos e não provocar traumas. Nossa idéia inicial é criar bolsões de estacionamento fora do Ibirapuera, utilizando o do Detran e da Assembléia, além das ruas do bairro. Os motoqueiros também ganhariam um outro ponto de encontro fora dos portões", assegura Massarente.

Com a proibição da entrada dos carros e motos, os usuários teriam realmente ao seu dispor os 500 mil metros quadrados de área realmente livre que sobram do Ibirapuera, descontando o espaço ocupado pelos lagos e pelos prédios dos museus, do gabinete do prefeito e de órgãos da administração municipal. Além disso, para tentar amenizar o problema de saturação do Ibirapuera nos fins de semana, a Prefeitura pretende iniciar uma campanha de divulgação e de realização de eventos nos outros 15 parques da cidade, para atrair os moradores que se deslocam até o Ibirapuera quando dispõem de áreas verdes e de lazer em seus próprios bairros.

Centro cultural

Quanto ao retorno do Parque à função de centro cultural da cidade para o qual foi criado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, parece que essa meta continuará cada vez mais distante. Há dez anos, com a crise energética o Ibirapuera começou consolidar sua imagem de principal praça de esportes e de lazer da cidade, não firmando tradição nenhuma como local de manifestações culturais (com exceção da Bienal). Os pavilhões construídos para abrigar exposições permaneceram ocupados provisoriamente pelo gabinete do prefeito e órgãos da administração. E o prefeito Mário Covas, apesar de concordar que o local não é adequado para sede do paço municipal, diz que não existem recursos para viabilizar qualquer mudança a curto ou médio prazo.

A tentativa mais recente da Prefeitura para redefinir o parque e resgatar pelo menos parte de suas funções originais foi um pedido feito ao arquiteto Oscar Niemeyer, autor do projeto de comemoração ao 4º centenário da cidade, para visitar o Ibirapuera 30 anos depois de sua inauguração. No final do ano, o então secretário de Serviços e Obras, José Luis Portela (atualmente secretário do Governo), fez um convite a Niemeyer para dar sugestões de possíveis obras e adaptações a serem feitas no parque para compatibilizar possíveis funções originais com os usos atuais. Um álbum de fotos mostrando todos os aspectos do Ibirapuera foi enviado e Niemeyer se comprometeu a dar sua colaboração. Só que até agora não existe nenhuma definição de quando será feita essa visita de 30 anos depois.

Função original desvirtuada desde 1954

Nem bem tinham passado as solenidades de inauguração e as festividades e comemoração do 4º centenario, em 1954, o Parque Ibirapuera já começou a sofrer o desvirtuamento de seu conceito original de centro de cultura e de lazer. A área, um antigo pântano, havia sido reservada no século passado para ser um "campo para o povo".

O projeto de Niemeyer ficou paralisado e apareceram os primeiros desentendimentos e posições conflitantes sobre a forma como o parque deveria ser utilizado. De nada adiantou a Fundação Parque do Ibirapuera, criada em 56 para propor soluções. A Prefeitura deu o apoio inicial e ocupou o pavilhão das reuniões com seu gabinete e secretarias. Em represália, o Estado transferiu o Departamento de Trânsito e o parque acabou emprestando grandes áreas para a construção da Assembleia Legislativa, do Círculo Militar do 2º Exército. Mais tarde, o pavilhão dos Estados passou a abrigar a Prefeitura.

Debate continua

Trinta anos depois, o destino do Ibirapuera continua sendo discutido e gerando opiniões divergentes. Na administração passada, foi formado um grupo de trabalho para estudar a reformulação do parque. Em paralelo do passado, ele acabou dando origem a um conselho de usuários do Ibirapuera que pretende reunir representantes de todos os segmentos que frequentam o parque, levantar os problemas e opinar sobre os planos e obras.

Depois de 20 reuniões, o conselho termina amanhã a sua gestão provisória e convoca uma assembleia constituinte para 8 de fevereiro no auditório do gabinete do prefeito, para eleição dos novos membros. Apesar de ter sido uma situação muito tímida devido a dificuldades de organização, o conselho exibe como principal bandeira de luta o fechamento dos parques aos carros e motos pelo menos nos fins de semanas e feriados. Durante a semana, para

a retirada da garagem da Secretaria de Serviços e Obras de dentro do parque, ao lado do viveiro e sugere o aproveitamento das obras do Geroparque, paralisadas pela atual administração.

Rui Cavalheiro, administrador de empresas, 31 anos, é um dos usuários do Conselho. Mora em Vila Clementino e há três anos pratica diariamente o cooper no Ibirapuera. "Queremos devolver o parque ao usuário e ajudar na manutenção, beneficiando cada vez mais o pedestre. Só não tivemos uma atuação mais vibrante por não termos poder deliberativo e pelo fato do conselho ainda não existir oficialmente". Rui acha que o parque não tem infra-estrutura suficiente para receber o público de fim de semana. "Temos poucos bebedouros e banheiros, as torneiras vivem quebradas. O gramado também se estraga muito e falta um policiamento mais ostensivo."

Ocupação

Outro membro do conselho, Tom Gomide, pede a ocupação cultural do Ibirapuera. "O lazer está mais desenvolvido e a parte cultural ficou esquecida. Seria necessário que todos os artistas ocupassem o parque, poderíamos ter ensaios de violinos na marquise, ensaios de peças de teatro, sempre aproveitando a acústica perfeita das árvores", explica Tom, bailarino e ator, outro adepto do cooper.

O arquiteto Sérgio Prado é um outro defensor da recuperação do Ibirapuera e em sua retomada como o centro cultural legítimo da cidade. "Com o desvirtuamento da função cultural, São Paulo ficou carente dessa vivência. O parque é o espaço legítimo de cultura da cidade e precisa ser conquistado. "Prado fez um projeto de tomada progressiva do Ibirapuera, onde prevê a saída do gabinete e órgãos da Prefeitura até 86 e estabelece a ocupação dos pavilhões por milhares de artistas, que em troca do espaço obtido dariam aulas didáticas ao público." O Ibirapuera foi criado e demarcado originalmente

R\$ 17.000
A. O. ESTADO DE S. PAULO

Sol mantém clima de festa no Ibirapuera

SÃO PAULO (cidade) - PARQUE DO IBIRAPUERA

A reação de um amor à primeira vista pelo Parque Ibirapuera é a atitude mais normal de qualquer pessoa que se anime a conhecê-lo num domingo de sol.

Mas a continuação de uma grande amizade, cultivada durante anos de convívio — às vezes diário — é o que mais pode ser encontrado nos milhares de pessoas que frequentam aquela imensa área verde plantada em meio ao concreto interminável da Zona Sul.

E descobre-se logo a imensa harmonia que a balbúrdia estabelece entre as rodas de mil bicicletas, nos

passos ritmados, apressados, vagarosos, desconexos, que carregam abrigos, calções, shorts sumários ou calças largas.

Todos caminham, correm, movimentam-se em várias direções como se houvesse algo importante a fazer metros adiante. E há: o paulistano está aproveitando uma manhã belíssima deste segundo domingo de outono que ainda se mostra camarada, como se despedindo sem pressa de um grande verão.

Exatamente há uma semana, não menos de 150 mil pessoas voltaram a fazer do parque a festa que os

da compassada e indiferente aos outros tantos passos que lhe acompanham pela pista estreita que serpenteia alguns buracos por entre as árvores. Eles não parecem notar que logo mais adiante outros "atletas" rolam uma bola firme em, pelo menos, dez quadras de futebol de salão, onde a "assistência" está ali só esperando a vez de entrar no jogo.

Mas se os corredores podem considerar-se maioria absoluta na multidão em movimento, não se restringindo apenas às pistas e ocupando qualquer espaço que permita uma esticada, não se pode ignorar que à beira do lago, à sombra das árvores, outras pessoas escolheram progra-

mas mais calmos: a leitura, o banho de sol, o namoro, a alegria simples de ver uma criança correr solta pela grama, o lanche, a conversa com o desconhecido que acampou por perto, mas que também está ali por prazer.

Nos caminhos mais centrais é interessante ficar-se admirando a multidão que não pára de movimentar-se. Bicicletas, motos, muitas motos. Cachorros de todos os tamanhos e raças arrastando os donos em busca de qualquer árvore, crianças correndo à frente das motos: nenhum acidente. Todos sabem organizar-se no trânsito indisciplinado, natural, sem tráfego. Paciente

João e Kátia acham a segurança perfeita

Foi bem antes do domingo. O advogado João Nogueira e sua mulher Kátia tomavam o costumeiro banho de sol, próximo à casa da administração do parque, quando um senhor frequentador do local passou e sentenciou: "Vocês são meu orgulho. O último resquício de urbanidade que ainda existe nesta cidade. Parabéns! Assim mostramos que ainda temos gente que acredita na civilização".

João e Kátia realmente só podiam agradecer, pois nunca seus hábitos foram alterados por qualquer acontecimento anormal dentro do imenso parque ou do pequeno gramado que escolheram para um banho de sol quase diário. Moram no centro da cidade, não gostam das

regras de clubes, descobriram o Ibirapuera e se perguntam insistentemente por que os paulistanos não tomam o mesmo caminho. Kátia:

"Nunca fomos incomodados. Descansamos quando temos vontade e participamos da vida do parque quando uma cena nos chama a atenção".

Kátia usa um biquíni preto e está com o corpo totalmente besuntado por um bronzeador recomendado. João, mais franzino, mas não menos calmo e participante, também aproveita o sol e elogia a administração do parque: "A segurança é perfeita. Outro dia, um rapaz parecia nos cuidar, sentado junto àquela árvore. Foi logo retirado."

Sempre reconstrução do que foi destruído

Quando o Parque Ibirapuera estava para completar 30 anos e a Filarmônica de Campinas se apresentou na praça da Paz, Joaquim José Calasans ficou feliz. Funcionário público há quase 40 anos, ele serviu a várias administrações em cargos que iam desde chefe do departamento de compras da prefeitura até executivo de autarquias. Mas no Natal passado Joaquim José estava especialmente feliz: via seu parque servir a um espetáculo bem comportado "condizente com o local".

Há sete anos administrando agrônomos, jardineiros, guardas, carpinteiros, pedreiros e lixeiros — uma comunidade de quase 200 pessoas — que cuidam da manutenção do Ibirapuera, Joaquim tem coisas boas a lembrar e

outras tantas a lamentar. Com Olavo Setúbal, depois de aposentado, foi convidado a voltar ao serviço público e trata do parque como fazia com seu sítio que vendeu há pouco. Mas não consegue entender a reação de alguns frequentadores:

"Quebram as árvores por pura maldade. Tivemos que substituir algumas bonitas lixeiras de metal por tubos de concreto que não podem ser levados para casa. A cada segunda-feira, até o meio-dia, no máximo, reconstruímos um pedaço deste parque, destruído no fim de semana."

Mesmo assim, o Departamento de Parques e Áreas Verdes tem grandes planos para ampliar as instalações do Ibirapuera.

Arminia só faz um pedido: "Não

Nilo quer mais tempo para aproveitar parque

Nilo Oliveira deu uma volta pelo play-ground. Suado, deixava a pista de cooper só de calção e com os pés descalços. Na mão, seguravam os tênis e parecia absorto em muitos pensamentos quando procurou um banco afastado para descansar.

Por que o play-ground? Bem, o administrador de empresas Nilo está com 53 anos. Há 12 vem ao Ibirapuera, mora no Brooklin. Antes era com as crianças, "que brincavam por todos os cantos do parque. Hoje, um com 25 e outro com 22, estão jogando basquete lá do outro lado. Pelo menos, este costume não perderam", diz com certa saudade, olhando para a praça de brinquedos, onde dezenas de crianças se agitam em mil e uma estripulias pelos aparelhos.

Mas para quem faz cinco quilômetros de ida e outros cinco de volta até Embu, todos os dias, onde trabalha, Nilo parece viver ainda mais o parque. Tem a consciência de que 26 anos depois já trabalhou demais e quer parar para descansar.

"Conheço muito o Ibirapuera e, por isso, hoje, não me bastam os fins de semana. Gostaria de passar, aqui, algum tempo, todos os dias. Não sou um maratonista, o cooper só ajuda a melhorar a respiração, a forma em geral e queimar um pouco das tensões. Na realidade gostaria de ter

mais tempo para começar a aproveitar estas coisas."

Calmo, educado e extremamente polido, Nilo presta-se a conversar dando a impressão de que qualquer pessoa que se interesse pelo Ibirapuera merece sua atenção. Já viajou e lembra de outros parques, como o Palermo de Buenos Aires, que são melhores aparelhados. Pelo jeito, não exige tanto do nosso, mas acha que algumas coisas mais serviriam a muita gente "sem custar muito à prefeitura que não é das mais pobres".

Ele não parece cansado depois das quase cinco voltas na pista de cooper; teve uma mediana formação esportiva na ACM e nunca se afastou completamente de algum tipo de exercício. Mas observa a todo o instante o movimento das crianças, dos cachorros, de algum corredor solitário que preferiu o caminho central. Vai ficar ali mais um pouco e voltar para casa mais aliviado. Não deve ir até as quadras de basquete onde os dois filhos jogam, mais abaixo, para os lados da avenida 23 de Maio. Certamente continuará observando o movimento das crianças que eles foram um dia e que vieram pela sua mão ao Ibirapuera. Sonha com o dia em que terminarão suas viagens diárias a Embu e então poderá correr ou simplesmente passear no parque de que tanto gosta.

O cão Bunny não pode ficar sem seu passeio

Não muito distante da pista de cooper, o Ibirapuera oferece um grande caminho central, asfaltado, que parte do portão da avenida IV

Logo se forma um grupo para ouvir a professora de Educação Física Corine Samapio, de 21 anos, falar das maravilhas de seu cachorro e explicar como consegue viver num

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Rogério dos Santos Gomes	Rogério dos Santos Gomes
02	José Nuno S. Sousa	José Nuno S. Sousa
03	Jorge Baptista de Andrade	Jorge B.
04	Luís Ramalho	Luís Ramalho
05	José de Almeida	José de Almeida
06	Ricardo Lires de Campos	Ricardo Mulamun
07	Jaime M. Moura	Jaime M. Moura
08	Jorge Tenório de Moura Neto	Jorge Tenório de Moura Neto
09	Platão Eduardo de Jacqui	Platão Eduardo de Jacqui
10	Carlos Alberto de Andréa de	Carlos Alberto de Andréa de
11	Walter Rossi (Casa de Poeta)	Walter Rossi
12	JORGE LUTEJ	Jorge Lutej
13	DORIVAL DE MORAES	Dorival de Moraes
14	CARLOS KONDO	Carlos Kondo
15	Sergio Leir C Bordini	Sergio Leir C Bordini
16	Paulo M. E. Bardi	Paulo M. E. Bardi
17	VERA REGINA RODRIGUES	Vera Rodrigues
18	Gracete J. Rodrigues	Gracete Rodrigues
19	CARLOS ALBERTO BENTO CURVO	Carlos Alberto Bento Curvo
20	CELSO ELIOMAR PEREIRA	Celso Eliomar Pereira
21	Antônio José AG Amaral	Antônio José AG Amaral
22	Leide de C. J. e Souza	Leide de C. J. e Souza
23	Luiziam X. G. Silva	Luiziam X. G. Silva

NO	NOME	SIGNATURA
33	Rosângela Maria dos Santos	Rosângela
34	Luís MORAES BARRA Amorim	Luís Amorim
35	Isaías Termany Fach	Isaías
36	MARLO ANTONIO MENDES	Marlo
37	Theresa Rodriguez	Theresa Rodriguez
38	Beleny Fernandes	Beleny Fernandes
39	Naura Gabriel Fernando	Naura Gabriel Fernando
40	Silma M. Gonçalves	Silma
41	Lydia Lucia Cardoso	Lydia Lucia
42	Altair Mendes dos Santos	Altair
43	LUÍZ CASSIO DE LIMA	Luiz Cassio
44	ANISIO CATALDI	Anisio Cataldi
45	JOSÉ ANTONIO DASSI	José Dassi
46	JULIO C. M. Roman	Julio Roman
47	Zvi Alves Corrêa	Zvi Alves Corrêa
48	Amoroso Timmas Zavello	Amoroso Zavello
49	Isabel G. Araujo	Isabel Araujo
50	Direzinha de Jesus	Direzinha
51	Luiz Bion	Luiz Bion
52	Maria do Carmo A. Gualdi	Maria do Carmo Gualdi
53	Paulo Tragues A. Castanho	Paulo Tragues
54	Cynthia M. S. Securo	Cynthia M. Securo
55	Bethygon B. Brandão	Bethygon
56	Miriam Safed	Miriam Safed
57	CARLOS ALBERTO DA SILVA FILHO	Carlos
58	MAURO TEDESCHI	Mauro
59	Francisco de Assis P. Soares	Francisco de Assis P. Soares
60

	NOME	ASSINATURA
65	Júlio Alves de Campos	
66	Agostinho Eloy (Ago)	
67	Elisabete Kudzevich	
68	Edison Konopinski	
69	RHAISSA R. KONOPINSKI	RNA
70	ROBERTO YOZO NAKAKUBO	
71	Raimundo Barboza	
72	Cássia Souza	
72	CLAUDIO S. STERZ	
73	Thurizinha de Campos	
74	Félix Ruiz Alonso	
75	Manuel Muñoz Cano	Manuel Muñoz Cano
76	SAMIR ZOHEIB	
77	MARLY MINICHELLI ZOHEIB	
78	Antonio Cosme Iazzetti D'Elia	
79	SINVAL BRANCO	
80	José Alberto Maura de Almeida Ramos	
81	José Baccelli D'Elia	
82	Humberto Alvarez Jim (PERU)	
83	Alejandro Mera Gonzalez "	
84	Alejandro Llanos HERNANDEZ	
85	Ari Osvaldo Bertoga	
86	Maury da Silva	
87	Sergio Ricardo de Amorim	
88	Antonio FERREIRA MONTE	
89	Adriana Baptista Dias da Silva	Adriana Baptista
90	Elizabeth Fern de E. Nojueli	Elizabeth Felopuel
91	Maria Jesuinha Ramos Barros	M. Jesuinha Ramos Barros

96	JOSE ROBERTO SAINOLA COSTA	<i>[Signature]</i>
97	ANITA YOLE TRINICETTI SPINOLA COSTA	<i>[Signature]</i>
98	Sirlene Caminada	Sirlene Caminada
100	Luljeta dos Santos	<i>[Signature]</i>
101	Luiz Roberto Fontes	<i>[Signature]</i>
102	Edwards Caminada Junior	<i>[Signature]</i>
103	Edilson de Sousa	<i>[Signature]</i>
105	NELSON A. C JUNIOR	<i>[Signature]</i>
106	SUELY TEIXEIRA GARRARDI	<i>[Signature]</i>
107	THEMISTOCLES DE SOUZA OLIVEIRA 11.432.074	<i>[Signature]</i>
108	JOSE MARIO S. ALMEIDA PRADO	<i>[Signature]</i>
110	Reula Maurine Prado	<i>[Signature]</i>
111	Honório de Melo Sylor Junior	<i>[Signature]</i>
112	Flé Brington	<i>[Signature]</i>
113	Milton Carlos Meneses	<i>[Signature]</i>
114	ROSANA SILVIA PANTALEONI	<i>[Signature]</i>
115	Valquíria Buzica	<i>[Signature]</i>
116	Thelma Pini França	<i>[Signature]</i>
117	Waldemar J. Fonseca	<i>[Signature]</i>
118	TATEAKI HAGIWARA	<i>[Signature]</i>
119	ANA LUCIA Villela Ferreira	<i>[Signature]</i>

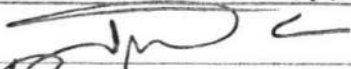
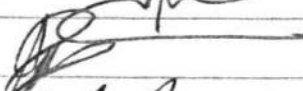
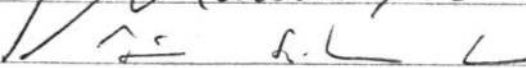


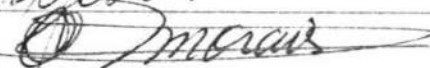
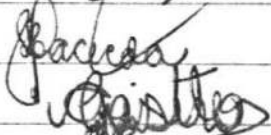


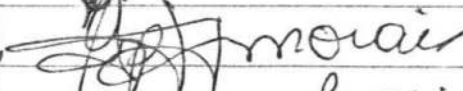

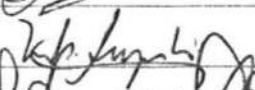
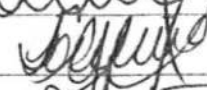
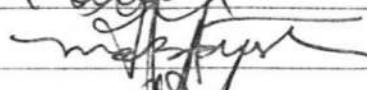
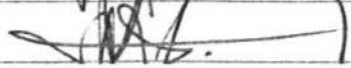
	NOME	ASSINATURA
128	Angela Regina Ribeiro Lima	
129	Belio Regina Pereira do Nascimento	
131	Valternei Batista do Nascimento	
132	Ângela Harue Kubota	
133	Tania Regina Oleto Reis	
134	Marcela P. N. Nascimento	
135	MARIA LUISA Z. GAGLIARDI	
136	ANNA MARIA TARAGOTA GAGLIARDI	
137	ENRIQUE CALLEJAS BRIAS	
138	Martha Helene Mattos	
139	ALEXANDRE VITRAL	
140	Alcides Flavio Fabri	
141	Juliana Fabri	
142	Luciano Mattos	
143	MARIO TORRES MEJIAS PIRAT	
144	Dora de Souza e Silva	
145	SIMÃO BARCHES	
146	Eugénia Alves da Silva	
147	Onelio Argenteiro Jr	
148	Isaque Thomaz	
149	Genia U. Thoury	
150	FABIO BERGER	
151	Jefferson Tello da Fonseca	
151	Mirine Tello da Fonseca	
153	Cláudio Barches	
154	Leone Trés Reis Regalado	
155	Maíra Cassiana S. Lacerda	
156	Wagner de Silva Gasparim	
157	VILSON A. SANOS	

	NOME	ASSINATURA
162	FERNANDO CESAR MARTINEZ SIQUEIRA	
163	Geadys Vargas Siqueira	
164	HAMILTON ROGERIO CAROASO	
165	Celuste Beatriz Ozoke	
166	Helena de Fardes	
167	Mervel Barbosa Junior	
168	Edna Prado de Silva	
169	Valquiria Lopes	
170	Régina Cristiane Ferracini	
171	MARIA DE LOURDES ELEUTÉRIO	
172	Claudio Pereira	
173	Franco de M. dos Santos	
174	Maria Rucia V. Pereira	
175	Catia D.M. dos Santos	
176	Élvia Rimentel da Cruz	
177	Carlos Eduardo da Cruz	
178	Uza Gracia Gasalhães de Castro	
179	José Milton	
180	Marcelo A.S. Arribas	
181	Janete B de Sant'Ana	
182	EDJALMA CARLOS DE SOUZA	
183	Waldemar Gustavo Pavan	
184	Blanca N. S. Helbrando	
185	Carvalho Bispo	
186	Carlos Roberto	
187	Hanna Wetzel	
188	Miguel de Lucena	
189	Gisleine Silva Geraldo	
190	FONDAÇÃO INOPI RACHADA	

	NOME	ASSINATURA
195	Marisa Dias Von Atzingen	Marisa D.V.A.
196	Arnoldo P. Von Atzingen	Arnoldo P. Von Atzingen
197	André A. Cestari	André A. Cestari
198	Walter Ragazzo	Walter Ragazzo
199	Cecilia Camalho	Cecilia Camalho
200	DENISE JARDIM	Denise Jardim
201	Miguel Caudeliz Lauer	Miguel Caudeliz Lauer
202	Rafael Moura Lauer	Rafael Moura Lauer
203	Luiz Carlos Lauer	Luiz Carlos Lauer
204	Carlo José Duarte	Carlo José Duarte
205	JOSE VITORINO BISPO	Jose Vitorino Bispo
206	SILVIO CEZAR NAKAZONE	Silvio Cesar Nakazone
207	Tereza Sabiha Hamazi	Tereza S. Hamazi
208	VILMARIO MENDES	Vilmario Mendes
209	DONIZETE JOSE FERREIRO LEITE	Donizete Jose Ferreiro Leite
210	VERA REGINA DE O. PINTO	Vera Regina de O. Pinto
211	Suely Pinto	Suely Pinto
212	BENEDITO B. QUEIROZ	Benedito B. Queiroz
213	ILDA IRINA SOBAU	Ilda Irina Sobau
214	YOOKO SUYAMA	Yooko Suyama
215	JUAN BATLLE TRAGINE	Juan Batlle Tragine
216	WALDIR TAELE	Waldir Taelé
217	Dedeina Batlle	Dedeina Batlle
218	mo. D. ...	mo. D. ...

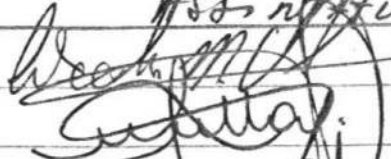


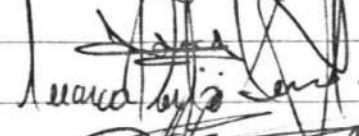
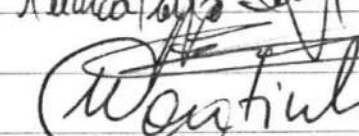
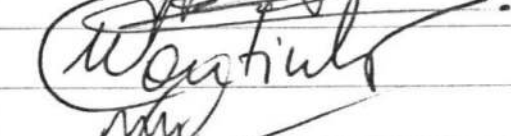
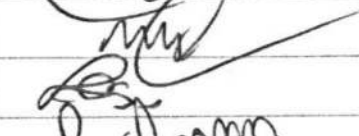
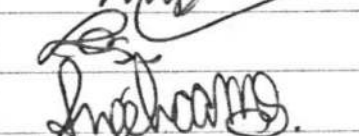
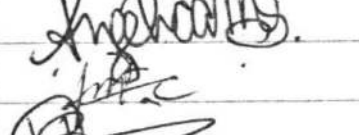
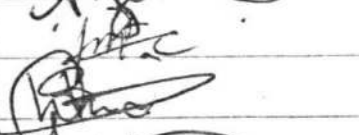
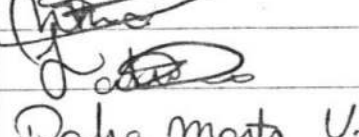
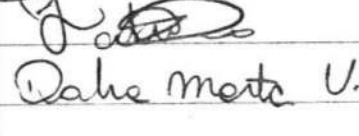
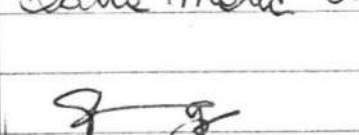
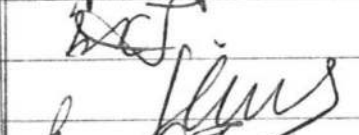

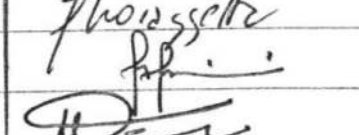
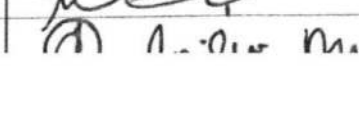



	NOME	ASSINATURA
221	Seegio Czema de Carvalho	
229	ANTONIO VLATCO	
230	Ivani Araujo Vlatco	Ivani A. Vlatco
231	Waldij A. da Silva	Waldij Antonio da Silva
232	MARIA TEREZA ISNARD	M. T. Lnd
233	Taisy Ziniya	Taisy Ziniya
234	Jose Prieto Nascimento	
235	Maria C. Nascimento	M. C. N.
236	LAURA MARIA P. DE ASSIS	Laura M. P. de Assis
237	JOSE DIVTOSO ASSIS	
238	Erica Ferreira da Costa	
239	Virviane Nogarotto	Virviane Nogarotto
240	Vicente Flavia Nogarotto	Vicente Flavia Nogarotto
241	Brigida P. A. Nogarotto	Brigida P. A. Nogarotto
242	Vicente F. Nogarotto	
243	EDGAR ISID WERBLWWSKY	Edg Isid Werblwsky
244	JORGE B TEIXEIRA	Jorge B Teixeira
245	Hideo Kawakal.	Hideo Kawakal
246	Joaquim Ferreira Cezario	Joaquim F. Cezario
247	Maria da Rocha	
248	Alfredo Cezario	
249	Algiva do Rodrigues Ferreira	
250	Josmar de Souza	
251	Carlos A. da Silva	
252	Gerson Yasuo Osaka	Gerson Yasuo
253	Tanda Alves Ferreira	Tanda A. Ferreira
254	Jacinto Alves	
255	Citene Brasil	Citene Brasil

Nº	NOME	ASSINATURA
261	Maria Teresinha de Antonio	Maria Teresinha
262	Aleisco, Major	Aleisco Major
263	Paulo Vandy Gombucy	Paulo Vandy Gombucy
264	Jose Gilberto Goncalves	Jose Gilberto Goncalves
265	EDSON BARRAQUELO	Edson Barraque
266	Vanita Marques	Vanita
267	Olivia R. J. Francisco	Olivia R. J. Francisco
268	PAULO S.M. FRANCISCO	Paulo S.M. Francisco
269	MATEUS M. MARTINS	Mateus M. Martins
270	Clayton Cristina N. Jansen	Clayton
271	Carla Ramiro Mendes	Carla
272	Gustavo Zimmermann	Gustavo Zimmermann
273	Wladimir B. Cardoso	Wladimir B. Cardoso
274	Carlos Alberto Barbosa	Carlos A. Barbosa
275	Maria Francisca D A SILVA	Maria Francisca D A Silva
276	Regina Belia Bertozzi Calderoni	Regina Belia Bertozzi Calderoni
277	Jose Carlos	Jose Carlos
278	Reginaldo de Oliveira	Reginaldo de Oliveira
279	Maria de Lourdes A. Oliveira	Maria de Lourdes A. Oliveira
280	Christina Bastos	Christina Bastos
281	Roberta Gomes	Katia L. das Santas
282	Jorge Luiz V. Grande	Jorge Luiz V. Grande
283	JORGE EDUARDO DA CONCEIÇÃO	Jorge Eduardo da Conceição
284	A. D. C. M.	A. D. C. M.


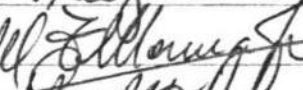

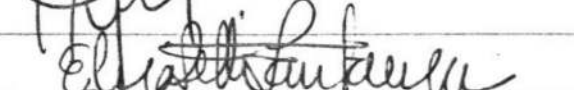
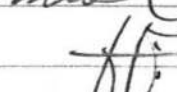
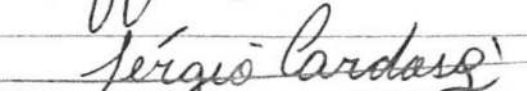

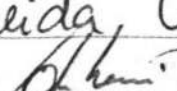
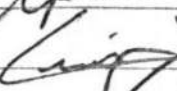

Nº	NOME	ASSINATURA
294	JOSÉ MANUEL CASCAO COSTA	
295	ANTONIO PEREIRA	
296	Maurício BENTO	Maurício Bento
297	Tarasio Montenegro Chaves	
298	ANA MARIA BRISCHI	Ana Maria Bischi
299	Antônio Cesario da Silva	A. de Silva
300	NIVALDO Lemos do SILVA Filho	
301	Mario Sergio Oliveira	
302	Alecio de Mourais	
303	Silvia Helena Soares	Soares
304	Guilherme Castro Ferraz	
305	Tatiana Castro Ferraz	
306	Aline Alves Gomes Duarte	Aline Gomes
307	Vanessa Castro Ferraz	Vanessa C. Ferraz
308	Marcio Alves Gomes Duarte	
309	Aparecida de F. J. de Mourais	
310	Sônia REGINA A. de OLIVEIRA	Soadiveira
311	Adélia Prata Lourenço	
312	MARIA APARECIDA SUZUKI	
313	MARCIA MARANI	Marcia Marani
314	Tânia Góes Cecau	
315	MARIA EUGENIA BATISTA	
316	EMANUEL S. SILVA	

Nº	NOME	ASSINATURA
326	APARECIDO BATISTA REIS	<i>Reis</i>
327	Eda Perena Reis	Eda Perena Reis
328	Anna Theresa Corpezi	Anna Theresa Corpezi
329	Francisco Tamariz S. dos Santos	Francisco Tamariz S. dos Santos
330	Ogier Wagner	Ogier Wagner
331	Paulo Roberto WAGNER	Paulo Roberto Wagner
332	MARCIA W. WAGNER	Marcia W. Wagner
333	SAULO CARDOSO WAGNER	Saulo C. Wagner
334	Ana Yanyada Bellini	Ana Yanyada Bellini
335	Wagner Bellini	Wagner Bellini
336	Alexandre F. Silva	Alexandre F. Silva
337	Simone Pannelli Dizali	Simone Pannelli Dizali
338	Cristina Yamada Leite	Cristina J. Leite
339	Fabia Y. Bellini	Fabiany. Bellini
340	Juliano dos Santos J. de Oliveira	Juliano dos Santos J. de Oliveira
341	Guaranda Pereira de Lima	Guaranda Pereira de Lima
342	Edison	Edison
343	Romilda A. S. Silva	Romilda A. S. Silva
344	Nilton José de Souza	Nilton José de Souza
345	MARIO MODERIANO	Mario Moderiano
346	CRISTIANE DA SILVA ANTONIO	Cristiane da Silva Antonio
347	LUTH DA SILVA ANTONIO.	Luth da Silva Antonio
348	Wesley da Silva Coelho	Wesley da Silva Coelho

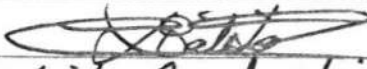
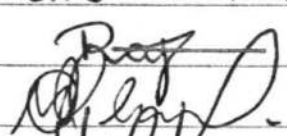
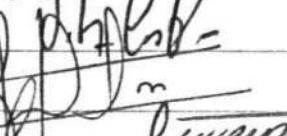
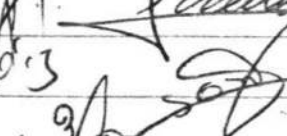
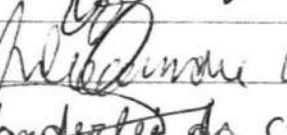
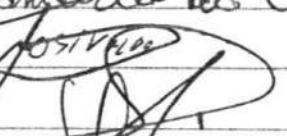

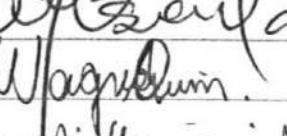
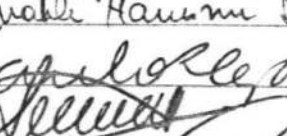
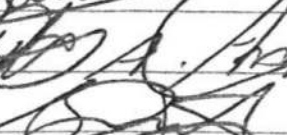
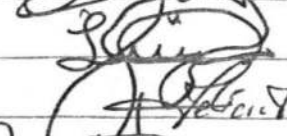
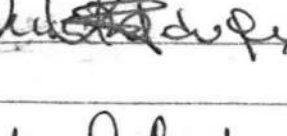
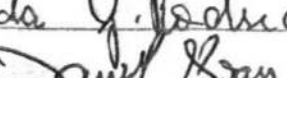

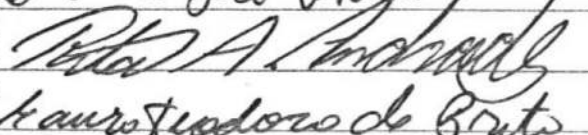
Nº	NOME	ASSINATURA
358	JULIO CESAR RIZZO	
359	CLAUDIO VICTORINO	
360	Manoel F. de Andrade	
361	Joaquim Villas Boas	
362	Joaquim Alves Silva	
363	Marjorie Sguster	
364	MAURO GERBAS	
365	MARLY PALMIERI	
366	HEMINIA PALMIERI	
367	LIMIA TAMAMOTO	
368	Cost. J. Silva	
369	Margarita Viciana Ribeiro	
370	Ricardo Martins de Almeida	
371	Sonia M.F. Monferosini	
372	ISMAEL DIAS DOS SANTOS	
373	JOSE ROBERTO DOS SANTOS	
374	Luiz Dol Col	
375	FERNANDO DE RODRIGUES	
376	DANILLO ANTONIOMANI	
377	Roberto Alves Ribeiro	
378	Maria Delfina M. Santos	
379	LUIS FERNANDO GAIATO	
380	Wagner Yordsky	
381	Lidia de P. Gomes	

Nº	NOME	ASSINATURA
390	ALEXANDRE MARTINS OLIVEIRA	
391	Patrícia Motta	
392	João Carlos Corina	
393	Emerse da Costa Zedem	
394	Imaxo Paulo Leonard	
395	NILSON DE OLIVEIRA COUTINHO	
396	Mercedes Coelho Coutinho	
397	Maria Aparecida Coelho	
398	Feresca Coelho Santos	
399	Emagelica Maria Oliveira	
400	Jucilza M. F. Coln	
401	Daniela Walla Fria	
402	Dalaine Dalla Cruz	
403	Dalhe Marta U. dos Reis	Dalhe Marta U. dos Reis.
404	Clarice Cabral	
405	Widya J. Spacingh	
406	MAURO E. TERENCE	
407	Luis E. Garido Correa	
408	Maryana Guajardo	
409	Paulo Henrique J. J. J. J.	
410	Fernando H. D. Sozzette	
411	Liz Andrea Lima Mirim	
412	William. D. Tonim de Souza	

Nº	NOME	ASSINATURA
422	Ricardo Amaral de Almeida Cardoso	
423	Máthikalage	
424	Milton Ranzini N.	
425	Milton R. Ranzini N.	Milton Ranzini N.
426	José Wilson	
427	Darlene Juko Kobayashi	
428	Darlene Juko Kobayashi	Kobayashi
429	Maria DATA	Maria Data
430	Smmil G. Silva	Smmil
431	Helena A. Brandt	Helena A Brandt
432	Maria R. Brandt	Maria R Brandt
433	Luiz C. P. SANCHES	
434	Adriano Rodrigues	
435	Yara Lúcia Cassiano Pereira	
436	Renata Andréa dos Santos	
437	MARCELO E. DAMASCENO	
438	MARCIO D. GOMES	
439	ISE A. SANTOS.	
440	MARCOS STADLER MACEDO	
441	Alfredo Cruz Rojas	Alfredo Cruz Rojas.
442	JOÃO CARLOS CRIST.	
443	LUCAS LESSA	
444	Maria Fernanda Alves G. Lopes	
445	Paulo Roberto Lima	

Nº	NOME	ASSINATURA
454	Marta Maria de Moraes	
455	Marcia Maria de Moraes	
456	Antonio do Carmo Filho	
457	Odeval Cantos dos Santos	
458	Juciano Fernandes de Almeida	
459	Sera Giraudon	
460	Mário Jorge Moura	
461	Mudas Ribeiro Soares	
462	Mercio Antonio Lang Nuy	
463	Teuzimbe F de Silva	
464	Walter M. Machado	
465	Elizete Furbuff	
466	Francisca Pereira da Costa	
467	José Roberto da Silva	
468	Antonio Dodallo Junior	
469	Osana Paes Gonçalves	
470	Marcelo Douglas Gonçalves	
471	Sérgio Cardoso	
472	MAURÁ DE ASSEMPAS SANTANA	
473	Trone Salvo	
474	Mário Galati da Silva	
475	Alcides Mendes	
476	Maria das Graças Fontes de Almeida	
477	ANTONIO MIRANDA	
478	Luiz José de Paula	
479	SEBASTIÃO ALBRECHET FILHO	
480	Maria da Conceição da Silva	

Nº	NOME	ASSINATURA
486	ME LUYA MARCONDES	Melhuarcades
487	Juliano C. Franco	Juliano C. Franco
488	RAZARIO JOSE SILVA	Razario Jose Silva
489	Emilio Braga Martins	Emilio Braga Martins
490	Fato Henrique DE SANTANA	Fato Henrique de Santana
491	Oswaldo Lea	Oswaldo Lea
492	Melquredo	Melquredo
493	Rogério Sica	Rogério Sica
494	Denise Leá	Denise Leá
495	FABIO Henrique B. Arayo	Fabio Henrique B. Arayo (SKATE)
496	Jebrah Niziorge	Jebrah Niziorge
497	JAYME R. MORRE	Jayme R. Morre
498	Hugo takashi matsui	Hugo Takashi Matsui
499	CAIO MASSAO Matsui	Caio Massao Matsui
500	Edson Yukio Matsui	Edson Yukio Matsui
501	RONIDIO SIMON	Ronidio Simon
502	John S. Leite.	John S. Leite
503	Wlirio Benfim de Arcejo	Wlirio B. Arcejo
504	Kelly Cristiana Nagzi	Kelly Cristiana Nagzi
505	Thamara R. Paula	Thamara R. Paula
506	MARUS Silius	Marus Silius
507	Vaute Teresinha N. Vi Lira	Vaute Teresinha N. Vi Lira
508	Antonio Carlos Vidigal	Antonio Carlos Vidigal
509	Dono do ...	Dono do ...

Nº	NOME	ASSINATURA
518	CARLOS ZORBA BATISTA	
519	Murilo Almeida da Veiga	Murilo A. da Veiga
520	RUBENS ALVES JÚNIOR	
521	MARCELINO G. DE OLIVEIRA	
522	VITOR COSTA	
523	Thalicia de Freitas	
524	JUVENAL RIBEIRO	
525	José Gilson Costa de Brito	
526	Zelton Lopes dos Santos	
527	Cláudia Amélia Nunes	
528	Uanderlei da Cruz	
529	Joséaldo Sousa da Silva	
530	Eduardo Nunes	
531	SELMA S. NUNES	
532	HERTZ AP SILVA	
533	A Bela Maria	
534	Wagner de Assis Quintino	
535	Maíli Haumi Ishii	
536	PAULO ROVINA CAPOVILLA	
537	MURILLO JOSÉ VARELA	
538		
539	Kauro Todorov de Brito	
540	Luiz Henrique	
541	Felício Tetsuo Yamazaki	
542	Lucia de Fatima Rodrigues	
543	Stamir Marques Rodrigues	
544	Sada J. Rodrigues	
545	DANIEL VARELA RODRIGUES	

nome

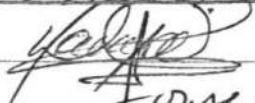
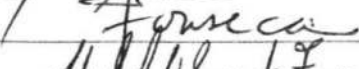
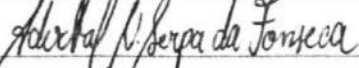
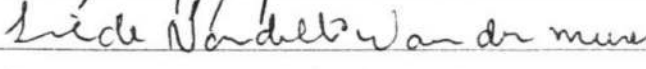
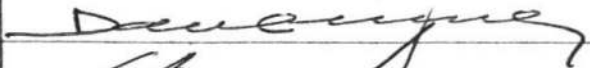

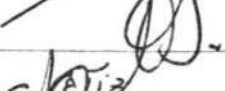


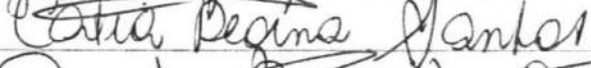
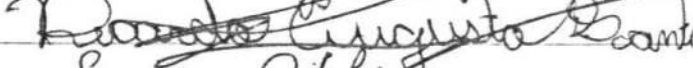
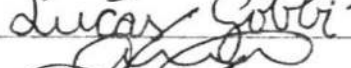
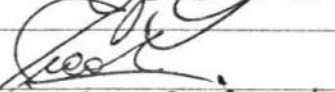
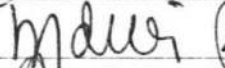
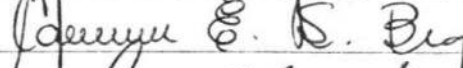

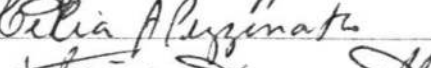


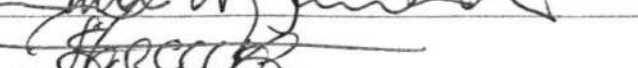
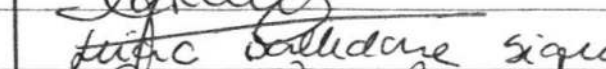


Assinaturas

550	SUELY S. TANAMI CAMPOS	
551	WILSON R. G. DE CAMPOS	
552	ÁSCINDO CARLOS DAVID	
553	LOURINETE DOS SANTOS	
554	João Batista Barbosa	
555	Rosely Soares de Moura	
556	CARLOS ALBERTO ZEITONI	
557	Fabiula Montenegro	
558	RILDO CARDOSO	
559	Antônio F. de Mota	
560	Juliana C.M. D'Andréa	
561	Dulce Bone Carneiro Malta	
562	THEREZINHA POMPEU PORRINO	
563	Lydia Nascimento Correia	
564	Carolina Teixeira	
565	Elizabeth Stella de Oliveira	
566	Maria Antonia Coelho	
567	Wilma Lanieri Cardoso	
568	marina e Poder jus	
569	Clide F. J. Souza Granha	
570	Yorghis Elias Khoury	
571	Wilson Roberto Pereira da Silva	
572	Bérgio Nascimento da Silva	
573	ARIOSTO CABRENERO	
574	TERESA RIZZYNO	
575	Jose Luiz da Silva	
600	Maria Aparecida de O. Carvalho	
601	Cristiane de O. Carvalho	
602	Edemir d. Clini	

NOME	ASSINATURAS
67 Maria Maria Raphael	Maria Maria Raphael
68 Daniel Dias Medicina	Daniel Dias Medicina
69 Christine Wagner Keller	Christine Wagner Keller
70 Leonardo Medicina	Leonardo Medicina
71 REINHOLD POLLER	alt
72 Jessica Mause Keller	
73 Melanie Mause Keller	
74 Jose Carlos Selgner	
75 Sandra R. A. Salgueira	
76 Walda R. Bulotti da Silva	Walda R. Bulotti da Silva
77 ALBERTO S. CONEJERO	Alberto Conejero
78 WAGNER CINCHETTO	Wagner Cinchetto
79 VERD LUCIA ML. CINCHETTO	Verd Lucia M.L. Cinchetto
80 Lornia K. Sadoiama	
81 Renate P. Araujo	Renate P. Araujo
82 Maria Margareth Soares	Maria Margareth Soares
83 RUBENS HUNGARIA DE LARA	Rubens Hungaria de Lara
84 Sandra Benvenuto de Souza Sen	Sandra Benvenuto de Souza Sen
85 Lourdes de Martins	
86 Adilson P da Silva	Adilson P da Silva
87 Rômulo	
88 Astorino	
89 Marcie Gabrielle	
90 Râmula Marcie	

Nº	NOME	ASSINATURA
640	Walter Gerard Rauffus	W.G. Rauffus
641	Helga F. Rauffus	HELGAT F. RAUFFUS
642	David Armando Fujihara	David Armando Fujihara
643	Neusa G. Bonaghi Fujihara	Neusa G. B. Fujihara
644	Mirian Fujihara	Mirian Fujihara
645	SERGIO PUJOLORTIZ	Sergio Pujolortiz
646	Marcelo Regina F. Duarte	Marcelo
647	WALTER EDUARDO MICOLETI	Walter
648	Paulo David de Loureiro	Paulo David
649	George Andris del Villar Saldias	George Andris
650	Ricardo Barbosa Mendes	Ricardo
651	Beatriz Jilheina Figueiredo de Almeida	Beatriz J.F. de Almeida
652	Milena F. Facio	Milena
653	Roberto C. Silva	Roberto
654	Rodrigo G. Silva	Rodrigo
655	ARMANDO FADEV FACIO	Armando
656	Alcione Goncalves	Alcione
657	Janier Lucio J.B. Janhy	Janier
658	Adair Alde da Rosa	Adair
659	Propylene Raposo Lima	Propylene
660	Patricia Cascambr	Patricia Cascambr
661	Geel Jacio Neudl	Sueli Lucio Neudl
662	ANA MARIA REGORARO	Ana Maria Regoraro
663	Janete S. Duarte de Souza	Janete
664	ELISABETE DUARTE	Elisabete Duarte
665	Jacilei Carneiro de Santana	Jacilei
666	Juliana Augusta Vilas	Juliana A.V.B. Nunes.
667	Paulo	

N°	NOME	ASSINATURA
673	Nasser A. Yacoub	Yacoub
674	Amélia Maria de Queiroz	Amélia Maria de Queiroz
675	Fátima Maria Perini	Fátima Maria Perini
676	LEO CARVALHO PINTO	Leo Carvalho Pinto
677	Claudio Schill	Claudio Schill
678	Juana Helena By	Juana Helena By
679	Maria Estela M. Ubiati	Maria Estela M. Ubiati
680	Jarbas Ubiati	Jarbas Ubiati
681	Geraldo dos Santos	Geraldo dos Santos
682	Yrajou J. de la Cruz	Yrajou J. de la Cruz
683	Jauca Elvira Amorim	Jauca Amorim
684	GILNEI RODRIGUES	Gilnei Rodrigues
685	CELSO MARQUES DE ANGELIS	Celso Marques de Angelis
686	VANDERLEI MENDONÇA	Vanderlei Mendonça
687	SEBASTIÃO DIAS DE OLIVEIRA	Sebastião Dias de Oliveira
688	MIRIAM LEE	Miriam Lee
689	Jin Sook Lee	Jin Sook Lee
700	Cino Lobato de Carvalho	Cino Lobato de Carvalho
701	Marcia Regina Jeunand	Marcia Regina Jeunand
702	Leonora Cordellini	Leonora Cordellini
703	Valdecir Perpetuo	Valdecir Perpetuo
704	Pedro Paulo de Costa Lopes	Pedro Paulo de Costa Lopes
705	JULIO COLOMBI NETTO	Julio Colombi Netto
706	MARCOS HARUHIKO NAKAMORI	Marcos Haruhiko Nakamori
707	KAZUO ROCHA COLOMBI	Kazuo Rocha Colombi
708	Reymon Marsili	Reymon Marsili
709	Tsuyoshi Yamashita	Tsuyoshi Yamashita
710	João Carlos de Góes	João Carlos de Góes
711	Mose F. Pinna	Mose F. Pinna

Nº	NOME	ASSINATURA
716	DEBORAH CAMARGO DE CAMPOS	
717	ROSA MARIA GOOY SERRA DA FONSECA	
718	ADERBAL NASCIMENTO SERRA DA FONSECA	
719	LIEDE NARDELLI WANDERMUREN	
720	AURIZÉ LUCAS WANDERMUREN	
721	CLOVIS ANTONIO BERGAMASCHI (ASSUMI TOBACAGENS)	
722	Isabel (D) Saeza	
723	Marcos Antonio Britzons Catiz	
724	JOSE AILTON DA SILVA	
725	CATIA REGINA SANTOS	
726	Ricardo Augusto Santos	
727	Lucas Gobbi	
728	MIRNEX GORBINETO	
729	JOEL G. Okuciras Puto	
730	SYDNEI BIGHETTI	
731	Carmem E. S. Bighetti	
732	JOÃO ROMILDO PIZZINATTO	
733	Celia de Almeida Pizzinato	
734	Flávio Pizzinato	
735	Cosma Célia Pizzinato	
736	YARA CAMPOS ALMEIDA	
737	Fernando Caliaç Guaco	
738	Lúcia Dalldare Siquire	

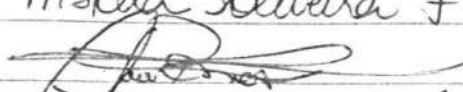

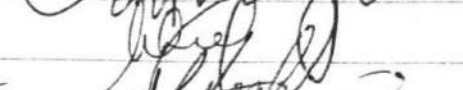






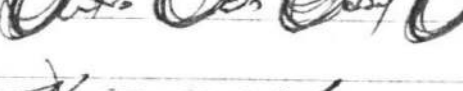

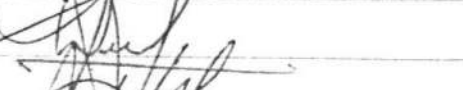


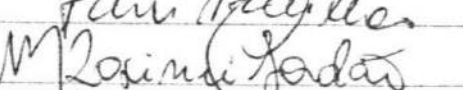
Nº	NOME	ASSINATURA
749	Jamara Ferreira	Jamara Ferreira
750	Adrialdo Rodrigues de Azevedo	Adrialdo Rodrigues de Azevedo
751	Salomão Chaves	Salomão Chaves
752	JOSE RICARDO SEQUEIRA	Jose Ricardo Sequeira
753	Frei Ednion José Parini	Frei Ednion José Parini
754	Abel Henrique da S.C.	Abel Henrique da S.C.
755	Angela Fernandes	Angela Fernandes
756	Maria de Lourdes Fernandes	Maria de Lourdes Fernandes
757	Talita Fernandes	Talita Fernandes
758	Luiz Eurico L. BERTU	Luiz Eur. L. Bertu
759	MIRIAM	Miriam
760	Alexandre M. de Andra	Alexandre M. de Andrad
761	Rogério Igoroshi Toy	Rogeri Toy
762	Eduardo I. Ogama	Eduardo I. Ogama
763	Maria dos S. Meneses	Maria dos S. Meneses
764	RAFI BOUDJIKIAN	Rafi Boudjikian
765	Ana Paula Lampião da Silva	Ana Paula Lampião da Silva
766	Melissa Beethge Enders	Melissa Beethge Enders
767	Priscila Tadule	Priscila Tadule
768	Angela Scarifino	Angela Scarifino
769	Jose Eduardo	Jose Eduardo
770	ANDRÉ AUGUSTO BERGES NUNES	Andre Augusto Berges Nunes
771	Mig. PILAVOZAN TROVATO	Mig. Pilavozan Trovato
772	Carlos Eduardo F. Costa	Carlos Eduardo F. Costa
773	Antonio Carlos Venturini	Antonio Carlos Venturini
774	José Antonio Arruda	Jose Antonio Arruda
775	Ronaldo Cortez Gomes	Ronaldo Cortez Gomes
776	Gabriel Abulhaid	Gabriel Abulhaid
777	Miriam	Miriam

	NOME	ASSINATURA
782	Joãoide Aparecida	<i>[Signature]</i>
783	EVERSON S. OLIVEIRA	<i>[Signature]</i>
784	Rubio Oswald Oliveira	Rubio Oswald Oliveira
785	Oswald de Sá de Araújo	Oswald de Sá de Araújo
786	KAORU TAMASHIRO	<i>[Signature]</i>
787	JOHN S. BENNETT	JOHN S.
788	CECILIA PERELLO COSTA	Cecilia Perello Costa
789	Osvaldo Teodoro de Lencastre	<i>[Signature]</i>
790	ENRIQUE RODOLFO MARTI	<i>[Signature]</i>
791	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
792	Nilvana Teodoro	<i>[Signature]</i>
793	Manuella Albuquerque	Manuella Albuquerque
794	Ana claudia Lima ^{de} Souza	<i>[Signature]</i>
795	Dilza Sáias Rufino	Dilza Sáias Rufino
796	LORENA TAUBMAN	Lorena
797	ENIO BONCARATI	Enio Boncarati
798	RONALDO B. DOS SANTOS	Ronaldo B. dos Santos
799	THELMA LOPES TORRES MEHES	<i>[Signature]</i>
800	ALBERTO SILVA MEHES	<i>[Signature]</i>
801	GABRIEL TORRES MEHES	<i>[Signature]</i>
802	ma de Fátima Gomes Araújo	<i>[Signature]</i>
803	Carlos Alberto Mazzonin	C. Mazzonin
804	Denise Ferreira Alves	Denise Ferreira Alves
805	Robson de Paula Alves	<i>[Signature]</i>
806	Nadir Cino	Nadir Cino

Nº	NOME	ASSINATURA
816	IVONE SOARES DA SILVA	I. Soares Silva
817	CARLOS IGNAIS DA CUNHA	Carlos Ignais
818	M ^{te} TERESA P. GODOY	M ^{te} Teresa
819	Carlos Alberto	Carlos Alberto
820	Francisco de Lencastre	Francisco de Lencastre
821	GEORGE DOS SANTOS	Ge. Santos
822	Regina dos Santos Gomes	Regina dos Santos Gomes
823	DARLE LARA	Darle Lara
824	Paulo de A. Lara	Paulo de A. Lara
825	RICARDO VERTA LUDUVICE	Rt
826	ANTONIETA RAUCCI LEWGOY	Antonieta Lewgoy
827	NENA RAUCCI LEWGOY	Nena Raucci Lewgoy
828	SIMONE CHADALAKIAN	Simone Chadalagian
829	MARCIO M. DA COSTA	Marcio M. da Costa
830	Luciana Zygo	Luciana Zygo
831	Cleomar Tuoni	Cleomar Tuoni
832	Claudio Tuoni	Claudio Tuoni
833	Maria do Carmo	Maria do Carmo
834	Valdir Mantovani	Valdir Mantovani
835	Gilberto Segatto	Gilberto Segatto
836	MARLENE SEGATTO	Marlene Segatto
837	MARSAL LOPES	Marsal Lopes
838	Prisca de Faria Bancaleiro	Prisca de Faria Bancaleiro
839	Amalia Martins	Amalia Martins
840		

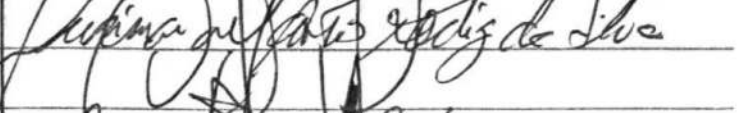
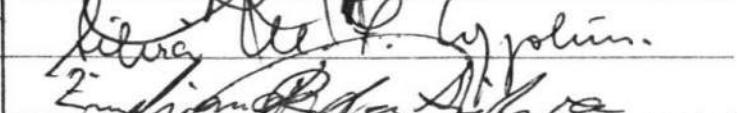
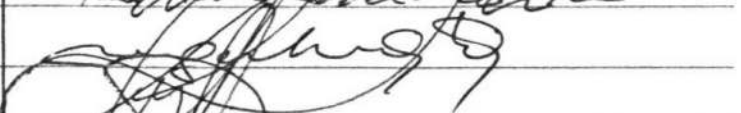
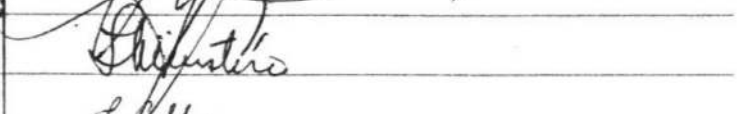
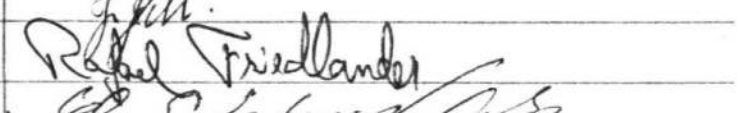
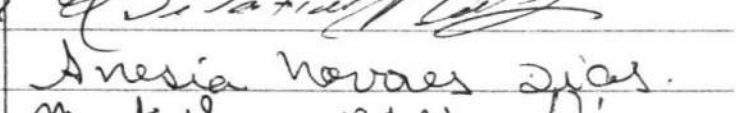
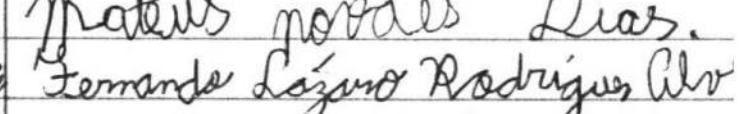
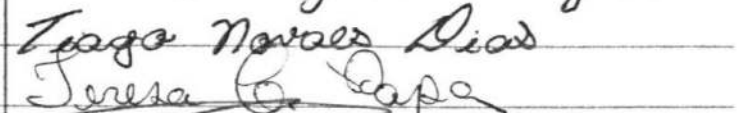

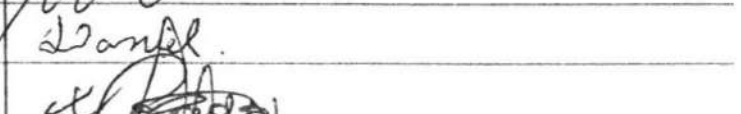
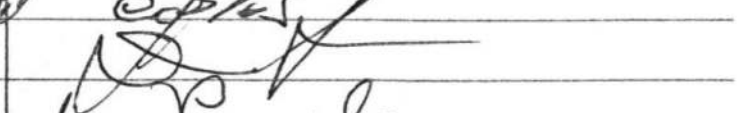
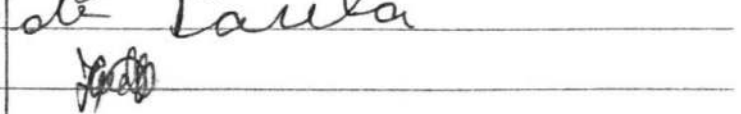
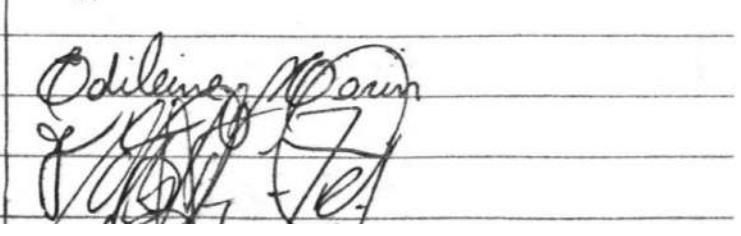
6/10/90

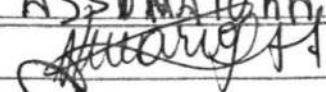
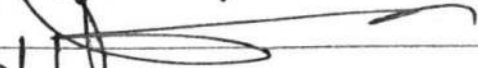

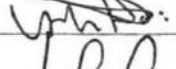

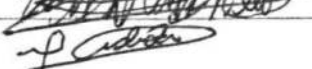


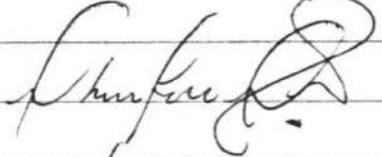
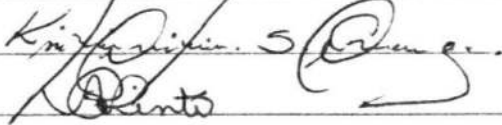

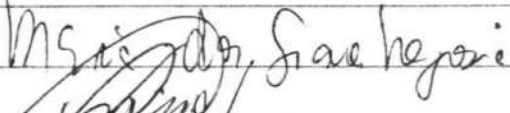




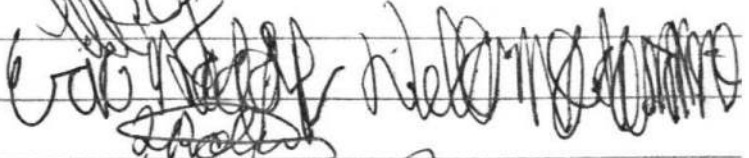
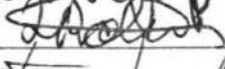
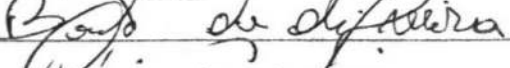
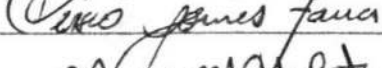

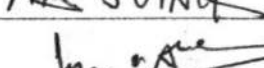

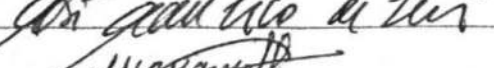
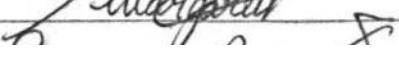
	NOME	ASSINATURA
849	M. Stella S. de Oliveira F. Brasil	M. Stella S. Oliveira F. Brasil
850	Luis Claudio F. Brasil	
851	Sergio D'Oliveira Costa Nova	
852	M. MARTHA QUELHA N. AL.	M. Martha Quelha N. Al.
853	Magda A. G. Rocha Cal	
854	JOSE LUIZ DA ROCHA LEAL.	
855	João Jose SOUZA	
856	GERMANA V. C. SAVOY	
857	ISNEY SAVOY	
858	FRANCISCO ALBERTO LE QUEING LUNDE	
859	Wania Menezes Martines Leite	Wania M. Leite
860		Lania Lobraal Imortal
861	Lania Lobraal Imortal	
862	Antonio Carlos Lobraal Amarel	Anto Carlos Lobraal Amarel
863		
864	EDSON ABUMAB	
865	Depise Andre de Nóbis	
866	VAL DEMIR G. TEL.	
867	MARCELLO THUT	
868	THEREZA THUT	
869	Ronaldo JONDAS	
870	HELDER O. PASIUNA	
871	Tania Ap. Veiga P. Padilha	Tania Veiga P. Padilha
872	MARIA ROSINEI C. JORDÃO	M. Rosinei Jordão
873	PAULO BARBOSA DE MENDONÇA	
874	Jane T. A. C. de Mendonça	
875	RONILDO TORRES RAMOS	
876	Marinalva dos Silva Santos	

NR	NOME	ASSINATURA
849	M ^{te} Stella S. de Oliveira F. Brasil	M Stella S Oliveira F Brasil
850	Luis Claudio F. Brasil	
851	Sergio D'Oliveira Costa Nova	
852	M. MARTHA GUELLA N. AL.	Marta GueLLa
853	Magda A. G. Rocha Cal	
854	JOSE LUIZ DA ROCHA LEAL	
855	JOSE JOSE SOUZA	
856	GERMANA V. C. SAVOY	
857	ISNEY SAVOY	
858	FRANCISCO ALBERTO LE QUEIROZ LUIZ	
859	Wania Menezes Martins Leite	Wania M Leite
860		
861	Lania Cabral Amoral	Lania Cabral Amoral
862	Antonio Carlos Cabral Amoral	Anto Carlos Cabral Amoral
863		
864	ALVARO ABUINAB	
865	DENISE ANDRADA DE NORONHA	
866	IVAL DEMIR J. TEU.	
867	MARCELLO THUT	
868	THEREZA THUT	
869	Ronaldo JONDAS	
870	HELDER O. FARIAS	
871	Tania Ap. Veiga P. Padilha	Tania Padilha
872	MARIA ROSINEI C. JORDÃO	M Rosineia Jordao
873	PAULO BARBOSA DE MENDONÇA	
874	JANE T. A. C. de Mendonça	
875	RONILDO TORRES RAMOS	
876	Marinalva dos Silva Santos	
877	DOMINGOS CARLOS FRANCISCA	

	NOME	ASSINATURA
872	Ronaldinho B. Kellner	
873	SÉRSIO DARE JR	
874	Mateo Q. Prado Toció	
875	Licínio Mililetto	
876	ANA MARIA R.R.G. DE LIMA	
877	WANDERLEY DE LIMA	
878	MÁRIO A.A. OLIVEIRA	
879	MARIZA M.A. OLIVEIRA	
880	Acácio Lopes da Silva	
881	Zilmar Machado da Silva	
882	Maria do Carmo da Silva Gomes	
883	Reinaldo Comerlatti	
884	Dalva P.B. Comerlatti	
885	Luana Maria J. Oliveira	
886	Uelton de Fátima	
887	M. Leidy Gonçalves Santos	
888	Silvio Tavares	
889	Fulvio Cesar G. da Costa	
890	Mário da Costa Galvão	
891	Deise H.P. Costa Galvão	
892	Roberto de Oliveira Celeri	
893	Deluci Davito Celeri	
894	Rita Carvalho	

Nº	NOME	ASSINATURA
905	LUIZ FERNANDO SCHMIDT	
906	Leonor F. Silva	
907	ALFREDO LUIS FERREIRA	
908	EZEQUIEL FERREIRA SILVA	
909	SIMONE M. FRANCO	
910	VALENTINA PIRAGIBE	Valentina Piragibe
911	ALFREDO SHAMMAS	
912	Jayá Marques	
913	Olívia M. de Santana	
914	MARCELA C. CORQUEIRA	
915	MARCELA	
916	Dina Ferreira Fylandt	Dina Ferreira Fylandt
917	Aparecido de Jesus Fylandt	Aparecido de Jesus Fylandt
918	Cirino Damasceno Silva	
919	Silene Mês da Silva	Silene Mês da Silva
920	WILSON F. BETERNA.	
921	Goeltes Alberto da Silva	
922	Sirlane Kato Ste	Sirlane Kato Ste
923	Angela Maria de Arruda	Angela Maria de Arruda
924	Maria Elz. S. Bzenc	Maria Elz. S. Bzenc
925	Simi Ilheusa Ferreira	
926	Antônio J. Mangueira	
927	Alberto Alves Berg	
928	Aparecida Cláudia Aguiar	
929	1º Reg. de S. Gloriano	
930	João Carlos Gloriano	João Carlos Gloriano
931	Maria da Silva Gloriano	Maria da S. Gloriano
932	Edimense de S. Gloriano	Edimense S. Gloriano
933	Reine Natana de Souza	Reine

Nº	NOME	ASSINATURA
938	NORIMAR MARTINS Rodrigues da Silva	
939	DANIEL D. M. PANGLOSS	
940	SILVIA M.F. COZZOLINO	Silvia M.F. Cozzolino
941	EMILIANO B. DA SILVA	Emiliano B. da Silva
942	ANTONIO JOSE DE ANGELO	
943	Miguel Augusto	
944	Francisco Megale Muntim	Francisco Megale Muntim
945	Josephina Gargali Megale	Josephina Gargali Megale
946	RAFAEL FRIEDLANDER	Rafael Friedlander
947	Col LEADITIAO N. ARBEX	
948	Anesia Novaes Dias.	Anesia Novaes Dias.
949	Matheus Novaes Dias.	Matheus Novaes Dias.
950	Fernando Lázaro Rodrigues Alvo	Fernando Lázaro Rodrigues Alvo
951	Fago Novaes Dias	Fago Novaes Dias
952	Teresa C. Papa	Teresa C. Papa
953	ANDRÉ ROBERT F.	
954	Mosyr. CANDIA Filho	
955	Daniel Silva Coimbra.	Daniel
956	Wagner de Santos.	
957	CLAYTON BASTIAN	
958	Carlos Alberto Breyer	Carlos Alberto Breyer
959	Stalício Francisco de Paula	
960	Daniela Alves de Paula	Daniela Alves de Paula
961	Raquel Raulho	
962	Loameli D. de Azevedo.	
963	Edileine Morin	Edileine Morin
964	Sora Wis de Oliveira UETA	
965	PROVIDES TOMAZINI FIL.	

Nº	NOME	ASSINATURA
971	VIVIANE MARCOS	
972	JAHANGIR PAKISTAN	
973	HASNAIN RAJA PAKISTAN	
974	REGINA S. KUROMI	
975	Deiza Rosa Teles	
976	Leidy de Castro Filho.	
977	Maria Aparecida S. Luboa	
978	Gatiana Dora de Souza	
979	Luciana R ^{de} Nascimento	
980	Christiane Regina S.C.	
981	Ante Boenado N.	
982	Kátia Cristina S. Campesano	
983	Adriana dos A. Pinto	
984	Eliane Galdino	
985	Mane das Graças del. negois	
986	OSVALDO NEGOISIA	
987	Osvaldo Negoisia Jr.	
988	Ricardo Luiz	
989	Maria Rita de Jesus	
990	Erica Maria de Almeida	
991	Lucelia Reis de Oliveira	
992	Donalva B	
993	Percio Gomes Faria.	
994	Marcia Maria Gomes da Costa	
995	ARI SITNIK	
996	MOAYN DE ALMEIDA	 3.20.8768
997	JOSE FRANCISCO DE LIMA	
998	Margareth Rodrigues	

NO	NOME	ASSINATURA
1004	William Gora Mozzola	
1005	Evangelista Mazzola A	
1006	Maria Mozzola	
1007	Antônio Francisco Rodrigues	
1008	Roslene Ap. Rodrigues	
1009	EDUARDO A. PATZINA	
1010	Paulo Ferreira	
1011	ABRAHIM CALIC MEMARI	
1012	André M. de Oliveira	
1013	Alexandre Góes	
1014	Debara André de Veiros	
1015	Sergio Picarello	
1016	PATRIZIA MARA FERREIRA	
1017	Margarith Birwagan	
1018	José Paulo Borges	
1019	José David Picarello	
1020	Cláudio Andrade Lima	
1021	Neide Barros de Lima	
1022	Maria de Lourdes	
1023	HAMILTON COMBRA CARVALHO	
1024	HILTON OLIVEIRA ROCHA	
1025	MÁRIO GOMES FERREIRA	
1026	SAIARI TOMA	
1027	Don Luiz Carlos Poff	

Nº	NOME	ASSINATURA
1037	Yvan Gomes Miguel	Yvan
1038	Antônio dos Santos	Antônio dos Santos
1039	Luiz Augusto Silva	Luiz Augusto Silva
1040	MARIA OLIVIA SILVA ALBERTO	Maria Olivia Alberto
1041	Mariângela P. de Santana	Mariângela P. de Santana
1042	Onofre Paulo Vieri	Onofre Paulo Vieri
1043	Luiz Alexandre da Silva	Luiz Alexandre da Silva
1044	Bartolomeu da Silva Paz	Bartolomeu da Silva Paz
1045	Luiz da Silva Paz	Luiz da Silva Paz
1046	Wélica Helena de Souza	Wélica Helena de Souza
1047	José EDUARDO ARROYO	José Eduardo Arroyo
1048	Marta de Castro	Marta de Castro
1049	Fernando Vicente da Silva	Fernando Vicente da Silva
1050	Dipongela Lima	Dipongela Lima
1051	REMYTTA M ^{de} DASGARRAJO	Remytta M ^{de} Dasgarrajo
1052	Amara de V. Gimerim	Amara de V. Gimerim
1053	Benedito Augusto de Almeida	Benedito Augusto de Almeida
1054	TERESA S. NARIMATSU	Teresa S. Narimatsu
1055	José Paulo Sant'Anna	José Paulo Sant'Anna
1056	GuyHERMO R. CAMARA	GuyHERMO R. CAMARA
1057	Luiza Maria P. Silva	Luiza Maria P. Silva
1058	Eytia Pereira da Silva	Eytia Pereira da Silva
1059	Deborah Pereira da Silva	Deborah Pereira da Silva
1060	Raquel Pereira Arroyo	Raquel Pereira Arroyo
1061	Roberta Maria das Graças Massola	Roberta Maria das Graças Massola
1062	Jandira Alves dos Santos	Jandira Alves dos Santos
1063	Odair G. Cordeiro	Odair G. Cordeiro
1064	Fabio Silva Viani	Fabio Silva Viani
1065	Salvador Silva Viani	Salvador Silva Viani

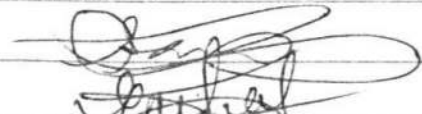

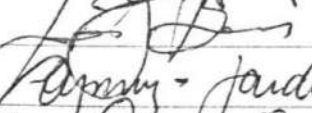
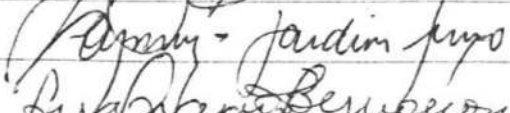
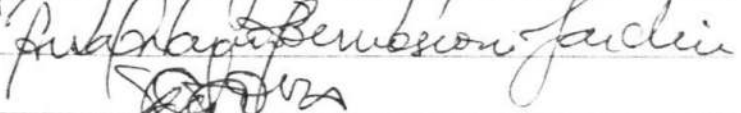

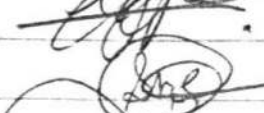


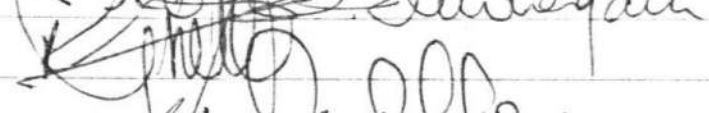
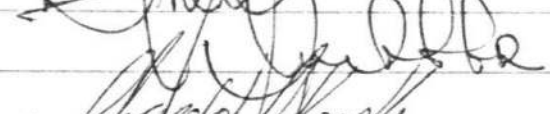
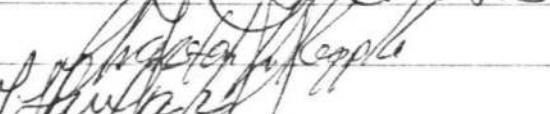
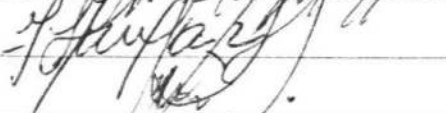
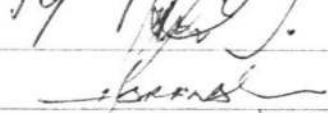
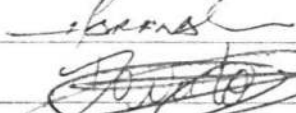
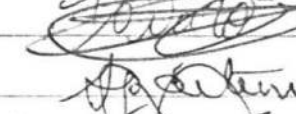

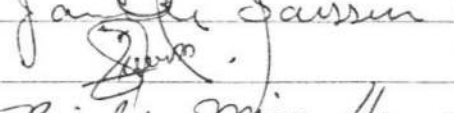
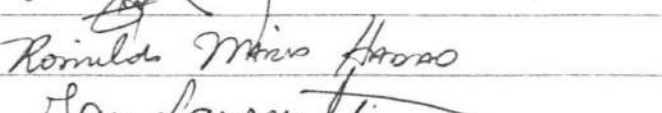
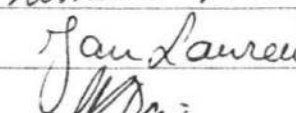
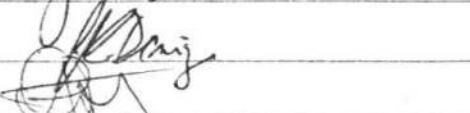
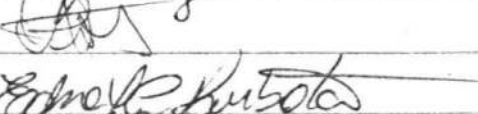
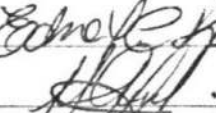
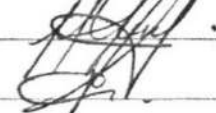
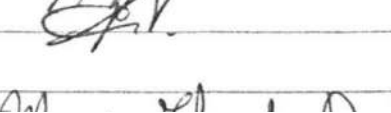



Nº	NOME	ASSINATURA
1070	Renata Michel Zaccarias	Renata
1071	Renata Silva Oliveira	Renata
1072	Helio Carlos Brown	Helio Brown
1073	Sueli de Fatima Louisa	Sueli
1074	Wilson C. Kierman	Wilson
1075	Viviane Koefeli	Viviane Koefel
1076	IVETE MARTINS GOMES	Ivete
1077	Quelina Martins Gomes	Quelina M. Gomes
1078	JUONE MARTINS GOMES	Juone M. Gomes
1079	Jean Lúcia Dondos	Jean
1080	Augusto Araújo Chaves	B. JOSÉ ESTEVÃO DE VIKALMAB 584 V. CAMPESTRIF.
1081	Maria Aparecida de Jesus	Maria
1082	Regina R. Pereira	Regina Pereira
1083	Alexandre Ely Camargo	Alexandre Ely Camargo
1084	SANDRA QUEIROZ	Sandra
1085	Lilda Aparecida Louisa	Lilda Aparecida Louisa
1086	ATL	ATL
1087	Adriana Queiroz	Adriana Queiroz
1088	SONY F. QUEIROZ	Sony F. Queiroz
1089	Glauco Montenegro	Glauco Montenegro
1090	Cherston	Cherston
1091	Nilva L.E.	Nilva
1092	Arí Nils da Silva	Arí Nils da Silva
1093	Milva de Lima Kuhl	Milva

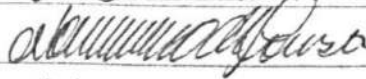
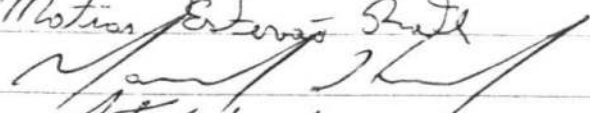
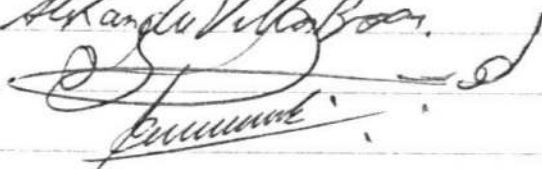
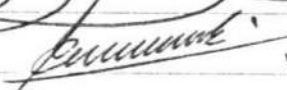
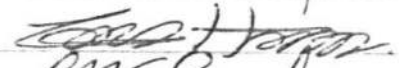
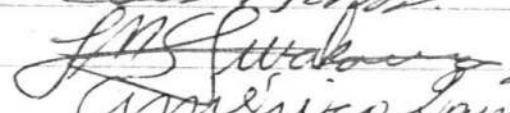
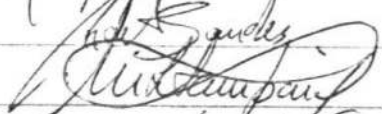
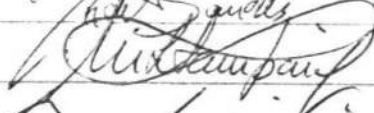


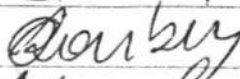
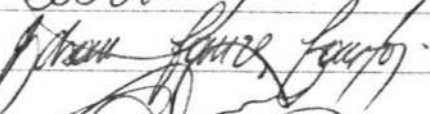
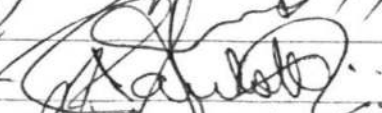



NO	NOME	ASSINATURA
1136	Leandro Fernandes Ribeiro	Leandro
1137	Emanuel R. Felício Jr	Emanuel
1138	Edis B. Boscardim	Edis B. Boscardim
1139	Antonio Fco A. de Matos	Antônio
1140	Elaine Quintina de Souza	Elaine
1141	CARLOS A. BITTENCOURT SERPA	Carlos
1142	Carlos Eduardo	Carlos Eduardo
1143	Guiliano Cardoso	Guiliano Cardoso
1144	Salvo Mariano Bolognesi	Salvo Mariano
1145	Natalia Feys Rodolfo	Natalia
1146	PAULO CESAR DE CASTRO	Paulo
1147	Carlos Alberto Marques	Carlos Alberto Marques
1148	Yara Marques Marques	Yara
1149	Carlos Alberto Elias	Carlos
1150	Edmond Villaverde	Edmond Villaverde
1151	Maura J. Batista	Maura
1152	Sergio Firmino da Silva	Sergio
1153	Ubirajara BATISTA	Ubirajara
1154	Chabel Cristina Costa	Chabel
1155	Rivaldo J. B. da Silva	Rivaldo
1156	LAERCIO D. ROCHA	Laercio
1157	Sodiana Leleu Rocha	Sodiana
1158	Joana Suli J. Rocha	Joana
1159	Wagner Alexey Back Farias	Wagner
1160	Fernanda de Freitas Louello	Fernanda
1161	Paulo Denis de Almeida Silva	Paulo
1162	Marta A. J. Andrade	Marta
1163	JOANA de A. Sampaio	Joana
1164	Luiz Carlos de Souza	Luiz

Nº	NOME	ASSINATURA
1169	Selma C. Nunes	<i>Selma Nunes</i>
1170	Geneci Alius Oliveira	<i>Geneci Alius Oliveira</i>
1171	GUSTAVO ALONSO MORAN	<i>Gustavo Alonso Moran</i>
1172	ARYLDO GENTIL JR	<i>Aryldo Gentil Jr</i>
1173	EDUARDO HIRAMA	<i>Eduardo Hirama</i>
1174	ADRIANO MARSON	<i>Adriano Marson</i>
1175	RICARDO NAKATANI	<i>Ricardo Nakatani</i>
1176	RICARDO MENEM	<i>Ricardo Menem</i>
1177	FERNANDO GANTNER	<i>Fernando Gantner</i>
1178	Alexandre U. de Freitas	<i>Alexandre U. de Freitas</i>
1179	Libni GERSON CARVALHO FERREIRA	<i>Libni Gerson Carvalho Ferreira</i>
1180	Mauro ROGERIO ADAO	<i>Mauro Rogério Adão</i>
1181	Caio Aluisio Sp. Bah	<i>Caio Aluisio Sp. Bah</i>
1182	Mauro R. G. Gaudin	<i>Mauro R. G. Gaudin</i>
1183	E. Miguel Abella	<i>E. Miguel Abella</i>
1184	Jose Carlos Pereira	<i>Jose Carlos Pereira</i>
1185	Maria Efigenia de Moraes	<i>Maria Efigenia de Moraes</i>
1186	Selma Chaves de Souza	<i>Selma Chaves de Souza</i>
1187	Lucia B. Zanetti	<i>Lucia B. Zanetti</i>
1188	Wilson Fernandes Joti	<i>Wilson Fernandes Joti</i>
1189	JACQUES BUSHATSKY	<i>Jacques Bushatsky</i>
1190	DANIEL HUSHATSKY	<i>Daniel Hushatsky</i>
1191	ANORE BUSHATSKY	<i>Anore Bushatsky</i>
1192	Manuel Alvarado Villa	<i>Manuel Alvarado Villa</i>
1193	MAURO ROLLO DWOSTE	<i>Mauro Rollo Dwoste</i>
1194	MARILIA LEITE BALBI	<i>Marilia Leite Balbi</i>
1195	Elaine Priscilla Esteves	<i>Elaine Priscilla Esteves</i>
1196	Elaine Cristina de Oliveira	<i>Elaine Cristina de Oliveira</i>
1197	Maximiliano C. L. Lima	<i>Maximiliano C. L. Lima</i>




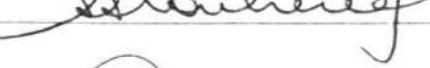
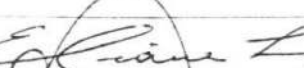
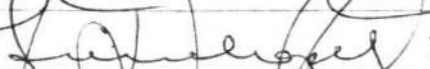





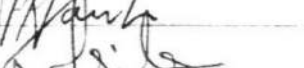
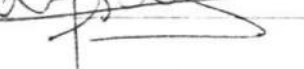
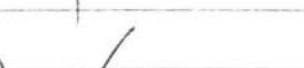
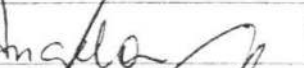

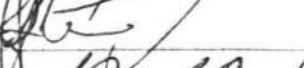


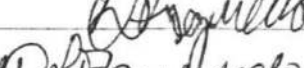
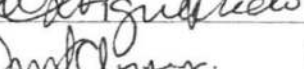
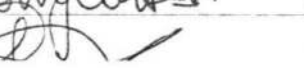



Nº	NOME	ASSINATURA
1202	celindo Alves Cordeiro	celindalloscordeiro
1203	Manuel Machado da Rocha	Manuel Machado da Rocha
1204	GILMAR GONCALVES SOUZA	_____
1205	GERSON DA CRUZ	_____
1206	SIMONE P BITTENCOURT	Simone Bittencourt
1207	Odair Braz Morcillo	Odair Morcillo
1208	RUBENS MOREIRA DA SILVA	Rubens
1209	MARCO MARCIANO LOMG	Jaffar hel
1210	Raulo Lima	_____
1211	Heverson Carlos Gomes	_____
1212	Hilda Maria Azevedo	Hilda Maria Azevedo
1213	MAURICIO DIAS CARDOSO	Mauricio Dias
1214	ANTONIO CARLOS F. DE OLIVEIRA	Antonio Carlos de Oliveira
1215	Luis Gomes de Souza	_____
1216	Mônica Aparecida Feres Pul	_____
1217	MIRIAM DA LUI FRAGA	_____
1218	TERESA WAGNER	Teresa Wagner
1219	Hans Wagner	_____
1220	EDUARDO RESSA CROITOR	Eduardo
1221	Lejole Telles	Lejole Telles
1222	Angela Massad	_____
1223	Paulo Monteiro	_____
1224	Fabrizia Ceramidas	Fabrizia Ceramidas
1225	Paulo Francisco Antunes Pereira	_____
1226	Feder Maria Reis	_____
1227	EDSON BAPTISTA	Edson Baptista
1228	João Ricardo Gomes da Silva	_____
1229	Francoise Alves de Moraes	Francoise Alves de Moraes


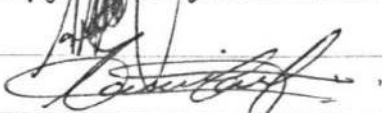
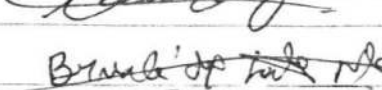

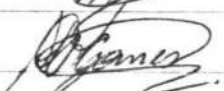
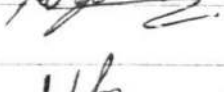

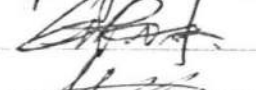


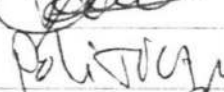
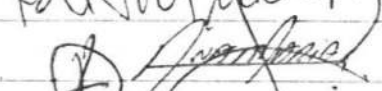

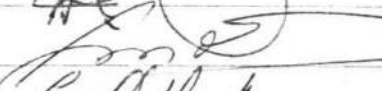
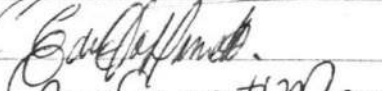
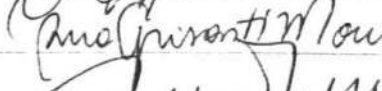
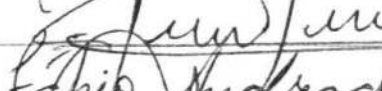






Nº	NOME	ASSINATURA
1235	Patricia Motta Silva	Patricia Motta Silva
1236	Maúlides Motta Silva	Mulsilva
1237	JULIO CESAR DOMINGUEZ DE TOLDO	Julio Cesar J. de Toldo
1238	LAVOISIER S.C.	PLD
1239	VANESSA ROTTEN SANTOS	Vanessa
1240	Antonio Carlos de Oliveira Diniz	A. Diniz
1241	Mangueite Tenente Diniz	Mangueite Diniz
1242	Rosa Maria de Moraes	R. Moraes
1243	Cássio Muriilo Beato	C. Beato
1244	Paola Pagliani	Paola Pagliani
1245	Antonio Martins de Araújo	A. Araújo
1246	Jorge Ferreira Franco	J. Franco
1247	Yolanda Luft	Yolanda Luft
1248	Flora A. Paschoa Brand	Flora A. Brand
1249	EUBERTO LARA	E. Lara
1250	FLORIAN UNZDERT	F. Unzert
1251	Roberto M. Silberman	R. Silberman
1252	Augusto Silberman	A. Silberman
1253	Carlos Henrique J. Santos	C. Santos
1254	Osvaldo	O. Osvaldo
1255	Otto Lardo	Otto Lardo
1256	Leuciana Kurokawa	L. Kurokawa
1257	Tomasa Kurokawa	T. Kurokawa
1258	Évika Kurokawa	E. Kurokawa

Nº	NOME	ASSINATURA
1268	Lytonia Luis das Santos	
1269	Omanuel N Evangelista	
1270	James F Branco	
1271	Olympio Jardim Junior	
1272	Ana Maria B. Jardim	
1273	Suzani Cassiano de Faria	
1274	Luiz Paulo Kellipiani	
1275	Soraia Neguicia Silva	
1276	Aparecida T. Paparazo Felix	
1277	PERLA MOHERDAVI	
1278	WILSON CARRETT	
1279	ANTONIO LUIZ RODRIGUES	
1280	CHARSTON LIMA KEPPE	
1281	Sergio Teixeira	
1282	Fabio Luiz da Silva	
1283	CESAR Y. HALDANEN	
1284	Nilton Donato Tabarino	
1285	SUAD JULIO Z. LUAI	
1286	Jamile Saissun Zaitne	
1287	Joia Bernards Zaitne	
1288	ROMILDA MARIA HADAD	
1289	JAVICE LAURENTI	
1290	Jacira A. Teixeira	
1291	Aldeci Oliveira Pires	
1292	Edna Yui da e. Kubota	
1293	Fernando F. Guerra F.	
1294	Luiz Antonio Greco	
1295	JOE [unclear]	

NO	NOME	ASSINATURA
1301	YCEMIA MENDES SOUSA	
1302	ALOYSIO DOS SANTOS BARRAS	Aloysio dos Santos Barras
1303	Mrs SANTOS	Mrs Santos
1304	Matras E. Roth	Matras Enteres Roth
1305	Marcel Richard Smith	
1306	João Franklin LIBERATI	J. Liberati no. 12849724
1307	Gloria LIBERATI	Liberati no. 142175
1308	FRANCISCO CHIMENTORICIO	Francisco Chimento Tille
1309	ALEXANDRE VILLAS BOAS	Alexandre Villas Boas
1310	Patrícia S. Bernardes	
1311	Alexandre Jurdy Martins	
1312	Gilberto Soares dos Santos	
1313	Karla Reis Cardoso de Mello	Karla Reis Keller
1314	CARLOS DE CORUATO HERRON	
1315	Luiz M. Saito Inakama	
1316	AMÉRICO LAINO	Américo Laino
1317	Mariza Sarden de Andrade	Mariza Sarden
1318	Rosângela de A. Sarden	
1319	Mara Liza Sampaio	
1320	ANA LUCIA D' IMPERIO LIMA	Ana Lúcia
1321	Nilso Leuz Coimins	
1322	Davide Mahal Jr	
1323	CAMILA DOUBER	
1324	EDSON SOUZA SANTOS	
1325	João Neto Evangelista Jey	
1326	Karla Henrique	
1327	Josa Jegeria	
1328	Rafael B.P. Queramin	

Nº	NOME	ASSINATURA
1334	PEDRO GONCALVES PERES	Pedro Peres
1335	Amelia Gontijo A. Belden	Amelia Belden
1336	Antonio Cornelis Gomes	Antonio Cornelis Gomes
1337	Jalissa de A. Silva	Jalissa de A. Silva
1338	Yara Aparecida Barbosa	Yara Aparecida Barbosa
1339	Wagner Alexandre De Cunto	Wagner Alexandre De Cunto
1340	JEFFERSON LUIS REIS DE SOUZA	Jefferson Luis Reis de Souza
1341	CLOVIS LERNER	Clovis Lerner
1342	Helma Quina Seneno	Helma Quina Seneno
1343	Marcangela M Barros	Marcangela M Barros 18.240.997
1344	MARCELO DE MENEZES	Marcelo de Menezes
1345	André M. dos Santos	André M. dos Santos
1346	Alcides de Souza	Alcides de Souza
1347	ANTONIO G. F. RODRIGUES	Antonio G. F. Rodrigues
1348	DEONILIO C. FILHO	Deonilio C. Filho
1349	Jefferson G. SOUZA	Jefferson G. Souza
1350	Baldemar Augusto D	Baldemar Augusto D
1351	JOSE AMARAL ANDRADE GUARITA	Jose Amara Andrade Guarita
1352	ADELIA LATIA DO NASCIMENTO	Adelia Latia do Nascimento
1353	JUANY MARCO DA SILVA SAMORAIS	Juany Marco da Silva Samoraes
1354	ELIANA FEDRIGO	Eliana Fedrigo Rb. 9130 024
1355	Ruben Cesar Supercini	Ruben Cesar Supercini RG. 9.359.515
1356	Eliane Niekko Ueda	Eliane Niekko Ueda RG. 16.963.2
1357	Sandra Boufa Ceppetto	Sandra Boufa Ceppetto RG. 13390.544
1259	M. N. C.	M. N. C.

Nº	NOME	ASSINATURA	RG
1367	Lyllian Carla Poloni		RG 9579.249-1
1368	Riciz Henrique de Brito		RG 14.319.941
1369	Milton A. da Silva		RG 8.398.945
1370	SILVANA L. Contreas		RG 955160:
1371	Irene Gonzales Lopes		
1372	ELWANE LOPES CONTRERAS		RG 11.153
1373	IRENE LOPES		RG 7473368
1374	Renato B. CAMARAO		RG 7977.635
1375	Valdete pom. Aguiar		P. 1716652
1376	Anderson Soares de Silva		RG 17.907.692
1377	Adriana dos S. Aquino		RG 1951831
1378	Douglas Bernardino Tanayua		RG 14.523.432
1379	AFFONSO Celso de Paula		RG 19.952.800
1380	Miriam F. SILVA		RG 8106248
1381	Luise F. Conclida		
1382	Wando Casarini da Silva		
1383	Angela M. Casarini Branco		RG 6141004
1384	MAXIANGELA SILVEIRA		RG 602745
1385	José Ruyald. Santana		RG 14028599
1386	Valmir J. Soares		13-10-90
1387	Naurotino Vidal Telo		
1388	DAVIDSON DE FIGUEIREDO		RG 17968490-6
1389	Marta Camargo Figueiredo		RG 14679643
1390	Denize M. S. Alaro		RG 19555516
1391	1 1 1 1 1		



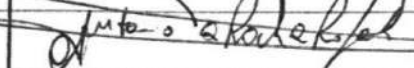
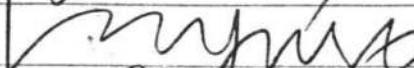
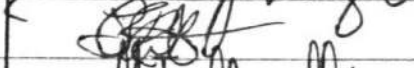
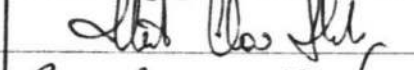
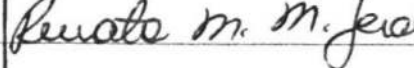
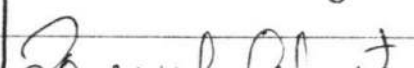


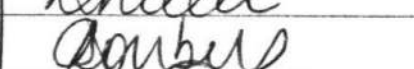

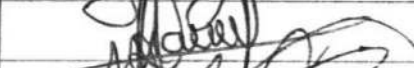






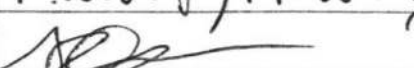
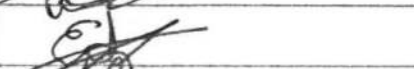



Nº	NOME	ASSINATURA
1400	MARCELO TA'PIA FERNANDES	
1401	André Luiz Luk	
1402	Jorge Marques Rodrigues	
1403	Bernabe' dos Santos Netto	Bernabe' dos Santos Netto 
1404	MARISA NUNES BARES	
1405	Marisete Nunes Gomes	
1406	Sabucio de P. Gomes Moura	
1407	Maria de Natina Gomes	
1408	Luciano Alves Pinto	
1409	Jalton dos Santos	
1410	João Elias José Filho	
1411	N/A ASSINO	
1412	ESPA' VCPA!	
1413	Ana Maria F. de Souza	
1414	Dérgio Rodrigues Lopes	
1415	Guilherme E. Mac	
1416	Ebna TOFFANETTO	
1417	Ana, Guiranti de Moura	
1418	Jose Rinaldo P. Silva	
1419	FABIO ANDRADE	
1420	J. MEDEIROS F. O	
1421	Amelir Luiz M. de Mello	
1422	Ronaldo Gomes Silva	

Nº	NOME	ASSINATURA
1423	PATRICIA LEITE DE MORAES	[Signature]
1424	UMBERTO CIOFFI	[Signature]
1425	PAULO BARROSA	[Signature]
1426	Maria Romilda Padoven de Almeida	[Signature]
1427	Jorge Rodrigues Ferraz	[Signature]
1428	Antonio Felix de Lima	[Signature]
1437	Aldo J. Galvatore Jr	[Signature]
1440	Sergio Tardelli	[Signature]
1441	Eduardo Faria	[Signature]
1442	Maria Luiza Paschoalette	[Signature]
1443	Ana Lucia Reis Pereira	[Signature]
1444	Anderson Reis Pereira	[Signature]
1445	[Signature]	[Signature]
1446	Archan Pastore dos Santos	[Signature]
1447	Marcelo Leiria Bezude da Silva	[Signature]
1448	Carmen Carolina Reis	[Signature]
1449	Alexsandre L. Mendel P. Eckhardt	[Signature]
1450	Francisco Z. X. CARNEIRO	[Signature]
1451	ROSIRIS MOLINARO CARNEIRO	[Signature]
1452	Gilberto Goncalves	[Signature]
1453	ANA SHEILA RODRIGUES FACCHINI	[Signature]
1454	Dagmar Rodrigues	[Signature]
1455	Urbino Milian	[Signature]

NR	NOME	ASSINATURA
1465	Waldin Rocha Lima	Waldin
1466	Marina Rodrigues	Marina Rodrigues da Silva
1467	Heinz Theodoro Koch	Heinz Koch
1468	Maria Paule Paule	Maria Paule Paule
1469	Joovani Rodrigues FERREIRA	Joovani
1470	Selma Mielnik	Selma Mielnik
1471	Stilo GAZ	Stilo
1472	Jose SIBIA & SOARES	Jose Sibia
1473	Marcia Alves Pereira Ribeiro	Marcia Alves Pereira Ribeiro
1474	Lucimar MORAIS FABRI	Lucimar MORAIS FABRI
1475	Maria Jose Fernandes	Maria Jose Fernandes
1476	VITOR GONCALVES DA SILVA	Vitor Goncalves da Silva
1477	José Alexandre Sittant	José Alexandre Sittant
1478	VERA R. J. SALOIVA	Vera R. J. Saloiva
1479	LUIZ CARLOS AUTOORI	Luiz Carlos Autoori
1480	MIGUEL ANGEL G. AHUMADA	Miguel Angel G. Ahumada
1481	Fissette Romim B. Pizolo	Fissette Romim B. Pizolo
1482	Sergio Chrupim Moreira	Sergio Chrupim Moreira
1483	Dandara R. do Nascimento	Dandara R. do Nascimento
1484	VIVIANE P. CONCILIO	Viviane P. Concilio
1485	Alison DE SESYS	Alison de Sesus
1486	Gemilson J. BERNARDO	Gemilson J. Bernardo
1487	Pedro Machado	Pedro Machado
1488	Pedro Barbosa Pisoto	Pedro Barbosa Pisoto

Nº	NOME	ASSINATURA
1497	JOSE GERALDO FRANGE'L	
1498	Elis Ferreira	
1499	Antonio Jose da Silva	
1500	Marcos R.G. da Silva	
1501	Marcia F. e Dandona Lima	
1502	Isapreido Rezende Leite	
1503	Mariano Carneiro	
1504	Maria do Carmo	
1505	Juliana	Juliana Akudaz R. Costa
1506	Luiz Henrique A.M. Costa	Luiz Henrique A.M. Costa
1507	Gustavo D. Andretta Luotti	Gustavo D. Andretta Luotti
1508	Marcos Jose	Marcos Jose
1509	Yazana	Marcos Junqueira RC
1510	Luiz Claudio	
1511	Julio MAQUESA FERREIRA	Julio MAQUESA FERREIRA
1512	Alison Douglas DEBIRAO	Alison Douglas DEBIRAO
1513	Ronald Roberto Franco	Ronald Roberto Franco
1514	ISAIAS M. FERREIRA	ISAIAS M. FERREIRA
1515	AGOSTINHO BUSTAMANTE REIS	AGOSTINHO BUSTAMANTE REIS
1516	Luiz Sergio Pinobade	Luiz Sergio Pinobade - Franje - SP
1517	Marcos R. da Silva	Marcos R. da Silva - Franje - SP
1518	Dicle Omine	Dicle Omine
1519	Luiz F. A. Buzarguis	Luiz F. A. Buzarguis S.P.
1520	Helinda Z. Medeiros de Paes	Helinda Z. Medeiros de Paes S.P.
1521	CAMILA DOUBET	CAMILA DOUBET
1522	VANIA F. de SOUZA	VANIA F. de SOUZA
1523	M ^a Lenice Colepicolo	M ^a Lenice Colepicolo
1524	Eliane Colepicolo	Eliane Colepicolo
1525	Sonia I. da Costa	Sonia I. da Costa

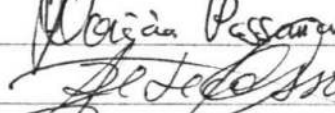
Nº	NOME	ASSINATURA
1529	ALCIDEI DOR BHEI	Alcides Dor Bheis
1530	José Maria Buena Borgheti	José Borgheti
1531	CAMILA DOUBER	Camila
1532	Rosilene Ferreira da Silva	Rosilene F. da Silva
1533	EUGENIA LISBOA HOMER	Eugenia
1534	Osvaldo Luiz dos Santos	Osvaldo Luiz dos Santos
1535	NILTON ARAUJO DE SOUZA	Nilton Araujo de Souza
1536	ALMIRADO B. SANTOS	Almirado B. Santos
1537	Manoel Jorge	Manoel Jorge
1538	Enzo A. A. de Jesus	Enzo A. A. de Jesus
1539	Mônica de Paula	Mônica de Paula
1540	Francis Ayres	Francis Ayres
1541	SERGIO J. MOURA	Sergio J. Moura
1542	JULIANA LOPES	Juliana Lopes
1543	CARLOS VICENTE	Carlos Vicente
1544	Geni Oliveira	Geni Oliveira
1545	Marcos dos Anjos	Marcos dos Anjos
1546	Pedro Capela Aguiar	Pedro Capela Aguiar
1547	Anna C. Costabile	Anna C. Costabile
1548	Marcos Muniz da Silva	Marcos Muniz da Silva
1549	José Carlos Tavares	José Carlos Tavares
1550	Francisca	Francisca
1551	Nilo Sérgio de S. Moreira	Nilo Sérgio de S. Moreira

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1561	MANOEL VICTOR DE AZEVEDO NETO		4784.349
1562	ANTONIO CARLOS RISSAEDO		4135341
1563	Renato Campos Cf. Condalia		
1564	Antonio da Rocha Logatto		1515412
1565	Maurício Waldman		7831079
1566	Imã R L de Paula		8.506.402
1567	ITAO FLAVIO S. SARTINI		4.639.686
1568	RENATA M. M. GERALDI		5.290.078
1569	Renato R. M. Goralidi		
1570	Rosemeire dos S. Chibante		16.597.037
1571	Carlos Eduardo Linelo		15.590.221
1572	Dora Heller		3.378.142
1573	CAMILA DOUBEK		22-304772
1574	José Yarcirio Doubet		24-405-4
1575	marcelo de Jesus		21.517.8069
1576	WALTON		43-0707-
1577	Sara		49-455.a
1578	Carlos A. Dos Santos		43-0903-
1579	ETOLINE		69.66.67.66
1580	Elyse * Art		69.66.60.66
1581	Dep.º Gasp. Bicher		16.867.962
1582	Debra P. Proena		10.491.497
1583	Renato Limmennauer		5595874
1584	Eduardo RCF Rezende		5595874

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1594	Ado Martins Ribeiro		15.188.718-4
1595	Herica C. S. Silva		23.464.030-2
1596	Katia S. Andrade		20.541.878
1597	Kaurie M. Brown		
1598	José Nogueira de Souza		12.24707
1599	Antonio Edson Sant		4.897.914
1600	MAURICIO Pereira		22.035.981-
1601	GILBERTO VERONESE		7.351.571-S
1602	Jana Veronese		23.294.166-3
1603	M. T.		
1604	Marina Veronese		
1605	VINICIUS VERONESE		
1606	Celso T. Bruder		RG 4.588.64
1607	Mª Cristina R. Bruder		R.G. 6.629.25-
1608	EURYDES DE OLIVEIRA HOLMER		R.G. 1786.932
1609	José R. Souza		R.G. 067.191
1610	Carolina A. Nishimura		
1611	Mayra Cristina Aratani		
1612	LARLA ARATANI		7.984.781
1613	EMISUPE ZUBAYRO C. SILVA		3.751.671
1614	Renata Kiber Maysa		540833-
1615	Gladys J. López		9369.844
1616	Carlos Wafar		RG 3.2490-
1617	FRANCISCO P. RODRIGUES		" 3472412
1618			1012911
1619	Joana Celsa V. Silva		11.584.992
1620	Maria Gélia Rosa Borges		1543748-
1621	Solveda P. Lasso		26.548.596

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1622	São do Serafim Rozera		R.G. 19.440
1627	Jorge de Aguiar B. Aguiar		R.G. 22.759
1629	J. Anzi Micinotti Júnior		R.G. 18.122
1630	Jean Christophe Junior		RNE W30
1631	Fernando Ferrer Das Martins		RG 9000206
1632	Luz Martins Fº		RG nº 153256
1633	Ellem Cristina		RG 25.75.6
1634	MARIA FRANCISCA M. MINGIONE		RG 86833
1635	MANOEL RITOR ESPALUGES		RG. 11.793.
1636	Leila José Espaluges		RG. 9.961.
1637	MayDa Ayoub José		RG. 20.891.
1638	ELIANA ALVES DA SILVA		RG. 8.008
1639	Fabio Felix		RG 24.483
1640	Renata Alves da Silva		RG: 25.25
1641	Daniel Brancisco da Silva		RG: 25.23
1642	Daniel Lima da Silva		RG. 27.219
1643	JORGE ANTUNES ROSE		RG: 5706
1644	Ana M. C. Frangetti		RG. 9.69
1645	Luiz Benvenuto Cradana		RG-15.37
1646	Paulo Sérgio Pires P. L. Pires		
1647	Viviane Villhena		RG. 9.171
1648	Roman de Selió		Rg 18.776
1649	Paulo Cesar Alu		RG. 21235

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1660	Anna M. Ayres Marques		492090
1661	GIVALDO P. MARQUES		1.225.092
1662	PATRICIA MARTINS DE ANDRADE		15.834.576
1663	NUMA A. Campo Ropo		4.965.261
1664	Mariane Fernandes A. Ropo		—
1665	Maria Iguez de M. Goda		DAB 15-38
1666	Luis Valdir Moraes		RG-7.810.30
1667	Joana Ap. B. Moraes		RG. 6.445.28
1668	ISIDORO CAVALHEIRO		RG 492793
1669	Luiz de M. Costa		1283316
1670	Antonilca		14,0331
1671	Manoel B. Frutu		4.692.91
1672	JOSÉ ROBERTO CASSONI ABICHARKE		3.642.570
1673	MARINA P. VILLARA		4.112.480
1674	ROBERTO DAUS PEREIRA		7.689.730
1675	JOSEMAR TOMAZ DE MORAIS		PG. 910.035
1676	EDUARDO FERNANDES		8.437.440
1677	William M. Osw. Ropo		13.576.10
1678	Antonio Alves de Souza		24.877.706
1679	Francisco José N. Soares		V100930-
1680	Paulo Sérgio P. Assis		41.888.35
1681	JOSÉ EDUARDO DE LIMA E SILVA		19.557.038
1682	Manoel Selyni		16.942.26
1683	MARCELINO S. S. S.		—
1684	Geraldo Eugênio		1147705
1685	João Manoel		5.634270
1686	Antônia de O. Pinheiro		9.171.386
1687	Suzana de R. R. S.		5.684.510

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1693	PLINIO G. BERNARDES GIL		3.377.714
1694	ARMANDO NAGABE		4426037
1695	Zilda Lopes		8766357
1696	Ana Paula Lopes		20249037
1697	Pedro Fleh		20319.519
1698	BEATRIZ DE SOUZA DIAS		6755286
1699	LILIAN RIBEIRO DOS SANTOS		14356520
1700	Henrique Ribeiro dos Santos		
1701	JOSE BILADA GOMES DE MORAIS		5.810.201
1702	HORACIO PASSAMANIK		9.053.543
1703	Rebeca Cassola		11050346
1704	BASILIO FONSECA ARO		RG: 4.941.05
1705	MARCIA MEDINA		RG: 5.381.233
1706	Rafael G. Sanchez		RG: 21953380
1707	Walter Santana		299.48291
1708	Fufo Chiss d		7.679005
1709	JOAO ULMAKI		008/00 2005-4
1710	Julio Wlmann		19.284.48
1711	DAIS (GRACIA DAIÃO)		281840
1712	Clarice Ribeiro dos Santos		8685527
1713	Jupemar M. Ribeiro		2.207.20
1714	Lebens Mariani		3.35690
1715	Ada y. Maeda		5.541.180

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1726	Marco de Abreu Pereira	Marco de A. Pereira	RB 134960
1727	Mansa Augusto Silva Willauser	Mansa Willauser	RG: 7941241
1728	Paulo Abaúe Barbosa	Paulo Abaúe Barbosa	RG: 14789119
1729	Vante Maria da Souza	Vante Maria da Souza	RG. 11.295.551
1730	Luís Antonio Montanha	Luís Antonio Montanha	RG. 4-958.411
1731	Renato Vercesi	Renato Vercesi	RG. 17.394.567
1732	Alexandre Villibon Flouy	Alexandre Villibon Flouy	RG. 17.523.946
1733	MARCELO P. R. de CAMARGO	Marcelo P. R. de Camargo	RG. 17.394.71
1734	Alvaro de Castro Souza	Alvaro de Castro Souza	
1735	Alvaro de Castro Souza	Alvaro de Castro Souza	
1736	MARISA HELENA V. WEINGRILL	Marisa W.	R.G: 7540149
1737	AMADOR BUENO CAMARGO JR.	Amador Bueno	5188558
1738	EDSON NOUAK	Edson Nouak	174.196 M.A.
1739	Marta Cairns Plitt	Marta Cairns Plitt	24785600-9
1740	PAULO DO CARMO	Paulo do Carmo	F025116307 R
1741	Aluísio Chelmar	Aluísio Chelmar	2470 RG 162926
1742	OSMAR MANIR SONNA	Osma	RG-2618564
1743	Valdir Bresne	Valdir Bresne	RG 6.925.55.258
1744	Aluísio P. P. P. P. P.	Aluísio P. P. P. P.	RG. 11.674.925
1745	Luizete M. Ferrari	Luizete M. Ferrari	R.G. 8.570.544
1746	Tamara Verheff	Tamara Verheff	RNE 54860.
1747	Natalia Verheff Gonzalez	Natalia Verheff Gonzalez	RNEW 632128I
1748	R. Bruno Gonzalez de Silva	R. Bruno Gonzalez de Silva	RG 18342376.
1749	WALTER KSHIKWA	Walter Kshikwa	RG. 3973224
1750	MARISA WEINGRILL	Marisa Weingrill	

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1759	Angela maria da Conceicao	Supl. Uelange	8.089.974
1760	Verencia C. Ziegert	Valencia Carlo Melel	41.15.14
1761	Humberto N. de Mesquita &	Humberto N. de M. P.	18.022.206
1762	Maive Tezzy Marari	Maive	6.868.803
1763	Elza A. G. Silva	Elza	9.328.935
1764	Loiz S. FASANELLA	Loiz	570.2797
1765	Adilaine Pereira	Adilaine Pereira	13.593.815.
1766	Caetano Eduardo M. da UNIVIER	Caetano Eduardo M. da	9.952.645
1767	Sergio Vicente de Brito (Programa de Esplanado)	Sergio Vicente de Brito	04947563-5 RJ
1768	Marcelo Ekhouri	Marcelo Ekhouri	479.435 - M.S.
1769	SILVIO S. SILVESTRE JR.	Silvio	
1770	Wagner Antonio Ribeiro	Wagner	282.3646
1771	Osso C. R. Soares	Osso	293.1481
1772	Lidia Mariana M. S. Tromba	Lidia Tromba	2.670.439
1773	José Luis Triunchele Carraro	José Luis Triunchele Carraro	6.695.725
1774	Maria Adores da Silva	Maria Adores da Silva	7.924.947
1775	Silvia De Vidi	Silvia De Vidi	13.048.158.
1776	CARTANO TANCREDO	Cartano	2697.695
1777	LIVIA DE CAROLI TONSO	Livia de Caroli Tonso	6.583.783
1778	SILAS Guerriero	Silas	5.884.601
1779	Gallemir & Meles	Gallemir & Meles	5.601.445
1780	Epilane P. Andrade.	Epilane P. Andrade	06041128-7.
1781	José Carlos Etz	José Carlos Etz	13.965.884
1782	Maria José Santos	Maria José Santos	7154806
1783	Serrio Modesto Ferreira	Serrio Modesto Ferreira	26.8.132.306

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1792	FRANCISCO JOAQUIM A. TEIXEIRA		17.811.4091 SSPR
1793	MARIZENE D. MOURA		13.957-B13-SSPR
1794	VERA REINA R. COLL		16.890334fssr
1795	NORRIS DE ALGIDA COLL		P.983.301
1796	Anna Carolina R. Coll		26.379.970.0
1797	ALÉGGIO M. P. DE VASCONCELOS		11.836.523
1798	Glória A. SCHAEFER		580925
1799	Guaraldo A. Schaefer		2598348
1800	Sanhugo C. Marques		7.934050
1801	Maria M. Martins		5.847.667
1802	Helena M. M. Konde		8.227.433
1803	Calvin Konde		1090470c
1804	Manoel Paschoal Pissuto		19.342.188-SSP
1805	Roberto Camargo Fairbanks		B-302-629
1806	Glaucia Almaraz Foye		40325295
1807	EDUARDO DE MEO		5318378
1808	Leoni Barbosa da Silva		2583651
1809	Damiana Ricardo de Lima		2022396
1810	MARCOS PIMENTA		12374676
1811	Marcia C Pimenta.		
1812	José Rocha Cunha		13376044
1813	Luiz MARQUES FILHO		R.G. 2656.964 ^{SP}
1814	SUZANA MARRANGNELLO		RG 942918358
1815	Caruelita Riemma Ferreira		R.G. 3.639.709
1816	Dayse Riemma Ferreira		
1817	Mrs do Jacopo Torres		
1818	Samantha Jones de Arruda Feres		22693.693-4
1819	Quilina Jantrel		RG 220771841
1820	Isolucia Bilser		RG 2241825

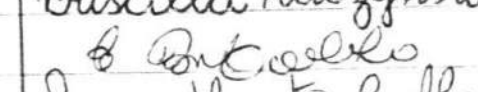
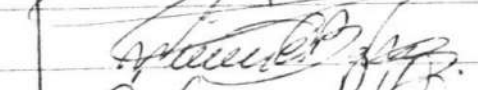
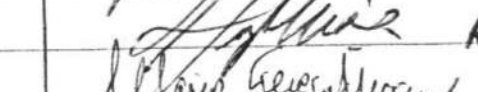
Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1825	Veredinha 10 ACERS		15.002.149
1826	Dmyla Fachy Perini		17.322.271
1827	Kiara 11 / 21 / 10		642630e
1828	Fernando Escobar		5435086
1829	Fabio Lippi		26.887-087
1830	Alex Aguiar dos Anjos		ESTUDAN
1831	Denise Dantas		Estudante
1832	Regina Perine dos		Estudante
1833	Luiz Adriano		Estudante
1834	Eduardo Figueira Ferraz		24.369.68
1835	Mauricio Guilherme		25.050.74
1836	Ricardo Alve		856.06.8
1837	PAULO ROGERIO S. GAETA		9.403.511
1838	MARIA ISABEL DE SOUZA Lima		16.261.080
1839	Roberta Arber		16.356.711
1840	Silvia Malanuk		13.031.920
1841	Mauricio Bacellar Magalhães		367679 MAER
1842	JOÃO ANTONIO BANTOS		3362537
1843	MANOEL GOMES SILVA		5048206.
1844	Luiz C. FERNANDES		3.839.574
1845	Luiz Martins da Silva		515128.F
1846	Josephine Dall'Agli		6.599.11386
1847	João Carlos		559403.3
1848	Julia Miranda		590115.00

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1858	ADRIANO PIRAJNO	Adriano Pirajno	11 185323
1859	Francisco de Assis Melo	Francisco de Assis Melo	35625496
1860	CLAUDIO SKATE PARISELLA	Claudio Parise	
1861	Leandro de Figueiredo	M42 Leandra de Figueiredo	8061002
1862	Adriano Roberto de Almeida	Adriano de Almeida	12.645.444
1863	Jose Perez Neto	Jose Perez	3345917
1864	Manoel de Almeida Pinho		
1865	FRANCISCO DE ASSIS MELO	Francisco de Assis Melo	9018585
1866	Renata de Oliveira		89620
1867	Melo		
1868	Julia L. Cardozo		89
1869	Therese Zuber C. de Jesus	Therese Zuber	1728,960
1870	ROBERTO ARAUJO	Roberto Araujo	1421020
1871	Wanete Maria de Souza	Wanete Maria de Souza	21.999.977-
1872	ALBERTO Y. FUJIHIRA	Alberto Fujihira	15 596 871
1873	SUELY CORAËA	Suely Coraia	993552
1874	Rita Patel	Rita Patel	0210250
1875	José Carlos Tomaz		
1876	Manoel de Almeida Pinho	Manoel de Almeida Pinho	
1877	Manoel de Almeida Pinho	Manoel de Almeida Pinho	
1878	Vitor Alberto Simoes	Vitor Alberto Simoes	2245935-4
1879	Paulo Roberto de Souza	Paulo Roberto de Souza	15.395.167-9
1880	Luiz Augusto Guimarães	Luiz Augusto Guimarães	10.788.250
1881	David Fernandes	David Fernandes	RG. 6.069.458
1882	Manoel Leuzo Reis Cortez	Manoel Leuzo Reis Cortez	RG. 12432086
1883	Paulo Roberto de Souza	Paulo Roberto de Souza	1.246.064
1884	NELSON J. SANTOS	Nelson J. Santos	1185611
1885	JOSELITA N. SANTOS	Joselita N. dos Santos	3374464
1886	Patricia Pepi Souza	Patricia Pepi Souza	22669625
1000			

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1891	Renata Haboba	Renata Haboba	2.962.979
1892	Claudette Yedid Baroud	Claudette Yedid Baroud	2.657.452
1893	Rachel e Beniamin	R Beniamin	W 4105018
1894	Jacob Goldwasser	Jacob Goldwasser	1.258.123
1895	Alfredo P. C. M. T. Gomes	Alfredo Gomes	14599380
1896	Juliana Cunha Mendes	Juliana Cunha Mendes	19.404.62
1896	Wanderlei S. Pinto	Wanderlei	M.3.532.53
1897	Noé Ribeiro Neto	Noé Ribeiro	26.24.724.4
1898	Petronio G. Pereira	Petronio G. Pereira	" 318548
1899	Guilherme P. Pereira	Guilherme P. Pereira	mod Tombo
1900	Chalder Capinelli Jr	Chalder Capinelli Jr	20.678.62
1901	Julio Cesar Comnerse	Julio Cesar Comnerse	17.907.82
1902	DEBORAH DEH'IZOLA SANTAL	Deborah Izola	11.107.178
1903	Marcia Bezza Fernandes	Marcia Fernandes	16.928.378
1904	Julita Oliveira da Silva	Julita Oliveira	11.583.248
1905	Maria Coraccini	Maria Coraccini	11.583.73
1906	Cyrra Caroline Coraccini	Cyrra Caroline C.	
1907	Elizete B. Oliveira	Elizete B. Oliveira	13.820.51
1908	Marcia R. Gallone	Marcia R. Gallone	13.172.414
1909	Rogério F. da Rocha	Rogério F. da Rocha	12.682.587
1910	Rui Custodio de Jesus	Rui Custodio de Jesus	9.765.59
1911	Antonio Rodrigues Teixeira	Antonio Rodrigues Teixeira	1.066.951
1912	Maria Lucia de Silva	Maria Lucia de Silva	992.926.59
1913	Julio Oscar Futerman	Julio Oscar Futerman	396200
1914			992.926.59
1915	Ricardo Brito da Silva	Ricardo Brito da Silva	12.519.273
1916	ADA MARIA TUROLLA WARDLEY	Ada Maria Turolla Wardley	7.820.323
1917	JURANIR GALVÃO ARCEB	Juranir Galvão Arceb	3578155
1918	Yenise do Carmo Rafael	Yenise do Carmo Rafael	13.608.99

N°	NOME	ASSINATURA	N° DOCUMENTO
1923	EDGARD HELENE	Edgardeny	RE 1845.46
1924	Ana Paula Villorom Helene	Ana Paula	
1925	Flora Villorom Helene	Fl. Helene	R.G. 2.300.76
1926	ANDRÉ GUSTAVO GERALDES	André Gerualds	R.G. 1782437
1927	Luiz Paulo Gomes dos Santos	Luiz Paulo	R.G. 559308
1928	Julia Gomes dos Santos	Julia	
1929	AFONSO SANTOS LIMA	Afonso	RG 115.458
1930	AFONSO LIMA SEGUNDO	Afonso II	
1931	Marco A.P.	Marco	22088599
1932	MARIV B. CRUZ	Mariv	17427003
1933	Colombina Sajo	Colombina Sajo	1.260.280
1934	David Macedo M. Junior	David	
1935	Dere Higien Lucioz Buzalho	Dere	12.134.450
1936	Ricardo Moreno da Silva	Ricardo	1
1937	Maíra Ap. Luz	Maíra Ap. Luz	
1938	Jos. Monso Muchen	Monso	13434503
1939	CAMILA DOUBER	Camila	24-39477
1940	Paula Leque Melson de Abo	Paula	24.365.010-
1941	Adriana Esteram da Silva	Adriana	18.935.98
1942	WIBALDO SZEPPERT	Wibaldo	R.G. 6665.536
1943	Ypina Argueu da S. S. S. S.	Ypina	R.G. 42924
1944	Jaime Godoy	Jaime	R.G. 15.598972
1945	marinéria ceília Lopes	Cecília	Rq 16.662.587
1946	Dimitri WYRGON	Dimitri	R.G.: 11.967.768
1947	Alexandro Reis Souza	Alexandro F. Souza	22.716.630-
1948	Francisco A. Reis	Francisco	27.598657
1949	José Gomes de Almeida	José	22.456.242.5
1950	José de Sá	José	
1951	Ana Maria de Barros	Ana	

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
1956	Charles Barros da Lencinica	Charles Barros da Lencinica	
1957	Ubirajara Costa		
1958	Roberto Garcia		
1959	Edo		
1960	Vare Cavalieri		
1961	Frederico		
1962	maria		
1963			
1964	Capis		
1965	Anton A. Parini		
1966	Arquivos de Jesus		RG 5798454
1967	Arquivos de Jesus		8.82509-
1968	Arquivos de Jesus		RG 4.797.263
1969	Arquivos de Jesus		7.264.373
1970	Arquivos de Jesus		
1971	Arquivos de Jesus		
1972	Arquivos de Jesus		
1973	Arquivos de Jesus		
1974	Arquivos de Jesus		
1975	Jose Jacinto Lopes		546
1976	Giisela C. Balarden		584-41
1977	Giisela B. Balarden		
1978	Durand de Javalent		
1979	Ualdir Carlos Zúis		
1980	IVAL DIAS DA GAMA		5401.998-R2
1981	LAURO CESAR ANDRADE		19.857.90
1982	Lucia Helena de Lueira		700958838
1983	Placemaa		26.350.22
1984	Dalila Samira Bemros		

Nº	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
1989	Fálio Oliveira ⁹⁰ Segundo	Fálio Oliveira ⁹⁰ Segundo	
1990	Immaculada C. Petterati		RG. 2.862.1
1991	FLAVIO KUCZYNSKI		RG 5690.72
1992	CRISTINA KUCZYNSKI		RG 32598
1993	Leticia Tarpelina Kuczynski	Leticia	
1994	Busilla Kuczynski	Busilla Kuczynski	
1995	CLAUDIO P. R. COELHO		W 25417
1996	Lucy M. Coelho	Lucy M. Coelho	RG 2547
1997	FABRÍCIO Deste	Fabrizio	
1998	Rosa Estevam	Restevam	
1999	Maria da Graça Alves		
2000	Márcia Cristina		
2001	Gilten Campos		
2002	William Xavier		
2003	Roberto A. Hirdelro		1.966 0
2004	MARIA DEFATIMA SHIGUENDTO		RG. 170-8
2005	Miriam Bohns		18.3665
2006	Edina P. de Oliveira		24.9901
2007	Antonio Luis Estaban		RG. 4079
2008	Lutz de Maio		RG 19422
2009	Maria Tereza Medeiros de Maio		RG 273081
2010	MARIA TÊRES MONTEIRO DE ANDRADE		RG 6428
2011	Ileana Lucia V.F. Marchi		8.024.68
2012	Tró Carlos de Marchi		4.448.09

Nº	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
2053	Alexander G. Juracynski		20.532961
2054	Das Vira		9.651402
2055	Emilia Elizabeth Melo Curcio	Emilia	12.602.102
2056	Marcia Vitor Willy		25.771.4
2057	Antonia B. Oastanhein		4-11-9
2058	Vilaminda Custodio de Oliveira		4-11-9
2059	Van Lency Marques		4-11-90
2060	ANDRÉ FERREIRA FERREIRA		4-11-90
2061	Kenyan da Silva Soares		4-11-90
2062	Flávia Fátima de Lencastre		4-11-90
2063	Regina Lemy Miranda Mendes	Miranda Mendes	RG 249.249.
2064	Hugo Enrique Mendes e Silva		W156672.
2065	ODEVAL P. COSTA		10.784.014-5
2066	Feo. Wilson L. Mesquita		188.432 - C1
2067	Márcia Silva e Silva		1111456-86
2068	Ana Cristina Campos		R.G. 21.415.363
2069	Adilson P da Silva		4516907
2070	Seegio Dias Martins		R.G. 2.482.439
2071	Yno Maria Moreira de Souza		R.G. 5.386638
2072	CARLOS AUGUSTO FERREIRA		16.637.228
2073	Evaniza Oliveira Silva		24.746.662
2074	Euler J. Concalves		RG-850812
2075	Meleira Barile		302430
2076	Paulo Lima		R.G. 4788511
2077	Andria Barbosa Fonseca		25.072-831
2078	Motio C. S. Teixeira		-
2079	Fernando Ramos Aguiar		RG 18625348.
2080			D. 21.01000

Nº	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
85	Noelma Alves Santos	Noelma	
86	Agnes H. Gondido ALBINO	Agnes Gondido	RG. 2012031734
87	Elizabeth Colletti da Silva	Elizabeth	RG. 5.144741-V
88	Márcia Maria Leunich	Márcia Maria Leunich	RG 110082
89	Elias Gomes Fubas	Elias	RG: 13.261815
2091	Félicia Rodrigues SALOMÃO	Félicia	RG. 18.139.491-
2091	Sílvia Cely Ap. Silva	Sílvia	18.193.144
2092	Jefre Cantalho de Barros	Jefre	22.397.466-
2093	Maria Wlânia da Cruz	Maria Wlânia	23.994011
2095	Alfredo Francisco de Souza	Alfredo	26.33343
2096	Maria Cristina dos Nascimento	Maria Cristina	
2097	Orlando dos Santos	Orlando	
2097	João dos Santos	João	
2099	Barbara Teresinha Jonini Muniz	Barbara Teresinha Muniz	8.032832
2100	Claudemir Gilberto Lulist	Claudemir	RG 10293
2101	Benedito Rodrigues	Benedito	
2102	Selma Almeida Santos	Selma	15.70587
2103	Adriana Oliveira Santana	Adriana	130788
2104	Luiz de Fátima Moraes	Luiz de Fátima	RT 24.93.861+
2105	Luiz Faria Sp. Frante	Luiz Faria	25.910.232
2106	"Ze" um ibirapuerano roxo		
2107	Octávio ANTONIO DIAZ	Octávio	6054980-3
2108	Maria Francineide Paulino	Maria Francineide	
2109	Alice Nair	Alice	DR. 41.602.914

Nº	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
2117	Nilda Maria Leão	Leão	
2118	José Alexandre Leão	Leão	RG-10.889-2
2119	PATRICIA M ROSA		19.201.5
2120	RANIEL ASSIS M. DOS SANTOS	Rosa	18.962.4
2122	DONATO SACCITI		3.945.9
2123	Marcello Fontenelle Noroey Gaeto	Marcello Fontenelle Gaeto	19.302.8
2124	Leidi T. Lima Lopes	Lopes	7.946.2
2125	Alexandre B.T. Alves		15.326.5
2126	Ofaceli Ruella		46.752.3
2127	Serafina Ruella	Ruella	
2128	Patrícia Ap. dos	Patrícia	= 11 -
2129	Leda Marcela		- 11 -
2130	Jeanette R. Pires	Jeanette R. Pires	54600
2131	Kelipe Augusto Ribeiro Pires	Kelipe Augusto Ribeiro Pires	
2132	Vagner Tofanetto Molina		924724
2133	Flávia Maria		5302
2134	José Ricardo da Conceição		456-2
2135	Sidney M. Marcela		
2136	Guarim R. Medeiros		72154
2137	Antônio J. Machado Neto		
2138	Luís Melo Pereira Machado		15409
2139	ALEXANDRE M. DE ANDRADE	Alexandre	29641
2140	José Paul R. Nogueira		RG-3-56
2141	Mª Fernanda V. Tagliere	Tagliere	4357
2142	LUIZ ALDO CORDEIRO LEITE FILHO	Luiz A. Leite Filho	251.663-1
2143	RENICE DO CARMO VIEIRA	Renice Vieira	126.432
2144	Fernando Cavallhos Bambi	F. G. Bambi	RG. 1034
2145	Wivea Waack Bambac	W. W. Bambac	RG 294
2146	José de Collo	José de Collo	RG 725

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
250	Helena de Brito	Helena	R.G. 4.544.034
251	Helena de Brito	Helena	R.G. 19.938.666
252	Francisco D. Macalães	Francisco	652.291-F
253	Julia Aparício dos Santos Rocha	Julia	16.668.050
254	RUBENS MARIO POLLO	Rubens	4.957.150 (26)
255	Lúcia Bezerra de Lira	Lúcia	7.387.859 (26)
256	Luiz Felipe Schreiber	Hugo Aguiar Schreiber	2.852.920
257	Mary Goreti R. Santos	Mary	15.376.109
258	OSMAR F. ANDRIZE	Osmar	15.376.109
259	ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS	Antônio	7.583.702
260	ZENGIDE BASSI RIBEIRO SOARES	Zengide Soares	3.184.376
261	Tirso Tavares de Almeida	Tirso	1.742.093
262	Maria Helena de Lencastre	Maria	26.551.072
263	Rosemeire de Oliveira	Rosemeire	10.245.711
264	MARLENE BONIN	Marlene Bonin	22.999.100
265	Juliana dos Santos Rocha	Juliana Rocha	12.309.686
266	ADRIANE M. TEMPEST	Adriane	R.G. 9.134.52
267	ALCIONE MACHADO MELO	Alcione	R.G. 632-232-
268	Luciana de Lencastre	Luciana	R.G. 1289250
269	Luiz Felipe Schreiber	Luiz Felipe Schreiber	R.G. 17.552.872
270	Rosemeire Gonçalves dos Santos	Rosemeire Gonçalves dos Santos	R.G. 3.633.398
271	Benedicto Confessor de Moraes	Benedicto	R.G. 14.98820
272	Andra Regina Talanga	Andra	R.G. 11.801.968
			17.599.32

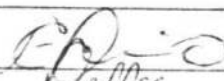

NUM	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
210	Lidia Angela La Mank	Lidia Angela La Mank	RG 8073150
211	EROS DIRIMIS		R.G. 128461
212	LESLY MONTEIRO CATINHO		
213	José Carlos Cardozo de Freitas		
214	Priscilla A. Souza		
215	Carla Andréia de Brito		12...
216	Ana Paula S. Patrício	Ana Paula Patrício	26...
217	Rubens Jely Navega		RG. 8.770.882
218	Abelardo Barcellos Herkenhoff	Abelardo Herkenhoff	RG 18.951.989
219	Alexandre + Camilla	Alexandre + Camilla	219177
220	Angélica Paula Soares de Mello		
221	Cláudia Maria Ruzio		
222	Cimara Araujo		20735 341
223	Cláudia Santos		
224	Milton Gonçalves A		RG. 9048712898
225	Edilaura Passos de S.		RG. 26.089.442
226	JULIO C. CARVALHO		4.445.445
227	Sonia Regina Rodrigues Dullas		6.233.354
228	Francisco Jayouca Vieira	Francisco Jayouca Vieira	7.666.430
229	Marco Antonio Ferezzato		7.108.318
230	Maria Gore Marcarenhas R.	Maria Gore M. R.	5.901.651
231	ROGERIO ALFREDO		13.021.198
232	ADAILTON AVELINO DOS SANTOS	Adailton Avelino dos Santos	10.721.971
233	Sena Marc Alexandre Santos		
234	J. C. MAGOSI	José C. Magosi	6.829.020
235	Ademir de Barros Bezerra		6.178.460
236	Marilene A. de Souza	Marilene A. de Souza	-
237	Ana de C. Bezerra		# -

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
224	Cesar Rodrigues Buiti	Cesar Rodrigues Buiti	10.875.315
225	Ademir Alves	Ademir Alves	220135
226	Ademir Gremm	Ademir	18.936-6
227	Wladimir Z. Sida	Wladimir Z. Sida	17.895.9
228	Francisco	Laercio Rodrigues	13.565.002
229	Francisco		
230	Francisco		
231	Francisco	Luiz Claudio Lepis	18.353 S.
232	Francisco		
233	Robson Luiz	Robson Luiz	22.532.548
234	Edson pereira de Melo	Edson pereira de Melo	935.553-2
235	Apollonio Laminha	Platero R. Laminha	135-583-2
236	Abelene de Aguiar	Abelene de Aguiar	3.198.7
237	Marina Antonia B. R. de	Marina Antonia B. R. de	2.211.916
238	Marcelo de Jesus	Marcelo de Jesus	2.517.806
239	Carla Franca de Almeida	Carla Franca de Almeida	4.656.250-5
230	Faula Lima de A. R. de	Faula Lima de A. R. de	24.656.206
231	Carlos da Cruz M.	Carlos da Cruz M.	20.643.320
232	Wagner Alves Cardoso	Wagner Alves Cardoso	
233	Antonio Carlos da Silva	Antonio Carlos da Silva	N/T
234	Duiz Faquim	Duiz Faquim	N/T
235	Edilson Francisco de Azevedo	Edilson Francisco de Azevedo	
236	Roberto Maniezi	Roberto Maniezi	13.089.86

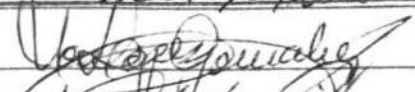



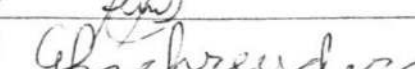
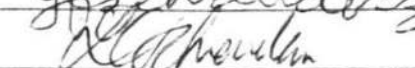
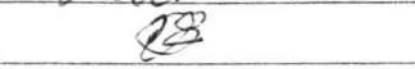



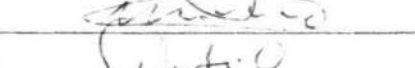
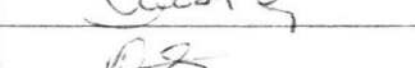
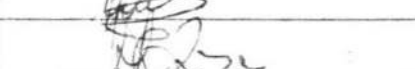
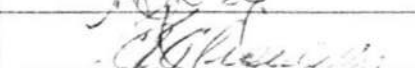
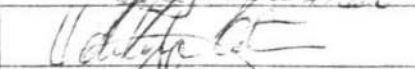
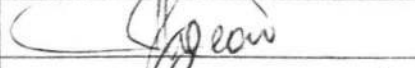
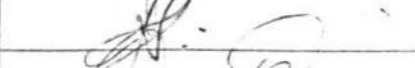


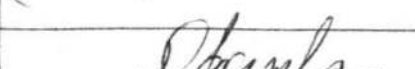
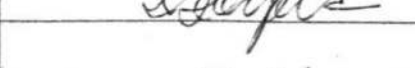



	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
	Angela Maria Geraldo Pierin		R66994801
	Jose Carlos Pierin		R6.6.421.230
	Paulo JEFFERSON L. Rios		PS. 20.027422
240	ARA CRISTINA TORRES		RG 3332613
250	Angelo Borges		X X X
251	Angela Borges		X X X
252	Angela Borges		X X X
253	Rodrigo Bertin		X X X
254	Thairo Raimundo		X X X
255	Thairo Raimundo		X X X
256	Luiz Antonio Ribeiro		
257	Julio Cesar Felix Ruy		RG. 270139899
258	Rahul Holzacker		25.055765
259	Vitor Isidoro Holzacker		RG 26.681.386
260	Alexandre Nathan Holzacker		RG 26.681.385
261	SELMA ALVES		RG 11.273695
262	ROGÉRIO DE OLIVEIRA LAITER		RG 17.817.848
263	Benedicto Carlos C.F. Battolini		RG. 13.614.362
264	Flavia R. A. Prado		RG 8.502.221
265	Maria Reilho de Almeida Prado		RG 2.696.840
266	OSWALDO CAMBETTA		RG 1878013
267	JOSE OSWALDO CASCINO CARDOSO		RG. 12.764.948-5
268	IAN STATHAM WATSON		RG. 15834812
269	JOSE CARLOS VERSSIMO COSTA		RG 19.422.52
270	Manoel Jose Saraiva		RG 13521748
271	João Raimundo da S. Neto		

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
212	Renato D. Nara		RG
213	Dejanira de S. Almeida		RG
214	João Bicho		UIDO
215	FRANISCO		
216	MIRIAM ARAUJO LIMA		RG 481 143 AM
217	LUISIANO de Souza		
218	Antonio Leão de Santa	Antonio L. Santa	RG 3245891
219	Salvino R dos Santos	Salvino R dos Santos	RG
220	João Paulo R S da Fonseca	João Paulo R S da Fonseca	-
221	Hermionia Proba S. Fonseca	Hermionia Proba S. Fonseca	9978999
222	Myrian Helena Naine	Myrian H. Naine	RG: 13.116.865
223	Maria O. de Siqueira	M. O. de Siqueira	RG 12743132
224	Ismael Valentin Paz de Jesus	Ismael Valentin Paz de Jesus	RG 13-117-009
225	Jobi Alves de Jesus	Jobi Alves de Jesus	RG 6228720
226	Hilda de L. Fernandes	Hilda de L. Fernandes	-
227	Maria Luiza Fernandes	Maria Luiza Fernandes	RG 13.21.05.2
228	Lequicia V. Filizola ALVARO	Lequicia V. Filizola ALVARO	RG 3799144
229	Ueli C.	Ueli C.	-
2330	FLAVIO VICENTINI CRUSO	FLAVIO VICENTINI CRUSO	18200.001
2331	João Paulo de S. Fontes	João Paulo de S. Fontes	22834496-1
2332	Maria Venâncio Figueira	Maria Venâncio Figueira	12.992.099
2333	Picardo J. M. Oliveira	Picardo J. M. Oliveira	9954973
2334	6157120

NR	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
2344	Roberto Chart		Rg 12304593
2345	FREDDY VARELA		Rg 1023270
2346	MARCELO SCHAPIRA		RG 404929
2347	Maria Aparecida Weber		RG 2-254861
2348	Sergio Weber		RG 1538318-9
2349	José dos Santos		5.466.962
2350	Jose Maria Vicente		5.933.522
2351	Auréli Mutaelli		RG 11.227.081
2352	Silvia Cristina Mangano		RG 14.167.915
2353	Marcelo de Almeida Filho		RG 10713408
2354	CLAUDIO LOTITO		RG 2234066
2355	Maria B. de Souza		RG 15.663.10
2356			RG 2268052
2357	Camilo Afonso V. Looney		RG 2732811
2358	ABRIL C/PRIN		4126170
2359	MARIO CESAR DA MATTA		RG 03604071-RJ
2360	MATEUS		
2361	M ^o Salete Plati Ricardo de Oliveira		RG-6.288.432
2362	Wanderley Landi Faccas		Rg. 6.535.505.
2363	José M. S. Santos		Rg. 12.542.127
2364	Clara Regina Rodrigues		Rg. 8.978.772
2365	Wanderley Landi Faccas		RG 6275218
2366	Rodrigo Antonio Faccas		
2367	Luiz Carlos S. Teodoro		RG 13426312

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
2876	Laura Maria Kelly		
2877	Jose Odorico		
2878	Margarida Escarpada		
2879	Uelairson M. Barah		
2880	Edgard Benicio		18.040781
2881	Jose Douglas de Oliveira		3.1033225-1
2882			
2883			
2884			
2885			
2886			
2887			
2888			
2889			
2890			
2891			
2892			
2893			
2894			
2895			
2896			
2897			
2898			

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
76	Roberto Pereira Duarte	Roberto	5.412.661
77	Wagner Falcão	Wagner	7.956.648
78	Leiziane da Silva	Leiziane	8.922.494
79	Heliana Maria da Cruz	Heliana	24.692.808
80	HERCULES NEGRÍ	Hercules	3762084
81	MÔNICA D. X. NEGRÍ	Mônica	05788399.3
82	LEO PASQUALINO DE ANDRADE	Leo Pasqualino Andrade	14.070.248
83	Emanuel Silva de Souza	Emanuel Silva de Souza	18.208.873
84	Luiz Carlos Gonçalves	Luiz Carlos Gonçalves	500.304
85	Jose Mauricio de Almeida	Jose Mauricio de Almeida	48736-0
86	Tomás Augusto Barros	Tomás Augusto Barros	08316
87	MILTON SOUZA	Milton Souza	15.173.934
88	Márcia Antônia P. Caspary	Márcia Antônia P. Caspary	4.787.667
89	Luiz Roberto de Souza	Luiz Roberto de Souza	4.634.699
90	Luiz Roberto de Souza	Luiz Roberto de Souza	
91	Heloani Guarnice	Heloani Guarnice	
92	Maria dos Góes Almeida	Maria dos Góes Almeida	
93	Natércio Gomes de Araújo	Natércio Gomes de Araújo	4.387.878
94	Luiz Carlos de Souza	Luiz Carlos de Souza	
95	Márcia Antônia P. Caspary	Márcia Antônia P. Caspary	1461058
96	Mônica D. X. Negri	Mônica D. X. Negri	14.594.230
97	Luiz Roberto de Souza	Luiz Roberto de Souza	
98	Mary Angella Genthis	Mary Angella Genthis	
99			
00			

Nº	Nome	Assinatura	Documento
25	Yanna Lopes Gonçalves		R-6.2.585.323
29	Teófilo Constantino Filho		RG 17.82229
10	Guilherme L. Schreuders		RG 13.203.133
11	Rosa Irup Cabraline		RG 23.585649
12	Luizinha Casarotto		RG 5.508.202
13	Guilherme L. Schreuders		
14	LESLIE C. SCHREUDERS		RG 3690389
15	Plicentia Gonçalves		
16	Escondimento dos Santos		
17	Orlando Pallete R		
18	MARCELO F. GONCALVES		19.155.707
19	M ^{te} ELIZETE LOPES FERREIRA		17.341.878
20	Marizete ap. Ferenc		RG 16.112.353
21	Lucia GONCALVES SOUZA		20.860.899
22	Lia Rosa		14836837
23	Dr. Gabriel Higashino		
24	DOLO M. COTRIM		116.4735616
25	Leandro José Reis		5590195
26	Josana Fulvichy		
27	Márcia Beldina de Silva		1870.9016
28	JOÃO CARLOS DA SILVA		39.707 R.G.
29	Adriano Carlos Pereira		
30	Luiz Felipe		
31	Donald Honorio Pereira		

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
240	Genival Azevedo O. Santos	Genival Azevedo O. Santos	RG-5033316
241	RICARDO HORTALEZA DE MELO	[Signature]	RG-5384488
242	[Signature]	Souza - Genival	28 827 99-4
243	Cristina Zornig Lato	Cristina Zornig Lato	20.409.954
244	Kemica R. de Souza Pinto	[Signature]	RG 5675.796
245	Odayr de Souza Pinto	[Signature]	RG 2035474
246	Newton Aguiar Ramos	[Signature]	RG-13.655.563
247	Maria Denise Silva Paiva	Maria Denise Silva Paiva	RG-13.130.207
248	Maria Inês de Almeida	[Signature]	
249	ERIVALDO LOPES DE SOUZA	[Signature]	RG-18.933.704
250	Deborah Claudia Barbosa	Deborah e Barbara	RG 21507.488
251	WILLY BERGEMANN	W3.	RG 535.463.12
252	[Signature]	PICILLO RAMOS	RG 698.867
253	[Signature]	Juan Carlos Gaudin	RG 797.8811
254	Jose Paulo de Jesus Filho	[Signature]	RG 25099373-8
255	JOSE ADMILSON DE SOUZA	[Signature]	RG-7.438.72
256	ISABEL CRUZ SOUZA	[Signature]	R.O.T. 11.053.953
257	[Signature]	[Signature]	
258	[Signature]	[Signature]	
259	Denise Maria	Denise	
260	Elizabeth Kodama	[Signature]	18482854
261	[Signature]	[Signature]	15.505.006
262	JUANA M. V. G. M.	[Signature]	14.546.746
263	[Signature]	[Signature]	14.546.746
264	[Signature]	[Signature]	4.1174.22
265	Jose FERNANDES MORAES	[Signature]	4.601.281
266	APARECIDO MUNHOZ VEZETU	[Signature]	14 322 068
267	João M. J. Pampado	[Signature]	RG-4.790.086
268	[Signature]	[Signature]	

	NOME	ASSINATURA	DOCUMENTO
72	Paulo Antonio P. Silva	Paulo A. P. Silva	
73	Paulo de Lima	Paulo de Lima	
74	Deborah Matheus	Deborah Matheus	
475	MAURICIO YAMAMOTO	Mauricio Yamamoto	
476	Nelson Pereira Ferreira	Pereira	W.092536-9
477	Claudia M.M. S. FERREIRA	C.M. Ferreira	RG 13574858
478	José Carlos Araújo	José Carlos Araújo	
479	Margali Gomes da Silva	Margali Gomes da Silva	RG. 19.121.753
480	NORIO FUJIE	Norio Fujie	RG 19.671.507
481	Antonio Roberto Minami	Antonio Roberto Minami	RG. 23196485-4
482	CARLOS A. YANÉZ . B	Carlos A. Yanéz . B	Nº 64852-4
483	Rosalie Marcia Ney	Rosalie Marcia Ney	RG. 17.983.704
484	Maria Clemente da Silva	Maria Clemente da Silva	
485	Walter	Walter	
486	Walter	Walter	
487	Jose Carlos Fasola	Jose Carlos Fasola	RG. 7.102.311
488	Jussara Silva da Fonseca	Jussara	RG. 1072354
489	Jussara	Jussara	MS 442564
490	Jorge B. de Andrade	Jorge B. de Andrade	Nº 112.
491	Wagner Souza Roper	Wagner Souza Roper	RG. 12507484
492	Lucia T. Santos	Lucia T. Santos	RG. 17.121.8
493			RG. 2.142538
494	José Carlos Araújo	José Carlos Araújo	
495			
496			

Nº	NOME	Assinatura	Nº DOCUMENTO
504	ENGARA BELLOTTI	<i>[Signature]</i>	RG. 3489.671
505	BENEDITO MOURA NEVES PEREIRA	<i>[Signature]</i>	Rc. 4.666.007
506	MARZIA R. G. PADILHA	<i>[Signature]</i>	RG: 3.990.469
507	Bianca S. Cavalcanti	<i>[Signature]</i>	RG 24.678.186-5
508	CLESON M. T. MOURA	<i>[Signature]</i>	R 961220
509	Pedro A. A. Paschoal	<i>[Signature]</i>	22.967.417-0
510	Helena Sereno-Camargo	<i>[Signature]</i>	RG 4.766.910
511	João Bosco Bazzi	<i>[Signature]</i>	RG. 3002114
512	Fabry Rodrigues	<i>[Signature]</i>	
513	Luiz Promônio Cardoso	<i>[Signature]</i>	R.F. 2.117.971
514	Nanciilda Dinaldi Reis	<i>[Signature]</i>	RG 20.960.250
515	Roberto Farias Costa	<i>[Signature]</i>	RG. 342467
516	REGINA AEPPI	<i>[Signature]</i>	P 536371
517	Vera Barros de Lencastre	<i>[Signature]</i>	Rc 21642246
518	Alexandre M. Saiz	<i>[Signature]</i>	22.513.731
519	Alexandre M. Saiz	<i>[Signature]</i>	20.513.730
520	Jose Cassio Porto	<i>[Signature]</i>	24.610.5394
521	Jose Maria Santos	<i>[Signature]</i>	26.659.993
522	Alice M. Soares	<i>[Signature]</i>	26.148.128.5
523	Selostino Poligeros	<i>[Signature]</i>	
524	Katlyn C. de Carvalho Pereira	<i>[Signature]</i>	
525	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	
526	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	
527	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	

	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
536	Camila Brunelli Ciraujo	Ciraujo da Silva	- - -
537	Antonio Azevedo	<i>[Signature]</i>	668.112958
538			
539	Marcela Brunelli		
540	Ciraujo da Silva		
541	CRISTIANE E. PASCHOALETTI	Cristiane Paschoalotti	8.364.923
542	Archimedes Paschoalotti Jr	<i>[Signature]</i>	7.403.484
543	LUIZ CESAR N. SCAUA.	<i>[Signature]</i>	CRMSF 58.528.
544	Cláudia m.c. castro	Cláudia Castro	2961832
545	Buzaa S. de Jesus		523.7477
546	José Jovim d. Carmo		
547	Edgar Vaz Oliveira	Edgar V O	6789058
548	M ^{me} MERCEDES FERNANDES FARIAS	Mercedes Fariás	W532143-14
549	Alex Fleming	<i>[Signature]</i>	7.557.820
550	Luis Figueira G	Luis Figueira	udic.oss. 732.398
551	Olívia Cristina B. Silva	<i>[Signature]</i>	26.19.540.27.
552	Vanessa Carvalho	Vanessa Carvalho	
553			
554	Rodrigo de Carvalho	Rodrigo Carvalho	
555	Vonir Aluísio Xavier	<i>[Signature]</i>	RO 7578853
556	Walter J. Bento	Walter J. B	RG 6513485
557	Lúcia Guerse Pasarma		
558	Augusto Pasarma		
559	Ana m. de A. Barattelli	Ruday	11.227.737
560	Renata de A. Barattelli	Renata	23.929.3237
561	João Luiz d. Carmo		R.G: 9.019.526
562	Suzinha Borba Elias	<i>[Signature]</i>	R.G. 9.084.775
563	Sela Borba Santana	<i>[Signature]</i>	R.G 26.265.05
564	Marcos Borba Santana	<i>[Signature]</i>	

	NOME	ASSINATURA	Nº. DOCUMENTO
2569	Pai Francisco de Oxum		14.559.279
2570	Nelson Camillo		7.854.903
2571	Optavio Antonio dos Santos		9.661.520
2572	Rosana Cp. Aguiar		12.723.861
2573	Elmo Csetano de Mello Filho		36.492.525
2574	Jy o Costa Dario		
2575	Rosana Regina Camargo		
2576	Janeira Cristina Camargo		
2577	Sapessa exisiane camargo		
2578	Paulo irell		624041
2579	FERNANDO PONTE DE SOUSA		8.932.151-51
2580	IRENA MARTINATIS		7.559.794
2581	Flavio dos Santos Oliveira		27.318.909
2582	Carlos Renato Araujo Neto		20.469.291
2583	Luiz da Silva		
2584	Alayde M. Pinto		905672
2585	MARCEL ROBERTO LIMA		22.218.287-1
2586	RICARDO PPHASTRINI		RG: 18420211
2587	Momjal V. Khurje		RG 7 155881
2588	Luiz Henrique Araujo		
2589	Guayordy P. B. Bittor		133791075
2590	Leicio Monteiro Barros		7.155.7815
2591	FUNDACION ECOLOGICA VIVIDARA L PTE. GABRIEL ANDRES JURICICH		BUENOS AIRES ARGENTINA MI 14.508.394
2592	RUY RUBIO BOCHA		RG. 5.602.148
2593	L. I. I. I.		1764279762

	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
2602	Maria Lucia Dunning	MARIA LUCIA DUNNING	RG. 3.624.489
2603	Maurício B. Ricardo	Maurício B. Ricardo	10 Omas
2604	Cezete de Jesus Sampaio	Sampaio	RG. 18620613
2605	João de Jesus Povo	Povo	RG. 15.370.023
2606	Mafalda Ferreira Bonchristiani	Mafalda Bonchristiani	R.G. 1.884.15
2607	Rosineia B. Primathi	Rosineia Primathi	RG. 303442
2608	Maria Raquel Miguel	Maria Raquel Mig.	
2609	Nadine Nogueira Andrade		
2610	DONATO ANTONIO FRANCO	donald A. Skaug	RG. 3018244-1
2611	GEOVANI REIS MATEUZZI	geovani Mateuzzi	RG. 440 288 M
2612	MARIA CECILIA STELMACH	Maria Cecília Stelmach	RG. 10.479.45
2613	Fernando Mendonça	Fernando Mendonça	RG. 1138537
2614	José Eduardo Rezende	Rezende	RG. 13.738.435
2615	Oliver Curt Gayot	Oliver Curt	999347
2616	Therézinha L. Lopes	Therézinha Lopes	4.851.736
2617	Christy Reckziegel Lopes	Christy Reckziegel Lopes	25.796-557
2618	Ruth Reckziegel Lopes	Ruth Reckziegel Lopes	6.880.939
2619	Erwin Baum Damforn	→	←
2620	Anne Cabeller	Anabelle	1.149.362-RG
2621	IARA DIAS DA SILVA	Iara Di. lva	2 100.870
2622	Olinda Lacativa de Moraes	Olinda Lacativa Moraes	1095883
2623	JOSE CARDOSO	Cardoso	01-02-9
2624	Deborah Lina Domingue	Deborah	RG. 200.342
2625	Idemilde D. do Prado	Idemilde	RG. 9199446
2626	Saundes Trivelato	Saundes	
2627	Helma Alves de Souza	Helma Alves de Souza	
2628	Maurício Metz Lubachewski	Maurício Metz Lubachewski	RG. 16773595
2629	Edna M. Metz Lubachewski	Edna Metz Lubachewski	RG. 3.531.64
9/20			RG. 12 909

N.º	NOME	ASSINATURA	N.º DOCUMENTO
2635	Paulo Augusto P. Cunha	Paulo Cunha	3782.751
2636	Márcio Roberto Boroni	Márcio R. Boroni	21.398.841
2637	Miriam Rosa	Miriam Rosa	5995.518
2638	Mara Cristina Batista	Mara C. Batista	19.853.292
2639	Andrea Pascale	Andrea Pascale	20.108.533
2640	Andrea Straccia	Andrea Straccia	17.589.290-5
2641	Sony Matsui	Sony Matsui	15.550.794
2642	Liliana Juner	Liliana Juner	12.830.031
2643	Maria Luiza O. Rodrigues	Maria Luiza O. Rodrigues	8.919.878
2644	Geethi Conto	Geethi Conto	131.531
2645	Arnaldo P. da Cunha	Arnaldo P. da Cunha	114773397
2646	Emília C. J. Moreno	Emília C. J. Moreno	13.221.338
2647	EWALD PETZKE	Ewald Petzke	775.072
2648	ROBERTO SEVERINO	Roberto Severino	2754461
2649	Marlene Ribeiro Severino	Marlene Ribeiro Severino	4583.307
2650	Roberto Ribeiro Severino	Roberto Ribeiro Severino	19.684.300
2651	WYLSON ORLANDO	Wylson Orlando	5.167.200
2652	LEILA IZILDA F. C. ORLANDO	Leila I. F. C. Orlando	6.788.518
2653	Mafalda Ishendrum	Mafalda Ishendrum	
2654	M. A. L. B. A. A.	M. A. L. B. A. A.	
2655	Beatriz M. Arada	Beatriz M. Arada	2071179
2656	Juliana A. F. Alense	Juliana A. F. Alense	-
2657	Maria de Lourdes Santa	Maria de Lourdes Santa	273994080
2658	Wagner Roberto Lobo	Wagner Roberto Lobo	

	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
2668	JURANDYR S. MOREIRA		RG. 3.710.476
2669	Dracy R. Moreira		7.800-211
2670	Antonio MARCOS de Souza		
2671	Luana da Gama		14974558
2672	Enc Paulo Moreira		39-28-38
2673	Américo Moreno		
2674	Maria Lucia BARCIOTTO		RG 5450317
2675	LUIZ SERGIO ARDITO		RG. 5899212
2676	Zaqueu JAMAL		RG. 3179380
2677	Alia Saleem Jamal	+ Alia Saleem Jamal	
2678	AMINE JAMAL PEREIRA		
2679	Paulo Pereira		
2680	Flavio Jamal Pereira		
2681	Ricardo Valério Franck		717168
2682	MARCOS AFRONSO DE ALMEIDA		12.238.598
2683	Denise M.F. de A. Franco		03951465-8
2684	Paulo Associação de Mulo		
2685	HELIO ALDINO TAVANELLI		R.G. 2.569.420
2686	Silvia Liana Junqueira da Silva		Rg 17750941-7
2687	HELIO JOSE DE ABRE		RG. 445449
2688	MIRIAM DE OLIVEIRA	R. Arnan Pol 368	
2689	Clau Ela de Almeida		RG. 9111793.
2690	Henrique de M. Silva		R.G. 10.889.525
2691	Adelino Cristino		
2692	Luana M.		R.G. 2220.118
2693	Luana M.		178167

	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
701	Demato de marchi moran	Demato	
702	Helma phes de Souza	Helma	
703	Jamir A. Mendes de Souza	Jamir	
704	Milio de Costa Filho	Milio	
705	Antonia Cordeiro dos Santos	Antonia	
706	Amuney Privero Brito	Amuney	
707	Antonia Privero	Amuney	
708	VICENTE VIEIRA MACHADO	Vicente	RG-3481.622
709	MARIA DE SALES MACHADO	Maria S. Machado	RG-13.985.359
710	Francisco Sampaio Moraes	Francisco	
711	Latiana	Latiana	
712	Wluc Stanque Martins	W. Martins	15.831470
713	MARCELO ANTONIO	Marcelo	
714	MARCELO DE SOUZA VALENTI	Marcelo	15.549.243
715	Mrs. Blaudice de Souza Valeri	Mrs. Blaudice	16.328.284.5
716	Armando S.S. de Carvalho	Armando	2.379.904
717	Acunete Selma Cordeiro	Acunete Selma	RG-2635.859
718	FRANCISCO DIOGER CORDEIRO	Francisco	RG-2.891.484
719	FRANCISCO CORDEIRO	Francisco Cordeiro	
720	Lina Paula Machado Meli	Lina Paula Machado Meli	
721	Eliana Cip. Glassee	Eliana Cip. Glassee	RG-8707.047
722	LIGIA LEMOS	Ligia	RG-8.957.152
723	Amelmo Pereira de Lima	Amelmo Pereira de Lima	
724	Marcio Pedro da Silva	Marcio	RG-17677.432
725	Cláudia Pereira	Cláudia Pereira	RG-22.265.810
726	Elisabeth Pereira	Elisabeth Pereira	
727	Alipio Batista do Amaral	Alipio	RG-6.354.642
728	Tânia Maria Valente	Tânia	RG-11.680.34
729	Amilino Correia BATISTA	Amilino	RG-086961-1
730	Elisângela M. S. da Silva	Elisângela	23828296-X

	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
34	PELSON GOMES SILVA		0.729.433
35	PAULO ROBERTO DE C. G. SERAPIÃO JR	Paulo Roberto	RG: 9.742.687.
36	João Paulo da Silva	J. Silva	R 15.675.803
37	Rogério S. da COSTA		RG: 24.594.3319
38	André C. P. Silva	André	RG. 18.784.538
39	Luís de Assis JUNIOR	LUIS de Assis Junior	18375241
40	André Luiz de Foz de Iguaçu	André Luiz de Foz de Iguaçu	RG 14.009.534
41	Antoneeta E. Mangiano		R.G. 3049244
42	MARIA LUCY ROCHA GUEVARA	Lucy Rocha Guevara	C.I. 1.012.224-2
43	Neusa Maria Roqueiro		R.G. 16.814.330
44	Mit Eduardo Gonçalves	Mit Eduardo Gonçalves	RG: 18.989.208
45	Isela Graciano Martins	Isela Graciano Martins	RG: 19.203.259
46	René O. Fantuzzi		RG - 4.101.469
47	MAURÍCIO DO OLIVEIRA ALVES	Maurício do Oliveira Alves	RG. 26.323.06
48	Oswaldo Lopes de Sá		RG. 6.894.043
49	Lygia B. S. Vargas	L. Vargas	RG 2.155.371
50	Lilian S Vargas	Liliana Vargas	RG 16.527.78
51	João Carlos		
52	Alvaro de S. Santos		RG. 4.388.335
53	LUIS FERNANDO M. MARTINS	L. Fernandes	RG 7.989.658
54	M. Eduardo F. Martins	M. Eduardo F. Martins	10.343.706x
55	MARILIA RIBEIRO BRANDÃO	Márcia Ribeiro Brandão	RG 09341051-9
56	KOJI OKUBI		RG. 3.703.062
57	Rosana Maria Gentil	Rosana Maria Gentil	RG 10840316
58	Felipe A. Brito	Felipe A. Brito	RG 1879567
59	Rosa S. Angelo Gentil	Rosa S. Angelo Gentil	RG. 1.448.735
60	SERGIO TAKASHI JR	SERGIO	RG. 4.274.546.
61	LUPERACIO S. DI RÉS		20.01.434
62	Alfonso da		
63	Ap. Fátima Reis Aesato		11.975.234-7
64			

	NOME	ASSINATURA	N. Documento
767	Elias da Cruz	Elias da Cruz	19.441.895
768	KOITI KANO	Koiti Kano	5.394.324-7
769	Phidilio Pocolo	Phidilio Pocolo	4.323.003
770	William Thomas	William Thomas	RG 3493878
771	Aurea Regina Pereira	Aurea Regina Pereira	P.g. 23.9095869
772	Lilian Cristina Gricchio	Lilian Cristina Gricchio	Rg 256578305
773	Guerner Rogozzini	Guerner Rogozzini	Rg 5.497.939
774	João Carlos de Barros	João Carlos de Barros	10702957
775	José Luis Zambotti	José Luis Zambotti	RG 8.597.607
776	Luciano Bontempi	Luciano Bontempi	RG 15649300
777	Jayne Nandy Vasconcelos	Jayne Nandy Vasconcelos	RG 793.721 -
778	Bruno Batista Petelli	Bruno Batista Petelli	RG 8366.127
779	Elaine de O. Azevedo	Elaine de O. Azevedo	19612041-26
780	JOÃO DA SILVA	João da Silva	15730158RG
781	Cláudia Elina Almeida	Cláudia Elina Almeida	18.541.489
782	Regina Almeida Barbosa	Regina Almeida Barbosa	18.964.408-4
783	Luana da Silva	Luana da Silva	11.092.499
784	Marcos Antônio Mauna	Marcos Antônio Mauna	11.291.414
785	Erica Gomes da Rocha	Erica Gomes da Rocha	—
786	ELIANA DE MORAES G. ROCHA	Eliana de Moraes G. Rocha	7.609.885
787	Eduardo G. Rocha	Eduardo G. Rocha	—
788	Marcos José Rodrigues Lima	Marcos José Rodrigues Lima	9.628.873
789	LUCILENE S.S. FONSECA	Lucilene S.S. Fonseca	9440351
790	MARCIA WELHU	Marcia Welhu	12.112.849.
791	GELSON BARBOSA JATIBA	Gelson Barbosa Jatiba	2.557.625
791	—	—	—



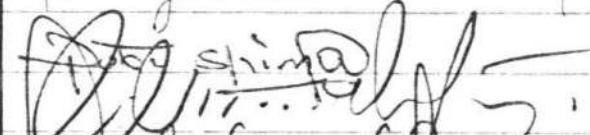
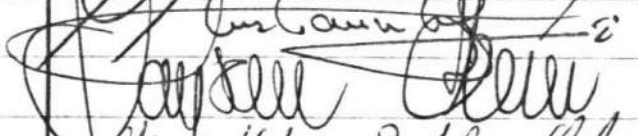
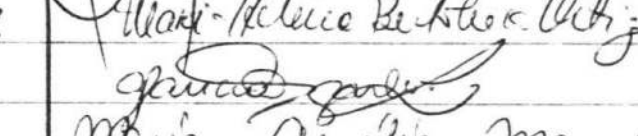
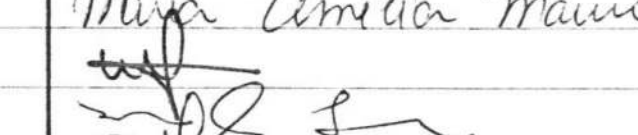
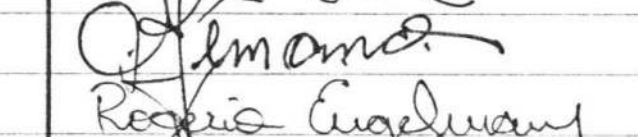
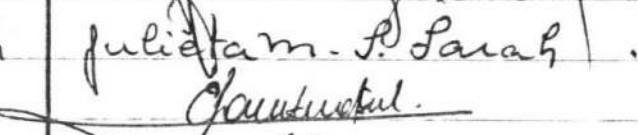

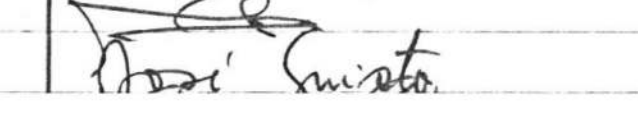




NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
2800 Ana Paula Queiroz	Ana Paula	24.107.553-9
2801 Tamy Garcia	Tamy Garcia	09.049.653
2802 Maria G. S. Bianoglara	Maria G. S. Bianca	9.700.779
2803 Dany Son Israel	Dany Son Israel	15.931.805
2804 GRACE BIANCANA	Grace Biancana	
2805 Maria da Penha de Souza	Maria da Penha de Souza	
2806 Gilson Cláudio de Souza	Gilson Cláudio de Souza	19.953.598
2807 Mucari Paulest de Jato	Mucari Paulest de Jato	18.265.432
2808 Lúcia R. J. Maurício	Lúcia R. J. Maurício	17.065.303
2809 Augusto Cesar Sobrinho	Augusto Cesar Sobrinho	
2810 Roberto ABIB Junior.	Roberto ABIB Junior.	16.9.887.281.
2811 Moisés Góes Souza	Moisés Góes Souza	RS. 62833
2812 Robson C. Lima	Robson C. Lima	CGP. 83122.
2813 Aparício Carlos Fernandes	Aparício Carlos Fernandes	R. 24.896.6545
2814 SONIA ROSA ARBUJ	Sonia Rosa Arbuj	RG. 6979.859
2815 Cecilia Dalva Farias	Cecilia Dalva Farias	RG. 2433397-9
2816 João Batista de Faria	João Batista de Faria	RG. 3701301
2817 Sandra Maria de Faria	Sandra Maria de Faria	RG. 17.695.825
2818 Ana Paula de Aguiar	Ana Paula de Aguiar	
2819 Bianca Galgino	Bianca Galgino	
2820 Luis Natal de Moura	Luis Natal de Moura	RG. 13582529
2821 Elvira de Figueira	Elvira de Figueira	RG. 3.671.204
2822 Silvia Bennecke	Silvia Bennecke	RG. 8.540.739
2823	RG. 3.229.702

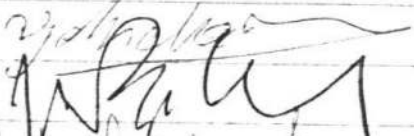
	NOME	ASSINATO RA	NR DOCUMENTO
	Juliane Lopes Sanchez Joaze		RG 18.084.864
	ADNAEL AP. BERTOLINI		9.722.901-
	Patricia Luna Martins Bertolini		RG: 0648211
	Claudia Bello		RG. 16.301.012
	Eugeny		
	Belo Portocarrum		
	Emilia K		
	Maria do Socorro F. Garcia		RG 343847
	Emert H. Wipper		W 435078-6
	Quely Neves		23 121 106-2
	Yara Carlos Hello		
	Josi Jefferson C. Barros		RG. 5.289479 2D
	Wanda Abeli de Souza		
	Educa Elvira		
	Silvana Ap. Vieira		
	David Rodriguez		
	Renata Regina		
	Valley Cuti, PDE		
	PRETAS		
	Renata Regina de Freitas		
	Renata Regina de Freitas		RG 343697
	Palma Andrade Filho		RG 1335993
	Edinilson S. Pereira		RG 15.64696
	BRAZ RAFAEL C. PEREIRA		RG. 6.917.726
	Quela Almeida Santos		
	Katia da Silva Sales		
	Luiza de Jesus		
	Michelle da Silva Gomes		
	Yone Pedro Ferraz		RG 20.388.9687
	Maria Pereira de Souza		RG 7.942.317

NO ME	Nº DOCUMENTO	ASSINATURA
1 Ana Maria Ribas	18266174-x	[Signature]
2 Nee. Jeneva Alves	17035380	[Signature]
3 Monica de Marchi		[Signature]
4 Humberto Jandeca Furtado		[Signature]
5 Regina de Furtado		[Signature]
6 [Signature]	2358189	[Signature]
7 Claus Furtado Alves	4.119077	[Signature]
8 ALINE FIORI FAMA'		[Signature]
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		

Nº	NOME	ASSINATURA
1	Luiz Inácio de Lacerda	[Signature]
2	João de Barros	[Signature]
3	Hélio Biondo	Hélio Biondo
4	VICENTE TREVAS	Vicente Trevas
5	Leopoldo de Fátima	[Signature] 469.195-49
6	[Signature]	LUCIO GREGORI
7	Antônio Carlos Farias	[Signature]
8	[Signature]	Adriano de Biasi
9	José Miguel Cavalcanti	[Signature]
10	Luís ROZAS GUESDES	[Signature]
11	João E. S. Manuel	[Signature]
12	PEDRO B. A. DAUARI	[Signature]
13	ROMEO A. PIRES FIGUEIREDO	[Signature]
14	Tarcísio S. Faria	[Signature]
15	Coimbra de Almeida Faria	[Signature]
16	FRANCISCO ANTONIO DE SALES	[Signature]
17	ANGELA M. MALUF	[Signature]
18	Lyso B. Lima - jornalista	[Signature]
19	João de Faria Costa	João de Faria Costa
20	MARISA DOMINGOS	[Signature]
21	NELSON GIULIETTI	[Signature]
22	ADELIANA DE BIASI	Adriano De Biasi
23	Wanda F. De Biasi	Wanda F. De Biasi

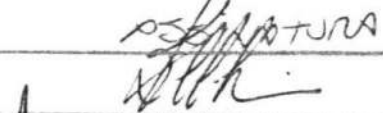
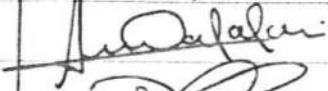

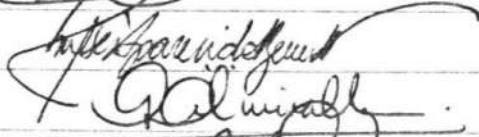
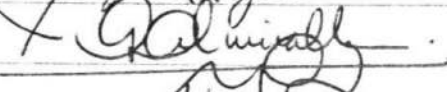

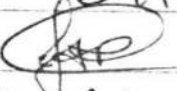
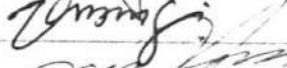
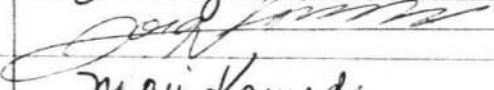
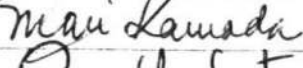
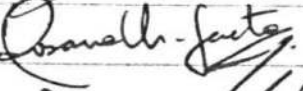

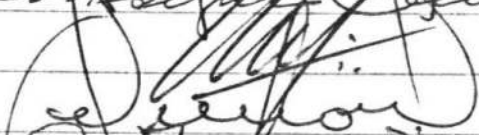
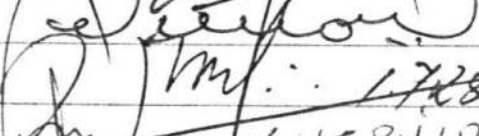
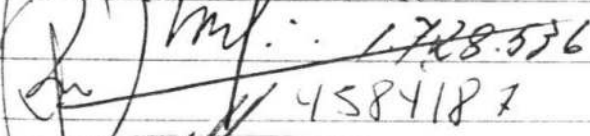
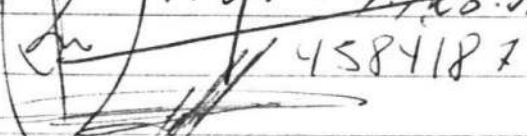

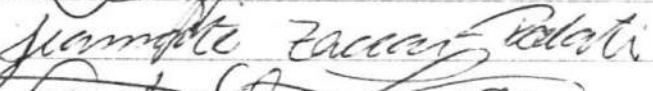


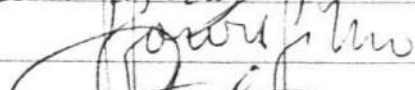
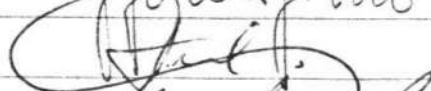
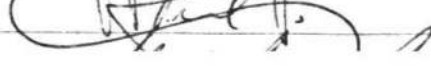
Nº	NOME	ASSINATURA
34	Maria Silva C. Mastrocola Almeida	Maria Silva
35	Vicente Mastrocola	Vicente Mastrocola
36	Francisco Espirito Santo	Francisco Espirito Santo
37	Rubens Antonio Figueira	Rubens Antonio Figueira
38	Ulisses Corbelli	Ulisses Corbelli
39	FABIO NOGUEIRA DUARTE	Fabio Nogueira Duarte
40	Caroti de Oliveira Garcia	Caroti de Oliveira Garcia
41	Antonio Manoel de S. Levy	Antonio Manoel de S. Levy
42	Perizemil de Paulo	Perizemil de Paulo
43	Ricardo Carnevali	Ricardo Carnevali
44	Osorio Mauro Ambrosio	Osorio Mauro Ambrosio
45	Julio Cesar Alves da Cruz	Julio C. A. da Cruz
46	Alcides Main Santalao	Alcides Main Santalao
47	Rosely Ribeiro Affonso	Rosely Ribeiro Affonso
48	Alberto Corradi	Alberto Corradi
49	Gayetano Petit	Gayetano Petit
50	Luiz Sergio M. Lima	Luiz Sergio M. Lima
51	Jose Vieira Rebello	Jose Vieira Rebello
52	Isabelina Souza Bicalho	Isabelina Souza Bicalho
53	CLOTILDE MARIA BARCHYSLEN	Clotilde M. Barchyslen
54	JULES RICARDO PIERRE	Jules Ricardo Pierre
55	Ruza dos Santos Gomes	Ruza dos Santos Gomes
56	Gilberto Barbosa	Gilberto Barbosa
57	Y. D. D. Corbelli	Y. D. D. Corbelli


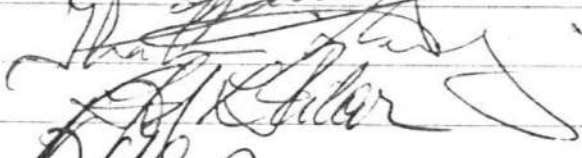

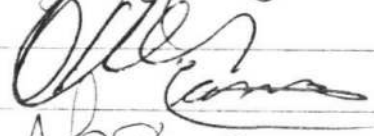
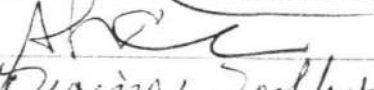
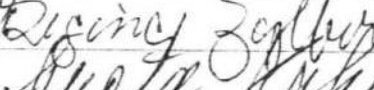
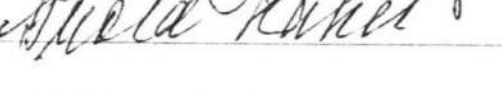

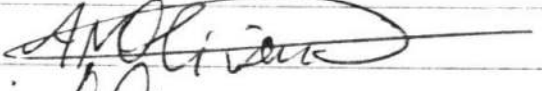
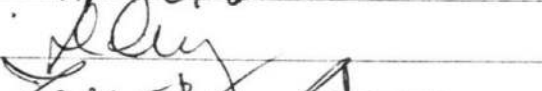


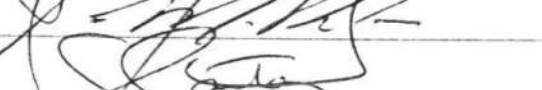
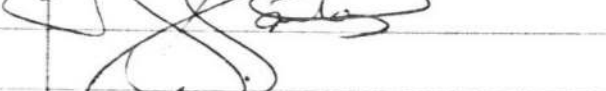
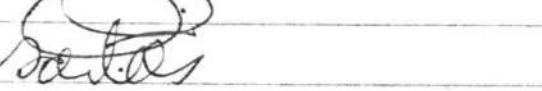
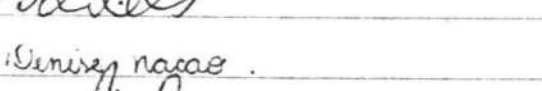
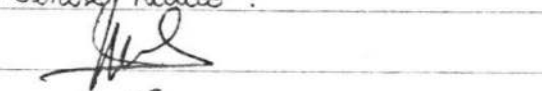



Nº	NOME	ASSINATURA
67	Rosângela Bde Souza	
68	EDMAURO GÖPFERT	
69	ANNA J. RODRIGUES DA SILVA	Anna Helena Rodrigues da Silva
70	MARCO ANTONIO GILDO MACHADO	maria josé Jardim de M. C. Machado
71	Maria José Jardim de M. C. Machado	maria josé Jardim de M. C. Machado
72	João P. d. Spindola	
73	CASSIA MA Ribeiro de Freitas	
74	Lu. Adelia Couinato	
75	CLAYSON PRETTI	
76	MARIA HELENA BERTOLUCCI ORTIZ	
77	Gláucia Spade Lombardi	
78	MARIA AMÉLIA MAURO PRIZZÉ	
79	Mônica Benites Farias	
80	Maria A. Teclhig	
81	ADEMAR FERNANDES	
82	ROGÉRIO ENGELMANN	
83	Julietameicia Pechio Sarah	
84	ERINE KIMIKO MATSUMOTO	
85	IVA PAULA MOMOSE	
86	ROSA MARIA GONÇALVES	
87	MARCO MOURA	
88	JOSE GIUSTO	

	Nome	ASSINATURA
100	Vicentina Balista de Sales	VBS.
101	João do Egito O. Cabral	João do Egito O. Cabral
102	JOÃO DO EGITO O. CABRAL	
103	RAIZA M ^a VANDERLEI X Azevedo	Raiza Vanderlei de Azevedo
104	STANISLAU EIRISIO NOBREGA VAZ	Stanislaw Eirisi Nobrega Vaz
105	Francisco Martins	Francisco Martins
106	Marcelo Alessandro Zan Lima	Marcelo Alessandro Zan Lima
107	PR. DR. THEODORO L. COELHO	Theodoro L. Coelho
108	Áurea Pereira da Silveira	Aurea Pereira da Silveira
109	Benedic Souza Viçoso	Benedic Souza Viçoso
110	Samuel R. Forte	Samuel R. Forte
111	Antônio Edilson Sant.	Antônio Edilson Sant.
112	Lincoln Caspary Faveroto	Lincoln Caspary Faveroto
113	Bert Paulo Bitencourt	Bert Paulo Bitencourt
114	Andréis Pereira Lima	Andréis Pereira Lima
115	Graciano S. Correia	Graciano S. Correia
116	Leonardo S. da Silva	Leonardo S. da Silva
117	Janaína D. de Magalhães	Janaína D. de Magalhães
118	MARGES APRI Lima	MARGES APRI Lima
119	FABIO LUIZ F. ORFIZ	FABIO LUIZ F. ORFIZ
120	Claudia L. S. Bonfim	Claudia L. S. Bonfim
121	Osvaldo Moura	Osvaldo Moura
122	Rui F. ...	Rui F. ...

NOME	ASSINATURA
133 DORCIA AUGUSTA MORAIS BARRETO Da Rocha -	
134	
135 Marcia Dutra	
136 Maria de Lourdes M. da Silva	Maria de Lourdes M. da Silva
137 Lucia Carmeiro da Silva	Lucia C. da Silva
138 Alessandra Stella de Silva	
139 Antonio Carlos Capra	
140 GILASETO CARNEIRO DE MENEZES	
141 PAULO ROBERTO K. ARTACHO	Paulo R. K. Artacho
142 Cecília Perini	Cecilia Perini
143 Olívia A Santos Silva	
144 SERGIO DA SILVA	
145 Mano Broccoli	
146 Jose Carlos Santos	
147 PAULO ALFREDO FEVEREIRO	
148 SANDRA DE BARRAS CORRÊA	Sandra de Barras Corrêa
149 NILTON PEREIRA DOS SANTOS	Nilton Pereira dos Santos BA.
150 Arlindo Pereira Dias	Arlindo Pereira Dias
151 Flávia Eliza Araújo Sal	
152 Elias Miranda Dias	Elias Dias
153 JAYME ANTONIO RAMOS	
154 Carlos de Jesus Ferrer	Carlos de Jesus Ferrer
155	

	NOME	ASSINATURA
150	EDSON FERREIA	Edson
151	Luiz Carlos Castellani Junior	Luiz Carlos Castellani Junior
152	Aparecida C. Zamparini	Aparecida C. Zamparini
153	MARIA VIEIRA MACHADO	María Vieira Machado
154	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
155	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
156	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
157	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
158	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
159	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
160	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
161	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
162	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
163	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
164	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
165	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
166	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
167	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
168	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
169	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
170	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
171	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
172	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
173	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
174	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
175	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
176	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
177	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
178	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
179	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
180	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
181	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
182	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
183	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
184	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
185	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
186	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
187	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
188	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
189	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
190	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
191	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
192	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
193	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
194	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
195	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
196	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
197	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
198	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
199	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa
200	Luiz Karim Muniz Costa	Luiz Karim Muniz Costa

Nº	NOME	ASSINATURA
139	Teresa Casalheiro	
200	SERGIO E. CALALANI	
201	ANTONIO SANTANDER	
202	MOYSE APARECIDO BERNDT	
203	LUCIANA FRANCA ALMIRALL	
204	FRANCISCO TADEU GARDESIANI LUZ.	
205	Jose Cintoni Dumitil	
206	Valéria Maria de Massarani Gonelli	
207	Jorge Tadeu KASSIS	
207	MARI KAMADA	
209	Roxana Magalhães Gauto	
210	os. Cristina Steffi Arron Axel	
211	Vivian Alves Ribeiro	
212	OSÍDIO SIMON	
213	LAVRIVALDO KLINK	
214	ROBERTO TRIPOLI ^{PV} _{vereador}	
215	David Lezar T. Nassif	
216	Jeanette Zaccari Polati	
217	SARAH O. Zaccari	
218	Luiz V. Moraes Souza	
219	Antonio de Souza Filho	
220	marco Uchida / FSP.	
221	M	

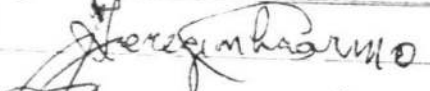


Nº	NOME	ASSINATURA
232	Rogério Luiz Bricelli	
233	JURAHIM LELY	
234	Stella Regina L. Pilão	
235	Jaques Fernandes G. Oppenheim	
236	Wandro Nunes Silva	
237	Antônio Nunes de Silva	
238	Regina Zylberstajn	
239	Stella Kahn	
240	Sally Kahn Pedreira	
241	Elvira Kahn	
242	Alfons Nunes de Oliveira	
243	Geise Cruz	
244	Luiz Mantegá	
245	Jaquim Soares de Souza	
246	JOSE MARCOS ROSA GARCIA	
247	Juá Santos	
248	Maria	
249		
250	Denise Moraes	
251	Jayme Miguel	
252	Genha Miguel	
253	Valter Zimmermann	

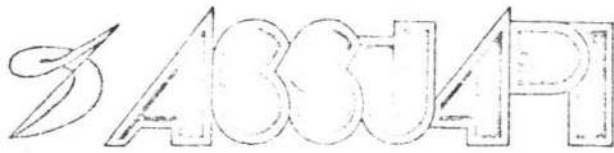
Nº	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
215	TRENE MORA	Fernando	34507
216	Marysle Vasconcelos	[Signature]	367429
217	[Signature]	[Signature]	10.836445
218	Marcos Roberto A. Silva	[Signature]	17.6960
219	Solange Andrade Costa Silva	[Signature]	17.973114
220	MIRLENE PREDI	[Signature]	24632
221	Emilio Miguel Abella	[Signature]	076037
222	SERHO C. KUPERMAN	[Signature]	RS-266670
223	MENZEL JCKOWICZ	[Signature]	RG.438-5
224	Luciana Ruppato	[Signature]	RG.06770
225	[Signature]	[Signature]	2.06641
226	[Signature]	[Signature]	651550
227	Candida Davi	[Signature]	2.051.332
228	SAULO CINTIA FRANCO	[Signature]	5.9051
229	FERNANDO D. ROSINI	[Signature]	13.275817
230	Antonia sp. Teodoro	[Signature]	7.350.961
231	Mauricio Souza	[Signature]	19.8917
232	Heliana de Matos Roguiza	[Signature]	17.5028
233	ALVARO G. MOTTA	[Signature]	12.225.7
234	Janio Girao Jones	[Signature]	18.533.5
235	FASAEI FONSECA ARISSAME	[Signature]	RS-8711.9
236	Paulo Henri G. N. de	[Signature]	PG. 9.114

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº D TO -
299	N. S. M. COHEN	<i>N. S. M. Cohen</i>	RVE 4070853-
299	MISAY T. CASTRO NUVO	<i>Misay T. Castro Nuvo</i>	RG 6517670
301	LUBENS NOME	<i>Lubens</i>	6335906
302	Cordelia Coelho	<i>Cordelia Coelho</i>	RG 8782.27
303	Cardia Dutra	<i>Cardia Dutra</i>	RG 13775106
304	SERGIO DUTRA	<i>Sergio Dutra</i>	RG 9529359
305	Manoel de Lourdes Maranhoni	<i>Manoel de Lourdes Maranhoni</i>	
306	Isabela B. Cambracia	<i>Isabela B. Cambracia</i>	RG 1988468
307	Caroline ZILKHA	<i>Caroline Zilkha</i>	989528:
308	Litta Hamburguer	<i>Litta Hamburguer</i>	
309	Rosana RIGIDO	<i>Rosana Rigido</i>	42432684
310	ROSANGELA A. DANAIÁ	<i>Rosangela A. Danaiá</i>	241-535
311	JOAO HENRIQUE DE OLIVEIRA	<i>João Henrique de Oliveira</i>	19.84325
312	Angela Mendes	<i>Angela Mendes</i>	7.606.614
313	Pedro Weiser	<i>Pedro Weiser</i>	RG 6.013412
314	Pedro Ricardo PICK	<i>Pedro Ricardo Pick</i>	2620323
315	BORIS KARLIK	<i>Boris Karlik</i>	RG 5.561.065
316	Anna Maria BOZZO	<i>Anna Maria Bozzo</i>	4.185.178
317	DJALMA MARTINS ESTEVES	<i>Djalma Martins Esteves</i>	4.430.462-6
318	JOÃO HERNANDES LOPES	<i>João Hernandez Lopes</i>	2.777.101
319	INGRID TROYKO	<i>Ingrid Troyko</i>	3859417

NO	NOME	ASSINATURA	Nº DOCUMENTO
332	Thanya Drummond Naves	Thanya Drummond Naves	EG 7323372
333	André Dechert	André Dechert	R.G. 3.323.68
334	Lic EDUARDO DE LIMA BRANDÃO	Lic Eduardo de Lima Brandão	R.G. 1.933.73
335	Marilyn Ap. Olivi	M. Olivi	R.G. 7518484
336	Mylene Suzete Olivi	M. Olivi	R.G. 7518486
337	Assiet Chahin	Assiet Chahin	R.G. 326404
338	Jorge Zimbaro	Jorge Zimbaro	R.G. 7930686
339	André V. Lolli	André V. Lolli	R.G. 15835172
340	Gleucinehigine Comyate	Gleucinehigine Comyate	R. 3-397.181
341	Flora A.C. Piscarini	Flora A.C. Piscarini	R.G. 9.686.18
342	LIA MARIA TAMISO	Lia Maria Tamiso	R.G. 8.750.29
343	Marcelo D.R. Damico	Marcelo D.R. Damico	R.G. 21.755.489
344	Maria Regina Gyenge	Maria Regina Gyenge	R.G. 10682277
345	Luiz Roberto de Albuquerque	Luiz Roberto de Albuquerque	R.G. 18.553.757
346	Amouri Lovitay	Amouri Lovitay	11531.292
347	Lydia Politi	Lydia Politi	10823398
348	MARCO BERGERMAN	Marco Bergerman	R.G. 4.896.2
349	Simone Garcia Donmore	Simone Garcia Donmore	R.G. 9.700.088
350	Giovanna Borges de Carvalho	Giovanna Borges de Carvalho	R.G. 12894002
351	Rafael Albuquerque Desimone	Rafael Albuquerque Desimone	R.G. 6.477.73
352	Rita Augusta Castro	Rita Augusta Castro	R.G. 3.920.652
352	Maria Luiza Villela	Maria Luiza Villela	R.G. 8.984.24
353	"	"	"

365	Edson Cavallero Romero	Edson Cavallero Romero	19.339.601
366	Edson Cavallero Romero	Edson Cavallero Romero	5.563.846
367	Edson Cavallero Romero	Edson Cavallero Romero	2.177.882
368	Fátima Virginia Fleming	Fátima Virginia Fleming	5.237.976
369	Sylvia Godoy Saravia	Sylvia Godoy Saravia	11.111.863
370	Marie Garcia Diaz	Marie Garcia Diaz	12.725.02
371	Gilda Rojas	Gilda Rojas	12.725.02
372	Jacoo Champlain	Jacoo Champlain	12.725.02
373	Raulo Maassou Alun	Raulo Maassou Alun	12.725.02
374	Edvardo Miller	Edvardo Miller	12.725.02
375	Carolina Smith Jacke	Carolina Smith Jacke	12.725.02
376	Stavetta Zolko	Stavetta Zolko	12.725.02
377	Adriano E. Suarez Leal	Adriano E. Suarez Leal	12.725.02
378	Pedro e Agramides Nielsen	Pedro e Agramides Nielsen	12.725.02
379	Elizabeth Braga B. S. Vieira	Elizabeth Braga B. S. Vieira	12.725.02
380	Episuldo B. Salgueiro Vieira	Episuldo B. Salgueiro Vieira	12.725.02
381	Marcelo da Silva	Marcelo da Silva	12.725.02
382	Maria Ines de Brito	Maria Ines de Brito	12.725.02
383	Elvira Alay	Elvira Alay	12.725.02
384	Estanislau de Jesus	Estanislau de Jesus	12.725.02
385	Vera M. Rodrigues	Vera M. Rodrigues	12.725.02
386	Dezete Hanson	Dezete Hanson	12.725.02
387	Dezete Hanson	Dezete Hanson	12.725.02
388	Roberto S. S. S.	Roberto S. S. S.	12.725.02
389	Lucy Telles	Lucy Telles	12.725.02
390	Gilbert Carlos Zeir	Gilbert Carlos Zeir	12.725.02
391	Kally Trapscheteleger	Kally Trapscheteleger	12.725.02
392	Katuma Fogada	Katuma Fogada	12.725.02
393	Jaume Llorens	Jaume Llorens	12.725.02
394	Luís Paulo Marques Ferraz	Luís Paulo Marques Ferraz	12.725.02

Nº	NOME	ASSINATURA	Nº Documento
395	Teresinha L. Carmo		7.752 805
396	André Luiz dos Santos		9383449
397	Nemí Coroni de Santos	Nemí Coroni de Santos	1646516
398	Rosina dos Santos Donell	Rosina dos Santos Donell	
399	Pedrina Ferreira dos Santos	Pedrina Ferreira dos Santos	4351FFP
380	JOSÉ LUIZ CORDEIRO DIAS TAVARES		CRM 52-29213-0
381			
382			
383			
384			
385			
386			
387			
388			
389			
390			
391			
392			
393			
394			
395			
96			
97			



ASSOCIAÇÃO DE USUÁRIOS E AMIGOS DO PARQUE IBIRAPUERA


São Paulo, 21 de setembro de 1.990.

ABAIXO-ASSINADO

Termo de Abertura

Este abaixo-assinado destina-se à adesão popular ao movimento em prol do Tombamento Legal do Parque do Ibirapuera que já é um processo em andamento de n.º 2576/87 no CONDURMAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo, será enviado também ao COMPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Ambiental da Cidade de São Paulo. Este movimento servirá para o encaminhamento futuro à Câmara dos Vereadores de São Paulo, que deverá elaborar projeto de lei visando a regulamentação dos eventos comerciais e patrocinados no Parque Ibirapuera, objetivando a mudança da legislação atual, que permite que nenhuma parcela dos recursos desses eventos se destinem ao Parque para sua manutenção ou melhoria. Assim iniciar-se-á uma discussão sobre a formação da Fundação Ibirapuera ou uma divisão própria da FMSP, que administrará a aprovação dos eventos e a utilização dos recursos auferidos, que sugerimos ser 20% (vinte por cento) como consta nos Estatutos Sociais da ASSUAPI e coincide com a saída da sede da Prefeitura Municipal de São Paulo do Parque Ibirapuera que se dará em breve, com o Parque voltando a ser utilizado para o fim que se previu originalmente quando de sua criação, ou seja, Esporte, Lazer, Cultura e Convivência Ecológica, com a Sociedade cuidando do que é seu na melhor das demonstrações democráticas e servindo de exemplo para ser seguido.


SAVERINO JOSÉ DA SILVA
Diretor Presidente


RUI MIGUEL CAVALHEIRO
Diretor Financeiro

JE SÃO PAULO PERDEU

DE ARQUITETURA

ANOS DE IBIRAPUERA

ANOS DE DOCUMENTÁRIO

DE FILMES: SÃO PAULO 1934/1984

TURAL FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO / Patrocinador do Evento

ITO DE ARQUITETOS DO BRASIL

BIENAL DE SÃO PAULO

DOS USUÁRIOS DO PARQUE IBIRAPUERA

A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

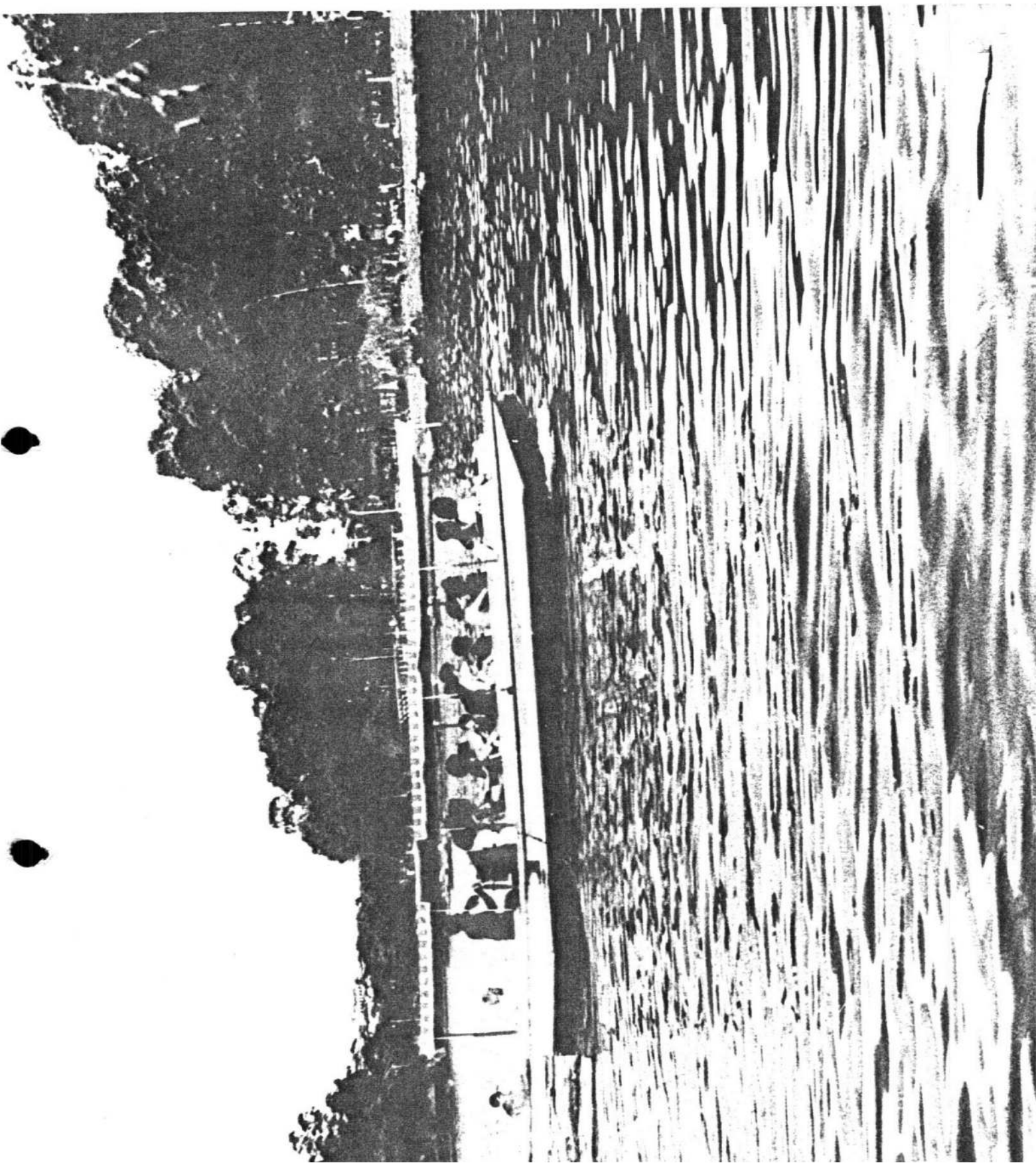
3ONARI PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS

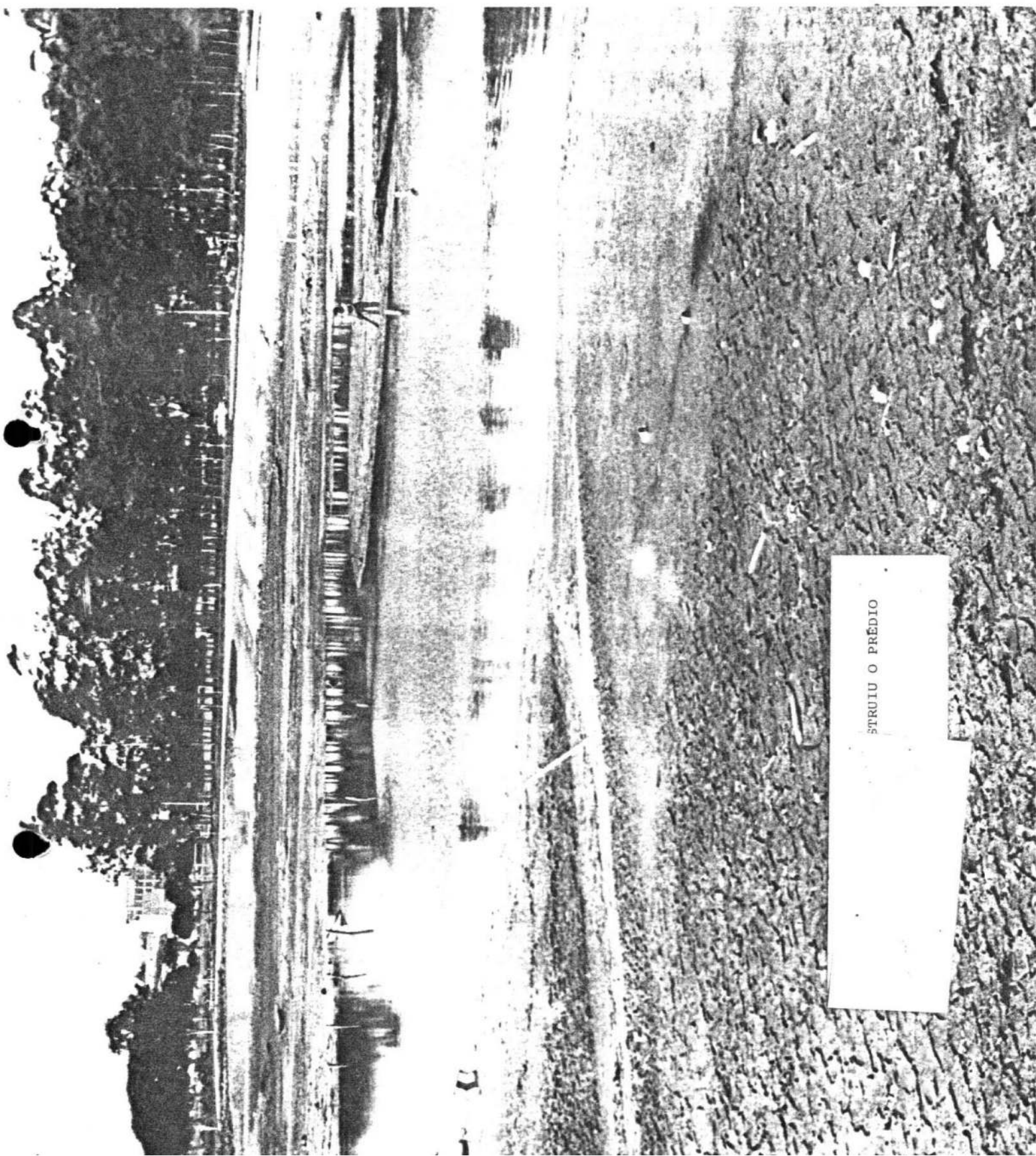
bril a 6 de maio Das 15 às 21 horas

OS USUÁRIOS DO PARQUE IBIRAPUERA



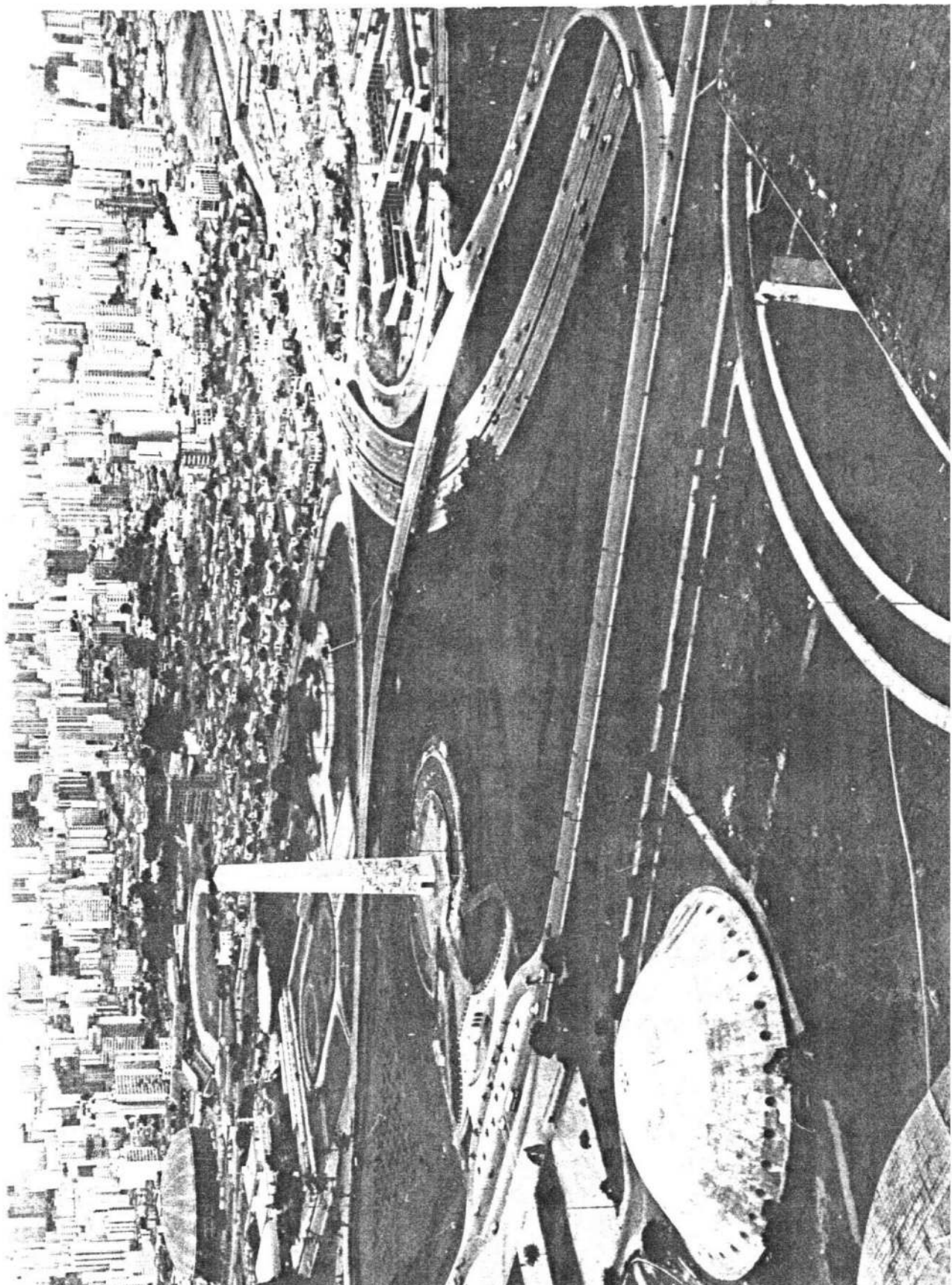
Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>





STRUIU O PRÉDIO

8244



Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>

845



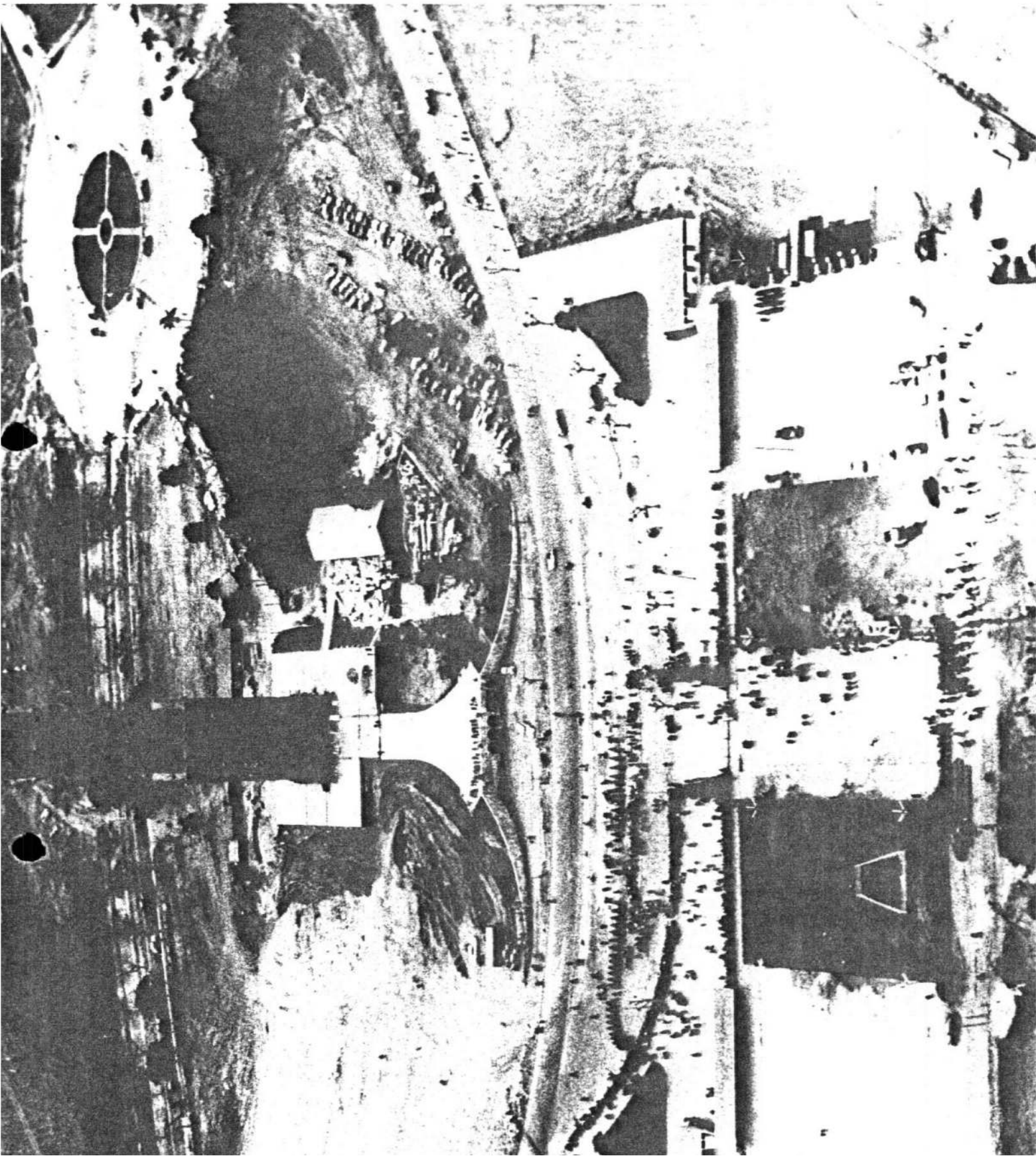
BARCOS ABANDONADOS. NO FUNDO VÊ-SE A ASSEMBLEIA, O GINÁSIO DE ESPORTES E
À ESQUERDA O MONUMENTO ÀS BANDEIRAS. (FOTO DE 07.08.71).

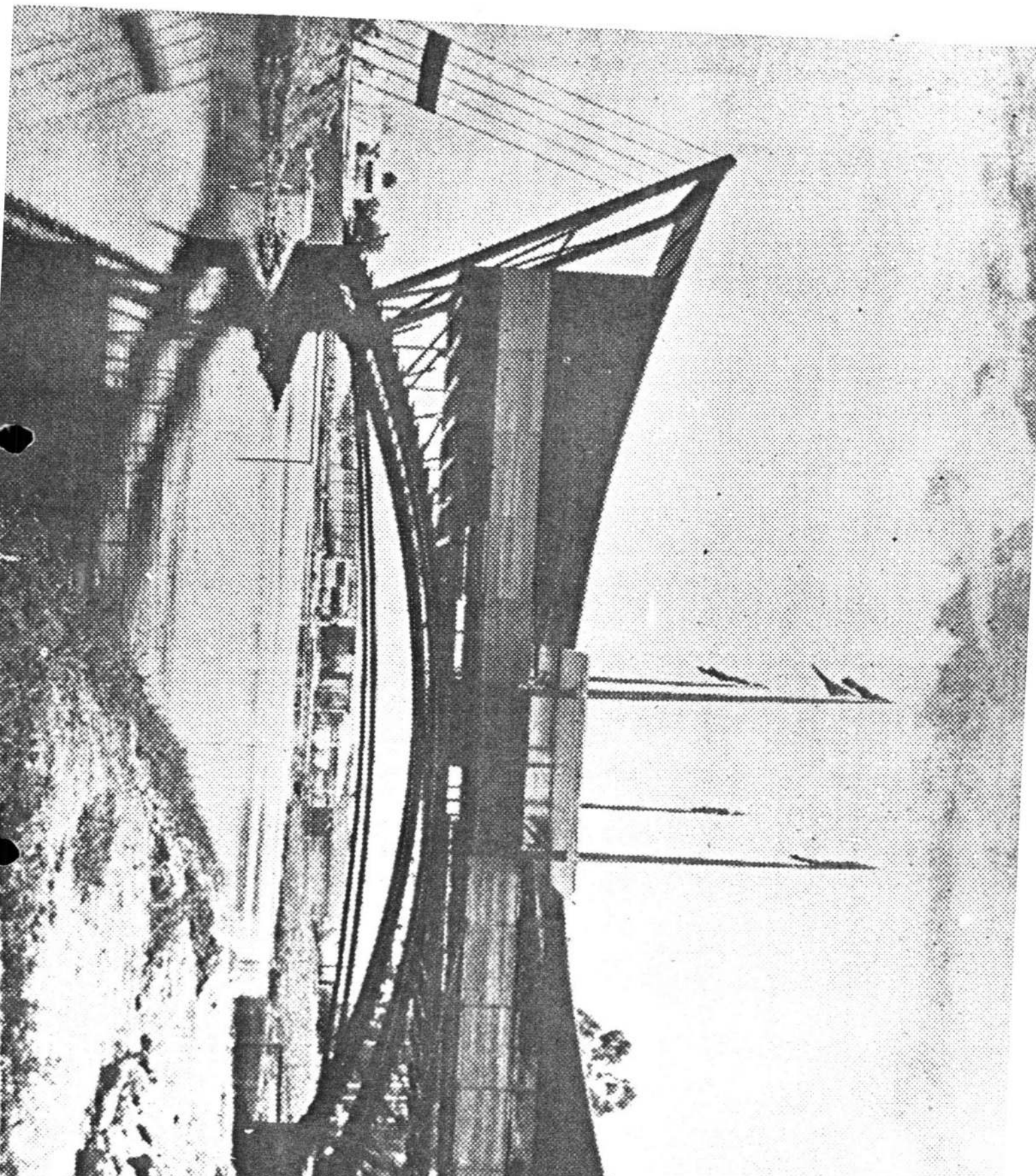


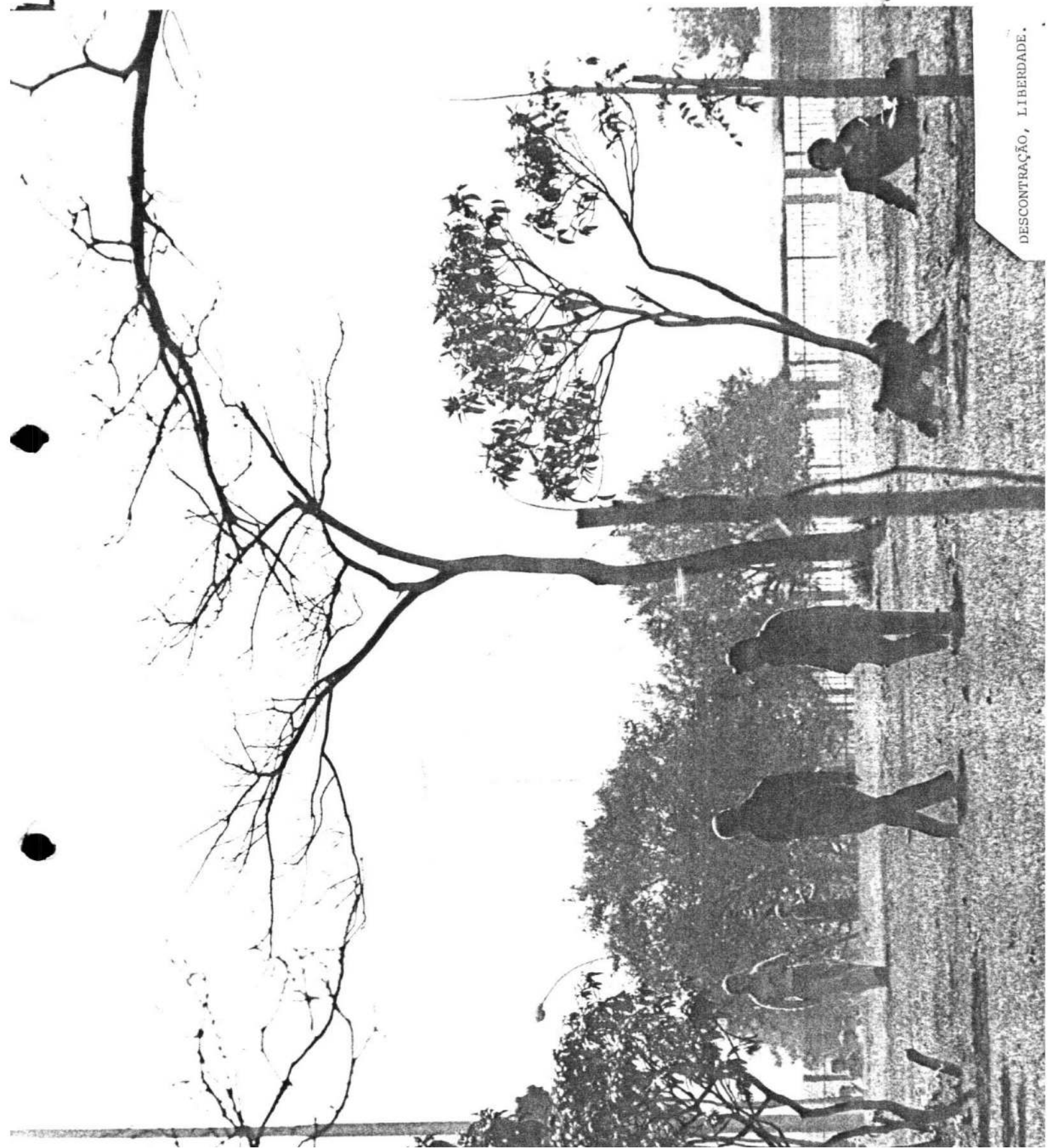
847



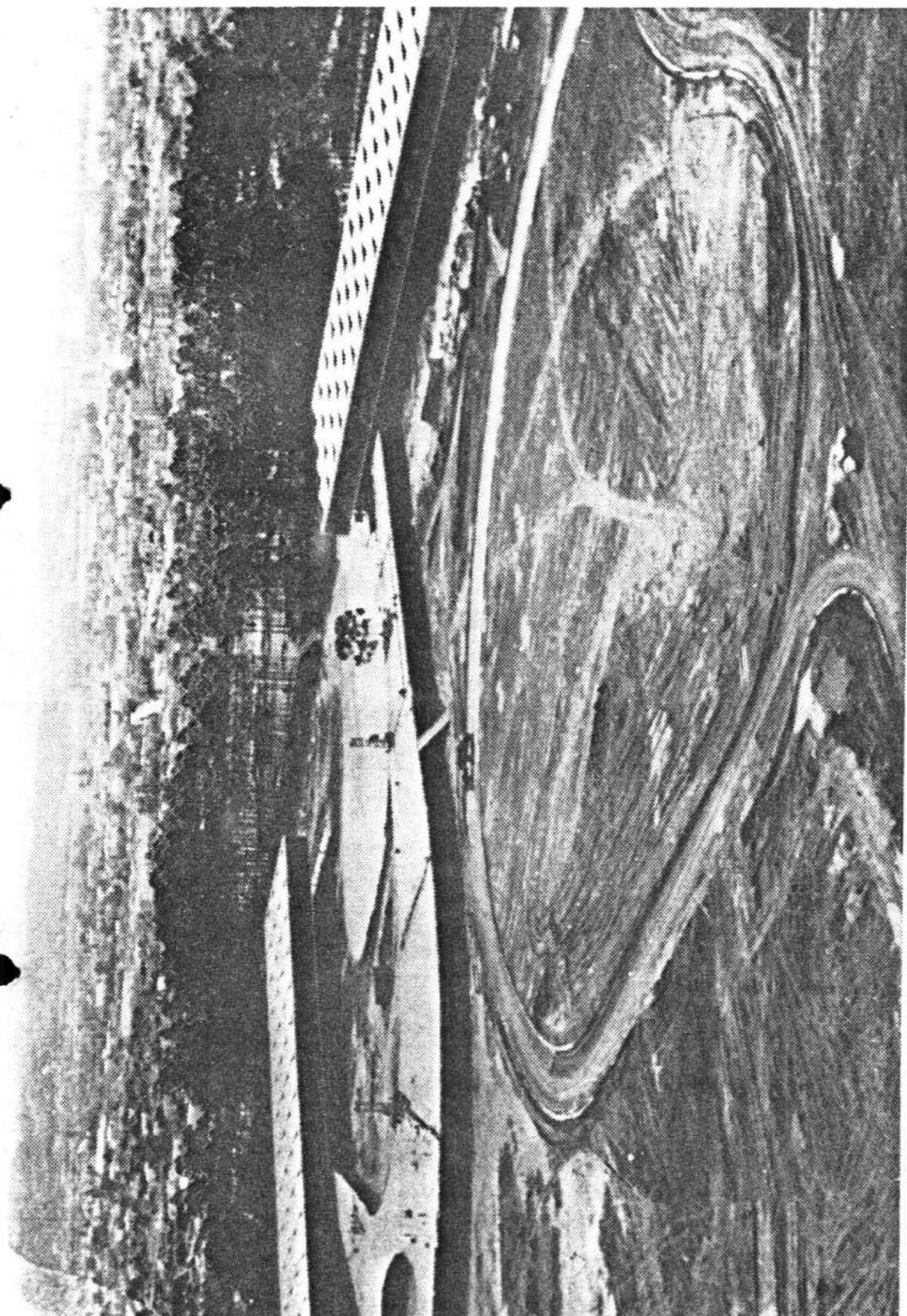
Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>

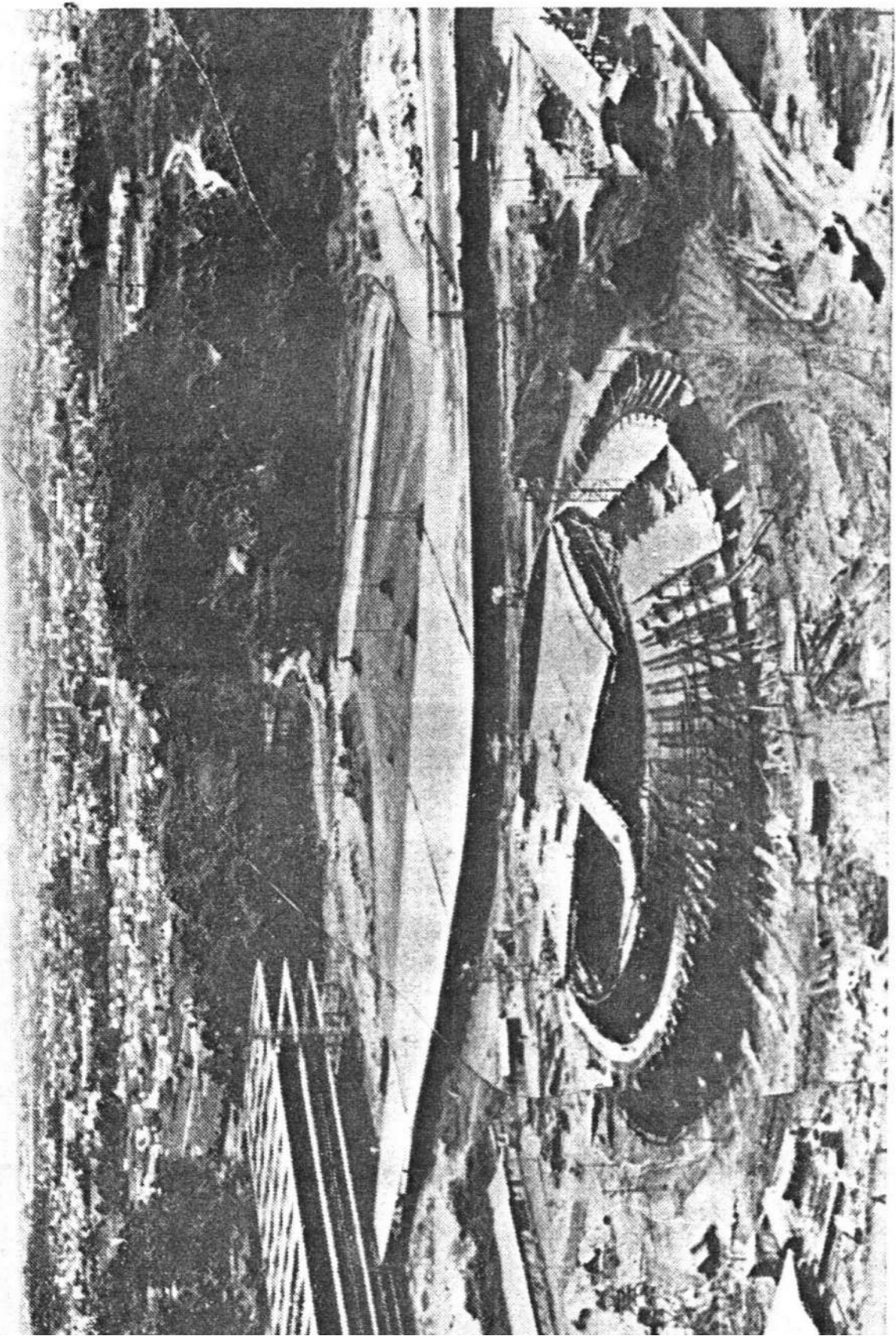




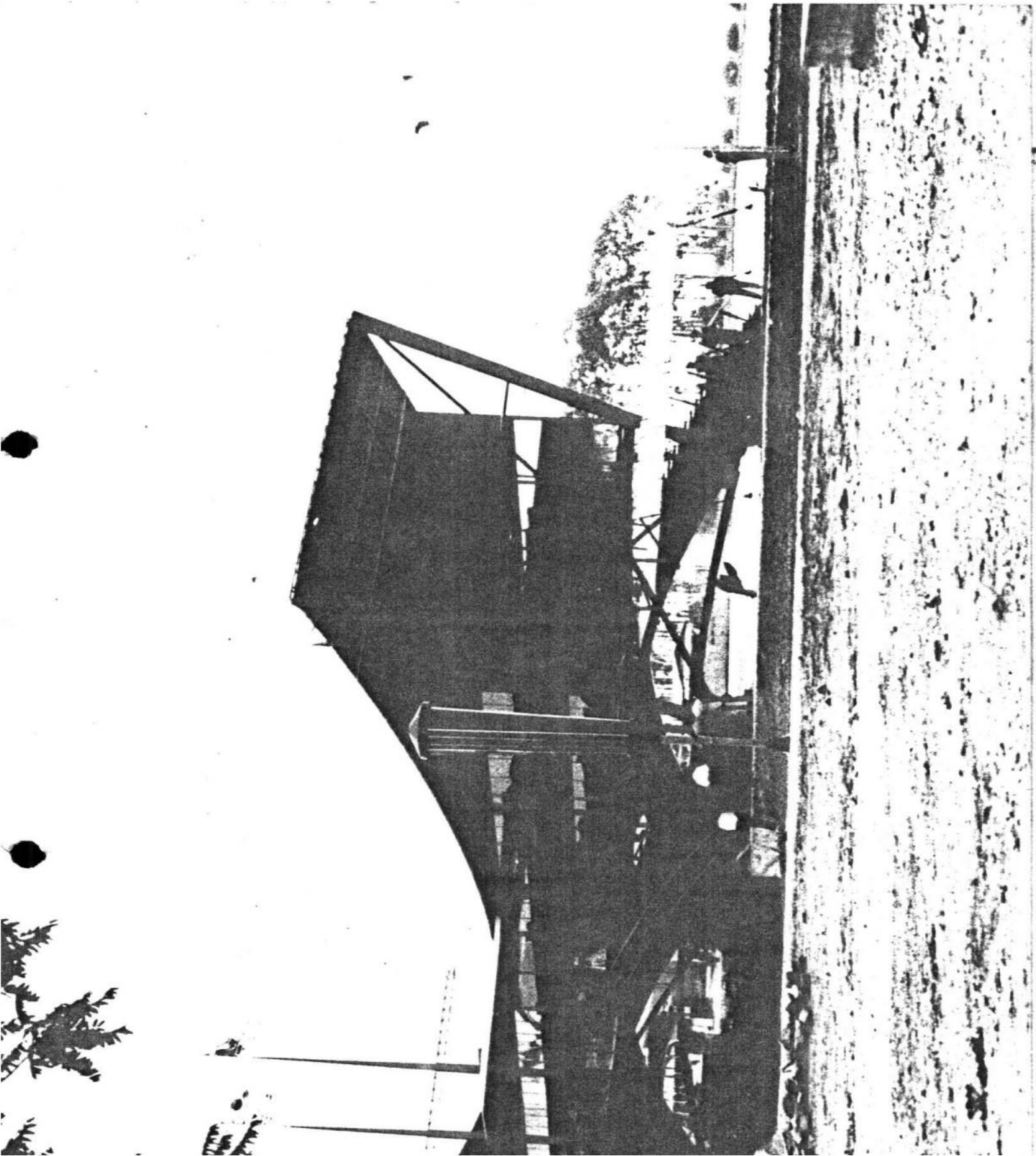


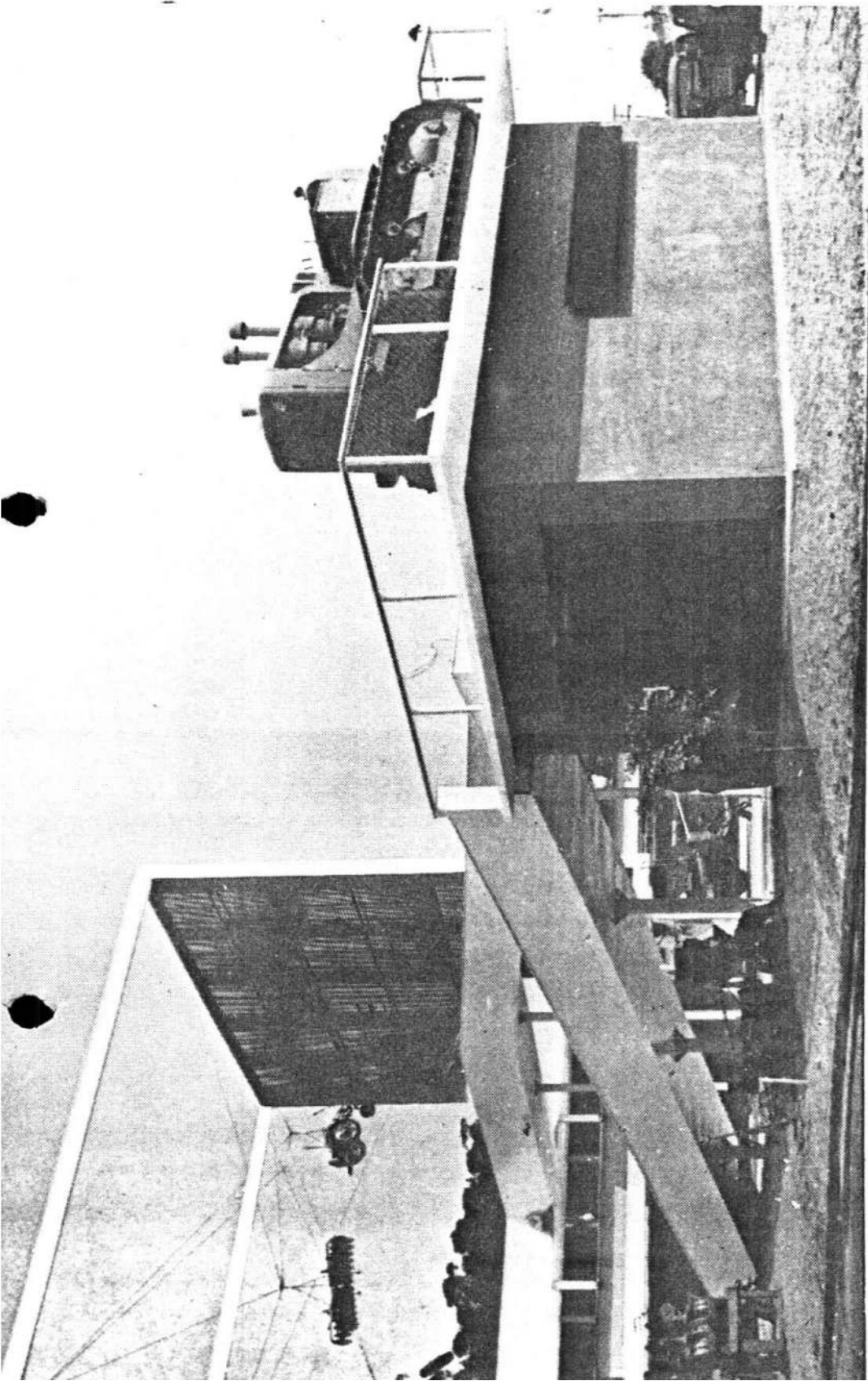
DESCONTRACÇÃO, LIBERDADE.



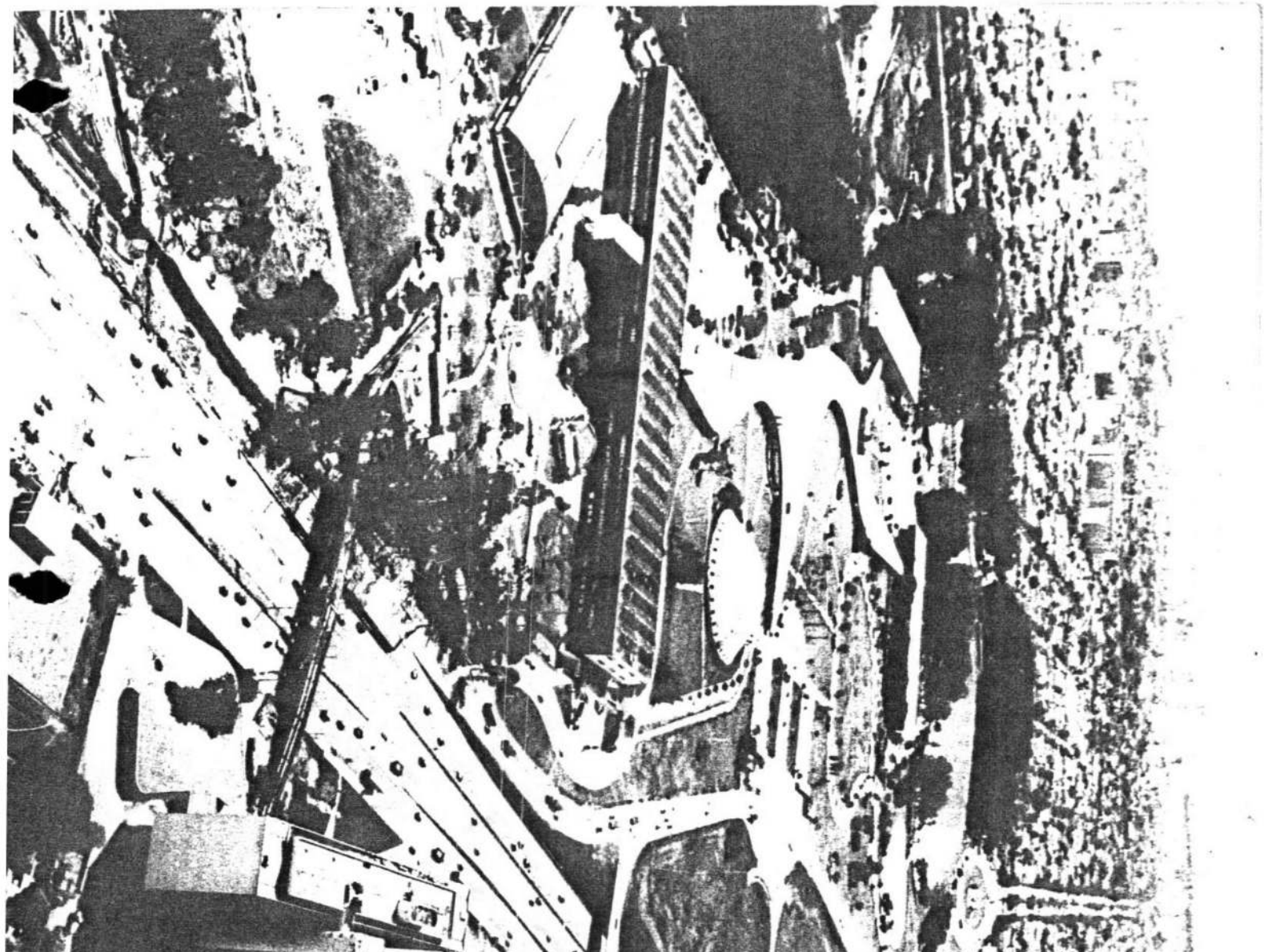


Marquise

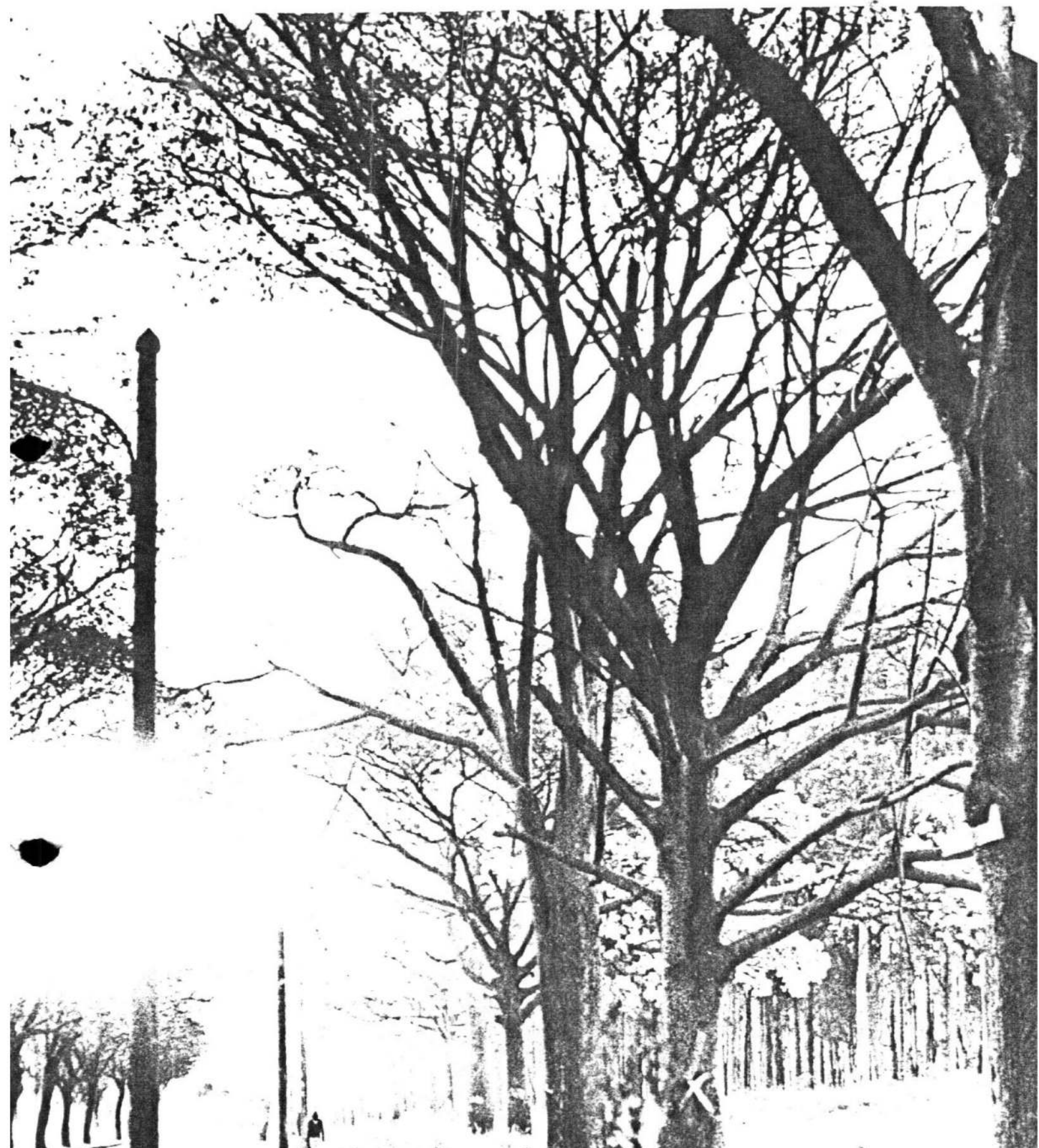




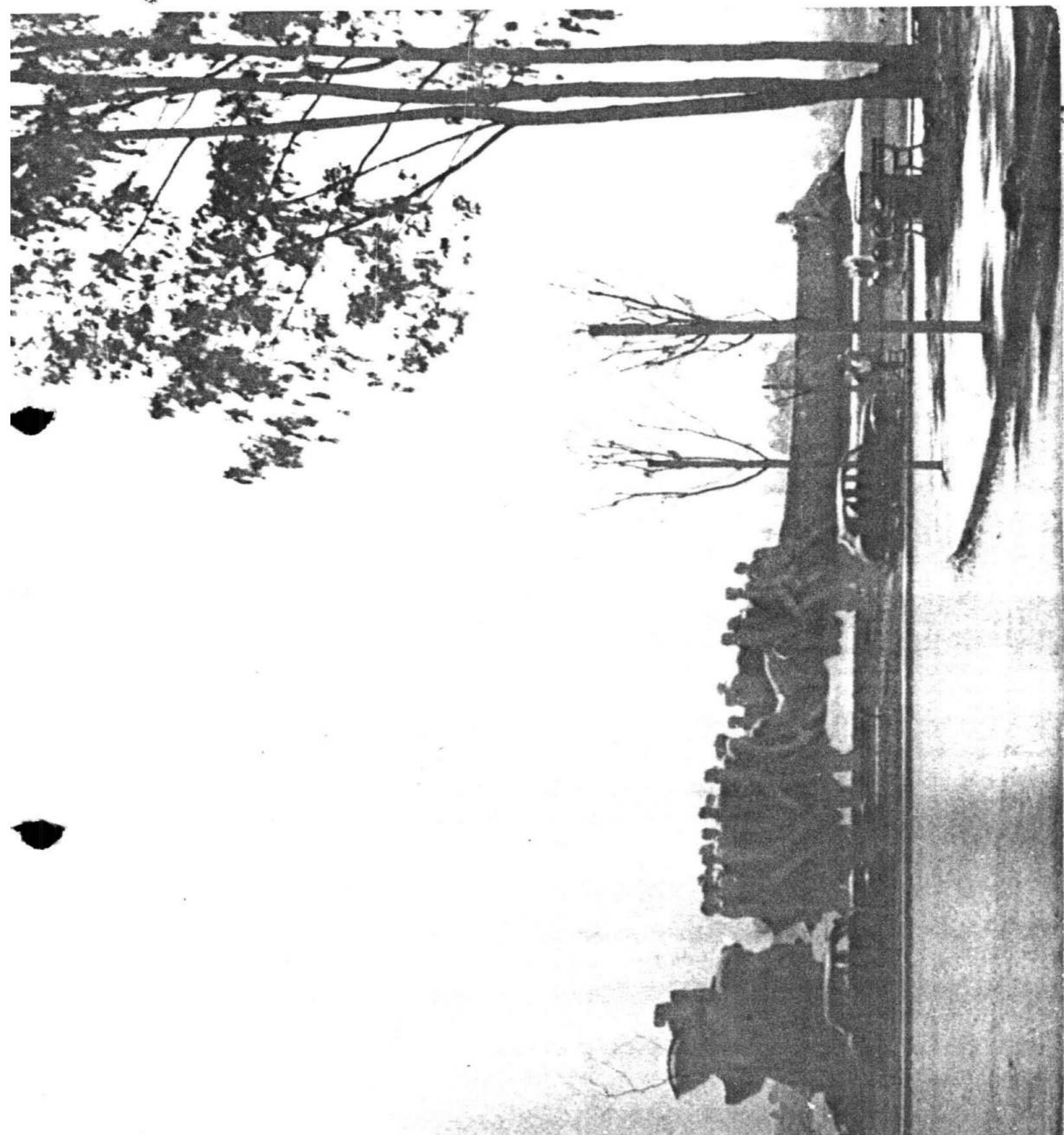
456



Apoie o iPatrimônio: <http://www.ipatrimonio.org/apoie>



858



859



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS
DEPARTAMENTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES
DIVISÃO TÉCNICA DE PROJETOS E FISCALIZAÇÃO

São Paulo, 06 de março de 1991

MEMO.nº 101/DEPAVE-1/91

FICHADO
DEPAVE - 1

PROTÓCOLO
FICHADO
DEPAVE
6

DEPAVE - 11
SRA. CHEFE DE SEÇÃO

— De acôrdo com as tratativas realizadas em reunião do dia 04/03/91 no CONDEPHAAT, em presença do Sr.Arqº Valter Pires, re presentando DPH, assim como Sra.Arq^a Lucilena, representando CON DEPHAAT, e demais profissionais da área de preservação patrimoni al, peço encaminhar planta anexa no seguinte endereço:

CONDEPHAAT

Av. da Consolação, 2333 - 8º andar.
(Edifício da Secretaria do Estado da Educação)
A/C. ARO^a LUCILENA.

Atenciosamente


MARCIO FERNANDO VALADÃO
Arquiteto-DEPAVE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

861

Folha de informação nº 03

do. memo. n.º 7011 DEPAVE-1 19.1 em 11.03.91

Depave AT - Senhor Assistente Técnico

ANTONIO DA CRUZ
Protocolo-DEPAVE-1001

INF.: 179/91

Placitamos o encaminhamento da presente cópia ao Condepfaat tendo em vista a necessidade de notificarmos o referido órgão quanto as alterações propostas no "Plano de Reutilização do Parque Ibirapuera" uma vez que o Parque encontra-se em processo de tombamento.

08.03.91
[Signature]

Maria Silvia de Andrade F. L. Laganã
Chefe de Seção Técnica Projetos
DEPAVE-11

SAIDA
11 03 91
Hs 11,00
[Signature]

PROTÓCOLO DE PAVE
DATA 14.03.91
R\$ 1500
RECEBIDO

P M A S P
MAR 11 12:29 PM '91
DEPT. DE PARQUES E AREAS VERDES

ANTONIO DA CRUZ
Protocolo-DEPAVE - 1001

CONDEPHAAT

A/C Arquiteta Lucilena

INF. Nº 221/91

Encaminhamos para o que couber.

18/MARÇO/1.991

[Signature]
JOSÉ MICHELINI NETTO
Diretor de Divisão Técnica
DEPAVE-1

SAIDA
18 03 91
Hs 9 30

P M A
MAR 19 2:
DEPT. DE PARQUES E AREAS VERDES

Blank lined area for text entry, enclosed in a rectangular border.

Juntado....., nesta data,.....documento.....e folha de informação,

rubricado sob nº



962

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	25.767	87	

Senhor Diretor Técnico:

Trata-se de planta encaminhada pelo DEPAVE, de acordo com entendimentos mantidos em reunião realizada em 04/03/91, na qual encontra-se delimitado o local exato da alteração nos limites da cercadura metálica, pretendida por este órgão conforme a proposta do Plano de Revitalização do Parque Ibirapuera.

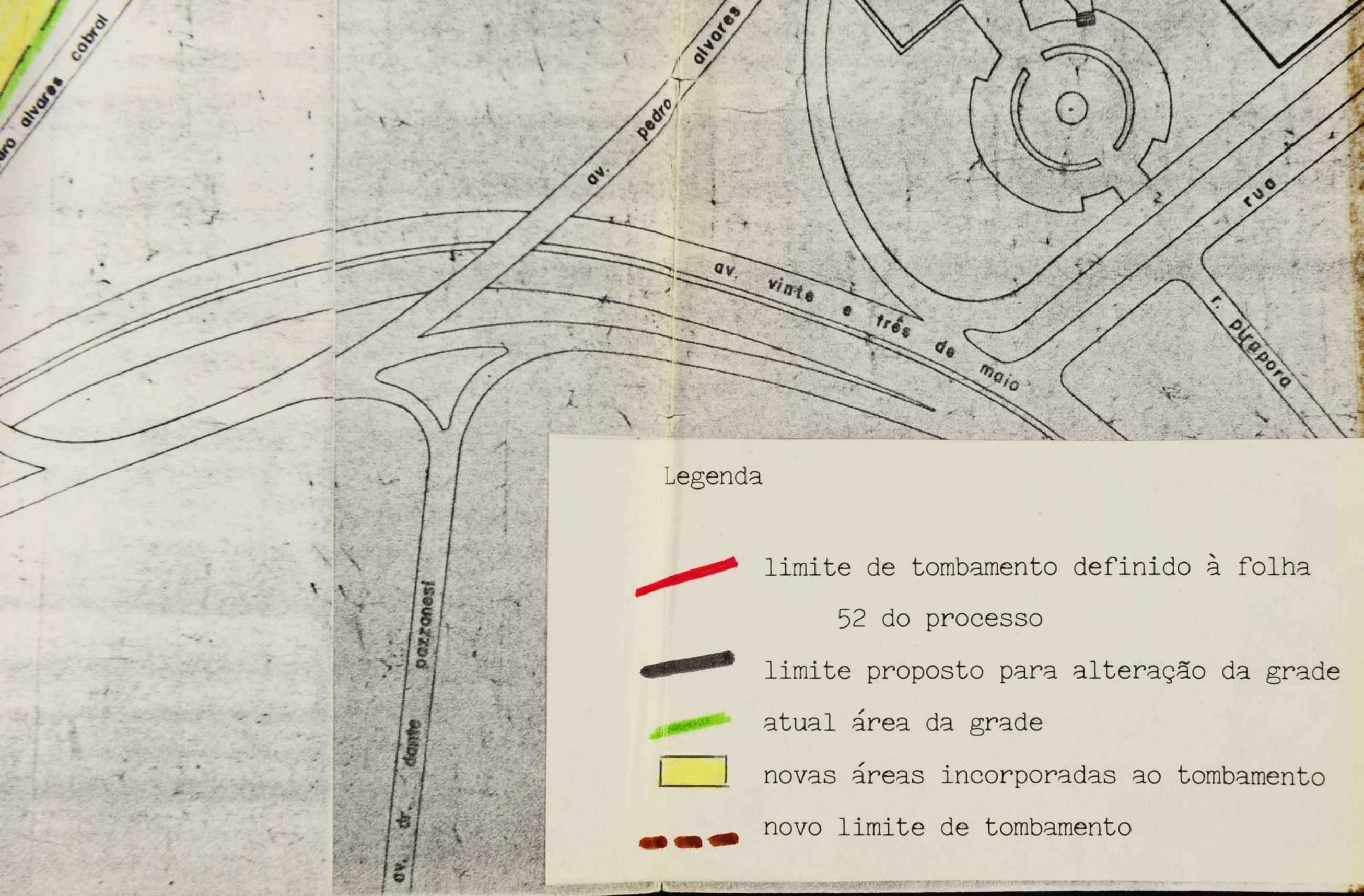
Informamos que de acordo com esta alteração proposta, o Parque será contemplado com um ganho de área (o canteiro localizado junto a entrada principal, em frente ao Obelisco), e desta forma, esta Equipe Técnica não tem objeções a fazer, muito pelo contrário.

Pudemos observar também pelo mapeamento encaminhado, que o limite assinalado no mapa à folha ⁵³²52 do processo contém um equívoco na plotagem da área gradeada do Parque (que corresponde ao limite de tombamento), na área da entrada principal.

Neste sentido, estamos encaminhando um novo mapeamento dos limites do tombamento do Parque, incluindo a nova área proposta pelo Plano de Revitalização do Parque, e retificando o equívoco acima citado, esclarecendo ainda que esta nova planta é a que deverá ser anexada à Resolução de Tombamento do Parque do Ibirapuera, em elaboração neste atual momento pelo Serviço Técnico.

STCR, 25 de março de 1991.

Simone Scifoni
Simone Scifoni, Geógrafa
P/Equipe de Áreas Naturais



Legenda



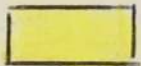
limite de tombamento definido à folha 52 do processo



limite proposto para alteração da grade



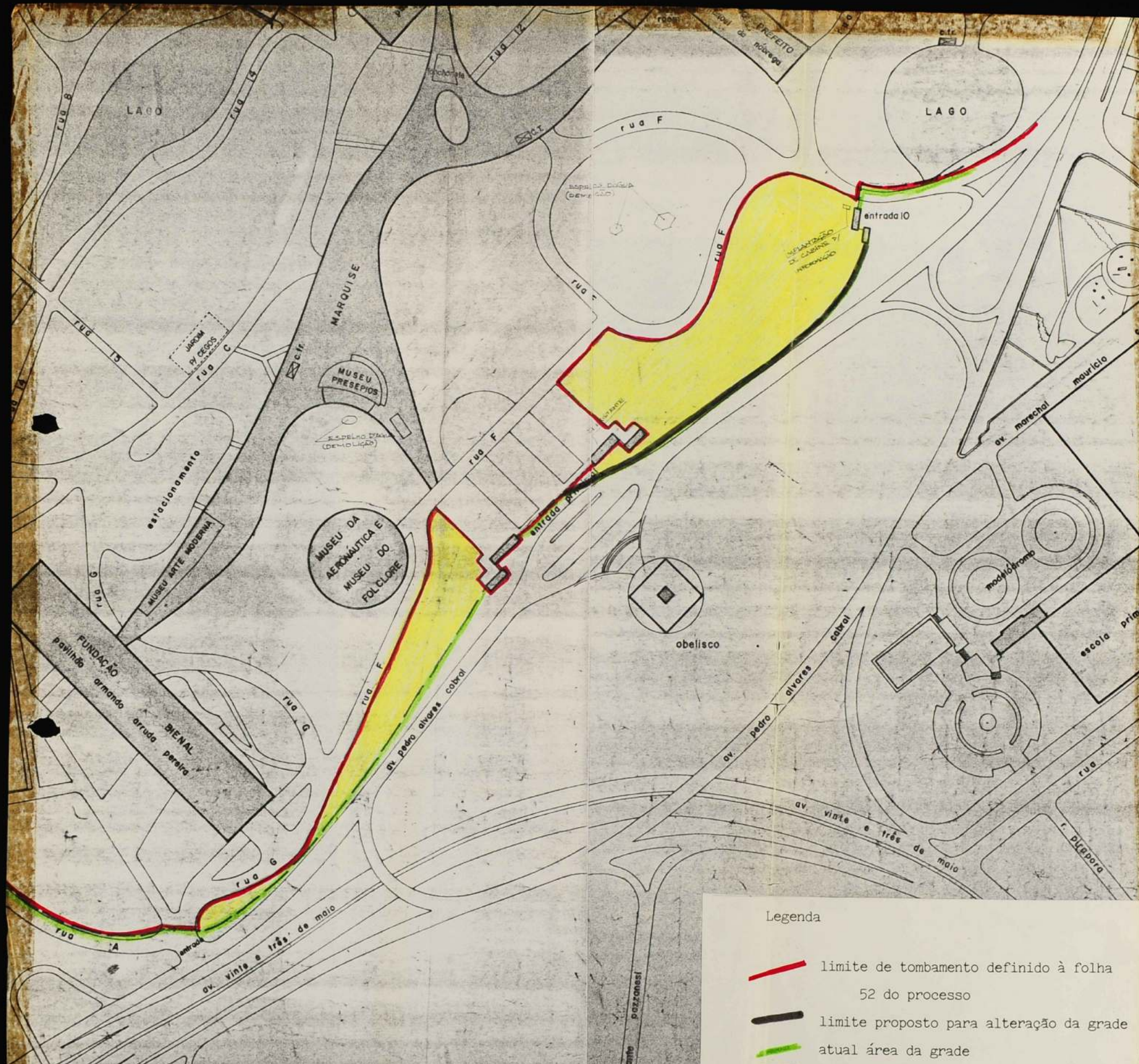
atual área da grade



novas áreas incorporadas ao tombamento



novo limite de tombamento



Cloute

Marquiz



864


Do	Número	Ano	Rubrica
OFÍCIO DEPAVE	108	91	

INT.: DEPAVE

ASS.: Encaminha planta relativa ao Levantamento Planimétrico do Parque do Ibirapuera.

1. À SA para anexar ao processo de tombamento do Parque;
2. Ao STCR (Arqtº. Lucilena Bastos e Geógrafa Simoni Schifoni) para ciência.

GP/CONDEPHAAT, 19 de abril de 1991.


EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

TCR/abm



869

Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria de Serviços e Obras

Departamento de Parques e Áreas Verdes

São Paulo, 17 de Abril

de 19 91.

Ofício N.º 108/DEPAVE/91



Senhor Presidente

Com o presente, e tendo em vista os estudos ora desenvolvidos por esse Órgão, objetivando o tombamento do Parque Ibirapuera, que administramos, estamos remetendo a V.Sa. a planta relativa ao "Levantamento Planimétrico" da citada área verde municipal.

Sem outro particular de momento, renovamos a V.Sa., no ensejo, nossa expressão de estima e consideração, subscrevendo-nos

Atenciosamente

ANTONIO EDSON FERRÃO
DIRETOR-DEPAVE

Ilmo. Senhor
Prof. EDGARD DE ASSIS CARVALHO
D.D. Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.
Rua da Consolação, 2333 - 8º andar
Capital

CS/mff.





Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	25.767	87	

Interessado: Gabinete do Secretário
Assunto: Estudo de tombamento do Parque do Ibirapuera

Informação DT-095/91

Senhor Secretário

Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 18 de fevereiro de 1991, Ata nº 899 , deliberado pelo tombamento do Parque do Ibirapuera, Capital, ob_ jeto destes autos, estamos encaminhando, apensa à contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura de Vossa Ex- celência, se assim o entender.

CONDEPHAAT,DT, 17 de maio de 1991.

JUDITH MONARI
Diretora Técnica

VISTO

EDGARD DE ASSIS CARVALHO
Presidente

JM/srh

CHEFIA DE GABINETE



Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO	25767	87	

INTERESSADO: GABINETE DO SECRETÁRIO
ASSUNTO : Estudo de tombamento do Parque Ibirapuera

Tendo em vista a informação de nº DT-095/91 do CONDEPHAAT que submete ao Senhor Secretário, para a assinatura, a Resolução de Tombamento do Ibirapuera, providenciamos cópia que juntamos aos autos, como minuta, propondo o seu exame pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.

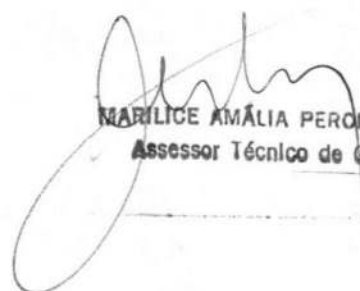
AT/GS., em 17 de Junho de 1991


NEIDE CARVALHO
Assistente Técnico de Direção II

De ordem do Sr. Chefe de Gabinete
encaminhe-se @ C.5.

Para manter

Chefia de Gabinete em 21/6/91


MARILICE AMÁLIA PERON PEREIRA
Assessor Técnico de Gabinete

Assinatura

Proc. CONDEPHAAT

Nº 25767/87



870
3

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº , DE DE DE 1992

ADILSON MONTEIRO ALVES, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto nº 20.955, de 01 de junho de 1983, e

Considerando a extrema carência na metrópole paulistana de espaços verdes para recreação, lazer e para o exercício de práticas culturais;

Considerando o caráter inovador das edificações representativas da comemoração do IV Centenário de São Paulo;

Considerando a importância do Viveiro Manequinho Lopes na produção de mudas para ajardinamento e arborização da cidade;

R E S O L V E :

Artigo 1º - Fica tombado o Parque do Ibirapuera no Município de São Paulo, incluindo:

- I. Área verde localizada no interior da cercadura metálica atualmente existente.



ESTADO DE SÃO PAULO

II. As edificações e elementos arquitetônicos construídos para os festejos do IV Centenário na cidade de São Paulo abaixo relacionados:

II.1. Conjunto arquitetônico constituído pelas seguintes edificações:

- II.1.1. Palácio das Nações (Pavilhão Manoel da Nóbrega), atual Gabinete do Prefeito.
- II.1.2. Palácio dos Estados (Pavilhão Francisco Matarazzo Sobrinho), atual edifício ocupado pela PRODAM.
- II.1.3. Palácio das Exposições (Pavilhão Lucas Nogueira Garcez), atuais Museu da Aeronáutica e Museu do Folclore.
- II.1.4. Palácio das Indústrias (Pavilhão Armando de Arruda - Pereira), atual edifício ocupado pela Fundação Bienal.
- II.1.5. Grande Marquise de interligação dos pavilhões, inclusive as seguintes edificações sob a mesma, constantes do projeto original, cujas superfícies e contornos correspondem à planta geral E-110, de 03 de fevereiro de 1954:
 - Antigo Museu de Cera, que integra parte da área atualmente ocupada pelo MAM - Museu de Arte Moderna.
 - Antigo Pavilhão de exposições, atualmente ampliado e reformado, usado como depósito.
 - Antigo Lunch-bar, correspondendo a parte do atual restaurante instalado.
 - Dois blocos de sanitários públicos.
 - Central de telefonia.



ESTADO DE SÃO PAULO

II.2. Planetário Municipal

II.3. Instituto de Astrofísica

II.4. Pavilhão Japonês

II.5. Ponte de ferro remanescente do Pavilhão da Companhia Siderúrgica Nacional.

Artigo 2º - Tendo em vista conciliar esforços integrados para a preservação da área tombada, fica estabelecido o seguinte conjunto de diretrizes, consideradas indispensáveis para garantir um caráter flexível e adequado à proteção dos bens nela contidos:

1. Todas as obras de conservação, restauração, construção e reforma, mesmo quando provisórias, serão regidas pelas normas da presente Resolução e pela legislação municipal vigente nesta data, naquilo que não conflitar com a Resolução, atendidos os dispositivos do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.
2. Todas as mudanças de uso das edificações, assim como as intervenções na área tombada - demolições, construções, reformas, obras de conservação e restauração - serão objeto de prévia deliberação do CONDEPHAAT (v. Decreto Estadual citado no item anterior).
3. Não será permitido o aumento de área construída.
4. Não será permitida a diminuição dos atuais espaços permeáveis e/ou cobertos por vegetação em toda a área do Parque. O CONDEPHAAT incentivará a ampliação dos espaços permeáveis através da retirada do asfalto dos estacionamentos do Parque do Ibirapuera, assim como de arruamentos desnecessários, atualmente existen-



873
7

ESTADO DE SÃO PAULO

5. Shows e eventos de quaisquer tipos na área do Parque não deverão alterar as condições paisagísticas, arquitetônicas e de visibilidade do conjunto tombado.
6. Toda instalação que vier a ser executada dentro do perímetro tombado somente poderá utilizar materiais de caráter não permanente, que não danifiquem pisos ou vedações existentes.

Artigo 3º - Visando garantir a manutenção da vegetação a longo prazo em sintonia com os demais espaços do Parque, o CONDEPHAAT recomenda:

1. Avaliações frequentes do estado dos conjuntos de vegetação do ponto de vista fitossanitário e dos condicionantes locais, tais como pisoteio, depredações, descascamento, acúmulo de lixo, excesso de compactação do solo e destruição de raízes.
2. Reposição constante das árvores mortas ou doentes, se possível com indivíduos da mesma espécie objetivando-se manter a variedade de espécies ou ampliá-las.
3. Reposição frequente do gramado das margens das lagoas que encontram-se com o solo exposto, fato que concorre para o transporte de sedimentos e assoreamento dos cursos de água.

Artigo 4º - As diretrizes de uso e ocupação para a área envoltória seguem a regulamentação disposta na lei de zoneamento municipal nº 7.805, de 01/11/72, incluindo ainda os seguintes adendos:



ESTADO DE SÃO PAULO

1. No caso das edificações na Avenida República do Líbano em área limítrofe ao Parque, não será permitida a ampliação da área construída além daquela existente no momento do tombamento.
2. A Praça Cidade de Milão no setor sudoeste do Parque com seu elevado adensamento arbóreo e o Bosque de eucaliptos localizado entre as ruas Abílio Soares, Marechal Maurício Cardoso e Pedro Álvares Cabral, são consideradas como áreas especiais, não podendo ser realizada qualquer obra ou retirada de vegetação sem prévia autorização do CONDEPHAAT.

Artigo 5º - O CONDEPHAAT não se opõe aos dispositivos do Decreto Municipal nº 27.680, de 02 de março de 1989, que "aprova o Regulamento do uso do Parque do Ibirapuera e dá outras providências". Entretanto, em caso de qualquer alteração nesse Regulamento deverá ser previamente consultado.

Artigo 6º - O CONDEPHAAT não se opõe, outrossim, à Lei Municipal nº 10.929, de 11 de janeiro de 1991, que "Dispõe sobre a proteção e a ocupação do Parque do Ibirapuera", ressaltando a necessidade de cumprimento dos prazos definidos no artigo 3º.

Artigo 7º - Fica prevista a possibilidade de convênios com órgãos estaduais e municipais envolvidos, para facilitar a aplicação das disposições referentes a este tombamento.

Artigo 8º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado/CONDEPHAAT, autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente o

Proc. CONDEPHAAT

Nº 25767/87



- 6 - 875
Z
1

ESTADO DE SÃO PAULO

referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 9º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, AOS DE DE 1992.

ADILSON MONTEIRO ALVES

SECRETÁRIO DA CULTURA



Do	Número	Ano	Rubrica
	27.767	87	

interessado: GABINETE DO SECRETÁRIO
assunto : ESTUDO DE TOMBAMENTO DO PARQUE IBIRAPUERA

Senhor Chefe de Gabinete

Os presentes autos que versam a respeito do estudo de tombamento do Parque Ibirapuera, encontram-se nesta Consultoria Jurídica para exame da minuta de Resolução encartada às fls. 870/874, que será baixada pelo Secretário de Estado da Cultura tendo por objetivo o tombamento do referido parque.

Apresenta-se nos aceitável a minuta anexa da ao processo, sendo correta a legislação citada como respaldo ao Ato Administrativo Normativo.

São Paulo doze de julho de 1991

Vitória Nívea Quaglia
chefe substituta da consultoria jurídica

CHEFIA DE CABINETE
12/07/91 ml

De ordem do Sr. Chefe de Gabinete
encaminhe-se restitua-se _____

Para _____

Assessoria Técnica _____ / _____ / _____

MARILICE AMÁLIA PERON PEREIRA
Assessor Técnico de Gabinete

Juntada

Assinatura



547
R

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 01 , DE 25 DE JANEIRO DE 1992

ADILSON MONTEIRO ALVES, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto nº 20.955, de 01 de junho de 1983, e

Considerando a extrema carência na metrópole paulistana de espaços verdes para recreação, lazer e para o exercício de práticas culturais;

Considerando o caráter inovador das edificações representativas da comemoração do IV Centenário de São Paulo;

Considerando a importância do Viveiro Manequinho Lopes na produção de mudas para ajardinamento e arborização da cidade;

R E S O L V E :

Artigo 1º - Fica tombado o Parque do Ibirapuera no Município de São Paulo, incluindo:

- I. Área verde localizada no interior da cercadura metálica atualmente existente.



ESTADO DE SÃO PAULO

II. As edificações e elementos arquitetônicos construídos para os festejos do IV Centenário na cidade de São Paulo abaixo relacionados:

II.1. Conjunto arquitetônico constituído pelas seguintes edificações:

II.1.1. Palácio das Nações (Pavilhão Manoel da Nóbrega), atual Gabinete do Prefeito.

II.1.2. Palácio dos Estados (Pavilhão Francisco Matarazzo Sobrinho), atual edifício ocupado pela PRODAM.

II.1.3. Palácio das Exposições (Pavilhão Lucas Nogueira Garcez), atuais Museu da Aeronáutica e Museu do Folclore.

II.1.4. Palácio das Indústrias (Pavilhão Armando de Arruda - Pereira), atual edifício ocupado pela Fundação Bienal.

II.1.5. Grande Marquise de interligação dos pavilhões, inclusive as seguintes edificações sob a mesma, constantes do projeto original, cujas superfícies e contornos correspondem à planta geral E-110, de 03 de fevereiro de 1954:

- Antigo Museu de Cera, que integra parte da área atualmente ocupada pelo MAM - Museu de Arte Moderna.
- Antigo Pavilhão de exposições, atualmente ampliado e reformado, usado como depósito.
- Antigo Lunch-bar, correspondendo a parte do atual restaurante instalado.
- Dois blocos de sanitários públicos.
- Central de telefonia.



ESTADO DE SÃO PAULO

II.2. Planetário Municipal

II.3. Instituto de Astrofísica

II.4. Pavilhão Japonês

II.5. Ponte de ferro remanescente do Pavilhão da Companhia Siderúrgica Nacional.

Artigo 2º - Tendo em vista conciliar esforços integrados para a preservação da área tombada, fica estabelecido o seguinte conjunto de diretrizes, consideradas indispensáveis para garantir um caráter flexível e adequado à proteção dos bens nela contidos:

1. Todas as obras de conservação, restauração, construção e reforma, mesmo quando provisórias, serão regidas pelas normas da presente Resolução e pela legislação municipal vigente nesta data, naquilo que não conflitar com a Resolução, atendidos os dispositivos do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.
2. Todas as mudanças de uso das edificações, assim como as intervenções na área tombada - demolições, construções, reformas, obras de conservação e restauração - serão objeto de prévia deliberação do CONDEPHAAT (v. Decreto Estadual citado no item anterior).
3. Não será permitido o aumento de área construída.
4. Não será permitida a diminuição dos atuais espaços permeáveis e/ou cobertos por vegetação em toda a área do Parque. O CONDEPHAAT incentivará a ampliação dos espaços permeáveis através da retirada do asfalto dos estacionamentos do Parque do Ibirapuera, assim como de arruamentos desnecessários, atualmente existentes.



880

ESTADO DE SÃO PAULO

5. Shows e eventos de quaisquer tipos na área do Parque não deverão alterar as condições paisagísticas, arquitetônicas e de visibilidade do conjunto tombado.
6. Toda instalação que vier a ser executada dentro do perímetro tombado somente poderá utilizar materiais de caráter não permanente, que não danifiquem pisos ou vedações existentes.

Artigo 3º - Visando garantir a manutenção da vegetação a longo prazo em sintonia com os demais espaços do Parque, o CONDEPHAAT recomenda:

1. Avaliações frequentes do estado dos conjuntos de vegetação do ponto de vista fitossanitário e dos condicionantes locais, tais como pisoteio, depredações, descascamento, acúmulo de lixo, excesso de compactação do solo e destruição de raízes.
2. Reposição constante das árvores mortas ou doentes, se possível com indivíduos da mesma espécie objetivando-se manter a variedade de espécies ou ampliá-las.
3. Reposição frequente do gramado das margens das lagoas que encontram-se com o solo exposto, fato que concorre para o transporte de sedimentos e assoreamento dos cursos de água.

Artigo 4º - As diretrizes de uso e ocupação para a área envoltória seguem a regulamentação disposta na lei de zoneamento municipal nº 7.805, de 01/11/72, incluindo ainda os seguintes adendos:



ESTADO DE SÃO PAULO

1. No caso das edificações na Avenida República do Líbano em área limítrofe ao Parque, não será permitida a ampliação da área construída além daquela existente no momento do tombamento.
2. A Praça Cidade de Milão no setor sudoeste do Parque com seu elevado adensamento arbóreo e o Bosque de eucaliptos localizado entre as ruas Abílio Soares, Marechal Maurício Cardoso e Pedro Álvares Cabral, são consideradas como áreas especiais, não podendo ser realizada qualquer obra ou retirada de vegetação sem prévia autorização do CONDEPHAAT.

Artigo 5º - O CONDEPHAAT não se opõe aos dispositivos do Decreto Municipal nº 27.680, de 02 de março de 1989, que "aprova o Regulamento do uso do Parque do Ibirapuera e dá outras providências". Entretanto, em caso de qualquer alteração nesse Regulamento deverá ser previamente consultado.

Artigo 6º - O CONDEPHAAT não se opõe, outrossim, à Lei Municipal nº 10.929, de 11 de janeiro de 1991, que "Dispõe sobre a proteção e a ocupação do Parque do Ibirapuera", ressaltando a necessidade de cumprimento dos prazos definidos no artigo 3º.

Artigo 7º - Fica prevista a possibilidade de convênios com órgãos estaduais e municipais envolvidos, para facilitar a aplicação das disposições referentes a este tombamento.

Artigo 8º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado/CONDEPHAAT, autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente o

Proc. CONDEPHAAT

Nº 25767/87



- 6 -

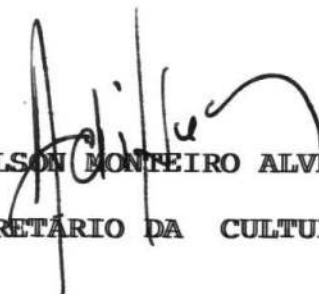
882

ESTADO DE SÃO PAULO

referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 9º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, AOS 25 DE JANEIRO DE 1992.


ADILSON MONTEIRO ALVES
SECRETÁRIO DA CULTURA



0 . 1 0

Cultura

Secretário

Adilson Monteiro Alves

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC-1, de 25-1-92

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto 20.955, de 1º-6-83, e

Considerando a extrema carência na metrópole paulistana de espaços verdes para recreação, lazer e para o exercício de práticas culturais;

Considerando o caráter inovador das edificações representativas da comemoração do IV Centenário de São Paulo;

Considerando a importância do Viveiro Manequinho Lopes na produção de mudas para ajardinamento e arborização da cidade; resolve:

Artigo 1º — Fica tombado o Parque do Ibirapuera no Município de São Paulo, incluindo:

I. Área verde localizada no interior da cercadura metálica atualmente existente.

II. As edificações e elementos arquitetônicos construídos para os festejos do IV Centenário na cidade de São Paulo abaixo relacionados:

II. 1. Conjunto arquitetônico constituído pelas seguintes edificações:

II. 1.1. Palácio das Nações (Pavilhão Manoel da Nóbrega), atual Gabinete do Prefeito

II. 1.2. Palácio dos Estados (Pavilhão Francisco Matarazzo Sobrinho), atual edifício ocupado pela PRODAM.

II. 1.3. Palácio das Exposições (Pavilhão Lucas Nogueira Garcez), atuais Museu da Aeronáutica e Museu do Folclore.

II. 1.4. Palácio das Indústrias (Pavilhão Armando de Arruda Pereira), atual edifício ocupado pela Fundação Bienal.

II. 1.5. Grande Marquise de interligação dos pavilhões, inclusive as seguintes edificações sob a mesma, constantes do projeto original, cujas superfícies e contornos correspondem à planta geral E-110, de 3-2-54.

Antigo Museu de Cera, que integra parte da área atualmente ocupada pelo MAM — Museu de Arte Moderna.

Antigo Pavilhão de exposições, atualmente ampliado e reformado, usado como depósito.

Antigo Lunch-bar, correspondendo a parte do atual restaurante instalado.

Dois blocos de sanitários públicos.

Central de telefonia.

II. 2. Planetário Municipal

II. 3. Instituto de Astrofísica

II. 4. Pavilhão Japonês

II. 5. Ponte de ferro remanescente do Pavilhão da Companhia Siderúrgica Nacional.

Artigo 2º — Tendo em vista conciliar esforços integrados para a preservação de área tombada, fica estabelecido o seguinte conjunto de diretrizes, consideradas indispensáveis para garantir um caráter flexível e adequado à proteção dos bens nela contidos:

1. Todas as obras de conservação, restauração, construção e reforma, mesmo quando provisórias, serão regidas pelas normas da presente Resolução e pela legislação municipal vigente nesta data, naquilo que não conflitar com a Resolução, atendidos os dispositivos do Decreto Estadual 13.426, de 16-3-79.

2. Todas as mudanças de uso das edificações, assim como as intervenções na área tombada — demolições, construções, reformas, obras de conservação e restauração — serão objeto de prévia deliberação do Condephaat (v. Decreto Estadual citado no item anterior).

3. Não será permitido o aumento de área construída.

4. Não será permitida a diminuição dos atuais espaços permeáveis e/ou cobertos por vegetação em toda a área do Parque.

Artigo 3º — Visando garantir a manutenção da vegetação a longo prazo em sintonia com os demais espaços do Parque, o Condephaat recomenda:

1. Avaliações freqüentes do estado dos conjuntos de vegetação do ponto de vista fitossanitário e dos condicionantes locais, tais como pisoteio, depredações, descascamento, acúmulo de lixo, excesso de compactação do solo e destruição de raízes.

2. Reposição constante das árvores mortas ou doentes, se possível com indivíduos da mesma espécie objetivando-se manter a variedade de espécies ou ampliá-las.

3. Reposição freqüente do gramado das margens das lagoas que encontram-se com o solo exposto, fato que concorre para o transporte de sedimentos e assoreamento dos cursos de água.

Artigo 4º — As diretrizes de uso e ocupação para a área envoltória seguem a regulamentação disposta na lei de zoneamento municipal 7.805, de 1º-11-72, incluindo ainda os seguintes adendos:

1. No caso das Edificações na Avenida República do Líbano em área limítrofe ao Parque, não será permitida a ampliação da área construída além daquela existente no momento do tombamento.

2. A Praça Cidade de Milão no setor sudoeste do Parque com seu elevado adensamento arbóreo e o Bosque de eucaliptos localizado entre as ruas Abílio Soares, Marechal Maurício Cardoso e Pedro Álvares Cabral, são consideradas como áreas especiais, não podendo ser realizada qualquer obra ou retirada de vegetação sem prévia autorização do Condephaat.

Artigo 5º — O Condephaat não se opõe aos dispositivos do Decreto Municipal 27.680, de 2-3-89, que aprova o Regulamento do uso do Parque do Ibirapuera e dá outras providências. Entretanto, em caso de qualquer alteração nesse regulamento deverá ser previamente consultado.

Artigo 6º — O Condephaat não se opõe, outrossim, à Lei Municipal 10.929, de 11-1-91, que Dispõe sobre a proteção e a ocupação do Parque do Ibirapuera, ressaltando a necessidade de cumprimento dos prazos definidos no artigo 3º.

Artigo 7º — Fica prevista a possibilidade de convênios com órgãos estaduais e municipais envolvidos, para facilitar a aplicação das disposições referentes a este tombamento.

Artigo 8º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado Condephaat, autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente o referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 9º — Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.



Prefeitura do Município de São Paulo

SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS
DEPARTAMENTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES

São Paulo, 14 de janeiro

de 19 92

Ofício N.º 029/DEPAVE-G/92

Senhor Presidente

Servimo-nos do presente para solicitar se digne Vossa Senhoria conceder vista do processo que trata do tombamento do Parque Ibirapuera.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos ' de estima e distinta consideração.

PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO

DIRETOR DO DEPAVE

Ilustríssimo Senhor

Arquiteto MARCOS DUQUE GADELHA

DD. Presidente do CONDEPHAAT

Autorizo



Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO III VOL.	25.767	87	DM


INT.: GABINETE DO SECRETÁRIO

ASS.: Estudo de tombamento do Parque do Ibirapuera

1. À DT para as providências relativas ao encaminhamento de xerocópia da Resolução de Tombamento às autoridades competentes, a saber:
 - a) Exma. Prefeita Municipal de S. Paulo;
 - b) DEPAVE
 - c) Secretaria de Serviços e Obras do Município;
 - d) Secretaria das Administrações Regionais;
 - e) SEHAB;
 - f) Associação de Usuários e Amigos do Parque Ibirapuera;
 - g) Delegado Titular do Distrito;
 - h) Diretora do DPH;
 - i) Curador do Meio Ambiente da Capital.

2. À STA para inscrição no Livro do Tombo.

GP/CONDEPHAAT, 29 de janeiro de 1992.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

/ds



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

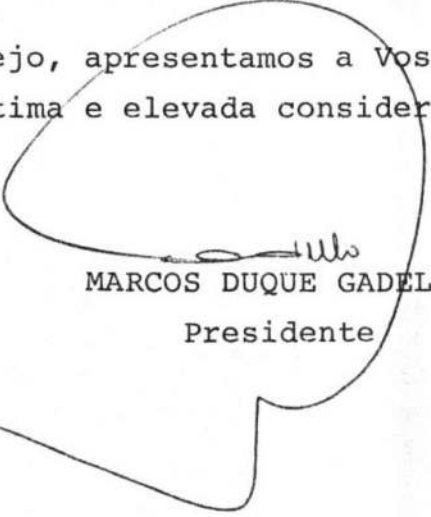
Ofício GP-155/92

São Paulo, 31 de Janeiro de 1992.

Senhora Prefeita

Estamos encaminhando em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e elevada consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

A Sua Excelência a Senhora
LUIZA ERUNDINA DE SOUZA
MD. Prefeita do Município de São Paulo
Parque Ibirapuera - Pavilhão Pe. Manoel
da Nóbrega
Capital
CEP-04098



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-156/92


887
/ 40

São Paulo, 31 de janeiro de 1992.

Prezado Senhor

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Ao ensejo apresentamos a Vossa Senhoria nossos protestos de estima e consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Senhor
PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADO
DD. Diretor do DEPAVE
Av. Angélica, 2606 - 10º andar
Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA :

CONDEPHAAT

58
79


Ofício GP-157/92

São Paulo 31 de janeiro de 1992.

Senhor Secretário

Estamos encaminhando em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e elevada consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
DELMAR MATTOS
DD. Secretário de Serviços e Obras da
Prefeitura do Município de São Paulo
Rua Dr. Breno Ferraz do Amaral, 415
Capital
CEP-04124



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT


Ofício GP-158/92

São Paulo, 31 de janeiro de 1992.

Senhor Secretário

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e elevada consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
JOSÉ CARLOS PEGOLARO
DD. Secretário das Administrações Regionais
Parque Ibirapuera
Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega
Capital
CEP-04098
JM/rcl.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-159/92

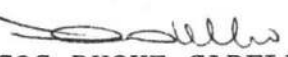
900
/
87

São Paulo, 31 de janeiro de 1992.

Prezado Senhor

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Ao ensejo apresentamos a Vossa Senhoria nossos protestos de estima e consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Senhor
SEVERINO JOSÉ DA SILVA
MD. Diretor Presidente da ASSUAPI
Grande Marquise - junto ao Show-room da
Prefeitura Municipal de São Paulo
Parque Ibirapuera
Capital
CEP-04028



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA :

CONDEPHAAT

901
/m


Ofício GP-160/92

São Paulo, 31 de janeiro de 1992.

Senhor Delegado

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Ao ensejo apresentamos a Vossa Senhoria nossos protestos de estima e consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Senhor

Dr. ALDO GALEANO

DD. Delegado da 36ª Delegacia de Polícia Civil

Rua Tutóia, 921

Capital

CEP-04007

JM/rcl.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-161/92

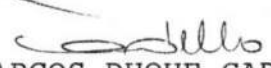
902
/

São Paulo, 31 de janeiro de 1992.

Senhora Secretária

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e elevada consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

A Sua Excelência a Senhora
ERMINIA TEREZINHA MENON MARÍCATTO
MD. Secretária da Habitação e Desenvolvimento
Urbano
Rua São Bento, 405
Capital



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-162/92


903
77

São Paulo, 31 de janeiro de 1992.

Prezada Senhora

Estamos encaminhando, em anexo, para co
nhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução de Tomba
do Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria
nossos protestos de estima e consideração.



MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Senhora
DÉA RIBEIRO FENELON
MD. Diretora do Departamento do
Patrimônio Histórico - DPH
Rua Frei Caneca, 1402
Capital
CEP-01402



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-163/92


904
/m

São Paulo, 31 de Janeiro de 1992.

Douto Curador

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, cópia xerox da Resolução de Tombamento do Parque Ibirapuera.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência nossos protestos de alta estima e elevada consideração.


MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Doutor TIAGO CINTRA ZARIF
DD. Curador do Meio Ambiente
Rua Líbero Badaró, 600
Capital
CEP-01008
JM/rcl.

A STA. para fins de
município no Livro do
Tombo competente.

Condephaat, 07/2/92

Judith Monari

JUDITH MONARI
Diretora Técnica
CONDEPHAAT

[Handwritten flourish]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRI
CO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE S. PAULO

905
SMP

São Paulo, 07 de

janeiro de 1992.

Ofício n.º 002/CONPRESP/92

PREZADA SENHORA:

Atendendo a solicitação telefônica, esta mos enviando a V.S^ª., cópia da Resolução nº 20/91, publica da em 13 de setembro de 1.991, que abre processo de tomba mento do Parque do Ibirapuera e da Lei nº 10.929, de 11/ 01/91, que dispõe sobre a proteção e a ocupação do Parque do ibirapuera.

Sendo só o que se nos apresenta no momen to, subscrevemo-nos

Atenciosamente

DÉA RIBEIRO FENELON
PRESIDENTE CONPRESP

ILUSTRÍSSIMA SENHORA
JUDITE MONARI
D.D. DIRETORA TÉCNICA DO
CONDEPHAAT.